Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.432

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O Brasil, os Estados Unidos, o Panamá, Cuba, Nicaragua e o Haiti, assignaram sem reservas a convenção de conciliação e arbitragem

Continúa violenta a cheia do Tibre, cujas aguas attingiram uma elevação de quinze metros acima do nivel normal : : : : : :

As forças federaes mexicanas executaram onze rebeldes capturados perto de Aguas Calientes, quando queriam fazer saltar um comboio : :

A COLONIZAÇÃO POLONEZA NO PERÚ

Foi aberto um grande credito em Varsovia e uma firma de Lemberg adquire novas terras naquella republica sul-americana

Varsovia, 5 (U. P.) — O Banco de Agricultura adeantou a somma de 800.000 dollars aos colonizadores polonezes do districto de Utaajala, no Perú.

Noticia-se que uma firma bancaria de Lemberg conseguiu adquirir um outro territorio no Perú, para fins de colonização, tendo o mesmo a extensão de mais de ...... 2.000.000 de geiras.

A QUESTÃO ROMANA

Annuncia-se que está proxima a sua solução

Roma, 5 (U. P.) — Fala-se abertamente em circulos autorizados do Vaticano da solução da questão romana, dizendo-se que se chegará virtualmente a um accordo, devido aos esforços do marquez Domenico Barone e do advogado consistorial Francesco Pacelli.

As altas personalidades do Vaticano, tratando desse assumpto, lamentam a morte do marquez Barone, que tanto trabalhou pela conciliação da egreja e do Estado italiano.

Roubaram cinco tubos de cultura de influenza, em — Londres —

Londres, 5 (U. P.) — A Scotland Yard annuncia que foram roubados do automovel do dr. M. R. Brady cinco tubos contendo culturas da influenza.

Foi assassinado o presidente da Sociedade Anthroposophica allemã em Nurenberg

Nurenberg, 5 (U. P.) — Um individuo matou o presidente da Sociedade Anthroposophica Allemã, dr. Karl Unger, no limiar da sala de reuniões Luitpold.

O assassino foi preso.

DOIS VIOLENTOS TERREMOTOS NA FRANÇA

Nas vizinhanças de Lorient racharam-se paredes e os moveis foram desarrumados em consequencia dos choques

Lorient, França, 5 (U. P.) — Nas vizinhanças daqui foram sentidos dois fortes tremores de terra, acompanhados de rumores subterraneos, rachando-se paredes e sendo sacudidos os moveis. Não se registraram, entretanto, sérios damnos materiaes.

O marechal Badoglio no governo da Tripolitania

Roma, 5 (A. A.) — O marechal Pietro Badoglio partirá, no dia 21 do corrente, para a Libia, afim de assumir as funcções de governador da Tripolitania e da Cyrenaica.

Em sua companhia irá o coronel Domenico Siciliani, que o tem acompanhado em todos os cargos confiados pelo governo, tendo servido na embaixada italiana no Rio de Janeiro, quando o marechal Badoglio era embaixador.

O deficit da provincia argentina de San Juan

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Communicam de San Juan:

"O *deficit* existente, na thesouraria da Provincia, é de 12.497.120 pesos.

O interventor federal assignou um decreto determinando que os pagamentos dos impostos, de qualquer natureza, sejam effectuados em moeda nacional ou cheques contra bancos que estejam em condições de solvabilidade relativamente á thesouraria provincial.

O interventor ordenou, tambem, a suspensão do pagamento das dividas contraidas antes de 23 de dezembro do anno passado, data em que assumiu o cargo, por designação e nomeação do governo federal."

O consul chileno Larrain regressará breve ao Rio

Santiago, 5 (A. A.) — O sr. Leoncio Larrain, consul-geral do Chile no Rio de Janeiro, parte a reassumir o seu cargo entre os dias 12 e 15 do corrente.

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Declarações do embaixador Zanartu publicadas por "El Mercurio", do Chile, sobre a attitude do A B C

Santiago, 5 (A. A.) — "El Mercurio" publica extensas declarações do embaixador Irrarrazaval Zanartu, nas quaes o chefe da representação diplomatica chilena no Rio de Janeiro analyza a ausencia do A. B. C. sul-americano na solução do conflicto entre os povos irmãos do Paraguay e da Bolivia.

O embaixador accentua que "muito embora não tenha sido ratificada como alliança formal a fórmula do A. B. C., pesa, como sempre, nas grandes soluções de paz e confraternidade continental. Embora não seja um pacto escripto, o A. B. C. paira no ambiente como suprema aspiração dos povos para uma só politica de concordia e de união."

No que toca á attitude da Argentina em face do convite da Conferencia de Washington, o sr. Irrarrazaval considera-a como logica consequencia da recusa, por parte da Bolivia, de acceitar o offerecimento concreto da mediação anteriormente feito.

Quanto ao Brasil, o embaixador diz textualmente:

"A nota do Itamaraty é um documento lapidar e traduz fielmente a admiravel distincção, prudencia e sabedoria com que o sr. Octavio Mangabeira, em horas difficeis, sabe manejar superiormente o mesmo leme, como aquelles que se chamaram Rio Branco, Lauro Muller, Nilo Peçanha e outros. Não podia ter passado desapercebido ao Brasil que a delegação boliviana á Conferencia de Conciliação e Arbitragem se oppuzera á inclusão do Chile entre os membros da commissão investigadora, argumentando com o desejo de não ver figurar, entre os mesmos, representantes dos paizes limitrophes. Se o Brasil não tivesse comprehendido essa insinuação boliviana, que affectava egualmente todos os paizes que limitam com aquella republica, ter-se-ia produzido a dispersão do A. B. C., força latente que sempre influiu efficazmente na cordialidade da paz continental."

La Paz, 5 (A. A.) — A Camara approvou um voto de confiança ao governo, relativamente á orientação que está dando á sua politica internacional, em face dos ultimos acontecimentos em torno do conflicto do Chaco.

Montevidéo, 5 (A. A.) — O presidente da Republica enviou á Assembléa Nacional uma mensagem, na qual expoz todos os antecedentes relacionados com a participação que o governo do Uruguay terá nos trabalhos para solução das differenças existentes entre a Bolivia e o Paraguay.

O presidente externa a sua confiança nos resultados do trabalho da commissão investigadora da Conferencia de Washington, manifestando a certeza de que os delegados chegarão a uma solução eminentemente justa.

Washington, 5 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Kellogg, annunciou hoje que o presidente Coolidge havia nomeado o general McCoy membro da Commissão da Conferencia Pan-Americana de Arbitramento e Conciliação, incumbida de investigar os motivos do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay.

O sr. Kellogg manifestou a opinião de que a acção da Conferencia "produziria profundo effeito não só na opinião publica do hemispherio occidental, mas no de todo o mundo, desde que a abertura da Conferencia foi uma demonstração de devotamento dos governos das nações da America aos principios de conciliação e arbitramento."

La Paz, 5 (U. P.) — Em diversos circulos lamenta-se que o Brasil e a Argentina se negassem a participar da Commissão, investigadora do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay.

O dividendo semestral da Central Bahia Railway

Londres, 5 (U. P.) — O dividendo annunciado da Central Bahia Railway Trust, para o semestre, é na proporção de quatro libras esterlinas por cento, ao anno, para os certificados A, e na de uma libra e dez shillings por cento ao anno para os certificados B, menos as taxas para uns e outros.

AS AGITAÇÕES EM PORTUGAL

Varias bombas apprehendidas em uma loja do Porto

Lisboa, 5 (U. P.) — Noticia o jornal "Commercio do Porto" que a policia apprehendeu em uma loja de Lisboa 40 bombas de dynamite e prendeu o proprietario do estabelecimento.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM

Como foi adoptado em plenario o texto da convenção de — conciliação —

Washington, 5 (U. P.) — Realizou-se, hontem, uma sessão plenaria da conferencia pan-americana de Conciliação e Arbitragem. O sr. Roa, presidente da commissão de conciliação, apresentou o seu relatorio. Depois, o presidente da conferencia, sr. Frank Kellogg, suggeriu que as nações que desejassem assignar, com reservas, deveriam apresental-as logo ao secretario geral da conferencia, afim de evitar delongas. Em seguida, a conferencia adoptou por unanimidade a convenção de conciliação.

O sr. Araujo Jorge, delegado do Brasil, presidente da commissão de arbitragem, apresentou o seu relatorio e o sr. Kellogg fez identica suggestão. A seguir, a conferencia approvou do mesmo modo o tratado de arbitragem.

O sr. Ferrara, de Cuba, presidente interino da commissão especial de mediação do conflicto do Chaco, apresentou uma resolução expressando a satisfação da conferencia por haverem o Paraguay e a Bolivia acceito a mediação, que lhes foi offerecida. Essa resolução foi approvada por unanimidade. O sr. Kellogg então annunciou que a conferencia se reuniria para a cerimonia da assignatura dos tratados ás duas horas da tarde de hoje.

Washington, 5 (U. P.) — No confronto final, verificou-se que o Brasil, os Estados Unidos, o Panamá, Cuba, Nicaragua e o Haiti foram os unicos paizes presentes á Conferencia Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem, que não apresentaram reservas ao pacto de arbitramento obrigatorio e progressivo, elaborado pela conferencia.

Como um diario de Lima commenta a visita do sr. Hoover á America do Sul

Lima, Perú, dezembro de 1928 (Communicado espistolar da United Press) — O orgão official, "La Prensa", declarou num editorial que a visita do sr. Hoover á America do Sul foi um dos maiores acontecimentos politicos e sociaes.

As crenças que elle enunciou, quando se achava aqui, se assentavam não sómente numa base politica sul-americana como internacional. "La Prensa" considera os pontos mais importantes dos seus discursos e salienta a egualdade das nações americanas e a conveniencia de um commercio maior, segundo affirmou na America Central, a applicaão dos emprestimos em trabalhos productivos, que se deve deduzir do seu discurso á delegação boliviana, no qual tambem mostrou a necessidade de "manter a paz", o encurtamento das distancias materiaes e espirituaes que prégou no Perú e o principio cardeal da harmonia americana dos deveres reciprocos e das vantagens da cooperação, defendidos por elle na Argentina e no Brasil. A viagem foi uma reaffirmação da doutrina de Monroe, embora isso não haja sido mencionado especificadamente.

"La Prensa" cita o telegramma de despedida do presidente Irigoyen ao sr. Hoover. "Foram horas memoraveis, durante as quaes discutimos identicos pensamentos e conceitos. Tenho a convicção de que est surgindo uma nova éra baseada na cooperação das nações das Americas." Declara que as palavras do illustre presidente da Argentina serão propheticas, como ficou provado nas palavras do sr. Hoover ao Congresso Brasileiro, quando disse: "Um cumprimento fiel dos deveres reciprocos facilitará a harmonia e ao mesmo tempo permittirá uma cooperação vantajosa."

E conclue com o pensamento de que "a solidariedade americana que foi profundamente semeada no sólo americano está em plena marcha."

O ANNO NOVO DO PAPA

Palavras de S. Santidade respondendo á saudação da nobreza romana

Roma, 5 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje no Salão Consistorial os membros da nobreza romana, que foram apresentar a S. S. cumprimentos de Anno Bom.

O principe Marco Antonio Colonna, assistente do throno, em nome da nobreza romana, dirigiu-se ao Santo Padre, fazendo votos pela felicidade e o prolongamento da vida do Pontifice.

Respondeu S. S., agradecendo á nobreza romana as suas manifestações de fidelidade e mostrando-se muito satisfeito com as palavras de seu digno representante. Declarou o Santo Padre que as homenagens que lhe prestára o mundo inteiro por occasião de seu jubileu, o commoveram profundamente.

O TRIUNVIRATO SOVIETICO

RYK OFF, STALIN E JAROSLAVSKY

Moscou, dezembro de 1928. — Os camponezes russos estão offerecendo aos leaders do partido communista a mais séria resistencia que tiveram de enfrentar até agora, sendo possivel que o regimen de terror por elles instituido tenha effeito decisivo nas eleições municipaes de janeiro proximo.

Assim é que já têm incendiado varios celeiros, livrarias e outros symbolos do Soviet, que não pretendem destruir, mas modificar em seu favor. Por outro lado, os assassinios augmentam cada vez mais, já tendo sido mortos este anno pelos camponezes mais de 200 funccionarios publicos, em sua maioria cobradores de impostos.

O Soviet, que segue invariavelmente a doutrina de olho por olho, dente por dente, concorre ainda para aggravar a situação, tudo facilitando, inclusive credito e sementes, aos camponezes pobres, emquanto procura suffocar os "kulaks", cujo desenvolvimento poderá pôr em perigo "a segurança do regimen". Os camponezes pobres odeiam os "kulaks", cuja "riqueza" invejam, mas, ao mesmo tempo, não querem a sua extincção por saberem que os "kulaks" actuaes nada tinham ha 11 annos passados, quando rebentou a revolução.

E' preciso registrar que o "kulak", considerado "rico" em toda a Russia, não passaria de um lavrador commum em qualquer outro paiz, pois, em regra, para ser considerado como tal basta cultivar 20 geiras de terra, possuir um cavallo, 3 ou 4 vaccas e ter a seu serviço uma ou duas pessoas. Ainda assim são obrigados a pagar um imposto de 20 % desde que o lucro annual exceda de cerca de 4:000$.

De qualquer forma, porém, os communistas não querem que possa parecer que alguns individuos, como os camponezes, trabalham para si mesmos e para o seu proprio desenvolvimento.

Em Moscou acredita-se que Stalin conseguirá dominar o regimen de terror implantado pelos camponezes, do mesmo modo como dominou a opposição chefiada por Trotzky, que em livro recentemente traduzido na Allemanha declara ser intenção do actual dictador russo tomar o partido communista familiarizado com toda a especie de execuções.

Fóra da Russia, entretanto, varios economistas pensam que se a conflagração se estender a grande parte do paiz, outras nações auxiliarão, os insurrectos a pôr abaixo o regimen fundado por Lenine.

A RECONSTRUCÇÃO DE PARIS

André Ventre condemna toda a idéa de construcções subterraneas

Paris, dezembro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — Entre os differentes projectos, organizados para a reconstrucção de Paris, o do sr. André Ventre, architecto chefe do governo francez, é o que attrae maior attenção.

Ventre é um admirador da luz e do ar e condemna toda idéa de construcções subterraneas de ruas afim de melhorar-se o trafego da cidade.

O plano do sr. Ventre, que se exhibe actualmente no Salão do Outono do Grand Palais, mostra uma serie de ruas congestas com ruas elevadas para pedestres. Por exemplo, no canto dos Grands Boulevards e o Faubourg Montmatre, que é uma arteria pela qual passa uma constante corrente de trafego que atravessa Paris de um lado a outro, a rua ficará em seu nivel actual. Sobre ella, porém, o sr. Ventre propõe a construcção de outra rua á altura de um primeiro andar, exclusivamente para uso dos pedrestes. As ruas elevadas serão abertas no centro da cidade com largas janellas e claraboias para que o sol e a luz penetrem facilmente.

Encontra-se um hydro-avião hespanhol que desappareceu no Mediterraneo

Madrid, 5 (A. A.) — Está confirmado que o governo recebeu telegrammas do Consul de Hespanha em Oran, annunciando que havia sido encontrado o hydro-avião desapparecido no Mediterraneo, quando voava de Cartagena para Melilla.

O apparelho encontrava-se sem azas e afundado na areia, na pequena enseada de Mercamadraga, a 30 milhas oeste de Oran.

Ignorava-se ainda a sorte dos tripulantes do hydro-avião, commandante Caula, capitão Tauler e mecanico Morilla.

Confirma-se egualmente que o cruzador "Estremadura" já deixou Cartagena seguindo para o local em que foi encontrado o apparelho.

AS AGITAÇÕES NO MEXICO

Um chefe e varios rebeldes executados em Aguas — Calientes —

Mexico, 5 (U. P.) — Segundo noticiam despachos de "El Grafico", foram executados perto de Aguas Calientes onze rebeldes, inclusive o chefe Melton Espinosa, apanhados quando se preparavam para fazer virar um trem procedente de Juarez.

PELO MAIOR DESENVOLVIMENTO PHYSICO DA RAÇA — ITALIANA —

Mussolini manda incrementar a pratica do athletismo nas escolas

Roma, dezembro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — O primeiro ministro Mussolini está empenhado no maior desenvolvimento physico da raça italiana.

Nesse sentido, elle tem ultimamente desenvolvido grandes esforços e pedido egualmente a collaboração das autoridades sportivas do paiz.

O sr. Turati teve a incumbencia de promover varios certamens sportivos com a concorrencia do maior numero de athletas.

Trata-se especialmente de desenvolver a pratica do athletismo nas escolas, que é neste momento pouco adoptado pela juventude.

O sr. Turati declarou em discurso recente que a representação italiana nos proximos Jogos Olympicos será muito mais poderosa e efficiente.

"Os americanos, disse, têm toda a sua força sportiva nas Universidades. E' lá que os rapazes se tornam grandes athletas, graças ao treno methodico e efficiente a que são submettidos. Isso lhes traz outra performance que os demais não podem adquirir porque não têm o habito de ensinar o athletismo nas escolas.

Os athletas italianos vão ficar agora em condições de competir com os americanos. Vamos incrementar a pratica dos sports nas Universidades e esperamos alcançar dentro de breve tempo o grão de efficiencia dos americanos.

Nos ultimos Jogos Olympicos a Italia teve participação brilhante em todos os ramos de sport. No athletismo, porém, fracassamos. E' natural. Sem um grande preparo não se faz um bom athleta. Mas agora temos diante de nós quatro annos, tempo, portanto, sufficiente para preparar uma brilhante representação.

Precisamos mostrar ao mundo o valor da raça sportiva italiana e nos proximos Jogos Olympicos teremos opportunidade de fazel-o."

AS TRAGEDIAS DO MAR

"The Sultan" não poderá ser salvo e o rebocador "Pacifique" está perdido

Havre, 5 (U. P.) — Fracassaram todos os esforços para fazer fluctuar o vapor britannico "The Sultan", que encalhou em Ouistreham. Annunciam de Fecamp que o rebocador "Pacifique", com 38 homens a bordo, está perdido. Não ha esperanças do salvamento da tripulação.

O VÔO DA AVIADORA MARIA TEIXEIRA

E' seu pensamento agora tentar uma prova directa a Nova York, via Açores

Lisboa, 5 (U. P.) — A aviadora Maria Teixeira, em uma entrevista concedida á United Press, declarou hoje optar pelo projecto de vôo directo de Lisboa a Nova York, via Açores, invés de Lisboa ao Brasil.

A execução desse projecto depende da acquisição do apparelho que ella não póde comprar por falta de dinheiro.

Em memoria da rainha Margarida de Savoia

Roma, 5 (U. P.) — O rei Victor Manoel, a rainha Elena e a princeza Giovanna, assistiram a u'a missa no Pantheon, celebrada por monsenhor Beccaria, em intenção da alma da rainha-mãe Margarida. O principe Boncompagni, governador de Roma, collocou uma corôa de flores no tumulo da rainha em nome da cidade.

Falleceu um notavel pintor bolonhez

Modena, 5 (U. P.) — Falleceu o professor Armando Gardini, notavel pintor bolonhez, victima de um ataque de apoplexia, quando pintava.

Fallece um notavel cirurgião italiano

Palermo, 5 (U. P.) — Falleceu o professor Ernesto Triconi, notavel cirurgião instructor da Universidade desta cidade, que dirigiu o hospital territorial da Cruz Vermelha da Sicilia.

Está agonisante o cardeal Tosi

Milão, 5 (U. P.) — Noticia-se que o cardeal Tosi, arcebispo de Milão, está agonisante.

Os navios a motor empolgam a Italia

Genova, 5 (U. P.) — A experiencia feliz dos constructores italianos com os navios propulsionados a motor, induziu os engenheiros navaes a desenharem um novo paquete de 45 mil toneladas, dotado de motores Diesel. Os circulos de navegação acham-se satisfeitos com os resultados de efficiencia e economia do "Augustus" e do "Saturnia", justificando-se assim a continuação do uso dos motores Diesel. A quilha desse novo paquete será batida em Trieste na primavera proxima. Espera-se que esse navio poderá fazer a viagem entre a Italia e Nova York em sete dias.

PROCURANDO REMOVER AS DIFFICULDADES DA NAVEGAÇÃO AEREA

O invento de um official, antigo director de uma secção da aviação portugueza

Lisboa, dezembro de 1928 — Communicado epistolar da United Press) — O capitão de artilharia, sr. Alvaro Nuno Brandão Antunes, antigo director das officinas do Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica, verificou, quando a esse serviço esteve addido, que a navegação aerea necessitava de bastantes e variados aperfeiçoamentos. Apoiado neste seu modo de pensar começou o capitão Brandão Antunes a dar voltas á imaginação para remover essas difficuldades da navegação aerea. Tanto trabalhou, até que entregou nas estações competentes um plano relativo a um seu invento, a que deu o nome de "auto-corrector de rumos".

Acerca dessa invenção, o sr. Brandão Antunes explica que por occasião da viagem ao Rio de Janeiro de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, e da viagem a Macau de Brito Paes e Sarmento de Beires, teve occasião de verificar que se ventilava a possibilidade de se obter um apparelho que, sem o rigor do sextante, désse a rota do avião, de fórma a corrigir o seu rumo. Estudando o assumpto, apresentava pouco tempo depois um apparelho a que deu o nome de "derivometro", pelo qual se corrigia o rumo em funcção de medição de dois angulos, um no plano vertical, outro no plano horizontal e servindo-se de umas tabellas e do apparelho.

Em virtude do sextante do almirante Gago Coutinho trabalhar em conjunto com um outro apparelho, surgiu no seu espirito a idéa de arranjar um outro apparelho que désse automaticamente o desvio do avião. E' este o novo invento do capitão Brandão Antunes, que o relata da seguinte fórma:

"Um avião navegando está sujeito a duas forças que determinam a sua direcção e velocidade real. Uma, é a velocidade propria do avião, cuja intensidade é dada pelo "bodin" e direcção pela bussola; a outra, é o vento cuja direcção e intensidade são desconhecidas. No corrector do almirante Gago Coutinho e no meu calcula-se os elementos de componente vento para se obter posteriormente a resultante das duas forças actuando no avião. Neste meu novo corrector não é preciso conhecer os valores dessas duas forças, a não ser a direcção propria do avião para que possamos corrigil-a, visto que automaticamente obtemos o desvio rapido e não temos mais que corrigir o rumo de um angulo egual a esse abatimento.

Como nas aeronaves, e principalmente nos aviões, a helice constitue a parte mais avançada do apparelho, estando collocada na linha média da fuselagem, e como á frente da helice se fórma uma zona de depressão e á rectaguarda uma corrente de ar bastante intensa, relativamente vemos que não podemos collocar o "auto-corrector" na fuselagem e sim no sitio onde a helice não faça sentir a sua acção. Para isso, basta que seja collocado a cerca de 60 centimetros da fuselagem, tal como acontece com o "bodin". O montante exterior das azas permittir-nos-á uma boa collocação absolutamente fóra da acção da helice.

Um piloto navegando não tem mais que corrigir o seu rumo de um angulo tal que a correcção e o abatimento sejam eguaes e de sentido contrario. Assim as correcções ir-se-ão fazendo á medida que o vento mude de direcção ou intensidade e bem assim quando mude a velocidade do avião.

Até hoje ainda não foram refutados os principios em que basei a construcção do meu apparelho e emquanto tal não succeder, direi que estou convencido de que o fim que me propuz póde ser obtido pelos meios que indiquei. Numas experiencias que effectuei no Grupo Esquadrilhas de Aviação fiquei com a convicção de que a theoria em que fundamentei a construcção do "auto-corrector" se verificava."

O NOVO GOVERNO DA NICARAGUA

Foram creadas mais duas pastas pelo presidente Moncada

Managua, 5 (U. P.) — O presidente da Republica, general Moncada, annunciou a creação de duas novas pastas no seu gabinete, juntamente com a nomeação do dr. Roberto Gonzalez para o cargo de ministro da Saude Publica e do sr. José Antonio Cabrera para ministro do Trabalho e Agricultura.

Os fuzileiros navaes dos Estados Unidos homenagearam o general Moncada com uma revista especial, em que lhe foram prestadas as mais elevadas honras militares.

O futuro governo dos Estados Unidos

Emquanto o sr. Hoover viaja, os seus amigos trabalham para ajudal-o na escolha dos seus auxiliares

Washington, 5 (U. P.) — Emquanto o presidente eleito Herbert Hoover viaja de regresso ao seu paiz natal, depois de uma apressada viagem de boa-vontade ao redor do continente sul-americano, os seus amigos politicos e pessoaes organizam uma commissão para classificar os provaveis detentores dos postos na nova administração. Ao que se diz, elles estão agindo com autorização do proprio senhor Hoover.

Os nomes dos provaveis occupantes dos altos cargos administrativos foram alistados. Uma outra lista foi organizada para todos os postos que o presidente eleito deve preencher, e uma terceira contém em grupos os nomes suggeridos para determinados cargos. A commissão fará as suas recommendações ao sr. Hoover, no seu regresso da America do Sul aos Estados Unidos.

Além de modificações nos postos diplomaticos no exterior, que o sr. Hoover terá que examinar, será tambem uma difficuldade para o presidente eleito a escolha do secretario da Guerra. Sabe-se muito bem que o sr. Dwight F. Davis, actual occupante da pasta da Guerra, poderia bem ser mantido nesse cargo, mas é tambem sabido muito bem aqui, que o senhor Hoover deseja fazer algumas modificações no Departamento da Guerra e muito provavelmente elle quererá outro homem que não o sr. Davis, na chefia dessa secretaria de Estado.

O nome do general John J. Pershing, chefe das forças expedicionarias americanas durante a grande guerra, tem sido mencionado para o Departamento da Guerra. Outros que tambem têm sido lembrados são o representante John M. Morin, de Pennsylvania, presidente da Commissão dos Negocios Militares da Camara dos Representantes, e o representante John Q. Tilson, de Connecticut.

Embora pareça quasi certo que o sr. Julius Klein, presentemente chefe da secção de Commercio Interno e Externo do Departamento de Commercio será nomeado secretario do Commercio pelo sr. Hoover, o nome do representante Walter Newton, de Minnesota, tambem é referido para esse cargo. O sr. Newton é amigo intimo do presidente eleito e trabalhou activamente para o sr. Hoover durante a campanha eleitoral que culminou com a eleição deste no pleito de 6 de novembro.

Parece que ou o embaixador Fletcher ou o embaixador Dwight Morrow será convidado para o importante posto de secretario de Estado.

E' considerado inteiramente provavel que o sr. Harry New, actual director geral dos Correios, permanecerá no seu posto.

E' VIOLENTA A CHEIA DO — TIBRE —

O rio lendario continua a transbordar e suas aguas já attingiram uma elevação de quinze metros

Roma, 5 (U. P.) — O nivel das aguas do Tibre subiu a 15 metros, que é a mais alta elevação que se observa desde 1915, quando esteve em 16,18. A população não se mostra apprehensiva porque as paredes do leito do rio têm vinte metros de altura. Tem havido alguns prejuizos nos suburbios, onde 300 pessoas se acham sem tecto, mas estão sendo hospedadas pela municipalidade.

Roma, 5 (U. P.) — A inundação do Tibre prosegue, tendo as aguas attingido a basilica de São Paulo, cujo pateo e cujo claustro estão debaixo de agua. O aeroporto Littorio está isolado.

Roma, 5 (U. P.) — As aguas do Tibre cercaram o Laboratorio Experimental do Estado, installado na ilha de São Bartholomeu, onde o dr. Giulio Olivi está realizando actualmente importantes pesquizas scientificas. O illustre sabio não se preoccupou com a enchente até que a realidade lhe fez comprehender o perigo em que se achava. O dr. Olivi fez diversos disparos, sendo salvo pela policia que enviou uma embarcação á ilha.

Roma, 5 (U. P.) — Em todo o norte da Italia cairam abundantes geadas, especialmente na Veneza Juliana, impedindo o trafego ferroviario. O trem de luxo do Oriente chegou a Milão com trinta e cinco horas de atrazo.

A REVOLTA NO AFGHANISTÃO

Noticia-se que Kabul está de novo ameaçada pelos rebeldes, que dispõem de novas — forças —

Calcuttá, 5 (U. P.) — Estão circulando boatos, procedentes de Delhi, de que o chefe bandoleiro afghan Bach Hasakao, reuniu novas forças frescas, afim de fazer uma nova tentativa de captura de Kabul, a capital do reino.

Allahabad, 5 (U. P.) — Noticia-se que as autoridades afghans ordenaram a prisão do coronel Lawrence Arabia, por acreditarem que elle está ajudando os rebeldes a atravessar a fronteira.

A intensidade com que está grassando o cholera na India

Bombaim, 5 (U. P.) — Annuncia-se que morreram 7.780 pessoas das 14.000 atacadas de cholera nos ultimos quatro mezes. A peste continúa a grassar no Estado de Travancore.

UMA HOMENAGEM DO AERO CLUB AOS PILOTOS — PERUANOS —

O "Bellanca" retomará o seu vôo

O Aero Club Brasileiro realizou uma festa carinhosa em sua de viva cordealidade americana, de via cordealidade americana, aos aviadores peruanos, que, ora nos visitam, após uma prova gloriosa do seu "Bellanca". O Aero offereceu aos seus hospedes de distincção uma taça de *champagne*, falando, então, o sr. Mauricio Marques Lisbôa, director-thesoureiro. Foi uma saudação carinhosa aos azes peruanos. O navegador Zegarra foi quem agradeceu, falando muito commovido. As suas ultimas palavras ficaram abafadas pelas palmas.

A partida do "Bellanca" peruano está marcada para hoje, ás 5 e 30 da tarde. Levantará vôo do Campo dos Affonsos para Camassay, na Bahia. E amanhã continuará o seu vôo, com destino a Natal, seguindo dali, em nova etapa, para a Guayanna Hollandeza.

A familia real da Italia e os brinquedos para creancas — pobres —

Roma, 5 (U. P.) — A familia real contribuiu com 30.000 liras para o fundo levantado afim de fornecer brinquedos aos meninos pobres por occasião da festa da Epiphania.

A terra continua a tremer — em Borgia —

Borgia, 5 (U. P.) — Continuam aqui os tremores de terra esporadicos, sem consequencias.

MINISTRO VICTOR MAURTUA

Está passando melhor o illustre diplomata peruano

Novo York, 5 (U. P.) — O ministro do Perú no Brasil, sr. Victor Maurtua, que se acha enfermo, recolhido a um hospital, passou a noite confortavel de hontem para hoje.

O litigio entre a Santa Sé — e a Italia —

Roma, 5 (U. P.) — Um prelado que se considera geralmente como porta-voz do cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, declarou hoje á United Press ter-se chegado a uma solução do litigio entre a Santa Sé e a Italia, em termos virtualmente identicos aos transmittidos no nosso despacho do dia 3 do corrente.

A "Fly-Tox" em acção

O presidente da Republica sanccionou a lei n. 5.631, que esclarece os casos de inactividade dos officiaes e praças de terra e mar

Eis os termos da celebre lei "Fly-tox", que o presidente da Republica sanccionou em 31 de dezembro findo:

Art. 1º — Os officiaes do Exercito e da Armada passam á situação de inactividade, em consequencia dos motivos seguintes:

§ 1º — Aggregação, que se verifica:

a) por molestia continuada durante um anno;

b) por incapacidade physica, decorrente de molestia incuravel;

c) por afastamento do serviço, com licença, para dedicar-se a trabalhos de industria particular;

d) por licença maior de seis mezes, para tratar de interesses particulares;

e) por motivo de sentença condemnatoria a mais de seis mezes, passada em julgado e durante o prazo della;

f) por terem sido considerados desertores ou extraviados;

g) por motivo de reversão, em virtude de decreto ou sentença, emquanto não houver vaga do respectivo posto nos quadros fixados em lei.

§ 2º — Transferencia para reserva de 1ª classe:

a) por terem attingido a edade limite para o serviço activo;

b) a pedido, se contarem mais de 25 annos de effectivo serviço, não estando designados para qualquer serviço.

§ 3º — Reforma:

a) por terem attingido a edade limite para o serviço na reserva da 1ª classe;

b) por incapacidade physica — declarada após um anno de *aggregação* (letras a e b do § 1º);

c) por sentença judiciaria passada em julgado.

§ 4º — Depois de reformado, por motivo de incapacidade physica, o official poderá ingressar, a pedido, na reserva, se ainda não houver attingido á edade limite desta, e fôr julgado em boas condições de saúde.

Art. 2º — O official aggregado por motivo de molestia (letras a e b, do § 1º, do art. 1º), perceberá o soldo inteiro, e, quando o fôr por sentença, sómente a metade. Nos outros casos de aggregação, não se lhe abonará vencimento militar de especie alguma, excepto no caso da letra g, do § 1º, do art. 1º, em que terá os vencimentos de sua patente.

Paragrapho unico — A' familia do official considerado extraviado em serviço se pagará o soldo do seu chefe, até a apresentação deste ou a sua exclusão definitiva.

Art. 3º — O periodo de aggregação por molestia será de um anno; e os das letras c e d, do § 1º, do art. 1º (empregar-se na industria particular e tratar de interesses particulares), poderá ir até dois annos, salvo ao governo a faculdade de prorogal-os, por uma vez, até prazo egual, a pedido do interessado.

Art. 4º — Em casos de mobilização, commoção intestina, ou quando fôr decretado o estado de sitio, o official aggregado, de accordo com as letras a, b, c, d e e, do § 1º do art. 1º, apresentar-se-á á autoridade militar mais proxima do logar da sua residencia ou do logar em que se achar. Se o não puder fazer pessoalmente, dará disso conhecimento, por escripto, á referida autoridade.

Art. 5º — E' licito ao governo cassar a aggregação que não seja motivada por molestia, em qualquer tempo.

Art. 6º — O tempo de aggregação não será computado para effeito algum, salvo no caso de molestia adquirida, estando o official em actividade de serviço, e o de falta de vaga.

Art. 7º — A transferencia para reserva de 1ª classe e a reforma só serão concedidas no mesmo posto da actividade.

Art. 8º — Aos officiaes reservistas e reformados será computado como de actividade o tempo de campanha, para melhoria de vencimentos.

Art. 9º — Como reservista de 1ª classe ou reformado, o official perceberá tantas vigesimas quintas partes do soldo quantos forem os seus annos completos de serviço, até 25.

O que contar de 25 a 35 annos de serviço perceberá, além disso, mais 2 % sobre o soldo por anno excedente de 25.

O que contar mais de 35 annos perceberá o soldo do posto immediatamente superior da hierarchia militar e mais 2 % sobre esse soldo por anno excedente de 25.

Paragrapho unico — Não gozarão dos beneficios decorrentes das disposições deste artigo os officiaes reformados por sentença judiciaria.

Art. 10 — O official reformado por incapacidade physica consequente a ferimento recebido em campanha ou molestia delle proveniente, perceberá o soldo do posto immediatamente superior, contando sobre esse soldo a percentagem prevista no art. 9º.

Art. 11 — Os officiaes reformados por incapacidade physica devida a accidente occorrido em serviço, ou a molestia nelle contraida e que contarem menos de 20, entre 20 e 30, ou mais de 30 annos de serviço, terão, respectivamente, as vantagens correspondentes aos que contarem 25 annos completos, entre 25 e 35, ou mais de 35 annos de serviço.

Paragrapho unico — Os beneficios dos preceitos acima não prejudicam os direitos que porventura competirem aos mesmos officiaes, pelas leis em vigor sobre accidentes dos aviadores, submarinistas e medicos radiologistas.

Art. 12 — A transferencia para a reserva e a reforma serão apostilladas na propria patente, isentas de pagamentos de sellos ou emolumentos quaesquer.

Da reforma das praças

Art. 13 — A reforma das praças (incluidos nesta denominação os sub-officiaes, sargentos, inferiores, cabos ou quaesquer outras) será concedida no mesmo posto:

a) por invalidez consequente a ferimentos recebidos em campanha ou molestia delles provenientes;

b) por invalidez consequente a molestia adquirida durante o serviço;

c) a pedido, depois de 20 annos de serviço.

Art. 14 — As praças comprehendidas na letra a do artigo anterior serão reformadas com os vencimentos dos seus postos sem prejuizo de outras vantagens de reforma a que lhes dér direito o seu tempo de serviço.

As que vierem a se reformar nas condições da letra b, terão soldo do seu posto, se não lhes competirem maiores vencimentos ou vantagens por outros motivos, continuando em vigor a lei especial sobre accidentes de aviação e de submarino.

As que se reformarem nas condições da letra c, terão o soldo do seu posto e mais tantas vezes 2 % sobre o mesmo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de 20.

As que se reformarem a pedido com mais de 25 annos de serviço, terão soldo do posto ou classe immediatamente superior e mais tantas vezes 2 % quantos forem os annos de serviço excedentes de 25.

Art. 15 — Para os soldados, os vencimentos referidos na presente lei são os de engajado.

Disposições communs

Art. 16 — Não será computado para as vantagens da inactividade:

a) o tempo passado nas escolas militares sem aproveitamento, entendendo-se como tal o ter sido reprovado na metade, pelo menos, das materias do anno;

b) o de licença para tratar de interesse particular ou applicar actividade fóra do serviço do Exercito ou da Armada;

c) o decorrido no exercicio de trabalhos estranhos aos ministerios da Guerra e da Marinha, excepto nos cargos electivos federaes e estaduaes;

d) o de serviço como funccionario civil de qualquer ministerio e o de alumno de quaesquer collegios militares ou academias civis.

Art. 17 — As contribuições e pensões do montepio militar serão correspondentes ao soldo effectivo percebido no respectivo posto até 25 de agosto de 1922, não sendo computados augmentos concedidos daquella data em deante.

§ 1º — Na disposição deste artigo não se comprehendem as pensões que, com o augmento concedido depois daquella data, não excederem de 300$000 mensaes.

§ 2º — O montepio do official que attingir o n. 1 da respectiva escala, sem nota que desabone a sua conducta, será concedido de accordo com o posto immediato, se o mesmo official assim o requerer e realizar o pagamento da contribuição relativa ao referido posto.

§ 3º — Da mesma fórma, o montepio do official que se reformar com mais de quarenta annos de serviço será concedido de accordo com o soldo correspondente ao segundo posto ao que se seguir ao da respectiva patente, se o requerer e realizar o pagamento da contribuição relativa ao mesmo segundo posto.

§ 4º — Em ambos os casos deverá o interessado declarar no requerimento a sua opção.

Art. 18 — Para os effeitos de montepio e de meio soldo, o official com mais de 35 annos de serviço, e a praça, com mais de 30, serão considerados reformados na data do fallecimento.

Art. 19 — As vantagens dos reservistas ou reformados têm como limite maximo as da actividade, e como limite minimo a terça parte do soldo.

Art. 20 — Os reservistas e reformados, quando no gozo de vantagens integraes da actividade, por motivo de serviço, perderão as da inactividade.

Art. 21 — Não haverá graduações nem elevação qualquer a posto por motivo de passagem para reserva ou de reforma nem graduações no serviço activo.

Art. 22 — Tem a denominação de vantagens tudo quanto fôr percebido pelo official ou praça em dinheiro ou especie e de vencimentos, sómente o soldo e gratificação.

Art. 23 — O estado de saúde será sempre julgado por junta medica constituida de profissionaes militares do Exercito ou da Armada.

Art. 24 — Os militares mortos em consequencia de ferimentos ou molestias adquiridas em campanha ou que pelos mesmos motivos se inutilizaram ou venham a se inutilizar para o serviço activo, serão reformados ou considerados reformados:

a) os officiaes, no posto immediatamente superior e no minimo com o soldo deste posto;

b) os segundos tenentes commissionados, com o soldo de segundo tenente;

c) os sub-officiaes, sargentos e cabos, com uma pensão egual ao soldo e gratificação dos seus postos, se a maiores vantagens não tiverem direito;

d) as praças com o soldo e gratificação de engajado.

Paragrapho unico — Exceptuam-se desta disposição os officiaes já promovidos pelo governo, em consequencia dos motivos acima.

Art. 25 — Aos herdeiros dos sub-officiaes, sargentos e demais praças fallecidos nas mesmas condições acima, será concedida uma pensão egual aos vencimentos correspondentes aos seus postos, considerados os soldados e marinheiros como engajados.

Paragrapho unico — Para os effeitos desta disposição são considerados herdeiros os que a legislação em vigor define como taes para a percepção de montepio, com os mesmos direitos de preferencia á reversão.

Art. 26 — O governo regulamentará a presente lei para lhe dar execução.

Art. 27 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1928, 107º da Independencia e 40º da Republica. — *Washington Luis P. de Souza, Nestor Sezefredo dos Passos, F. C. de Oliveira Botelho e Arnaldo Siqueira Pinto da Luz.*

EM DEFESA DA CIDADE

Medidas sanitarias em face — da grippe —

A irrupção da grippe, nos Estados Unidos, está finalmente despertando a attenção das nossas autoridades sanitarias. O director da Defesa Sanitaria Maritima acaba de dirigir circular aos inspectores e sub-inspectores dos portos dos Estados, recommendando-lhes rigorosa vigilancia, com relação á grippe que assola a America do Norte, e mesmo a Europa. Pensam as autoridades sanitarias que tal surto epidemico não representa ameaça para nós, em virtude da apparelhagem dos portos. Entretanto, são partidarios da cautela, e dahi o se recommendarem novas providencias. Assim, a notificação compulsoria se impõe para os casos de pneumonica.

Para ler no bonde

Sir Eric Drummond, declarando, em Genebra, estar removida a possibilidade de uma guerra paraguayo-boliviana, lamentou que os esforços da Liga ainda custassem um pouco para manter a paz.

Inglez pratico, Drummond não se conforma com a perda dos 128 mil francos suissos, que despendeu em telegrammas...

* * *

A hygiene de Nictheroy apprehendeu e inutilizou 1.128 kilos de toucinho pôdre, que a firma Grillo Paz & Comp., ia vender á freguezia.

A essa hora, o Grillo não canta mais. Chora as suas magnas, amaldiçoando a idéa prejudicial de quem inventou o zelo pela saude popular.

* * *

"Informam os jornaes de Madrid haver sido descoberto em Portugal, na Torre do Tombo, um documento que modifica a Historia, na parte relativa ao nascimento de Christovão Colombo."

(Telegramma da Hespanha.)

Estou de accordo com o povo
E não com a Torre do Tombo.
Colombo nasceu dum ovo.
Não ha o ovo de Colombo?

* * *

"O escriptor João Grave, que os telegrammas diziam haver morrido em um desastre de automovel, está vivo e são."

(Telegramma do Porto.)

Contra a noticia suave
Agora protesto eu...
O estado do João é... grave...
Mas o João não morreu!

* * *

Do um topico de hontem:
"Os governantes, nesta terra, são sempre individuos que não têm amor aos dinheiros publicos."
Diabo! Assim tambem é opposição de mais. Elles têm tanto amor aos dinheiros publicos, que quando deixam os cargos, deixam egualmente o Thesouro raspado.

Mil e quinhentos contos para a representação do Brasil na Exposição de Sevilha

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir o credito especial de 1.500 contos para attender as despezas de representação do Brasil na Exposição Ibero-Americana, de Sevilha.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Sanccionando as resoluções legislativas:

que autoriza o Poder Executivo a modificar as designações das 9ª e 21ª cadeiras da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria;

que autoriza o Poder Executivo a subvencionar annualmente o Instituto Internacional de Estatistica com a importancia de 1.000 florins, equivalente a..... 3:372$000, papel: 755$999, ouro e a abrir os creditos correspondentes, emquanto não forem consignados os necessarios recursos nas leis orçamentarias.

Na pasta da Fazenda — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 77:586$010, para occorrer ao pagamento devido ao engenheiro dr. Raymundo Saladino de Gusmão, em virtude de sentença judiciaria.

De Bello Horizonte

De novo na terra, o sr. Bernardes

(*Do nosso correspondente, em data de 2*)

No dia 6, segundo se affirma, o sr. Bernardes estará aqui em Bello Horizonte. E é por isso que o espirito politico do mineiro anda, nestas ultimas horas, attribulado.

Que virá fazer o Bernardes? — indagam todos. Ninguem sabe responder com segurança. Outro dia, hontem precisamente, a praça da Liberdade e o palacio do mesmo nome appareceram todos enfeitados de lampadas de côr, um esbanjamento féerico de luz. "E' para a chegada do *homem*, todo o mundo affirmou logo. "O Antonio Carlos adheriu." Mas, já hoje o orgão official explica que aquella illuminação está no plano geral do Departamento de Electricidade, e se destina aos dias de festa. A explicação póde ser ruim; deve ser acceita, porém. O sr. Antonio Carlos seria incapaz da maldade de mandar clarear com tanta abundancia a cidade, para receber o "homem" que só se acostumou ás trévas e ás sombras silenciosas e prudentes...

Já se preparou, entretanto, uma vastissima commissão para receber o sr. Bernardes, no Barreiro e na Estação. Ninguem sabe quem organizou a lista de pessoas, entre as quaes apparecem algumas, que até ha bem pouco tempo eram adversarias irreductiveis do ex-presidente... Surgiu a relação dos manifestantes no orgão do P. R. M. sem se saber qual o organizador das festivas homenagens. Horror á paternidade, indice de origem obscura e inconfessavel.

Com certeza, haverá foguetorio e discurseira. Como na chegada de qualquer chefe de camara, numa cidade do interior. Já se annuncia até um banquete, facto, aliás, sem maior relevo, num paiz de gastronomos politicos.

Depois disso tudo, o povo mineiro espera que venha o silencio...

Não era procedente a denuncia

Por não ser procedente a denuncia, o juiz da 6ª vara criminal absolveu, hontem, Chans George, que era accusado de apropriação indebita.

O ESCOTISMO MUNICIPAL

Uma reunião de todos os inspectores escolares

Na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, sob a presidencia do sr. Fernando Azevedo, director da Instrucção Publica, reunem-se na Escola Deodoro todos os inspectores escolares do Districto Federal, afim de se assentarem medidas que venham dar maior incremento ao escotismo municipal.

A essa reunião comparecerá o dr. Mario Cardim, secretario do prefeito.

NÃO ERA O AUTOR

Francisco de Oliveira, accusado por crime de seducção foi, hontem, absolvido pelo juiz da 8ª vara criminal.

IMPRENSA SUL-AMERICANA

O numero extraordinario de Natal, de "La Prensa" de Buenos Aires, marcou um record no continente

O telegrapho annunciou-nos que, mais uma vez, "La Prensa", de Buenos Aires, tinha superado os seus proprios records sul-americanos de tiragem alcançando, na edição do 1º do corrente, o total, mais do que respeitavel, de 436.995 exemplares. Agora, a succursal de "La Prensa" nesta capital nos envia um exemplar desse numero e, folheando as cinco secções do mesmo, logo se justifica, plenamente o seu grande successo. Quatro dessas secções, acham-se primorosamente impressas em rotogravura, contendo a primeira varias paginas em cores que são outras tantas obras primas, dignas em tudo e por tudo das tradições do grande collega platino. A collaboração especial desse numero fórma um conjunto, que difficilmente terá sido nunca reunido numa só edição de qualquer jornal, tal o seu merito litterario e o interesse excepcional dos themas abordados.

Absolvido por falta de provas

Foi absolvido dos crimes de resistencia e ferimentos leves José Maria da Silva, accusado perante o juiz da 8ª vara criminal.

NÃO ERA CULPADO

Por não ter ficado provada a denuncia, foi absolvido Antonio Benedicto dos Santos, que fôra accusado no juizo da 8ª vara criminal por vender cocaina.

Os fornecimentos ao Ministerio da Fazenda serão feitos mediante concorrencia

Pelo ministro da Fazenda foi determinado que, durante o corrente anno e dentro dos creditos votados na respectiva lei de despeza, sejam feitos, mediante concorrencia permanente, nos termos do artigo 52 do Codigo de Contabilidade os fornecimentos ordenados ao seu gabinete, ás directorias do Thesouro e aos gabinetes do consultor da Fazenda e dos solicitadores da Fazenda, bem como os de fardamento dos correios, continuos, chauffeurs, ascensoristas e serventes do mesmo Thesouro.

Não ficou provada a autoria

Por não ter ficado provada a autoria foi pelo juiz da 8ª vara criminal, absolvida Rita de Castro, accusada de lenocinio.

POLITICA BAHIANA

Os candidatos situacionistas á renovação da Assembléa — do Estado —

Bahia, 5 (A. B.) — Telegraphamos ás 7 horas da noite. A commissão executiva do Partido Republicano Bahiano tem já organizada a chapa dos candidatos situacionistas á renovação da representação á Assembléa Geral do Estado. Essa chapa respeita a representação da minoria e será aqui publicada amanhã. Eil-a:

Para senadores: Castro Rebello, director da Faculdade de Direito da Bahia; Caio de Moura e Aurelio Vianna, professores da Faculdade de Medicina, e Manuel Duarte, Baptista Marques e Pinto Dantas. Foi deixada uma cadeira á disposição.

Para deputados:

1.º Districto — Euthychio Bahia, Amaral Muniz, João Cordilho, Mario Castro Rebello, Duarte Junior e Pedro Calmon.

2.º Districto — Alfredo Mascarenhas, Cecilliano Gusmão, Elmano Macedo, Fabio Costa, Jayme Baleeiro, Araujo Pinho Junior e Manoel Caetano.

3.º Districto — Dantas Fontes, Benjamin de Souza, Epaminondas Berbet, Emmanuel Sant'Anna, Licinio de Almeida, Octaviano Saback e Silvino Kruchewisky.

4.º Districto — Agenor Freitas, Ferreira Coelho, Cicero Dantas, Carlos Azevedo, João de Sá, Cordeiro de Miranda e Wenceslau Gallo.

5.º Districto — Arlindo Senna, Franco Fernandes, Pires de Oliveira, Nestor Duarte, Spinola Teixeira e Pinho Filho.

6.º Districto — Clemente Marianni, Edgard Barros, Francisco Flores, Cupertino Silva, José Rabello, Rogerio de Faria e Silva.

O CALAMITOSO

Appareceu nos Ministerios da Viação e da Marinha

Acompanhado do deputado Daniel de Carvalho, e do sr. Olegario Bernardes, o Reprobo esteve, hontem, no Ministerio da Viação.

Foi recebido pelos officiaes de gabinete do sr. Victor Konder e levado ao salão do ministro, a quem agradeceu, então, pessoalmente, o ter comparecido ao seu desembarque.

O ministro sabia dessa visita, mas viajou antes, sem dar importancia ao caso.

Mais tarde, ás 5 horas, o Ministerio da Marinha ficou em rebuliço, com a apparição inesperada da figura sinistra do Calamitoso.

Aliás, não são de estranhar essas visitas sem aviso previo do homem que tem medo.

A's 5 horas saltava elle de um automovel do gabinete do ministro Vianna do Castello, amparado pelo deputado Daniel de Carvalho e pelo sr. Olegario, e entrou correndo até o elevador do Ministerio.

Ao surgir no saguão do gabinete do ministro, no 1º andar, os continuos, estarrecidos, disseram aos officiaes do gabinete que Bernardes ali estava. Os officiaes e o ministro movimentam-se apressados para recebel-o, mas o ex-presidente se tinha embarafustado pelo corredor e já estava na propria sala do ministro.

Livido, tartamudeou algumas palavras, agradecendo ao almirante Pinto da Luz o ter comparecido ao seu apparatoso desembarque, juntamente com tres officiaes ajudantes de ordens.

Convidado a sentar-se, palestrou alguns instantes com o sr. Pinto da Luz, ou melhor, ouviu o que lhe dizia o ministro, pois Bernardes quasi não articulava palavra, acenando de vez em quando com a cabeça e olhando para todos os lados.

Emquanto isso, os porteiros e continuos do Ministerio commentavam, surpresos, aquella apparição sinistra:

— Ora, vejam! diziam uns, o *homem* está se encorajando. Nem mesmo quando presidente, o "homem que ninguem não viu" teve a coragem de visitar o Ministerio da Marinha.

De facto, é a primeira vez que o Calamitoso visita o Ministerio da Marinha. Da Marinha elle só conhecia as fortificações da ilha do Rijo...

Pouco depois elle se retirava apressado, antes que algum photographo apparecesse a pregarlhe o susto de uma descarga de magnesio.

E, lá em baixo, sumiu-se entre o sr. Olegario e o deputado Daniel, no automovel do sr. Vianna do Castello.

O protesto da mulher brasileira

O governo tem sido infeliz com as "rainhas dos estudantes". O anno atrasado quando a sra. Rosalina Coelho Lisbôa, fina expressão da cultura e do liberalismo da mulher brasileira, empunhava o sceptro de "soberana da mocidade", proferiu um discurso que chegou ás altas espheras governamentaes e lhe valia, depois, uma série de desterros da administração publica contra ella, na sua qualidade de funccionaria. Rosalina havia levantado a sua voz independente, num appello vibrante em favor da amnistia, appello em que pela sua bocca falavam não apenas todas as consciencias nobres do seu sexo, mas todas as consciencias moças e sadias de uma nação escravizada que tenta quebrar as algemas do captiveiro que a opprime.

Depois de Rosalina, que pedia aos nossos dominadores o esquecimento de odios pequeninos e o apagamento dessa linha vermelha que divide os brasileiros em proscriptos e não proscriptos, vem, agora, a sra. Anna Amelia e, no discurso com que se dirigiu aos novos bacharéis da turma de 1928, dá um grande brado em favor do direito e da justiça, pelo opprimido, contra o oppressor.

A sra. Anna Amelia é um modelo de bom senso, de serenidade, de largueza de vistas. E, com a sua intelligencia clara, a sua visão penetrante, a sua vivacidade espiritual, fala interpretando, em lindas phrases, quanto está recalcado no intimo do coração e do cerebro da mulher brasileira.

A sua paixão pelo direito, a sua fascinação pela justiça, a sua piedade pelos humildes, o seu grito de compaixão pelos perseguidos, o seu grito de guerra contra os perseguidores, tudo isso mostra quanto as nossas patricias, que ella encarna tão bem, no conjunto de todas as suas qualidades, têm-se irmanado á causa dos que vêm sustentando, com todo o ardor e todo o enthusiasmo, a necessidade de se dar um rumo novo á direcção erradamente impressa aos negocios publicos desta terra.

Só os detentores da força, cégos e inconscientes na sua arrancada fatal para o despenhadeiro, não enxergam e não percebem o precipicio que abrem aos seus pés e abrem ao proprio paiz, com a politica funesta de compressão das liberdades publicas, de confiscação dos direitos individuaes, da malversação dos dinheiros do Thesouro.

Nunca o Brasil, como neste momento, precizou tanto de direito e de justiça. Nunca, como nesta phase sombria da nossa decadencia politica e moral, necessitou tanto de quem votasse as suas energias, combatendo pelos opprimidos, contra os oppressores.

Heitor Moniz

OS TRIBUNAES REGIONAES

Fala a respeito o presidente do Supremo Tribunal Federal

E' possivel que seja ultimada este anno a organização de taes tribunaes

Communicado da Agencia Brasileira:

"A Agencia Brasileira obteve, hoje, do ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, as seguintes declaração a respeito da projectada creação dos Tribunaes Regionaes:

"Affirma-se que a creação dos Tribunaes Regionaes se tornou uma necessidade para o andamento rapido da justiça. E' bem possivel que isso venha resolver o problema. Todavia, em principio tive receios dessa experiencia, porquanto se me afigurava extraordinariamente dispendiosa. Mas um calculo approximado provou-me que esses receios eram infundados. Com effeito, o orçamento para essa organização não passa de 900 contos e a receita proveniente das custas será, de muito, superior.

Vencida a questão economica, resta examinar o lado pratico da distribuição dos tribunaes a serem creados.

O grande movimento da justiça federal se concentra, principalmente, nos Estados de São Paulo e Minas, no Districto Federal e em segundo plano no Rio Grande do Sul. Sempre pensei que no Norte, principalmente nas zonas fluvial e das fronteiras, houvesse grande numero de processos em curso na justiça federal. Mas em verdade não ha quasi movimento nos cartorios federaes, a partir do Districto Federal para o Norte.

Todavia, penso que será necessario crear um Tribunal Regional no Norte.

Onde, ainda não estou bem certo, mas acho opportuna essa medida.

Nesse caso, os tribunaes deveriam ser em numero superior a quatro. O Brasil ficaria dividido em varias zonas que concentrariam os processos da primeira instancia federal.

Não vejo algum inconveniente em que uma causa da justiça de Santa Catharina seja julgada em segunda instancia no tribunal que ficasse collocado no Rio Grande do Sul. Esses processos, por acaso, não vêm até o Supremo Tribunal Federal que se encontra no Rio?

Um aspecto muito delicado da questão é a natural prevenção que surge contra uma nova instancia no curso do processo. Mas é necessario reflectir que muitas causas, as de alçada limitada, ou não passarão do juizo seccional, ou ficarão resolvidas definitivamente pelos Tribunaes Regionaes. De qualquer maneira, as partes ficarão mais garantidas com o novo julgamento e o Supremo, ao examinar essas questões terá o seu expediente adeantado com as varias explanações feitas no decurso dos processos pelo juiz seccional e finalmente pelo Tribunal da Região.

Essa organização, concluiu o ministro Godofredo Cunha, é bem possivel que seja ultimada ainda neste anno. Sobre as suas vantagens melhor dirá o tempo."

O INVERNO NA EUROPA

Continuam intensos o frio e as nevadas, na França e em outros paizes

Paris, 5 (U. P.) — Telegrammas procedentes de todo o paiz dizem que a temperatura continúa muito baixa. Na Provença morreram, quinta-feira, cinco pessoas de frio.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 6 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N1, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e sp... entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás 3 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5), ao aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2) ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 1,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sentificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha desassageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruby, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mouá ás 3,30, de Maruby, ás 4,35, e nos sabbados, ás 2,30, e de Maruby, ás 2,30. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prevlo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 2ª classe, de J a Z, e operarios da Directoria de Arborização.

Rapidos — Escola Normal, Institutos e Escolas Profissionaes, Jubilados e Asylo São Francisco de Assis.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Voltaire", para Recife, Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos par aregistrar, até 9 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Sierra Cordoba", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Giulio Cesare", para Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Miranda", para Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, Rua Marechal Floriano ns. 11 e 173 e Rua Senador Pompeu n. 153.

S. JOSÉ — Rua da Carioca n. 26 e Rua da Quintanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, Avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, Rua do Riachuelo n. 191A e Rua Visconde do Rio Branco n. 49.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, Rua Voluntarios da Patria numero 245 e Rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, Rua Real Grandeza numero 229, Rua Jardim Botanico numero 538 e Rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Pombal n. 49, Rua Frei Caneca n. 232, Avenida Salvador de Sá n. 23, Rua Marquez de Sapucahy n. 314, Rua General Pedra n. 20 e Rua Visconde de Itauna n. 87.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, Rua Santo Christo n. 245, Rua da Harmonia n. 22 e Rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo ns. 26 e 238, Avenida Salvador de Sá n. 77, Rua Haddock Lobo n. 106, Rua São Christovão n. 205 e Rua de Catumby n. 77.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, Rua de São Christovão n. 571, Rua São Luiz Gonzaga, n. 66, Rua São Januario n. 186, Rua Bella de São João n. 137 e Praia do Retiro Saudoso n. 70.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 282, Rua General Canabarro n. 385 e Rua do Mattoso n. 47.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, Rua Rufino de Almeida n. 43, Rua São Francisco Xavier n. 420, Rua Visconde de Santa Isabel n. 311, Praça Barão de Drummond n. 20, Rua Pereira Nunes n. 145 e Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.040.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 273, Rua Anna Nery n. 224, Rua Conselheiro Mayrinck n. 96 e Rua São Francisco Xavier n. 665.

INHAU'MA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26, Rua Elias da Silva n. 287 A, Rua Cruz e Souza numero 105, Rua Alvaro de Miranda numero 21, Avenida Suburbana numeros 2.155 e 3.054, Rua Assis Carneiro n. 9 e 19 e Rua dos Cardosos n. 202.

IRAJÁ — Praça das Nações numero 94, (Bomsuccesso), Rua Uranos n. 16 e Avenida dos Democraticos numero 1.126 A. (Ramos), Rua Anselica Motta n. 135 (Olaria), Rua Venitia n. 4 (Penha) e Rua Grão Magrica n. 61 (Penha-Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 319, Rua Barão n. 149 e Praça do Taneque n. 7.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e Rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 2.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Dentre outros votos hontem recebidos, destacamos os seguintes, embora todos fossem devidamente apurados e sommados:

VOTANDO EM DOIS...

"Envio o meu voto para os unicos homens que podem salvar este vasto paiz, pois, infelizmente, até hoje, nestes quarenta annos de regimen Republicano, não foi eleito um só homem que represente a sabedoria popular. Todos têm sido eleitos por conchavos de politicos, sem ideal nenhum e nem patriotismo. Voto para presidente da Republica, no grande chefe do movimento patriotico, dr. Assis Brasil ou no dr. Antonio Carlos. Eu fui civilista em todos os grandes pleitos que foi candidato Ruy Barbosa e na reacção ultima fui companheiro intransigente, do inolvidavel dr. Nilo Peçanha. Creio que os dois estadistas dr. Assis Brasil, ou dr. Antonio Carlos, são actualmente os unicos que podem salvar o nosso paiz desta grande catastrophe que nos asphyxia, esta falta de justiça e senso em quasi todos os politicos militantes da nossa querida patria brasileira. — Villa Jequery, Estado de Minas. — 1 de janeiro de 1929. — *Elpidio Canuto de Souza*."

*

"Voto em Julio Prestes, sem indagar se elle terá ou não o apoio do Cattete, mesmo porque entendo que não é o Estado de São Paulo, o mais rico, o mais poderoso da Federação, que necessita da protecção do Cattete, mas, ao contrario, o Cattete, é que não poderá manter-se sem o amparo de São Paulo. Voto em Julio Prestes, porque é intelligente, é criterioso e sabe, tal como sabia Rodrigues Alves, escolher os seus auxiliares, dando a direcção de cada ramo da administração a um especialista no assumpto — (haja visto a nomeação do Rollim Telles, que é uma gloria do governo paulista, para a pasta da Fazenda) — não é tambem Julio Prestes um insensivel á critica, o que mostra que elle tem bem apurado o sentimento do brio, coisa rara entre os nossos politicos. — *A. de Magalhães Lacerda*."

*

"Para presidente da Republica: dr. Adolpho Bergamini. — *Adamastor Araujo, Carlos Alberto de Oliveira, Alvaro Correia, Mario Zamith, Americo Euclydes Pereira, Januario Bastos, Manoel Nogueira, O. Sampaio, Francisco Ferreira Prado, Camillo Marcianno de Araujo, Salathiel Caxerepé Assuary, Euclydes Pereira, Virgilio Leal, Henrique Amarantes, Francisco Souza, Calvino Ignacio de Alencar Paranhos e J. J. Serra de Queiroz*."

*

VOTO NEGATIVO

"O Brasil politicamente está pôdre. Que gangreno logo, para que a parte infecciosa, que são esses politicos sem vergonha que pullulam nas cadeiras do Parlamento como representantes do povo, seja seccionada pelo bisturi prophylactico da revolução.

A' uma rapida analyse dos prohomens que pretendem ser os dirigentes desses quarenta milhões de habitantes que compõem o Brasil, nenhum mais apagado, nenhum mais imperdoavel, nenhum mais mesquinho do que o senador Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior.

Esse homem foi eleito deputado sem ter um voto; foi feito presidente do Estado do Rio pelo sitio, não se envergonhando de occupar a cadeira que roubou ao sr. Raul Fernandes; depois, como soube deixar depenado o Thesouro do Estado, foi agraciado com o cargo de senador, para o qual não teve tambem nenhum voto.

Quem melhor do que esse digno remanescente do bernardismo poderá provocar a gangrena, necessaria no organismo politico da Nação, para que essa coisa melhore?

Voto, pois, para herdeiro da presidencia da Republica, no senador Feliciano Sodré. — Nictheroy, 5 de Janeiro de 1929. — *Cinaldo Guanabara*."

*

"Em resposta á consulta desse jornal sobre a proxima candidatura presidencial, declaramos votar em Luiz Carlos Prestes, o bravo e intemerato brasileiro, unico capaz de conduzir a melhores destinos a nossa patria. — *Raul Lacerda, Mario Pessoa Machado, Mauricio Lacerda Filho, Augusto Queiroz, José Rothier Duarte Junior, Jader Xavier Martins, Leonel J. S. Filho, Aureo Ribeiro Góes, Antonio S. Ribeiro, J. O. Pinheiro, Alpio Santos, R. Silvio Moura, Sebastião Salles, Jayme Santos, João Queiroz de Freitas, Paulo dos Santos Warneck, Chiderico Pedorneiras, Henrique Fonseca, E. Gago, Mario Pereira da Silva, José Horta de Araujo* (ex-alumno da Escola Militar), *Durval José da Silva Telles, Antonio de Souza Leite e A. P. Silva*."

UM NOME COM UM PROGRAMMA

"Não ha como regatear applausos á feliz idéa do *Correio da Manhã* dando ensejo a que todos os brasileiros livres e que amam o seu paiz, se manifestem, na indicação de quem deve ser o futuro presidente da Republica.

Votamos para essa alta investidura na eminente figura do dr. Prudente de Moraes Filho, que, pelas suas grandes virtudes publicas e privadas (haja visto o negocio da intervenção no Estado do Rio de Janeiro, nos ominosos dias do quadriennio passado), está dizendo que ha de ser uma continuação gloriosa de seu illustre progenitor, que no momento talvez mais delicado de nossa existencia politica, sob o actual regimen, soube arrancar o paiz do cháos da anarchia, debelar as revoluções, e derimir as maiores difficuldades, sem jamais lançar mão de violencias nem de torpezas, sempre dentro do ambiente sereno da liberdade e da lei. Votemos, pois, em Prudente de Moraes Filho. — Barra Mansa, 31 de dezembro de 1928. — *Orlando Gonçalves Brandão, Jayme Carvalho Junior, Arthur Chisse, Ernesto Gonçalves de Lima, Luiz Valiante, José Henrique de Souza, Henrique B. de Souza, José Bento Prazeres, Heitor de Macedo Pinto, Sebastião Ferreira da Silva, Jayme Gonçalves Brandão, Manoel Coutinho Carvalho, Antonio Pimenta Junior, Tertuliano Barbosa, Julião Gomes da Costa, Altamyr Gomes dos Santos, Argemiro de Paula Coutinho, Lourenço da Costa Bastos, Victor Moniz, Olindino Costa, Nelson Geraldine, João Pivillos, Sebastião de Paula Coutinho, Edgard Geraldine, Marinho Sacramento, Hermogenes Silva, Agenor Gomes da Rocha, Alvaro Millen, Carlos Joaquim Carvalho, Sebastião Queiroz, Norberto Rodrigues Justo, Nestor Passos de Mello, Augusto Albuquerque de Barros, Manoel Pereira Novaes, Rubem de Oliveira Barcellos, Affonso Mauro de Oliveira, João Thierse Filho, Waldemar Rodrigues Jurta, Pedro Alves de Lima, Adalberto de Moraes, José Jardim Rocha, Domingos Tavares, João Baptista de Pinho Carvalho, Nestor Gomes de Oliveira, H. Araujo Silva Guimarães, Antonio Xavier da Silva, Oswaldo Alves de Souza, Ataualpa G. Brandão, Myrtharistides Campbell, Flavio Gonçalves, Raul Nobrega Soares, Almachio Cunha Gonçalves, João Luiz Ramos, Dr. Abelardo Oliveira, Albano Paes, Odin Pessoa de Barros, Manoel Antonio de Mattos, Mario Francisco, Antonio Adolhesto Justo, Apollinario A. de Mourão, Oscar Marinho, Gastão Nogueira de Camargo, Eurico Vieira, Henrique Campos de Faria, Manoel Antunes de Sá, Joaquim Antonio de Mattos, José Lourenço Gavasoni, Pedro Paulo Lustoza de Medeiros, Antonio Rodrigues da Silva, Jayme Rangel Leal, José Damião Sobrinho, Segismundo Moura, Waldemar Villas-Bôas, Dr. Manoel Carlos de Barros, Antonietta Barros, Bertholino Gonçalves Junior, Damasio Cunha, Alcibiades de Paiva e Silva, Francisco Ferreira Pinto Oliveira, Adelino Paes Filho, Archimedes Oliveira Nogueira, Bruno Netto Barbosa, Firmino Ramos de Carvalho, Licinio de O. Alves, Arlindo Silva, Ulysses Francisconi, Lindolpho Lourenço, João Martins Lourenço, José Honorio, João do Nascimento Moura, Joaquim Luiz Barbosa, Lino Alves, Homero Gomes dos Santos, Lino Alves Lustosa, Justo Marcondes, Francisco Mello, Benevenuto Pereira Farto, José Pedro Coutinho, C. Herogão, Horacio Silva, Arnaldo José Allemaz, Joaquim Martins Lourenço, Antonio Martins Lourenço Filho, Antonio Leal de Sousa, Albino dos Anjos Cepêda, Manoel Cordeiros Barbosa, Osmar Ferreira e Glycerico de Almeida*."

*

"Nós, abaixo assignados, eleitores nesta capital, convencidos de bem servir a nossa cara patria, apresentamos para presidente da Republica, no p. futuro quadriennio, o sr. senador Feliciano Pires de Abreu Sodré. O nome deste eminente patricio, será uma garantia de trabalho, força de vontade mascula, energia serena, justiça e patriotismo. — *J. Borba Miranda, Alfredo Borges Monteiro, Azattistuhe, Carlos Klunge, Jovem Pedro de Azevedo, Lucilio Miranda, A. Miranda, R. S. Pinto, Mario Santos, Pedro Barreiros, Paulo Prazeres e Adolpho Gomansoro*."

*

"Voto em Antonio Carlos. E', no paiz, o unico homem de governo com idéas proprias, definidas e julgadas pela opinião publica sobre todos os problemas economicos e financeiros que interessam ao Brasil. E' um candidato com programma, embora não deixe de ter os defeitos que todos os politicos têm nesta terra. — *Carlos do Amaral* — Juiz de Fóra."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	361
Almirante Verissimo da Costa	142
Julio Prestes	130
Antonio Carlos	118
Prudente de Moraes Filho	111
Juscelino Barbosa	103
Tavares de Lyra	84
Wenceslão Braz	63
Jeronymo Monteiro	42
Getulio Vargas	29
Adolpho Bergamini	26
Estacio Guimarães	23
Manoel Duarte	21
José Nogueira de Oliveira	20
Mendonça Martins	19
Dantas Barreto	19
Calogeras	17
Assis Brasil	16
Feliciano Sodré	16
Hermenegildo de Barros	15
Cardoso de Almeida	12
Octavio Mangabeira	12
Epitacio	10
Vital Soares	10
J. J. Seabra	9
Miguel Couto	9
Arnolpho Azevedo	9
Mauricio de Lacerda	8
Monjardim	8
Borges de Medeiros	7
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Belisario Penna	4
Prado Junior	4
Manoel Cicero	3
Silveira Lobo	3
Octavio Kelly	3
Almirante Thompson	3
Aristeu de Aguiar	3
Clovis Bevilacqua	2
Mendes Pimentel	2
Pereira Lobo	2
Mello Vianna	2
Thomaz Rodrigues	2
Bagueira Leal	2
Frontin	2
Estacio Coimbra	2
Santos Dumont	2
Affonso Penna Junior	2
Macedo Soares	2
Ramiz Galvão	2
Victor Konder	2
Edmundo Lins	2
Gilberto Amado	2

Guimarães Natal, 1; Helio Lobo, 1; Heitor de Souza, 1; Bruno Lobo, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Dino Bueno, 1; Alfredo do Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Afranio de Mello Franco, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Ribeiro Junqueira, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; Juarez Tavora, 1; João Ribeiro, 1 e Lauro Sodré, 1. — 1.584.

E' improcedente a denuncia

O juiz da 8ª vara criminal julgou improcedente a denuncia que apontava José Casimiro da Cruz como seductor.

Homenageando o novo presidente da Côrte de Appellação

O novo presidente da Côte de Appellação, desembargador Nabuco de Abreu, eleito por dois annos para dirigir os trabalhos do mais alto tribunal local, teve hontem uma demonstração de amizade, por parte de um grupo de magistrados do Districto Federal.

A homenagem constou de um almoço, realizado no Palace Hotel, com a presença de muitos desembargadores, numerosos juizes e pretores, sendo o brinde ao homenageado proferido pelo desembargador Cesario Alvim.

Fallecimento no Maranhão

Maranhão, 5 (A. B.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Domingos Perdigão, antigo e conhecido professor nesta capital o sr. Domingos Perdigão, antigo e conhecido professor nesta capital, pae do jornalista Reis Perdigão, muito conhecido nos circulos da imprensa do Rio e S. Paulo.

RECORDANDO A CATASTROPHE DO "SANTOS — DUMONT" —

A romaria civica de hoje ao cemiterio de São João — Baptista —

E' hoje á tarde que se realiza, no cemiterio de S. João Baptista, a romaria civica promovida pela União dos Escoteiros do Brasil, em honra das victimas do "Santos Dumont".

As tropas escaladas para essa romaria, deverão estar no pavilhão Mourisco, séde da U. E. B. ás 3 horas; ahi formarão sob a chefia geral do sr. Azambuja Neves, presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, e demandarão aquelle cemiterio, onde deverão estar ás 4 horas.

Após a visita aos tumulos de Tobias Moscoso, Amoroso Costa, Ferdinando Labouriau, Amaury de Medeiros, Abel de Araujo e demais victimas, far-se-á ouvir, deante do mausoléo da familia Santos Dumont, o professor Ignacio do Amaral, que dissertará sobre a repercussão daquella horrivel catastrophe no Brasil e especialmente nos Estados Unidos.

O sr. C. A. Sylvester, director da Light, recebendo hontem em [illegible] o sr. Mozart Lago, presidente em exercicio da União dos Escoteiros do Brasil, resolveu franquear a conducção dos escoteiros nos bondes daquella companhia. Essa franquia começará a vigorar ás 2 1|2 horas, nos pontos de concentração de tropas que são os seguintes: praça da Bandeira, estação Barão de Mauá, estação da Estrada de Ferro Central do Brasil e na galeria Cruzeiro (proximo ao Theatro Lyrico).

Os escoteiros e respectivos chefes que se apresentarem fardados poderão, de accordo com as ordens do sr. Sylvester, tomar livremente, sem qualquer pagamento de passagens, os bondes da Light, servindo-se para seu transporte ao pavilhão Mourisco, fazendo as precisas baldeações onde for conveniente.

Para a volta, a mesma franquia será estabelecida, das 6 ás 7 horas, a partir do pavilhão Mourisco para os pontos de embarque inicial.

MARINHA MERCANTE

ZARPOU, HONTEM, O "JACEGUAY"

Largou, hontem, do armazem 10 do cáes do Porto, o "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, levando muita carga e regular numero de passageiros para Santos.

Conquanto seja esse navio da linha Rio á Belém, fará, extraordinariamente essa viagem a Santos, devido á grande quantidade de carga que trouxe dos portos do Norte e destinada áquelle porto do sul.

E' seu commandante o capitão de longo curso Jorge Lyra de Azevedo.

DESPACHARAM HONTEM

Para Recife e Victoria, em viagem extraordinaria, despachou, hontem, o cargueiro "Curityba"; e, para Porto Alegre e escalas, a "Pyrineus".

Ambos pertencem ao Lloyd Brasileiro.

CHEGOU A "MANTIQUEIRA"

Procedente dos portos de Recife e Victoria, chegou, hontem, a "Mantiqueira", do Lloyd, carregada de alcool e assucar.

GENERAL LUIZ CARLOS — PRESTES —

Uma carta expressiva e nobre do general Albuquerque Bello

Recebemos a seguinte carta, a proposito da missa votiva mandada rezar em commemoração ao anniversario do general Luiz Carlos Prestes:

"Sr. Redactor:

Peço-vos acceitar o meu respeitoso saudar.

Realisou-se, hontem, na egreja da Lapa, uma missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do general Luiz Carlos Prestes, deixando eu de acompanhar essa manifestação civica, por ter della tido conhecimento mais tarde, o que bastante pezar me tem causado.

Venho, portanto, por este meio, render sinceras homenagens a esse illustre militar, que muito respeito [illegible], e para quem estão voltadas todas as esperanças de liberdade e felicidade, para o Brasil tão infelicitado e arruinado pela politicagem.

A veneranda familia desse general que se acha no exilio, as minhas saudações [illegible] bastante respeito e carinhos.

Agradecendo-vos a gentileza da publicação desta, sou o leitor constante do vosso conceituado jornal. Att° Admor. e muito obrig° — *General Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.*"

Ultimas do sport

O box em São Paulo

São Paulo, 5 (A. B.) — Perante numerosa assistencia, foi realizada, no Colyseu do Box, mais uma reunião pugilistica, na qual tomaram parte os amadores deste centro de cultura physica e da Academia Carioca, [illegible] principal foi entre os profissionaes Klausner e Haki.

Iniciada a primeira preliminar, entre Toon e Jwn, venceu Toon no segundo assalto, por knock out technico.

A segunda lucta foi entre Benito e Mariano, vencendo Benito por deliberação no segundo assalto.

A terceira lucta entre Oswaldo e Max foi rapida. No segundo assalto Max [illegible] Oswaldo a knock-out technico.

A lucta de amadores foi entre Savino e Motta. Desde o primeiro assalto, Motta se revela de grande combatividade, atingindo Savino no ventre diversas vezes. Nos assaltos seguintes Savino reage mas Motta consegue [illegible] vencer por pontos no 4° assalto.

Finalmente Klausner e Haki [illegible]. No primeiro assalto [illegible] Klausner [illegible] golpes [illegible]. No segundo assalto Haki é attingido com violencia [illegible]. Terceiro assalto. [illegible]

Quarto assalto, fraco. Ambos os contendores [illegible] Empate.

Quinto assalto. Klausner [illegible] Haki [illegible] Klausner applica certeiro jab [illegible] Haki [illegible].

[illegible] Klausner [illegible] no rosto de Haki.

A commissão de Box dá a victoria a Klausner por pontos, fazendo esta lutador jús á uma estrondosa malha [illegible] sr. Vizzone.

TORTOLA VALENCIA

Chega amanhã ao Rio essa formosa bailarina

A bordo do "Giulio Cesare", que amanhecerá, amanhã no nosso porto, chegará a esta capital, afim de, por conta da Companhia Brasil Cinematographica, dar algumas vesperaes no Palacio Theatro, a famosa bailarina Tortola Valencia, que, depois seguirá para os Estados Unidos, em cumprimento de um contracto de cinema.

Tortola Valencia celebrizou-se pela sua arte de cunho originalissimo, sendo uma grande bailarina excentrica, e, na dansa, uma primorosa interprete de Grieg. Artista inimitavel, é, talvez, absolutamente sem segunda no seu genero, sendo tambem um typo perfeito de belleza, que allia ao seu temperamento e aos seus pendores, uma plastica admiravel.

Tortola Valencia

NOVE MARINHEIROS

Baleou o outro no ventre

Eram os dois, no que tudo faz crer, desaffectos antigos.

Um, Raymundo Francisco da Cruz, de 27 annos, solteiro, faz parte da tripulação do scout "Bahia", e o outro, o da couraçado "Minas Geraes", onde exerce as funcções de cosinheiro.

Tendo, ambos, desembarcado hontem, encontraram-se, por acaso, na ladeira do Barroso, tarde da noite, e, logo que se defrontaram, tiveram acalorada discussão, da qual, em pouco, passaram para o terreno da luta.

Em meio desta, o cosinheiro do "Minas" sacou de um revolver e alvejou Raymundo.

Attingido pelo projectil, no abdomen, o marinheiro caiu por terra, banhado em sangue, enquanto o seu aggressor, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, fugiu.

Conduzido para a Assistencia o aggredido foi medicado, sendo, depois, internado no Hospital da corporação a que pertence.

O CAFÉ

Nova York, 5 (U. P.) — O mercado do café durante toda a semana, não soffrendo alteração as cifras contidas nas estatisticas.

Os negocios do assucar estiveram calmos, com cotações firmes. A perspectiva do mercado europeu de assucar é observada com muito interesse em Nova York. As estatisticas sobre os stocks do velho mundo calculam a safra européa em curso de 8.247.000 toneladas metricas, ou seja mais 130.000 toneladas mais que as estimativas do novembro ultimo. O [illegible]

O mercado do algodão esteve [illegible] em total de [illegible] 50.000.000 de acres [illegible]

A melhor machina tractora — agricola —

Em Timisoara, na Rumania, teve logar um concurso muito importante de motocultura. Como todos sabem, a Rumania é um paiz eminentemente agricola e a diffusão das machinas é um dos problemas [illegible]

As aradoras foram [illegible] A classificação foi a seguinte:

	Pontos
Fiat 700 A	101
Gross Bulldog (Diesel)	95
Renault	71
Caterpillar	66
Oil Pull	65.5
Wallis	52.5
W. D. (Hanomag)	51
International	47
Fordson	44.5
Hart Parr	31
Case	[illegible]

O tractor agricola Fiat 700 A [illegible] creditado [illegible] que existe no mercado pois que o resultado [illegible] dispensa commentarios.

Colhido e morto por um auto-caminhão

O impressionante desastre, de fataes consequencias, deu-se á avenida dos Democraticos em frente á casa do n. 1443, á noite.

A victima Nelson Ribeiro, de 20 annos presumiveis, residente á rua Miguel Ferreira n. 44, atravessava a rua quando, approximando-se veloz, um auto caminhão o colheu.

Gravemente contundido e ferido na cabeça e outras partes do corpo, o infeliz poucos momentos mais teve de vida.

Avizada da lamentavel occorrencia, a policia do 22° districto foi ao local e, entrando em syndicancias, veiu a apurar que o vehiculo que matou o desventurado rapaz, seguiu após o desastre, para o porto de Inhauma n. 65.

Para a prisão do chauffeur culpado foram tomadas as precisas providencias.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio.

ATROPELADO POR AUTO

Ao saltar de um bonde, hontem, á noite, na praça da Republica em frente ao Quartel General, o pintor Arthur Martins, residente á rua Joaquim Silva n. 79, foi colhido por um auto.

Conduzido á Assistencia, foi medicado recolhendo-se depois á sua casa.

QUER FICAR DE MÃOS — LIMPAS... —

O ex-governador do Piauhy, envolvido na "industria da legalidade", presta contas

Therezina, 5 (A. B.) — Quando o Piauhy, como outros Estados do Norte, foi invadido pelas forças revolucionarias, o Governo Federal forneceu sommas em dinheiro para que o Governador Mathias Olympio organizasse a defesa do Estado em cooperação com forças do Exercito.

Em vista de recentes referencias aos actos da sua administração, o sr. Mathias Olympio fez uma especie de prestação de contas, que publicou no "Estado do Piauhy" em sua defesa. Nessa publicação o ex-governador do Piauhy expõe pormenorizadamente a applicação que fez dos dinheiros que lhe foram mandados entregar pelo ex-presidente Arthur Bernardes, na importancia total de 1.200 contos de réis.

AS RENDAS SOBEM

O Thesouro, porém, anda — raspado —

As rendas sobem, e cada vez mais o governo se atropela. Um indice expressivo do viço das fontes tributarias é a arrecadação da alfandega desta capital. Durante o anno passado, a nossa aduana arrecadou, feita a conversão da parte ouro, a respeitavel importancia de 456.246:889$449.

Em 1927, essa arrecadação não ia a mais de 397.462:710$755.

Dess'arte, só na Alfandega desta capital houve um accrescimo de renda de 58.783:658$694.

Esse augmento de renda tambem se registrou na Recebedoria.

Num assomo de desespero, golpeou-se nos pulsos e no — pescoço —

Como noticiamos, no dia 1° do corrente, o lustrador Agostinho Carneiro, num accesso mais forte da enfermidade de que soffria, a neurasthenia, tentou contra a propria existencia, golpeando-se a navalha, nos pulsos e no pescoço, no quarto n. 11 da casa n. 46 da praça da Republica, onde residia.

Soccorrido pela Assistencia e internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, o desventurado ali falleceu hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Duas victimas de atropelamento

No Posto Central de Assistencia foram soccorridos José Pereira, residente á rua Pará n. 301, atropelado por automovel proximo á estação de São Christovão, e o operario José Ribeiro, domiciliado no Morro da Formiga, victima de um auto-caminhão na rua Frei Caneca.

O primeiro tem escoriações na cabeça e o segundo, que apresenta fractura exposta da perna direita, foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido reputado grave o seu estado.

A "POEIRA DO DIABO"

Mais um vendedor de toxicos apanhado pela policia que o autuou

Teve o delegado encarregado da campanha contra os toxicos e ingredientes nocivos, denuncia de que, em determinada pensão da rua Dois de Dezembro, duas mulheres, de nacionalidade franceza, recebiam a "poeira do diabo" e outros toxicos, que lhes eram vendidos por um desconhecido.

As duas hospedes da pensão que para ali se encaminharam depois de muita relutancia da proprietaria, recebiam o vendedor da morte muño ás occultas nos seus aposentos particulares. Mas a policia, que o vigiava, surprehendeu-o em flagrante, quando passava ás duas freguezas um embrulho por ellas tão cobiçado. Continha o mesmo 36 ampoulas soltas de cocaina, com o rotulo do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 3 vidros de cocaina de uma gramma cada um, uma caixa de ampoulas de heroina, papeis com cocaina e tres caixas com cubos de cocaina.

O individuo preso declarou chamar-se Zenobio Domingos da Costa e ser pratico da pharmacia Cortes, de João Cortes, á rua Norival de Freitas, em S. Gonçalo, Estado do Rio. Disse mais que as ampoulas elle as adquirira de Oscar Bruno de Oliveira, auxiliar do Laboratorio Militar e o restante dos toxicos, trouxera da pharmacia Cortes. Levado para a 3ª delegacia auxiliar, Zenobio foi autoado em flagrante, tendo sido aberto inquerito, afim de ser apurada, no caso, a cumplicidade do dono da pharmacia e do auxiliar do Laboratorio.

As duas francezas, uma das quaes apresentava um tumor num dos braços, resultado de uma injecção mal applicada, foram removidas para a Central da Policia, devendo ambas ser submettidas a exame de sanidade.

O famoso "Sete Corôas" ás voltas com a policia — paulista —

São Paulo, 5 (A. B.) — O celebre arrombador "Sete Corôas", o terror da Favella que acaba de cumprir sete annos de prisão no Rio, tambem tem o seu promptuario na policia de São Paulo.

Foi elle aqui pronunciado pela primeira vez em 23 de agosto de 1919, quando foi preso a ordem do então 2° delegado auxiliar.

Preso e pronunciado pelo juiz da 1ª vara criminal, em 13 de agosto de 1920 como incurso no artigo 356 combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal foi elle condemnado.

Acabada a pena em São Paulo, seguiu para esta capital onde foi preso, no mesmo anno, por crime de latrocinio e condemnado a sete annos de prisão.

Ha pouco elle viera para São Paulo, onde pretendia "trabalhar". Foi infeliz, porém, sendo preso no primeiro pulo.

O inquerito instaurado vae ser remettido para o forum criminal.

Morreu dos ferimentos que recebeu no desastre

Na 16ª enfermaria da Santa Casa falleceu, hontem, Sebastião Floriano da Silva, de 48 annos cosinheiro e residente á avenida Rodrigues Alves n. 15, gravemente ferido por um auto-omnibus que o colheu na rua Marechal Floriano.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio, de onde, á tarde, saiu o enterro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O seu obito foi communicado á policia.

Duas victimas de quédas

Tendo caido em suas residencias, respectivamente á praia Guanabara n. 473, na ilha do Governador e á rua Ribeiro Guimarães n. 32, casa 10, Izabel dos Santos e Maria Rosa, soffreram, esta, fractura da clavicula direita, além de ferimentos pelo corpo, e aquella, fractura da perna direita.

Depois de medicadas na Assistencia, foram, ambas internadas na Santa Casa.

O Ministerio da Marinha quer mais dinheiro!

O ministro da Marinha, em officio hontem dirigido ao Ministerio da Fazenda, consultou o titular desta pasta se os recursos do Thesouro supportam a despesa de 2.843:194$713, a que se refere o decreto legislativo numero 5.619, de 28 de dezembro de 1928, para occorrer ás despesas com a acquisição de material para a illuminação e balisamento

NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi uma brasileira que assignou o contrato para a construcção do grande hotel de luxo em Lisboa

Lisboa, 5 (U. P.) — Quem firmou contrato com a municipalidade desta capital para a construcção do grande hotel de luxo, projecto do architecto Roger Pons, foi a senhora brasileira Lai Fonseca, "soi disant" representante de um grupo francez que dispõe de quinze milhões de francos.

Lisboa, 5 (U. P.) — Falleceram: em Guimarães, o proprietario Antonio Leite Botelho; em Cantuarias, o proprietario Joaquim Lopes Perdigão.

Lisboa, 5 (U. P.) — O senhor Philomeno Camara visitou os estabelecimentos commerciaes e industriaes da praça do Porto, afim de promover o desenvolvimento da exportação para Angola.

Lisboa, 5 (U. P.) — O conselho de ministros reune-se hoje em Belém, sob a presidencia do general Carmona, afim de tratar da construcção de organismos como o Supremo Conselho da Administração Publica e o Contencioso Administrativo, visando a melhor execução dos serviços publicos.

Lisboa, 5 (U. P.) — O mar arrojou á praia de Cascaes o cadaver do poeta Guilherme Faria, que se suppõe se tenha suicidado.

Lisboa, 5 (U. P.) — O governo nomeou o professor e engenheiro Monteiro de Barros para o cargo de director geral do Ensino Superior.

Lisboa, 5 (U. P.) — A policia recapturou tres cadastrados recentemente evadidos da cadeia de Monsanto.

Lisboa, 5 (A. A.) — Está definitivamente apurado que o estudante de direito Guilherme Faria, cujo corpo deu hoje á costa em Cascaes, suicidou-se, afogando-se.

Em todas as rodas literarias reina grande pezar por essa morte, porquanto Guilherme Faria era uma das mais auspiciosas mentalidades da nova geração da poesia e das letras portuguezas.

Lisboa, 5 (U. P.) — O senhor Trindade Coelho, ministro portuguez junto ao Quirinal, realizou hoje na Casa dos Italianos, nesta capital, uma conferencia sobre o historico do fascismo, dizendo que é impossivel o fascismo em Portugal.

Lisboa, 5 (U. P.) — O general Carmona condecorou com a medalha de merito um industrial e quatro operarios de ceramica.

Lisboa, 5 (U. P.) — O sr. Alexandre de Almeida fez hoje o deposito de 3.500.000 escudos para garantir a expropriação do terreno destinado á construcção com dinheiro portuguez do Palace-Hotel de Lisboa.

Encerra seus trabalhos a Conferencia Pan-Americana

Washington, 5 (U. P.) — A Conferencia Pan Americana de Arbitramento e Conciliação, encerrou hoje seus trabalhos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

— Parada civica —

A Associação Brasileira de Educação transmittiu aos seus associados o convite que lhe foi feito pela União Brasileira de Escotismo para assistirem á parada civica em homenagem aos illustres mortos do desastre do "Santos Dumont". Partirão ás 3 horas, 800 escoteiros do Pavilhão Mourisco em direcção ao cemiterio de S. João Baptista, onde o professor dr. Ignacio Azevedo do Amaral falará junto aos tumulos dos inolvidaveis companheiros que desappareceram.

CURSOS E CONFERENCIAS

Ensino primario — Terça-feira, 8, ás 4 horas, na séde, conferencia do prof. A. Joviano: "Applicação do ensino primario da linguagem, na escola activa" é o thema da conferencia. Partindo da leitura como fundamental, acompanha toda a pratica do professor primario daquella disciplina, do 1° ao 5° anno de curso. Faz ver a possibilidade e facilidade de desenvolver a materia por meio dos centros de interesse, apparelhando as alumnas com a capacidade de expressões, mediante exercicios praticos, encaminhados gradativamente. O ensino das leis grammaticaes, indispensavel, é ministrado por processo pratico nas proprias composições dos alumnos e por interpretação dos trechos da leitura. Todo o trabalho é esclarecido por explicação conveniente e possivel no momento.

Quinta-feira, 10, ás 4 horas, na séde da A. B. E. (rua Chile, 23, 1°), conferencia sobre "A Escola Regional do Merity" pela prof. d. Armanda Alvaro Alberto de Mendonça.

Sabbado, 12, ás 4 horas, na séde da A. B. E., conferencia sobre "Habitos hygienicos" pela educadora sanitaria paulista, d. Maria Antonieta de Castro.

Reunião da directoria e conselho director — Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas; na séde da A. B. E. reunião da directoria do conselho director; ordem do dia; inqueritos sobre ensino secundario e profissional. Meio de ter a A. B. E. assignaturas de revistas educacionaes.

Emebebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes, em seguida, fogo

A menor Amara do Nascimento, de 16 annos, residente á ladeira do Faria n. 82, trabalhava, juntamente com outras numa torrefacção de café á rua do Acre.

Uma das suas companheiras amedrontou-a, hontem, dizendo-lhe que uma outra estava disposta a retalhar-lhe a cara á navalha. Impressionou-se com isso Amara, que chegando á casa á noite, despejou kerozene ás vestes, ateando-lhes fogo. Aos seus gritos accudiram pessoas da casa, que abafaram as chammas, não impedindo, no entretanto, que ella recebesse queimaduras dos tres gráos generalizadas.

A infeliz foi soccorrida pela Assistencia e removida para a residencia.

A "GENERAL BAQUEDANO"

As nossas autoridades navaes retribuem a visita do commandante Allard

Passeios e festas á officialidade da corveta chilena

Em retribuição á visita que lhe fez o commandante Allard, do navio-escola chileno "General Baquedano", ora surto no nosso porto, e a cuja bordo viaja uma turma de guardas-marinha daquelle paiz amigo, o almirante Pinto da Lu, ministro da Marinha, mandou hontem o capitão de mar e guerra Francisco Pereira das Neves agradecer a gentileza do commandante daquella corveta.

Pelo mesmo motivo, e em nome do almirante JoJsé Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, esteve, hontem, a bordo da "General Baquedano" o commandante Nogueira da Gama.

A corveta chilena demorará alguns dias na Guanabara, devendo levantar ferros no proximo dia 12, rumo a Montevidéo, de regresso ao Chile. Aproveitando essa permanencia, os nossos guardas-marinha e as autoridades navaes estão organizando festejos em honra a seus collegas do Chile. Assim é que, na proxima terça-feira, após visitarem o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, visita essa que se deverá realizar pela manhã, a officialidade e os guardas-marinha da "Baquedano" comparecerão ao almoço que o ministro da Marinha lhes offerece, ás 12 1|2 horas, no Jardim Botanico.

Outros festejos estão sendo organizados, devendo ser, tambem, promovidos passeios á maruja do referido navio.

Quasi morto por um trem

Não vendo o trem que descia em marcha veloz, Waldemiro Santos, de 18 annos, solteiro, brasileiro, empregado da City e residente no campo de S. Christovão n. 102, procurava atravessar o leito da estrada, hontem á noite, na estação de Triagem, quando indo sobre elle, o comboio o colheu.

Atirado ao solo e ficando sobre as rodas da pesada composição o infeliz soffreu esmagamento da mão esquerda e graves contusões e escoriações por todo o corpo.

Levado para a Assistencia do Meyer em estado de shock, o desventurado operario foi medicado, sendo em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CIUMES... E NAVALHADAS

Uma scena de sangue na rua Pedro Americo

Em consequencia do ciume desenfreado que o empolga, Jovelino Alfredo de Oliveira, domiciliado com sua amante Angelina de tal, á rua Pedro Americo n. 307, promoveu hontem, ali, uma terrivel scena de sangue, na qual tombou, bastante ferido, um outro joven, residente na mesma rua n. 38.

Tratando-se de uma habitação collectiva, não foram poucas as testemunhas do facto que levou, ao hospital, o joven Nicanor de Souza.

Este, insistia Jovelino, queria seduzir Angelina. Hontem, cerca de 3 horas da madrugada, ao chegar á casa em que móra, encontrou, palestrando com a companheira, o gajeiro, o qual, segundo á policia declarou a testemunha Francisca Pereira do Nascimento, aggredira primeiro, com um murro, o recem-chegado. Altina Maria da Rosa, como a outra residente na casa n. 307, affirma que Jovelino não brigara sómente pelo ciume, mas porque sua amante estava consumindo luz com Nicanor.

O facto, porém, é que houve forte altercação, em meio á qual, empalmando uma navalha, Jovelino caiu sobre o homem que julgava seu rival, prostando-o.

Trazido até proximo á esquina da Bento Lisbôa, uma ambulancia da Assistencia Municipal apanhou ali o ferido, que depois de convenientemente medicado no Posto Central, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto apresentar golpes profundos na coxa direita, na região temporal do mesmo lado, nos hombros e nas costas.

Jovelino, commettido o crime, tratou de fugir, mas foi preso, antes de amanhecer o dia, por um investigador e está na delegacia do 6° districto, onde o delegado respectivo instaurou o competente inquerito.

Apanhado por um auto na rua Corrêa Dutra

O empregado no commercio Alberto Rodrigues de Almeida, residente á rua Corrêa Dutra n. 40, foi apanhado por um auto de praça, em frente áquella casa, soffrendo contusão na perna direita e outros ligeiros ferimentos no cotovello e perna esquerdos.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

As resoluções do Tribunal — de Contas —

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, resolveu o seguinte:

Registrar a distribuição do credito de 3:755$000 á Delegacia Fiscal no Piauhy, para pagamento de diarias devidas ao sub-inspector dos portos naquelle Estado, para ter applicação no actual exercicio; responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Guerra sobre a legalidade da abertura dos creditos de 100:000$000, para pagamento do premio conferido ao inventor do hydro-motor Antonio Pinto de Figueiredo e de 214:628$315, para pagamento do saldo vitalicio a voluntarios da patria.

Foi recusado registro a varias despezas por estar encerrado o exercicio de 1928.

O Banco de Italia eleva suas taxas de descontos e de juros

Roma, 5 (U. P.) — O Banco de Italia, elevou, hoje, a taxa de desconto e de juros de 5 1|2 a 6 por cento, a partir de segunda-feira proxima.

Como a Companhia de Seguros "Sagres" liquida seus — negocios —

Merece ser registrada especialmente a maneira por que a companhia de Seguros "Sagres" indemnisou aos srs. Oliveira Castro & Cia. dos prejuizos do incendio occorrido na rua Sete de Setembro 177, onde essa firma era estabelecida.

Não por terem attendido com presteza ás solicitações dessa firma commercial, mas pelas circumstancias de que se revestiram os factos.

Nisso é que está a razão de ser do acto, que poucas vezes se terá verificado, nas mesmas condições, em nosso meio praticado pela Companhia "Sagres".

E' que a apolice do seguro da firma Oliveira Castro & Cia. tinha sido vencida e não reformada.

Não se prevaleceu a Companhia "Sagres" dessa occorrencia, para esquivar-se ou mesmo discutir o pagamento.

Antes, ouviu attentamente as razões apresentadas pelos interessados, pagando immediatamente o valor integral do seguro, numa demonstração eloquente dos processos rigorosamente honestos, que adopta em suas transacções.

Eis porque o facto é digno de registro.

O TREM S 8 DESCARRILOU E TOMBOU NAS PROXIMIDADES DE MAQUINÉ

Morreram no desastre dois empregados da Central do — Brasil —

Mais um desastre de trem verificou-se hontem, na linha de Pirapora, da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde o expresso mineiro, que procedia da estação de Pirapora, com destino a Bello Horizonte, ao chegar ao kilometro 767, descarrilou e tombou. No desastre de hontem, morreram dois empregados da nossa principal via ferrea e ficaram damnificados dois wagons e a locomotiva do referido comboio.

Pelas informações que tivemos, o trem expresso mineiro S 8 circulou sem o menor accidente até as proximidades da estação de Maquiné, quando descarrilou a sua locomotiva, de n. 427, que, em seguida, tombou, levando na queda os wagons n. 147-série H e n. 83, série VA. Dizem ainda os despachos telegraphicos dirigidos á administração da Central do Brasil que o pessoal da machina e bem assim o chefe e seus ajudantes e guarda-freios nada soffreram. Os passageiros que vinham no mesmo trem, tambem nada soffreram, a não ser o susto, devido ao choque com a parada rapida do comboio.

No desastre morreram imprensados no barranco do córte, no local existente, os trabalhadores da 1ª turma da 10ª residencia da linha do Centro Sergio José de Araujo e Pedro Paiva, que foram retirados dos escombros pelos empregados da Via Permanente e levados para a estação de Maquiné.

O soccorro seguiu do Deposito de Sete Lagôas, com o guindaste e uma turma de trabalhadores para effectuar a desobstrucção da linha e prestar os soccorros necessarios aos passageiros, que baldearam de composição de trem, afim de proseguir viagem. A linha ficou damnificada numa extensão de 37 metros e por esse motivo foram supprimidos os trens M 19 e M 20 e os cargueiros.

Fizeram baldeação os trens S 9 e S 10. A causa do desastre vae ser apurada pela commissão de inquerito.

No local, estiveram os engenheiros residente, chefe do Deposito de Sete Lagôas e ajudante do Trafego, que tomaram as precisas providencias. A administração mandou custear pelos cofres da Estrada os funeraes dos empregados que morreram no desastre.

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

O livro "Amelia de Leuchtemberg", de Maria Junqueira Schmidt, mereceu menção honrosa da Academia Brasileira

Na ultima sessão da Academia, o sr. Gustavo Barroso apresentou á consideração de seus pares um voto em separado, apoiado pelo sr. Olegario Mariano, propondo fôsse conferido o premio de erudição de 1928 á nossa collaboradora senhorita Maria Junqueira Schmidt, autora do livro "Amelia de Leuchtemberg". Eis na integra o parecer do nosso collaborador João do Norte:

"Sinto muito ter de divergir do parecer dado pela illustre commissão julgadora do concurso ao premio de erudição de 1928, do qual pedi vista. Mas o meu espirito de justiça, alicerçado na minuciosa leitura e no demorado exame das obras apresentadas, obriga-me a assim proceder.

A commissão manda dar o premio ao livro "Diario de Navegação" de Pero Lopes de Souza, commentado por Eugenio de Castro, e prefaciado por Capistrano de Abreu. Estuda as edições da obra, explana as difficuldades da ultima edição e elogia vivamente o prefacio "uma das producções mais notaveis dos ultimos tempos, em materia de critica historica". O sr. Eugenio de Castro faz uma rapida biographia de Pero Lopes, mostra o que era Lisbôa na sua época, trata dos antecedentes da expedição e estuda a arte de navegar naquelle tempo. Depois commenta o *Diario* e faz um trabalho de identificação historica do mesmo; mas não faz propriamente um livro e sim estuda o livro de outrem. Não nego o valor historico e scientifico desse *Diario* e de seus commentarios, realçados pela belleza duma edição feita por um millionario; porém, não encontro fundamento para que lhe seja dado o premio, em detrimento de outras obras concorrentes contempladas com simples menções honrosas. Em primeiro logar, não é propriamente um livro do sr. Eugenio de Castro, pois o livro é de Pero Coelho; nem assumpto novo, original, e sim uma reedição de obra esquecida ou quasi perdida; no entanto, já por muitos estudada, annotada e commentada. O prefacio de Capistrano, tão elogiado pela commissão, não vem ao caso, pois então seria o de darmos o premio ao dito prefacio e a Capistrano... Quasi tudo quanto se refere ao *Diario* em questão já fôra escripto em varias partes. E' um dos successos de nossa historia, que tem tido a felicidade de chamar a attenção dos estudiosos, como por exemplo no livro de Rodolfo Garcia sobre Varnhagen e no proprio Capistrano, na *Historia* de Frei Vicente do Salvador.

A erudição, entre nós, que somos uma Academia de Letras, inteiramente votada ás letras pela força de nossas leis, e não uma Academia de Sciencias ou um Instituto Historico, não deve prevalecer sósinha sem o influxo do bom gosto literario, maximé se, de par, houver livro que a possúa e seja tambem erudito.

E' o caso presente. A commissão contemplou com simples menção honrosa o bello livro de dona Maria Junqueira Schmidt sobre "Amelia de Leuchtemberg", que o parecer declara "admiravelmente bem feito, um dos mais notaveis saidos de pennas femininas em nossa terra". Affirma "que se apoia sempre em segura documentação e traça paginas graciosas". E julga o livro, afinal, "maior do que o assumpto".

O facto é que entra por inexplorado filão de nossa historia, emquanto o *Diario* versa motivos debatidissimos. Tem gracioso estylo, linguagem clara e escorreita, brilho literario, tratando de personagem historica sobre quem até hoje nada se escrevera em Portugal ou no Brasil. Ao lado do valor literario, "a obra de d. Maria Junqueira Schmidt se baseia", segundo a propria commissão, "em documentos abundantes e seguros". A bibliographia annexa ao volume e a lista de obras consultadas, que vão appensa a este voto em separado, provam de sobejo a erudição da autora.

Ora, concorrendo neste volume a erudição e a literatura, julgo que a Academia estará mais de accordo consigo propria concedendo-lhe o premio e não ao *Diario de Navegação*, obra mais de compilação do que de originalidade, sem graça literaria, pesada, embora tenha real valor no seu genero.

Em resumo, restituindo os papeis de que pedi vistas e não querendo fatigar mais tempo a attenção da casa, proponho que a Academia modifique as conclusões do parecer da douta commissão julgadora, dando o premio ao livro de d. Maria Junqueira Schmidt e menções honrosas aos srs. Eugenio de Castro, Jorge Salis Goulart e Bernardino de Souza.

Discordo, como se vê, da commissão ainda uma vez, substituindo a menção honrosa, que ella destinára ao "Ensaio Ethnologico sobre os Brasileiros", de Tymbira, pela destinada á "Onomastica Geral da Geographia Brasileira", de Bernardino de Souza. O primeiro é um trabalho de valor, mas consta de ensaios esparsos, sem unidade, em que a pesca se mistura á influencia dos nortistas na Independencia e na Balaiada, e o nacionalismo se mescla á ethnographia. O segundo, não. Notavel trabalho, novo e erudito, sobre a discutida, complicada e interessante onomastica da nossa geographia, realizado benedictinamente por um dos mais notaveis cultores das letras e da historia na Bahia, o professor Bernardino de Souza, merece, por muitos motivos, a attenção esclarecida e a justiça da Academia.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1929. (a.) — *Gustavo Barroso.*"

A Academia Brasileira de Letras, por unanimidade de votos, concedeu o laurel da menção honrosa ao livro de dona Maria Junqueira Schmidt.

Desta fórma a collaboradora do *Correio da Manhã* se vê consagrada, como escriptora e historiadora, pelo voto unanime do mais alto cenaculo da literatura brasileira.

FALLECEU OTTO CRUSON

Magdeburg, 5 (U. P.) — Falleceu o magnata da industria metallurgica, sr. Otto Cruson. O extincto tinha 63 annos de idade.

Um desconhecido morto por um trem

Na estação de Triagem, foi colhido hontem, á noite, por um trem, soffrendo morte instantanea, um desconhecido de cor branca, modestamente vestido.

A policia do 18° districto indo ao local, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NA PREFEITURA

Obteve seis mezes de licença o escrivão do agencia, Orestes Fonseca.

— Foi equiparado para todos os effeitos, aos administradores de 1ª classe da Limpeza Publica, o actual administrador de Garage da mesma repartição.

— Foi reintegrado no cargo de praticante da Directoria de Fazenda, Egydio Silva, sem direitos a percepção dos vencimentos atrazados.

O "Question Mark" continúa — voando —

Los Angeles, 5 (U. P.) — O aeroplano "Question Mark" continua voando, tendo quebrado todos os records de permanencia no ar, com excepção dos dirigiveis. O apparelho está voando quasi cem horas seguidas.

Triumpha o arbitramento obrigatorio no continente

Washington, 5 (U. P.) — Na sessão final da Conferencia Pan-Americana de Arbitramento e Conciliação, realizada hoje, foi assignado o tratado estabelecendo o arbitramento obrigatorio entre as Republicas Americanas.

Dos vinte e um estados continentaes, vinte assignaram o convenio.

O Departamento mineiro da Associação Brasileira de Educação

De Bello Horizonte recebemos o telegramma abaixo:

Installou-se ante-hontem, ás oito horas da noite, no edificio da Faculdade de Direito, o Departamento Mineiro da Associação Brasileira de Educação, com a presença de grande numero de professores e do reitor, dr. Mendes Pimentel.

Foi eleita uma directoria e organizadas diversas commissões.

Falaram, em seguida, os professores Roberto Cunha e Abyar Renault, aquelle sobre a personalidade de Heitor Lyra, este fez um tocante necrologio dos mortos no desastre do "Santos Dumont", evocando as figuras brilhantes dos nossos patricios que ahi findaram.

O sr. Mendes Pimentel leu um telegramma congratulatorio do sr. Vicente Licinio Cardoso e declarou que o presidente Antonio Carlos deseja inscrever-se como membro da Associação."

Os novos estatutos do Banco Nacional de Credito

O director geral do Thesouro devolveu á Inspectoria Geral de Bancos, para que preste informações a respeito, o requerimento em que o Banco Nacional de Credito, com séde nesta capital, pede a approvação dos seus estatutos, visto pretender inscrever-se na Inspectoria do Serviço e Fomento Agricolas, afim de gozar dos favores do decreto n. 17.339, de 2 de junho de 1926.

O cardeal Tosi recebe os ultimos sacramentos

Milão, 5 (U. P.) — O cardeal Tosi recebeu os ultimos sacramentos, sendo seu estado cada vez mais critico. Sua eminencia está soffrendo forte perturbação cardiaca, produzida, segundo se acredita, pela sensação que lhe causara a noticia da descoberta de bombas explosivas no andar terreo de seu palacio.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A Sociedade Beneficente Unitiva está procedendo á revisão de matriculas, razão por que solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos socios em atrazo á séde social até o dia 15 do corrente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 3574 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", sendo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Magalhães Lima

Acaba de morrer em Lisboa um homem que encarnou, na sua bella figura de tribuno romantico, os mais puros ideaes da democracia: Magalhães Lima.

Antigo jornalista e fundador do *Seculo*, figura das mais suggestivas da propaganda republicana, ministro da Instrucção Publica durante oito ou dez dias, grão-mestre da Maçonaria, grã-cruz da Torre e Espada, democrata eminente cuja candidatura á suprema magistratura do Estado as suas pretendidas tendencias universalistas tornaram inviavel, — Magalhães Lima foi muitas vezes mal julgado, muitas vezes calumniado, muitas vezes, até, arguido de ter inspirado actos politicos violentos como o assassinio de Sidonio Paes; e, entretanto, êra um homem de bem e um homem de paz, bondoso, caridoso, amoravel, quasi ingenuo no seu idealismo, quasi infantil na sua boa fé, o mais sinceramente crente de todos os agnosticos que eu tenho conhecido, o mais fundamentalmente ordeiro de todos os revolucionarios que encontrei no meu caminho, um homem, emfim, que amando a liberdade com a ternura com que pode amar-se uma mulher, teve como seu supremo inspirador a bondade, atravês das vicissitudes duma vida agitada, a sua perfeita unidade moral.

O caso de Magalhães Lima é o de muitos homens publicos — ou, melhor, é o de muitos homens populares — acerca dos quaes a opinião não conheceu meio termo. Foi detestado ou adorado. Ha mais d'um anno que a opinião publica o esquecera. Entretanto — estou certo disto — nem os que o amaram, nem os que o odiaram o conheceram bem. A popularidade é como um espelho concavo que deforma as figuras que nella se reflectem. Em todos os homens eminentemente populares — e, quasi sempre, profundamente desconhecidos — existe a sobreposição de tres individualidades differentes: a que elles possuem; a que se lhes attribuem os seus amigos; a que lhes attribuem os seus detractores; e a que elles realmente possuem, e que é ás vezes ignorada de toda a gente, — até delles proprios. A opinião da minoria reaccionaria e ultramontana, sempre obstinadamente hostil a Magalhães Lima, considerava-o um jacobino feroz, um agitador perigoso com relações internacionaes suspeitas, um poder occulto de que as crises revolucionarias manejando a seu talento o papão negro da Maçonaria, um formidavel inimigo, não apenas da reacção, mas da ordem social; talvez de Deus. Pelo contrario, as camadas populares, a multidão simplista sempre prompta a acceitar o idolo e a fabrical-o á sua imagem e semelhança, via nelle o heroe demagogo, o tribuno illuminado, o mentor prestigioso, o mais puro representante de todos os ideaes avançados, capaz de trazer, numa salva de prata, a felicidade ao povo, e de conduzil-o triumphante, á terra da promissão... Pobre Magalhães Lima! Uns e outros se enganaram a seu respeito. Uns e outros o viram mal. Agente de desordem — elle, que era, no fundo, um excellente burguez, interessado, como detentor de avultados bens de fortuna, na permanencia da ordem politica e social! Conductor de multidões, — elle, pobre espirito fatigado, inexperiente dos negocios publicos, que adoeceu com uma neurasthenia grave, e não teve senão alguns dias ministro! Jacobino feroz, — um homem que, afinal, não passava de um idealista inoffensivo, apenas vagamente rhetorico, e que era incapaz de fazer mal a uma mosca! Maçon terrivel, — esse louro e mystico adorador da liberdade e da virtude, que era, mais do que elle proprio julgava, um crente! Não, o homem que, hontem, milhares e milhares de pessoas acompanharam á sua ultima morada, não era, nem o que disseram os seus implacaveis inimigos. Magalhães Lima, reduzido ás suas exactas proporções, foi, tão sómente, um homem puro, um bom cidadão, um liberal ardente, um republicano convicto que na sua mocidade realizou um bello apostolado, e na velhice — porque não havemos de confessal-o? — um politico sem prestigio, um pobre, mas fraco, brilhante e honrado, que, por ter confiado no apoio de quantos o cercavam, viveu de illusões e, por fim, morreu com a alma cheia do desgosto dos que lhe quizeram, talvez, mal, e dos que o quizeram bem.

Sob o collete vermelho dessa Pátria d'Eglantine pulsava um coração de pomba. Esse pretendido agitador teve, até quasi no momento da sua morte, uma suprema preoccupação: a paz.

E' a esse aspecto da sua individualidade — o homem conciliador, pacifico, bondoso, quasi terno — que eu desejo especialmente referir-me agora. Magalhães Lima foi, sobretudo no ultimo periodo da sua vida, um sincero evangelizador da paz politica entre todos os portuguezes, ou, pelo menos, entre todos os republicanos. O seu ideal — pobre pacifista sonhador! — seria estabelecer entre os homens aquella mesma harmonia que rege a vida dos astros. Elle viu, lucidamente, que a paz era a condição necessaria para a solução dos nossos problemas economicos e financeiros — naturalmente dependentes da previa solução do problema politico — e foi, quasi até á hora em que a sua cabeça magnifica repousou na morte, um apostolo fervoroso dessa paz interna que nos faria a todos felizes, transformando a Republica (na pittoresca expressão de Junqueiro) numa "vacca suissa de cujos uberes se poderia mungir o leite puro da justiça e da liberdade". A ultima reunião politica que se realizou em sua casa — a velha casa da rua de São Roque, em que Magalhães Lima vivia com os seus livros, as suas memorias e as suas illusões — obedeceu ao desejo, expresso pelo venerando democrata, de congraçar todos os republicanos desavindos, unindo-os no mesmo espirito de concordia, de tolerancia, de abnegação, de amor á Patria e á Republica, para que se encerrasse definitivamente em Portugal o cyclo revolucionario e se inaugurasse a era de estabilidade constitucional e de paz politica indispensavel á vida da nação. Sentado numa poltrona, um *plaid* pelos joelhos, os olhos febris, minado já pela doença que o havia de prostrar, a sua face, ao falar-nos, illuminava-se de fé, as suas mãos pallidas tremiam, a sua pallidez translucida, vagamente azulada — esboçavam gestos de amplexo e de calma, e a sua decrepitude ainda bella, com a sua cerebração e o genio de Columbano fixou, revestia-se duma eloquencia e duma força persuasiva que as suas palavras — ai delle! — não possuiam já. No limiar do tumulo, o honrado velho sentia, via claramente, que sem a "paz civil" — a que ainda ha pouco, num discurso notavel, alludiu o sr. Millerand — as nações não podem viver; que sobre o odio politico, ninguem, por maior que seja a sua energia, pode construir a prosperidade duma patria. A permanencia do estado de guerra interna conduz inevitavelmente á desaggregação nacional, e gera, com as peores paixões, os maiores crimes. Era preciso desarmar as consciencias e mas vontades esse unisono sentimental que torna possivel a concordia politica; fazer renascer o culto dos mais puros ideaes da democracia; collocar acima das paixões e das ambições que dividem os homens, os sagrados interesses que os approximam e os unem. Era preciso — numa palavra — a paz. Foi essa paz que Magalhães Lima ardentemente desejou. Na sua cadeira de doente, pallido, illuminado da clarividencia dos moribundos, elle erguia ainda nas mãos, não a facha das revoluções — como tanta gente medrosa suppunha! — mas um pacifico ramo de oliveira. O "jacobino feroz" despediu-se da vida prégando a tolerancia, a generosidade e a bondade. O "demagogo dissolvente" morreu aconselhando a união de todos.

Será essa união possivel? Não sei. Magalhães Lima, que a desejou tanto, acaba de desapparecer sem sabel-o. Mas a força do seu espirito, que elle nobremente incarnou, mantém-se vivo, — e impõe-nos a todos nós, politicos e apoliticos, que trabalhos, não a luta estereis de partidos, mas que trabalhem de fazer a guerra, mas a coragem, bem mais difficil, de fazer a paz!

Tulio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Não são feitas as previsões destes por não termos recebido as observações da Argentina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (as 15 horas do dia 4 ás 15 horas do dia 5) — O tempo foi perturbado em geral, apresentando-se nublado, com chuvas e trovoadas e noite e chuvas hoje de dia. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de direcções variaveis e fracos de tio ligeiro declinio.

As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º0 e minima 21º9 e as temperaturas extremas registadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º4 e minima 22º4, respectivamente ás 14 horas e 15 minutos e 4 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (da 9 hora do dia 4 ás 9 horas do dia 5):

Zona norte — Deixou de ser elaborada a synopse, por falta absoluta dos despachos telegraphicos.

Zona central — No decorrer das ultimas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas fortes e prolongadas em parte do Estado do Rio de Janeiro, com trovoadas esparsas, sendo as precipitações maximas de 52,4 no Estado do Rio e de Minas. Continúa a chover em Campos. A temperatura elevou-se no Espirito Santo, mantendo-se estavel no resto da zona.

Zona sul — No decorrer das ultimas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas no interior de São Paulo e ventos fortes por vezes no Rio Grande do Sul. A temperatura elevou-se nas zonas do sul, segundo as informações recebidas na zona de Santa Catharina. Sopraram ventos de nordeste, mantendo-se a temperatura. Ventos do sul pelo Rio Grande, de fraca velocidade. Foram as chuvas hoje; ate em Curityba, 28 em Araranguá. As maiores temperaturas observaram-se em Victoria onde se observaram rajadas fortes.

O povo mineiro e o Reprobo

Annuncia-se a volta do Reprobo a Minas. As saudes e as enfermidades desse homem nefasto que parece ter sido a vida da sua gente, sempre as mais problematicas deste mundo. Mesmo quando elle enxovalhava o governo federal, commettendo a serie de crimes de que o paiz inteiro jámais se esquecerá, não se sabia nunca quando a sua mysteriosa pessoa subia ou descia de Petropolis, quando ia ou regressava da Ilha do Rijo. A longa noite do sitio que o protegia não lhe bastava. Era preciso andar ás occultas, fugindo da curiosidade popular. O seu recente desembarque, de bordo do vapor inglez que o trouxe da Europa, cercou-se de segredos e de surprezas, a ponto de perturbar e alarmar a vida da cidade, com o seu cães, afinal, policialmente occupado á hora em que o navio atracou.

Assim, annuncia-se, mas não se confirma para hoje a sua volta a Minas.

O povo mineiro, com as suas gloriosas tradições de inconfidente, com as energias moraes que o elevam no seio da familia brasileira, sabe o que foi a calamidade bernardesca e a extensão do mal horrivel por ella causado ao paiz inteiro. Com a severidade de costumes que é o seu traço, por excellencia, do seu admiravel caracter, tem, sem duvida, um julgamento feito sobre o individuo que elle não abonou, quando se candidatou á presidencia da Republica, e que passou pelo mais elevado cargo da nação exclusivamente obcecado em affrontal-a, humilhal-a, ensanguental-a e delapidal-a.

Inutilidade carissima

Ouvidos a respeito da efficiencia do Congresso, os deputados Bergamini, Azevedo Lima, Dodsworth e Salles Filho foram unanimes em declarar a sua plena inutilidade.

Ninguem mais autorizado para falar sobre o assumpto do que os representantes opposicionistas, entre os quaes estão aquelles quatro nomes.

A opposição é quem fiscaliza os trabalhos parlamentares. Pôde, portanto, dizer, com segurança, sobre o seu valor.

E o que é que diz a opposição? Diz que o Parlamento não faz nada, que não levou a effeito nenhuma coisa util, que continúa sendo uma arcadia de vagabundagem.

Pois muito bem. Sabem, agora, quanto custa aos cofres nacionaes o funccionamento desse ramo do poder publico viciado na malandragem?

Custa, approximadamente, vinte mil contos de réis!

Convenhamos que é uma inutilidade carissima.

O Senado gasta, em cada exercicio, apenas, 3.795:154$500. A Camara vae um pouco além e despende, segundo está no orçamento, 8.122:471$934.

A verba de ajuda de custo é de 1.375:000$000.

As prorogações annuaes importam, sómente no que toca a subsidio, em 6.600:000$000.

Sommando tudo isso, encontraremos cifra pouco menor de vinte mil contos, gastos em pura perda, segundo declaram os membros, da minoria, cuja collaboração nos serviços do Congresso o leader Villaboim foi o primeiro a elogiar, na sessão final da sua Camara.

E viva a Republica!

Imposto de exportação

O director geral da Fazenda da Prefeitura não esqueceu o imposto de exportação. Está communicando, por edital, que a taxa odiosa voltou a vigorar e que será cobrada á razão de 1|2 % sobre o valor official da pauta.

No momento mesmo em que o Congresso, assessorado pelo presidente da Republica, corre em auxilio do protecionismo criminoso, aggravando odiosamente as tarifas sobre tecidos e linhas, no instante em que as associações de classe pedem aos governos dos Estados que suavisem, um pouco, os tributos da entrada sobre as mercadorias manufacturadas no Districto Federal, irrompe o sr. Germano Dantas com a sua antipathica medida que tanta celeuma levantou o anno passado, e contra a qual já nos manifestamos, em harmonia com a justiça da causa.

O prefeito, com o seu espirito sereno e de tolerancia, dê bem servir nos legitimos interesses da collectividade, attendeu as nossas ponderações, tanto que, dentro da lei, alliviando as afflicções do contribuinte, mandou crear uma tabella de opção do peso de volume, equivalente, mais ou menos, á metade do que é feito pela chegada de arrecadar. O sr. Prado Junior foi além: assegurou que no fim do anno tal imposto seria excluido da receita orçamentaria do para o exercicio de 1929, o que cumpriu.

Mas o Conselho, devorado pela sarna da politicagem, não perdeu tempo em se incommodar com a nova lei de meios, deixando o executivo local na contingencia de prorogar o orçamento anterior.

Dahi, voltar o sr. Germano com o seu edital, que é um phantasma.

O augmento de vencimentos

O funccionalismo civil aguarda com anciedade a publicação das tabellas do famoso augmento de vencimentos. Com indizivel tristeza, elle vê decorrer os dias e receia que fique aquillo por ser tudo o pagamento, em vista da morosidade do Cattete em resolver o assumpto.

As duvidas começam a surgir a respeito do irrisorio augmento, já estando a Directoria da Despesa Publica ás voltas com uma consulta sobre se devem ser "assemelhados" aos da Recebedoria do Districto Federal os vencimentos do pessoal do Thesouro, tendo em vista o que, taxativamente, estabelece o § 3º do art. 1º do decreto n. 5.622, de 28 de dezembro ultimo.

Sob o mesmo fundamento, novas duvidas serão suscitadas, mórmente sobre a condição de inferioridade, em que ficarão certas repartições, em relação a outras cujos vencimentos serem equiparados. Na categoria dos Correios, por exemplo, vae ter vencimentos inferiores aos do Thesouro. Um 3º escripturario da nova ultima repartição perceberá 640$000 mensaes, passará a ganhar 900$000, emquanto um 3º official da alludida Directoria, que recebia 630$000 mensaes, terá 6, mais 400$ que o Thesouro. E, ainda, há outro caso.

Como se vê, a obra do governo está sendo uma obra difficil de decifrar...

Cesteiro que faz um cesto...

A Secretaria da Segurança e Assistencia Publica de Minas, após rigoroso inquerito, resolveu considerar inidonea a firma José Silva & C., desta capital. Motivou essa resolução do seguinte: chamada essa firma, tendo conseguido o fornecimento de determinada materia necessaria á Policia do Estado e obtendo, mais tarde, em confiança, a sua proposta, haver majorado, criminosamente, por meio de um processo chimico, para mais de um terço do peso de uma mercadoria que lá vender. E' o que está publicado.

A firma em questão foi familiar do noticiario dos jornaes no tempo calamitoso do desgoverno Bernardes. Protegido do ex-presidente e da politica mineira, que ainda agora, ao que se affirma, intercedeu a seu favor, obteve quanto fez concorrencias do Ministerio da Guerra, havendo, nessa occasião, accusações gravissimas no seu modo de proceder e que, como tantas outras, ficaram sem esclarecimentos precisos. Não ha muito, tambem essa firma, com uma concorrencia na Policia Militar desta cidade, concorrencia, aliás, que, ao tempo, se disse que não fôra em condições.

O inquerito, ora levado a effeito por determinação do sr. Bias Fortes, veiu pôr, novamente, aquelles incidentes em fóco.

Essa conclusão faz crer pelo menos, que os rumores correntes no consulado sombrio do sitio tinham a sua razão de ser. Diz o adagio popular que cesteiro que faz um cesto, faz um cento...

Sae azar!

O sr. Mendonça Martins é um dos que este anno terminam o mandato senatorial. Como é de vêr, o seu maximo interesse está em ser reeleito, da mesma fórma que outros têm sido.

Não acreditamos, entretanto, que consiga esse objectivo. A politica do Estado actualmente é hostil, e, além disso, a gira, alagoana parece ter adquirido, na viagem que fez á Europa, a custa do Thesouro, uma tal *jettatura*, que, sinceramente, não ha de ser facil livrar-se della.

O seu azar é daquelles que fazem fugir toda gente. Tem effeito sobre os amigos, tornando-os desafortunados e matando os mais intimos.

Bueno de Paiva declarou que protegeria a sua reeleição. Morreu quasi de repente. Baptista Accioly empenhava-se pela sua volta ao Monroe. Veiu a morte e levou. O sr. Lacerda Franco disse que faria por elle o que pudesse. Caiu-lhe em cima uma desventura, que o velho politico acabou perdendo o prestigio.

Agora, o sr. Mendonça anda agarrado ao sr. Annibal Azevedo. Apezar de lobo não comer lobo, parece-nos que não tardará qualquer desastre na vida do senador de Lorena.

E, sr. Mendonça Martins está ficando um caso alarmante.

As fazendas nacionaes do Piauhy

O caso da cessão, de mão beijada, das 28 fazendas da União no governo do Piauhy é um desses mui escandalos despejados que degradam os costumes politicos da Republica. Apadrinhou esse negocio uma das poderosas familias da éra washingtoniana.

O velho marechal Pires Ferreira, apezar de octogenario e á beira dos noventa, encontrou ardores de moço para defender esse infausto negocio para a Fazenda Nacional. O seu irmão Joaquim Pires, empenhado vivamente na generosa cessão, não hesitou até mesmo em truncar o sentido de informações para illudir a Camara. Não vingou, felizmente, o desfalque da legislativo, o arranjo indecente.

Quando se procurava calcular o damno desvalorizar o presente reclamado da União Federal para uma partilha amigavel entre protegidos da politica estadual, o sr. Paulo de Frontin declarava, por sua vez que, que havia quem offerecesse quinhentos contos de conto pelas devastadas fazendas.

Não se trata de uma affirmativa gratuita. Os mesmos proprios federaes têm grande valor. Suas terras são aproveitaveis para a criação e a lavoura. Possuem, além disso, vasto carnaubal.

O feliz arrendatario das fazendas, na expressão do sr. Pires Rebello, precisa ser chamado a contas. Elle está no dever de explicar aos poderes publicos como conseguiu tão rendosa exploração desses importantes situações rurais. A Administração da Republica está tambem obrigada, por sua vez, a zelar por esses bens, não se esquecendo lamentavelmente da pessoa de seu arrendatario.

Drs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini
ADVOGADOS
Escriptorio: Edificio Cinema Gloria, 1º andar, sala 4. Tel. C. 2167. (15046)

O monstro proteccionista

Em mãos do presidente da Republica, ha alguns dias, encontra-se a resolução legislativa por elle mesmo arrancada, ao apagar das luzes, ao seu Congresso, que majorou criminosamente as tarifas aduaneiras da classe dos algodões. Voltemos ao assumpto, intimamente ligado á miseria que já se approxima dos lares brasileiros desprovidos de abastança ou de conforto, reconstruindo os episodios.

O projecto nasceu de uma conspiração do governo com os seus amigos plutocratas de São Paulo contra o povo desarmado e desamparado. Daqui do Rio, em tempo opportuno, seguiu um funccionario de Alfandega, especializado na questão, que na capital paulista, com as credenciaes do Cattete, acertou o plano, isto é, preparou as tabellas. Estabelecidas estas, a pretexto de ir comer um banquete da commissão executiva do P. R. P., o *leader* da maioria da Camara, onde a iniciativa teria de ser imposta em primeiro logar, tocou-se para lá, onde de tudo se inteirou, fechando o accôrdo. Depois, retornando ao Rio, o sr. Villaboim, em nome do sr. Washington Luis, collocou o seu projecto-bomba no seio da commissão de Finanças, commissão, como se sabe, composta exclusivamente de individuos da confiança do executivo, lendo o trabalho encommendado e colhendo as assignaturas de todos os presentes. Não houve, nem podia haver, o menor gesto de duvida, quanto mais de desobediencia.

Uma vez em plenario, esse projecto soffreu algumas impugnações sinceras da minoria opposicionista, excepto os elementos democraticos paulistas que, neste ponto, estiveram e estão solidarios com os seus inimigos regionaes. Outras impugnações, porém, se traduziram no sentido de que ainda não era tudo quanto o deshumano proteccionismo exigia. Pela bôca dos seus caixeiros falavam os magnatas poderosos.

Desenvolveu-se, então, uma catechese persuasiva junto ao presidente da Republica, para que este alterasse o projecto. Os proprios argentarios elaboraram um substitutivo, do qual o *leader* foi novamente portador e que a mesmissima commissão, com uma passividade repugnante, acceitou e subscreveu. Dahi por deante, o monstro, nas duas casas do Congresso, voou com a velocidade mythologica do Hyppogrypho...

As majorações nelle encaixadas, comparadas com o plano primitivo, eram de mais 100 %, isto é, o necessario para contentar a gula formidavel dos industriaes colligados contra as desgraças do consumidor. O sr. Villaboim foi obrigado a fazer o seu auto de confissão, escrevendo estas palavras, a titulo de fundamento:

"Estudando sempre com grande attenção e com o auxilio de funccionarios das Alfandegas, especializados na materia, as emendas apresentadas e as representações dos centros industriaes e de presidentes de varios Estados da União, a commissão offerece ao estudo da Camara um substitutivo ao projecto, que lhe parece satisfazer, não só os interesses dos industriaes, como os dos consumidores, procurando sempre concilial-os e não esquecendo, ainda, os interesses do fisco, para o que teve de attender, em parte, aos interesses dos industriaes."

Eis ahi, a certeza de que neste paiz não ha impossiveis quando está em jogo a vontade dos que mandam e desmandam.

O projecto, que constituia uma nova extorsão ao povo já roubado, é alterado, para ser substituido por novas pautas que vêm accrescer no dobro ou quasi no dobro, as anteriores, e, justifica-se esse absurdo, declarando-se que se procurou *satisfazer não só os interesses da industria como os do consumidor!* Não ha adjectivos que qualifiquem com precisão toda essa vergonhosa submissão de legisladores inconscientes ou perversos, pagos pela nação para acabar de liquidal-a. Já na justificação do projecto se disse que deviam ser amparados os tecidos finos, com a majoração dos direitos do similar estrangeiro; entretanto, conservam-se os direitos actuaes. Apresentado o substitutivo, fez-se mais, isto é, reduziram-se os direitos desses tecidos, como se verifica com os estampados, que passaram de 18$, 13$ e 10$ para 12$, 10$ e 8$000.

Vê-se claramente que foi mais um *truc* usado pelos famigerados plutocratas da industria, pois que elles só pretendiam augmento de direitos para os tecidos grossos, unicos que produz a sua industria de carregação, porque, quanto aos tecidos finos, como os dos typos de *voiles* e outros, chega-se a importar o panno crú para estampar-se ou tingir-se aqui.

Mas, apezar de fortemente protegidos pelo governo, os magnatas ainda não lograram deste a sancção providencial ao que o Congresso approvou sob a medida mandada do Cattete. Extranha-se a demora. O sr. Washington Luis continúa a estudar o assumpto. Será que um fiapo de luz lhe tenha penetrado no cerebro forrado de baeta e elle alimente o desejo de vetar a pavorosa resolução? Duvidamos. Deus deixou de ser brasileiro, visto como lhe pareceu que até a sua misericordia infinita era demais numa terra sujeita eternamente a governos das especies de Epitacio, de Bernardes e de Washington...

Alma do outro mundo?

O sr. João Pessoa, presidente do Estado da Parahyba, se não está illudindo este paiz inteiro, positivamente não poderá ser considerado deste mundo...

Além das muitas outras coisas que os telegrammas do Estado nordestino annunciam, vem agora a noticia de que naquella terra o Thesouro está actualmente com um saldo de 2.105:000$000.

Um saldo dessa somma, na Parahyba, deverá equivaler mais ou menos a uns 25.000 contos da União, se algum dia as tranquibernias administrativas da União lhe pudessem permittir um saldo...

O sr. Pessoa, porém, parece ser um financista mais precavido... Confia no saldo, mas deixa-o de lado, pelo sim e pelo não, lembrando-se do fiasco recente do nosso Leroy-Beaulieu de cavaignac, que queimou ou torrou alguns cobres para imitar Mussolini, pensando que lhe sobravam, e pouco depois vendo o seu erro ou precipitação, demittiu... o contabilista geral do Thesouro.

Talvez o sr. Pessoa, portanto, não tenha preferido o systema incendiario por não ter um contabilista para demittir em seu logar... Mas de qualquer modo elle está acertando e dando uma boa lição ao Keraban do Cattete...

Coisas do Acre

Telegrammas vindos do Acre noticiam que o governador Hugo Carneiro tem attraido para lá muitos trabalhadores, promettendo vantagens de toda ordem, e, ao cabo, nem ao menos lhes tem pago os salarios, deixando-os, assim, numa situação positivamente vexatoria.

O caso, em verdade, é de lamentar. Ir para o Acre, já não é um sacrificio pequeno, dada a falta de garantia existente naquellas regiões; ir para lá, porém, e ser obrigado a trabalhar e não receber o producto do esforço, evidentemente é muito peor.

Não é de hoje que os operarios são sacrificados naquelles desterros. Data de muitos annos o infortunio dos que se illudem com as miragens amazonicas.

Agora, comtudo, o que parece haver é uma impiedade condemnavel por parte do sr. Hugo Carneiro, que abusou da simpleza dos caboclos, levando-os para o seu territorio, e nega-se, neste momento, segundo as noticias, a pagar o que lhes deve.

Seria, certamente, muito melhor que o governador acreano procedesse doutra fórma, fornecendo, aos que cairam no *conto*, ao menos a passagem de volta.

Ford e o governo paraense

Diz um telegramma de Belém que o governo paraense "enviou, recentemente, para Santarém, certa quantidade de munições e armamentos, inclusive metralhadoras, para garantir os interesses da Empresa Ford contra qualquer movimento dos trabalhadores descontentes".

O desvelo com que as autoridades daquelle Estado defendem a Concessão Ford contra os obreiros nacionaes merece uma explicação leal. Se se trata, no caso, apenas de medidas acauteladoras do patrimonio privado contra ameaças sérias de jornaleiros prejudicados, não ha motivos para desconfianças e censuras. Mas, ao que parece, a intervenção das autoridades estaduaes verifica-se no intuito de evitar o abandono em massa dos trabalhadores desilludidos. Neste caso, o governo do Pará assume a posição interessada de procurador ou de agente de Ford nas terras a este concedidas. Convinha, entretanto, um inquerito sincero para se apurar a verdade das queixas dos trabalhadores em desespero, que recusam os seus serviços á mesma empresa. Ainda é tempo de se desviar prudentemente qualquer acontecimento nocivo aos creditos do paiz.

Os exames na Escola Militar

Os exames na Escola Militar, ao que parece, não vêm correndo com a regularidade devida. Por mais de uma feita, têm chegado a esta redacção reclamações dos interessados, nellas se culpando, em especial, o corpo de instructores. Estes, segundo os queixosos, orientam as suas decisões, nas bancas examinadoras, pelas preferencias pessoaes, resultando, desse criterio vago, varias e flagrantes injustiças.

As accusações são, como se verifica, de certa gravidade. A's autoridades militares incumbe, por certo, investigar até que ponto ellas procedem, determinando as providencias cabiveis no caso. Não só o bom nome do principal instituto de ensino militar assim o exige. O proprio corpo de instructores deve ser o primeiro a desejar que se demonstre a lisura de seu proceder. E isso só um inquerito rigoroso e honesto o poderá fazer.

As lãs gaúchas

Os advogados da lei, que veda o transito do xarque nacional por territorio estrangeiro, encarecoram muito, nas suas allegações inflammadas, a conveniencia do augmento do volume das cargas transportadas pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Diziam ainda os defensores da medida legislativa que o porto do Rio Grande era lamentavelmente sacrificado em proveito do de Montevidéo. O patriotismo impunha mais uma concessão pesada aos consumidores, no interesse da industria nacional, insufficientemente defendida pelas tarifas proteccionistas, illudidas sabidamente pelas xarqueadas e funccionarios fiscaes que se entregavam ao commercio de guias falsas.

Ora, os factos mostram que, até hoje, nada se tem feito sinceramente no intuito da subtracção do commercio fronteiriço á influencia dos portos platinos. Essa dependencia economica, cada vez mais sensivel, se retrata positivamente nas fluctuações dos preços da producção nacional exportada pelas republicas vizinhas.

Certa folha pelotense occupa-se recentemente da pouca animação existente nos mercados das lãs. Refere-se ás cotações obtidas pelo artigo brasileiro, accrescentando que a quéda dos preços deve ser levada á conta da paralyzação da vida portuaria de Buenos Aires, devido á gréve dos estivadores.

Ahi está uma affirmativa categorica sobre essa vassalagem anemiante a que se acha condemnado o nosso commercio exportador. Mas ninguem se preoccupa com isso. Só houve muita solicitude para se attender ao syndicato dos xarqueadores, cujo objectivo era vender, a preço de presunto, a sua carne salgada...

Anarchia financeira

O sr. Francisco d'Auria comparou o sr. Washington Luis ao sr. de La Palisse... e deve ter, lá, para isso, as suas razões...

Vale a pena voltar, um pouco, á questão financeira que tanto está preoccupando a opinião publica, e a respeito da qual não se fizeram, ainda, todos os commentarios que o caso comporta.

Já vimos como o sr. João Lyra, com a sua dupla autoridade de especialista em assumptos contabilisticos e de relator, no Senado, ha varios annos, do Orçamento da Fazenda, mostrou ao publico, que o "saldo" queimado em maio do anno passado pelo presidente da Republica não era, afinal de contas, saldo algum. O sr. Washington agira simplesmente por palpite... Por palpite ou por ignorancia, se não as duas coisas juntas... E, na realidade, queimou foi o... "deficit"...

Vimos, depois, que o sr. Paulo de Frontin, outra palavra autorizada e insuspeita ao governo, demonstrou da tribuna do Senado: todas as tabellas do orçamento, organizadas com tanto cuidado pelo Executivo, estavam erradas. Dinheiro papel apparecia sommado com dinheiro ouro. Renda da alfandega confundia-se com renda aduaneira. Um horror! Uma barafunda de espantar e fazer correr os mais audaciosos...

Agora é o sr. Francisco d'Auria, ex-contador geral da Republica e contabilista falado no paiz inteiro, e conhecido no exterior, que declara, de publico, em artigo na imprensa, que nós vivemos num verdadeiro cháos financeiro, numa anarchia, por assim dizer, indescriptivel, e que não ha ninguem francamente habilitado a informar a quantas andamos.

Aqui estão as palavras textuaes do sr. d'Auria:

"A nossa engrenagem financeira, pelo que tem de tortuoso, intricado, pêrro e obscuro, é a mais patente negação de como se possa dizer, clara e seguramente, a quantas anda a gerencia deste formidavel emporio, que é o Brasil."

Mas, ainda não é tudo. As nossas leis de meios, insinúa o ex-contador da Republica, são sempre phantasticas, quer dizer irreaes, arranjos de cifras, coisas que não correspondem á verdade. Eis como se manifesta, com as suas proprias palavras, o sr. d'Auria.

"Os nossos orçamentos, quando votados, estão sempre equilibrados, indicando, invariavelmente, um pequenino saldo que... até parece extranha coincidencia!"

Na pratica, porém, é o que se vê: grande numero de verbas que figuram no orçamento estão ali propositadamente diminuidas; ha muitas outras despesas que se effectuam no correr do anno, e não figuram nas tabellas.

"A avalanche de creditos especiaes, remata o sr. d'Auria, e alguns extraordinarios incumbem-se da neutralização completa do problematico saldo orçamentario; transformando-o, o que é peor, em "deficit".

Eis ahi a nossa situação: votam-se orçamentos equilibrados para o effeito da figuração externa, e o governo gasta o que quer e o que entende, autorizado pelos famosos creditos supplementares e especiaes, quando não manda que o Banco do Brasil pague a despesa, engrossando, com a nova sangria, a nossa colossal divida fluctuante.

Prevenindo as farças do alto, o sr. d'Auria accentúa bem isso: ha o saldo orçamentario e o saldo do exercicio financeiro. O saldo orçamentario ha sempre no Brasil, mercê do jogo de cifras na confecção dos orçamentos. O saldo financeiro, porém, esse é, ainda, um sonho... com toda a farofa do sr. Washington Luis, que não engana a ninguem, se não a si proprio, suppondo erradamente que está illudindo os outros.

No mundo politico

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da Secretaria do Partido:

"Convidam-se os membros do Directorio Regional da Tijuca, a comparecer á sessão semanal ordinaria do mesmo Directorio, na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, á rua Silva Guimarães n. 40.

Tratar-se-á nesta sessão da apresentação, por parte do mesmo Directorio, das suggestões á reforma da Lei Organica do Partido.

Directorio Regional de Copacabana — Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, uma reunião ordinaria do Directorio Regional de Copacabana, á avenida Rainha Elisabeth n. 96. Pede-se o comparecimento de todos os membros."

A successão mattogrossense

Deve seguir por estes dias para Cuyabá o deputado Annibal de Toledo, afim de tomar parte na convenção que deverá proclamar a sua candidatura á futura presidencia do Estado para o periodo de 20 de janeiro de 1930 a 20 de janeiro de 1934. Está assim o senhor Washington Luis com mais um Estado á sua disposição para as grandes manobras da sua successão. O interessante em tudo isso é a ingenuidade do sr. Mario Corrêa, fazendo constar que a candidatura Toledo não está resolvida e que só a futura convenção do partido dominante é que solucionará o problema, de modo a propalar que elle não engulliu a ordem do senhor Washington. Essa fita porém está queimada, pois não ha uma só pessôa que tenha duvida sobre o que decidiu o alto poder, nada mais restando ao doutor Mario Corrêa, que procurar, como está fazendo ultimamente, ladear a questão, isto é, conseguir um vice-presidente seu amigo, e garantir para si um logar na representação federal. Esta ultima parte é mais facil ao doutor Annibal attender. Quanto á vice-presidencia, porém, as coisas são differentes. Ninguem tem confiança no dr. Mario e elle não tem confiança em ninguem. Entre os seus amigos novos, que devem ser innumeros, emquanto estiver no poder, poderá escolher grandes dedicações, mas entre os seus antigos amigos sinceros, isso é uma interrogação, um verdadeiro enygma. O homem foi tão infeliz na sua actuação. Os velhos amigos se afastaram, deixando o caminho aos amigos de todos os governos. Assim, forçosamente, o doutor Mario Corrêa terá de escolher entre os modernos, um dos srs. João Villas Boas, Costa Marques, Miguel Mello, João Cunha, etc., ou entre os antigos um dos irmãos Paes de Oliveira, de preferencia o seu compadre deputado federal.

O sr. Estacio Coimbra

Recife, 5 (A. B.) — Accentuam-se os rumores de que o governador Estacio Coimbra seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, pretextando a necessidade de repouso.

Nas rodas politicas já se fala correntemente nas ligações do governador de Pernambuco com o presidente Antonio Carlos, no que se refere á successão presidencial da Republica.

Os democraticos da Parahyba

Parahyba, 28 (Retardado) — O Partido Democratico, chefiado pelo doutor Octacilio Albuquerque, elegeu tres intendentes desta capital, derrotando a chapa do desembargador Heraclyto, pela maioria de cem votos.

Dize-me com quem andas...

O sr. Adolpho Konder almoçou, hontem, em Campo Grande, um churrasco mandado preparar pelo sr. Raja Gabaglia, genro do sr. Epitacio Pessôa.

Dize-me com quem andas...

O sr. Epitacio está agora interessado na luta proxima da successão presidencial. O sr. Konder é governador de um Estado.

Não teria havido na churrascada, uma segunda intenção?

Ou será que o sr. Raja Gabaglia quer fazer tambem uma avenida Atlantica no porto de S. Francisco?

Politica do Maranhão

A politica maranhense tem estado em ordem do dia. Ante-hontem era o sr. Coelho Netto que contestava ter incumbido qualquer pessôa de fazer propaganda do seu nome no interior do Estado, e, tambem, que tivesse escripto qualquer carta sobre o assumpto ao presidente Magalhães de Almeida. E hontem era a noticia de que o general Hamstiphilo de Moura havia recebido convite para ser o futuro presidente do Maranhão.

Em conversa com o deputado Humberto de Campos, este nos dizia, á tarde, sem as reservas habituaes aos politicos experimentados:

— Um moço maranhense residente no Rio, escripturario da Saude Publica e que tem um grande enthusiasmo pelas complicações politicas da sua terra, foi mandado ao Piauhy receber o material da Prophylaxia Rural. De passagem pelo interior do Maranhão resolveu quebrar a monotonia da viagem, e levantou a sua candidatura, e a de Coelho Netto, a deputado federal. Em consequencia dessa propaganda fóra de tempo, Coelho Netto recebeu tres telegrammas individuaes, de pessoas que lhe hypothecavam o seu voto. Informado, por um telegramma do presidente do Estado, que lhe mostrei, da origem daquelle movimento inopportuno, Coelho Netto declarou-me que não sabia, sequer, que o propagandista do seu nome, andava por lá, accentuando que não tinha com elle nem relações de simples conhecimento. E adeantou, espontaneamente, após algumas palavras dignas do seu coração: "Eu vou escrever ao Magalhães uma carta, para que elle não supponha que eu estou de accôrdo com especulações feitas com o meu nome". Agora, sei, pela sua declaração, que elle não escreveu a carta. Mas vejo, com alegria, que, homem de responsabilidade, condemna a especulação.

E o convite do general Hamstiphilo:

— Tudo isso tem a mesma origem. O Maranhão é um Estado em que domina um grande partido — partido que desde o principio da Republica escolheu e fez livremente o chefe do governo, o qual tem saido sempre das suas fileiras. Não ha uma scisão nesse partido, que prestigia, unanime, o presidente actual, e, unanime, escolherá o seu successor. O successor do presidente Magalhães de Almeida sairá, do partido que ali domina, como sempre succedeu.

— O general Hamstiphilo está sendo, então, victima de um conto do vigario...

— Se elle acreditou nisso, está. Mas não é possivel que elle se deixe explorar por individuos que nada representam no Estado.

E esquecido de que era politico:

— Você acha que um general possa ser pegado para "coronel"?

Os libertadores gaúchos e a candidatura do Luiz Carlos Prestes

Os libertadores gaúchos andam, já, em grande actividade para as eleições de recomposição da Assembléa do Rio Grande do Sul, que se realizarão a 31 de março do anno corrente. Será feita intensa propaganda, por todo o Estado, dos candidatos do Partido e de suas idéas. Para esse fim, deverá partir desta capital uma caravana democratica, que desembarcará na cidade do Rio Grande, em 1 de março.

Dessa caravana, farão parte, representantes dos Partidos Democraticos de S. Paulo, do Districto Federal, de Pernambuco e de Santa Catharina, bem como serão ainda convidados os deputados Adolpho Bergamini e Azevedo Lima e o ex-senador Moniz Sodré e representantes da imprensa independente.

A chapa dos libertadores compor-se-á talvez de dez nomes e deverá ser dada ao conhecimento do povo gaúcho em 15 do corrente.

Estamos informados que não será possivel a inclusão na chapa do nome de Luis Carlos Prestes, apezar de todo Partido desejar. E' que, segundo a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, os deputados estaduaes não possuem immunidades, identicas ás dos representantes federaes, de fórma que não seria possivel ao bravo patriota desempenhar o seu mandato, por isso que lhe não permittiriam transportar-se livremente a Porto Alegre.

Podemos assegurar ainda que o senhor Assis Brasil que, desde a revolução de São Paulo, em 1924, residia em Melo, no Uruguay, transferirá agora a sua residencia definitivamente para Pedras Altas.

Vão ao sul

Para o Rio Grande do Sul, embarca, depois de amanhã, o sr. João Neves, "leader" da bancada federal daquelle Estado, na Camara.

Tambem seguem, no mesmo vapor, os srs. Flores da Cunha e Sergio de Oliveira.

O sr. Baptista Luzardo embarca, egualmente, terça-feira, mas vae por via terrestre.

Congresso Bahiano

Foi hontem organizada na Bahia a chapa estadual. O P. R. B. deixou um senador e dois deputados para a minoria.

A Camara bahiana tem 42 membros.

O sr. Bergamini convidado a visitar o Rio Grande do Sul

O deputado Adolpho Bergamini recebeu do Directorio Central do Partido Libertador, do Rio Grande do Sul, o seguinte officio:

"Porto Alegre, 24 de dezembro de 1928. — Temos a honra de convidar-vos, em nome do Directorio Central do Partido Libertador, a tomardes parte na caravana que está sendo organizada pelo deputado Baptista Luzardo, afim de visitar o Rio Grande do Sul no mez de fevereiro p. futuro.

Certos de que não negareis ao Partido Libertador esta alta demonstração de fraternidade, que será ao mesmo tempo, pela presença de tão altas e prestigiosas personalidades, um poderoso estimulo para a luta, apresento-vos, desde já, as expressões do nosso cordeal agradecimento. — Pelo Directorio Central do Partido Libertador — (a.a.) *Raul Pillar*, 1º vice-presidente em exercicio; *Edgard Schneider*, secretario."

A palavra do sr. Antonio Carlos

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Faz-se aqui commentario em torno de um artigo publicado esta semana por um diario carioca, que applaudia as recentes declarações do presidente Antonio Carlos, nas quaes o chefe do governo de Minas Geraes affirmava não ser candidato á presidencia da Republica, deixando a escolha do successor do senhor Washington Luis ao alvitre do povo.

A folha porto-alegrense, depois de dizer que o sr. Antonio Carlos, uma vez escolhida a sua candidatura, não mais se importaria com a opinião do povo, accrescenta que o sr. Getulio Vargas é um nome nacional, que já se impoz pelo brilho e honestidade da sua administração no Rio Grande do Sul, "onde vem realizando uma obra notavel". O seu nome, entretanto, não era falado para a suprema magistratura do paiz, porque Minas Geraes e São Paulo "açambarcam a presidencia e já estão na brécha, de fogos accesos".

O "Diario de Noticias" conclue affirmando que "a livre escolha do povo", de que tem falado o sr. Antonio Carlos, "é pr'os trouxas"...

O lucro liquido da The Rio Claro Railway Investment

Londres, 5 (U. P.) — O relatorio annual da Companhia The Rio Claro Railway Investment apresenta um lucro liquido de 230.395 libras, para os doze mezes terminados a 30 de novembro.

Os directores propuzeram a declaração de um dividendo de seis por cento para o segundo semestre, fazendo um total de dez por cento para o anno. Votou-se a transposição de 77.364 libras para o fundo de reserva.

Chocaram-se os caminhões e dois homens sairam feridos

Em disparada, passavam os dois caminhões pela rua S. Christovão quando, ao se cruzarem, foram um sobre o outro, chocando-se violentamente.
Da collisão resultou ficarem feridos o chauffeur e o respectivo ajudante de um dos citados vehiculos.
O primeiro, Manoel Lourenço, residente á rua da Capella n. 53, recebeu ferimentos no rosto e na cabeça, e o segundo, Manoel André, morador no morro da Favella, no peito, mãos e pernas.
Depois de medicados na Assistencia, foram ambos internados no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Mais uma violencia do supplente Lucena

O supplente Mario Lucena, em exercicio no 9º districto, mandou recolher ao xadrez o açougueiro Antonio Pinto de Souza, estabelecido á rua Lauriado Rabello n. 163.
Esse negociante foi á delegacia interceder em favor de seu amigo José Graciano, morador no morro de São Carlos, o qual se achava preso por ter atirado uma lata sobre uma menor que adoptara como filha.
Por ter feito um pedido inoffensivo, o açougueiro ficou no xadrez mais de 24 horas.

Com vistas ao superintendente da Limpeza Publica

Os moradores da rua Pereira Lopes, em São Christovão, pedem providencias no sentido de ser capinado aquelle logradouro publico, que está sendo transformado em pasto para os muares.

Concurso de 2ª entrancia na Fazenda

Pelo director geral do Thesouro foi autorizada a abertura do concurso, na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para provimento de empregos de 2.ª entrancia das repartições de Fazenda.
Foi designado para presidir este concurso o respectivo delegado que, por sua vez, indicará opportunamente um funccionario para servir de secretario.

Foi colhido por um electrico

O empregado da fabrica de massas da rua General Caldwell n. 175, Benjamin Costa, viuvo, hontem conduzindo um carrinho de mão pelo trilho dos bondes quando o da linha S. Francisco Xavier, motorneiro 3.573 o colheu ferindo-o na coxa direita.
O pobre homem foi soccorrido pela Assistencia e internado na casa de Saude Pedro Ernesto.

Morre uma victima dos — automoveis —

Na rua da Saudade, foi colhido por um auto, em dias do mez passado, Olegario da Silva, de 35 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Catumby, 257.
Recolhido gravemente ferido ao Hospital de Prompto Soccorro ali falleceu elle, hontem, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio.

A transmissão de commando do "Belmonte"

Realizou-se hontem, pela manhã, a cerimonia da transmissão do commando do transporte "Belmonte", da nossa marinha de guerra.
O capitão de fragata Julio dos Ramos Zany, seu antigo commandante, transmittiu ao official de egual patente Ricardo Greenalgh Barreto, recem-nomeado para essas funcções, o commando dessa unidade de guerra.
Em seguida, dirigiram-se ambos ao Ministerio da Marinha onde se apresentaram ao ministro Pinto da Luz.

Para exercer o cargo de auxiliar technico na subcontadoria no Maranhão

Relativamente á solicitação da Contadoria Central da Republica para que seja designado o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Ulysses Francisco Pereira, para exercer o cargo de auxiliar technico da sub-contadoria seccional junto áquella Delegacia, o director geral do Thesouro recommendou ao respectivo delegado fiscal que se pronuncie a respeito.

Metteu-se a apasiguador e saiu apanhando

Desintendendo-se por qualquer motivo, dois freguezes do botequim da rua General Pedra n. 6, travaram forte discussão, no interior daquelle estabelecimento, hontem, ao escurecer.
Vendo-os cada vez mais exaltados e já em termos de passarem a vias de facto, o caixeiro Adelino Rodrigues metteu-se entre os dois, pretendendo apaziguai-os.
Antes não o fizesse. Um dos contendores, voltando-se contra elle, aggrediu-o a páo, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.
Adelino foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois para sua residencia á rua S. Francisco Xavier n. 452.
O seu aggressor foi preso.

FOI ABSOLVIDO

Pelo juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, absolvido Antonio Souza e Silva, que era accusado de apropriação indebita.

— No dia 3 do corrente, nasceu nesta capital o pequenino Carlos, primogenito do casal Walfrido Martins Tinoco e sra. Guiomar Tinoco. O recem-nascido é neto do conhecido proprietario A. T. Martins Tinoco e bisneto do notavel jurisconsulto e advogado dr. Constantino José Gonçalves.

Bodas de Prata

Em commemoração aos 25 annos de casados, que completam, e festejando o casamento de seu filho José com a senhorita Odilia Pinto Duarte, e o noivado de sua filha Guilhermina com o sr. Joaquim Barbosa, o sr. e a sra. Arthur de Souza Mendes, abrem amanhã os salões de sua residencia ás pessoas de suas relações, para um grande baile, obrigado a branco, a rigor.
A essa "soirée blanche", comparecerá o que de melhor existe na nossa sociedade, onde a familia Mendes occupa destacado logar.

Viajantes

Regressou de sua viagem á Europa, a bordo do "Avila", o sr. Porfirio Martins, chefe da firma Porfirio Martins & Cia., desta capital, tendo um desembarque bastante concorrido.

Commemorações

Passa hoje mais um anniversario da morte do dr. Arlindo Fragoso, que foi uma das figuras mais brilhantes da intellectualidade bahiana e exerceu na politica de seu Estado os postos mais elevados, tendo sido secretario geral, no primeiro governo do sr. Seabra, e, posteriormente, deputado federal.
A familia do dr. Arlindo Fragoso, commemorando a data, faz realizar uma missa em suffragio de sua alma.

...tar o ingresso de novos socios, diminuindo a joia para 25$000, a partir da presente data, até 30 do corrente. Em previsão do avultado numero de propostas que serão recebidas e afim de evitar-se atropelos de ultima hora, sómente serão admittidos novos socios até a sessão da directoria que será realizada no dia 30 do corrente, e que as propostas deverão ser apresentadas com as photographias respectivas afim de extrair-se, sem perca de tempo, o cartão de identidade. Sómente dará direito á entrada a apresentação da carteira de identidade e o recibo n. 2, fevereiro.

Almoços

Os collegas e amigos do dr. Lincoln de Araujo e os doutorandos da turma de 1928, vão offerecer-lhe um almoço no Hotel Itajubá, no dia 13 proximo, ás 12 1/2 horas. As listas de adhesões se encontram na Casa Saldanha, á rua Buenos Aires, e na Casa Orlando Rangel, á rua da Assembléa.

Em acção de graças

Um grupo de amigos e clientes da Polyclinica Militar manda rezar amanhã, segunda-feira, ás 9.30 da manhã, missa solenne, em acção de graças, pelo anniversario natalicio do humanitario e estimado clinico dr. Hildegardo de Noronha. O acto terá logar na egreja de São Jorge, á praça da Republica, para o qual estão convidados a imprensa e todos os admiradores do referido medico.

Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu hontem o sr. Antonio Ferreira Martins, do commercio desta capital. O enterro realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Paraguay n. 89, no Meyer.
— Falleceu no Hospital de S. Sebastião, o dr. Eduardo Birnbaum, advogado e jornalista allemão, correspondente de varios jornaes tedescos. O extincto era formado em sciencias sociaes e economicas pela faculdade de Berlim e exercia a sua actividade entre nós ha longo tempo, formando um ambiente de amizade e geral estima.
— Falleceu hontem d. Amelia Campello Bruce (Amelinha), esposa do sr. Juventino Bruce, do nosso alto commercio e senhora que gosava de longa estima nos nossos meios sociaes.

O positivismo

Hoje, ao meio dia, será reiniciada no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, a explicação annual da doutrina positivista, pelo dr. Bagueira Leal.
A primeira explicação do Cathecismo Positivista, no Brasil, foi feita, em 1880, pelo saudoso philosopho Teixeira Mendes, numa escola publica da Cancella, mantida pelo Club Republicano São Christovão.
O objecto da explicação de hoje é: Destinação e filiação do Positivismo, thema interessante, que levará á Egreja Positivista grande assistencia.

Bailes

Ficou definitivamente marcado para o dia 2 de fevereiro proximo, o baile de carnaval do Tijuca Tennis Club, para cujo brilhantismo e fulgor inexcediveis a nossa commissão de festas está se empenhando com o seu habitual bom gosto e dedicação. Para attender aos innumeros pedidos recebidos, a directoria resolveu facili...

Missas

Reza-se quarta-feira, 9, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco), missa de 7º dia em suffragio da alma do sr. Manoel Rozendo Cordeiro, funccionario da Central do Brasil e sogro do nosso collega de imprensa sr. Candido Bittencourt Junior.
— O ministro das Relações Exteriores, os deputados bahianos ainda presentes nesta capital, e os filhos e amigos do fallecido deputado Ubaldino de Assis mandam celebrar missa por alma do seu saudoso representante da Bahia, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

Vae secretariar a junta apuradora de contas

Pelo director geral do Thesouro foi autorizada a Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 2.º semestre de 1928, Great Western of Brasil Railway C.º a reunir-se em 30 do corrente, em Recife.

Ainda haverá o primeiro almoço, na Marinha

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da pasta da Fazenda, que resolveu tornar extensivo ao primeiro trimestre do corrente anno o municiamento do 1.º almoço nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, nesta capital.
Declarou, ainda, que, não sendo mais necessaria, com o municiamento do alludido almoço, a distribuição da tabella supplementar para os navios em manobras e exercicios, fica revogado o aviso numero 61, de 7 de janeiro de 1914.

Foi dado provimento — ao recurso —

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao pedido de reconsideração de Carlos G. da Costa Wigg, do acto da Recebedoria, que mandou cobrar o imposto de 1921-1923, por arbitramento, sobre o capital de mil contos de rs. referente apenas á extracção do manganez da mina da Empreza Wigg, quando pelas disposições das leis então em vigor, a exploração das industrias extractivas não estava sujeita ao imposto sobre a renda.

A Vida Social

Leão travestido de "loulou" da Pomerania

Tunney, o indomavel leão do box, segundo as gazetas, está gozando os encantos de uma deliciosa lua de mel, na Italia, completamente dominado pelo amor de uma mulher bonita. Este amor, no seu inicio, era cercado do maior segredo. Para conseguir prendel-o nas mãos de ferro, o famoso boxeur teve de encerral-o durante muitos mezes no fundo do seu coração. Mas no amor, quando ha segredo, é sempre o segredo de Polichinello...

Acostumado a esmurrar o proximo, Tunney foi de victoria em victoria, até que o destino, o complicado destino humano, para vingar os maxillares deslocados e os narizes que elle tanto sacrificou, resolveu oppor-lhe uma barreira á furia formidavel, atirando contra elle no rink da existencia um "peso pluma" com uns grandes olhos sonhadores e um sorriso feito de todas as seducções humanas. E Tunney, o invencivel, de pernas bambas e braços pendidos, sentiu pela primeira vez a sua estrella empallidecer. Deante dos seus olhos ennevoados, pela emoção do ataque tão decisivo, o heroe, sem movimento, viu desfilar a galeria lombrosiana dos monstros que o seu punho derrubára.

Todos elles sorriam sarcasticamente, zombando do triste fim que o destino lhe havia reservado. Este, escancarava a bocarra sem um só dente capaz de contar a historia daquella ruina humana; aquelle, mostrava o nariz deformado; aquelle outro, abanava um farrapo de orelha esfrangalhada. E todos tinham o mesmo sorriso diabolico e cruel. Tunney commoveu-se. E talvez tenha chorado, porque no fundo é um rapaz de bom humor, que fez a guerra cantando fox-trots e hoje faz a vida de colleira ao pescoço, como um leão domesticado, sentindo-se feliz por ser conduzido pela mão de uma dona maravilhosa...

Que inveja não terão os cães de rua e os gatos de telhado do famoso leão travestido de loulou da Pomerania!...

JOÃO DA AVENIDA.

O reverso da medalha

A Dinamarca é, na Europa, um dos principaes paizes productores de lacticinios. Uma grande parte da manteiga importada pela Inglaterra provém dos fertilissimos campos da Jutlandia.
Nada mais natural, portanto, que os sabios dinamarquezes se tenham occupado em aperfeiçoar os methodos de tratamento e conservação do precioso producto.
Foi assim que, depois de numerosas experiencias, os chimicos especialistas observaram que a manteiga toma rapidamente um máo gosto e fica rançosa quando permanece muito tempo exposta aos logares batidos de luz.
Estas conclusões postas sob os olhos do publico, foram immediatamente adoptadas. Todos os fabricantes de creme, manteiga, queijos, leite condensado e outros vendedores de artigos congeneres do reino da Dinamarca, muniram seus estabelecimentos de stores e cortinas, de modo a fazer reinar nelles meia-obscuridade penumbrista.
Entenderam? E' para que a manteiga fique mais fresca, mais saborosa, seja melhor...
Que commerciantes devotados e amigos do progresso! Ah! esses dinamarquezes!...
Tudo muito bem arranjado. Apenas a policia não tardou em descobrir a causa principal desse carinhoso zelo pela saude e bem viver do povo. Numerosos negociantes de manteiga aproveitavam-se da pessima claridade de seus armazens para calcar o pollegar na balança quando serviam a freguezia. E essa manobra, inutil é dizer, não era nada em beneficio do consumidor!
Por isso, a despeito da opinião dos hygienistas, os vendedores de lacticinios foram intimados a augmentar a luz em suas lojas benemeritas!...

A cozinha ottomana

Mustaphá Kemal, o heroe nacional turco que libertou seu paiz, insiste em implantar nelle, a toda velocidade, os costumes e modos europeus.
Uma de suas primeiras medidas foi a de prohibir o uso do *fez* tradicional, sob pena de morte.
Agora, a acreditar no que dizem os jornaes de Smyrna, Mustaphá Kemal acaba de sanccionar as penalidades contra os cozinheiros turcos que fizerem pratos "retrogrados", como cabeça de carneiro servida e outras delicadezas!...
Parece que um "Codigo do Cozinheiro Ottomano" vae ser publicado e mencionará os differentes acepipes legalmente permittidos!
Vamos vêr se depois disso, pelo menos, elles serão toleraveis.

Para o album de Mademoiselle...

DULCES CADENAS

Melhor cantei quando, captivo, outrora,
Meus carmes modulava acompanhado
Do som dos élos do grilhão dourado,
Com que então me prendeu gentil senhora.

Eu era qual, perdendo o espaço fóra,
E' o passaro que, subito apanhado,
Em carcere de arame empoleirado,
Suspira e melhor canta ou melhor chora.

Tornando agora á antiga liberdade,
Como aquella ave que, liberta um dia,
Mal sabe onde se vae no voar ligeiro,

Sinto que nos meus cantos se, ha poesia,
E' toda esta poesia a da saudade
Do tempo em que vivia prisioneiro.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Anno Novo

Assignalamos, agradecemos e retribuimos os seguintes votos que recebemos pela passagem do anno: Ministro da Polonia, sr. Oscar Lima de Mello, Secção de Menores da Associação Christã de Moços, sr. Serapião de Oliveira e familia e sra. Bastos Cordeiro.

Caravana Judiciaria

O dr. Miguel Timponi, presidente do Club dos Advogados, está organizando para o proximo mez de março uma caravana judiciaria ao Uruguay e Argentina. Já foi convidado para chefe dessa caravana um magistrado da Justiça local, tendo sido traçado préviamente um programma, que será seguido á risca.
Foi nomeado secretario especial da caravana o dr. Amelio Silva, em cujo poder se encontra a lista de adhesões.

Academia Pedro II

A Academia Pedro II realiza, no proximo dia 9, quarta-feira, ás 5 horas, uma sessão extraordinaria em homenagem a Olavo Bilac. Occupar-se-ão da individualidade do poeta os academicos Thalino Botelho, Luiz Paulo Freitas e Maria Sabina. As senhoritas Iracema Fernandes, Dulce Carvalho Araujo, Olga Ferraz, Nina Cruz e Yedda Lacerda declamarão versos do autor da "Tarde".
A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

Natalicios

HEITOR MELLO — O dia de amanhã é da maior alegria para quantos trabalham nesta casa. E' que a data assignala o anniversario natalicio de Heitor Mello, o nosso secretario, que acompanha a evolução do *Correio da Manhã*, para a qual, com a sua esclarecida intelligencia e a sua incansavel capacidade de trabalho, tem contribuido desde o nosso apparecimento, impondo-se como um dos mais perfeitos conhecedores do difficil mister da confecção de um jornal moderno. Neste dia de alegrias elle se despe de toda a sua autoridade de chefe de serviço, funcção que exerce sempre sob o dominio de um elevado espirito de camaradagem, para se nos apresentar apenas como o amigo de longos annos de convivio diario e receber os affectuosos abraços de todos os companheiros de trabalho.
— A interessante Maria Alice, dilecta filhinha do dr. Adalberto de Lossio, engenheiro da Central do Brasil, e de d. Hermantina de Lossio, faz annos hoje.
— O dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados e vice-presidente da Academia Nacional de Medicina, actualmente em viagem pelo estrangeiro, em missão scientifica, faz annos hoje, o que é motivo de regosijo para os seus admiradores e amigos, que festejarão condignamente a passagem desta data festiva.
— Passa hoje a data natalicia do joven Guilherme Auler, filho do sr. William Auler, saudoso industrial desta praça.
— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Balthazar Tavora, filho do saudoso escriptor Franklin Tavora, funccionario do Banco do Brasil.
— Faz annos amanhã, o sr. João José de Souza Junior, guarda-livros de importantes associações nacionaes e portuguezas, desta capital.
— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Nelson da Costa Machado, filho do coronel Horacio Machado, conferente da Alfandega.
— Belmiro Braga, o festejado poeta mineiro, completa amanhã mais um anniversario natalicio.
— Faz annos hoje, o sr. José Rainho da Silva Carneiro Filho, auxiliar da firma J. Rainho & Comp., que receberá muitos cumprimentos e felicitações dos seus amigos.
— Faz annos hoje, o sr. José Maria Alves, antigo negociante desta praça, que se acha internado na Beneficencia Portugueza, onde receberá a visita e as saudações dos seus amigos.
— Passa hoje a data natalicia da senhorita Amalia, filha do sr. Antonio Gonçalves.
— Faz annos amanhã, o menino Luciano, filho do nosso collega de imprensa M. Nogueira da Silva.
— Festeja hoje a passagem da sua data natalicia d. Josephina Boiteux, esposa do almirante reformado Henrique Boiteux.
— Faz annos hoje o sr. Roberto Mosquita, consul geral do Brasil.
— O escriptor theatral Marques Porto receberá hoje muitas felicitações, pela passagem da sua data natalicia.
— A menina Elza, filha do sr. Alberto B. da Silva, faz annos hoje.
— Faz annos amanhã o coronel Nuno Pinho.
— Passa hoje a data natalicia do sr. Benedicto Ruy Ribeiro, funccionario da Inspectoria de Aguas.
— Faz annos amanhã o coronel Francisco da Silva Rocha.
— Faz annos hoje o menino Alberto, filho do sr. Antonio Fernandes Moraes.
— O general Lima Mindello faz annos amanhã.
— Faz annos hoje d. Zeolinda Rodrigues Macahyba, professora jubilada, esposa do major Luiz Macahyba, agente da Prefeitura.
— Passa amanhã o anniversario natalicio do coronel Leopoldo Augusto Leal.
— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Léa, filha do sr. Benedicto Luiz Ribeiro.
— Faz annos amanhã a senhorita Elza, filha do sr. Gastão de Orleans Jackeson.
— Faz annos amanhã a senhorita Altair, filha do sr. Pedro da Cunha.
— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Herminia, filha do dr. Aarão Reis.
— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Bertha Dias, esposa do sr. Antonio Gomes Dias.
— A senhorita Dejanira, filha do sr. João Martins Castro Neves, vê passar hoje a sua data natalicia.
— Faz annos amanhã Maria Elisa de Frontin Werneck, esposa do dr. Alvaro Werneck.
— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Ignez Gomes da Silva, esposa do sr. João Ernesto da Silva.
— Faz annos o dr. Balthazar Pereira.
— Receberá amanhã muitas homenagens, pela passagem do seu anniversario natalicio, d. Edelina Eugenia de Moraes, esposa do sr. José Enrico de Moraes.
— Faz annos hoje a senhorita Aracy, filha do sr. Manoel Machado Nunes.
— A menina Hygia, filha do sr. Annibal Ribeiro, faz annos hoje.
— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Iracema, filha do coronel Bento Porto.
— Faz annos hoje a menina Maria Carolina, filha do dr. Helvecio de Guamão.
[illegible]

Noivados

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O programma é composto de sete carreiras apenas

Não foi feliz o Derby-Club na organização do programma para a sua corrida de hoje. Conseguiram-se organizar sete premios apenas e mesmo assim alguns delles apparentemente muito fracos. Dizemos apparentemente porque vemos muito a miude nas pistas provas julgadas fracas resultarem muito interessantes com a derrota dos cavallos que antes da carreira são julgados concorrentes destacados. Póde ser que ainda hoje se verifiquem dessas surpresas, capazes de dar á reunião um interesse que pelo programma, cuja publicação official fazemos em outro logar desta edição, ella evidentemente não tem. As carreiras que a cathedra aponta como mais interessantes são as denominadas Seis de Março, em 1.250 metros, na qual foram inscriptos Homenagem, Havana, Turmalina, Halali, Sans Tache, Birichina e Visumbre; Supplementar, que reuniu as inscripções de Patife, Duval, Gefahr, La Flèche, Falucho, Calliope e Epopéa, o Progresso, em 1.609 metros como a precedente, cujo campo será formado por Gil Glás, Pardal, Tieté, Calepino, Ravissant, Itaquera e Titta Ruffo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Conde — Arietta — Pedante.
Jicky — Pinga Fogo — Milford.
Turmalina — Havana — Halali.
Duval — Epopéa — La Flèche.
Yara — Rhodesia — Emboaba.
Tieté — Calepino — Pardal.
Duval — Gloxinia — Pedante.

As montarias provaveis segundo as informações conhecidas hontem são as seguintes:

Premio Cosmos (1ª turma) — 1.500 metros — 4:000$000.

Preto, 54 ks., — W. Siqueira 40
Conde, 53 ks. — A. Feijó . 16
Ariette, 50 ks. — I. de Souza 30
Vagabonde, 50 ks. — A. Carvalho 60
Pedante, 53 ks. — B. Cruz 25

Premio Cosmos (2ª turma) — 1.500 metros — 4:000$000.

Jicky, 54 ks. — C. Ferreira 20
Milford, 54 ks. — O. Coutinho 25
Pinga Fogo, 54 ks. — A. Feijó 35
Tiny, 52 ks. — Duvidoso correr 44
Gavroche, 52 ks. — R. Cruz 80
Meudo, 52 ks. — P. Zabala 50

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 4:000$000.

Homenagem, 52 ks. — B. Cruz 40
Havana, 52 ks. — D. Suarez 30
Turmalina, 52 ks. — I. Freire 20
Halali, 52 ks. — C. Ferreira 25
Sans Tache, 52 ks. — A. Carvalho 55
Birichina, 52 ks. — N. Gonzalez 40
Visiumbre, 52 ks — A. Feijó 40

Premio Supplementar — 1.609 metros — 4:000$000.

Patife, 54 ks. — A. Carvalho 30
Duval, 52 ks. — C. Ferreira 20
Gefahr, 55 ks. — Duvidoso correr 60
La Flèche, 51 ks. — O. Mendes 30
Falucho, 51 ks. — O. Coutinho 40
Epopéa, 53 ks. — A. Feijó . 40
Calliope, 51 ks. — B. Cruz 60

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

Rhodesia, 52 ks. — W. Siqueira 25
Emboaba, 50 ks. — C. Ferreira 25
Tattersall, 52 ks. — Duvidoso correr 50
Viola Dana, 52 ks. — L. Ferreira 35
Hastapura, 53 ks. — O. Coutinho 40
Yara, 50 ks. — A. Carvalho 30

Premio Progresso — 1.609 metros — 4:000$000.

Gil Glás, 51 ks. — D. Suarez 30
Pardal, 50 ks. — W. Siqueira 25
Titta Ruffo, 52 ks. — L. Ferreira 50
Ravissant, 52 ks. — L. de Souza 59
Itaquera, 48 ks. — O. Coutinho. 80
Calepino, 50 ks. — B. Cruz 35
Tieté, 49 ks. — C. Ferreira 30

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000.

Duval, 54 ks. — C. Ferreira 12
Gavroche, 54 ks. — R. Cruz 80
Gloxinia, 52 ks. — F. Biernacsky 44
Pedante, 55 ks. — A. Feijó 40
Pinga Fogo, 54 ks. — W. Siqueira 51
Preto, 55 ks. — Duvidoso correr 61

Convidado, acceitou o cargo de starter o sr. Henrique Gonçalves, turfman muito conhecido em Porto Alegre, onde já exerceu no hippodromo local as mesmas funcções, tendo sido tambem fundador e director da Protectora do Turf. O novo starter já hoje se encarregará das partidas.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião de proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Graciosa — 1.500 metros — 4:000$000 — Lulito, Lageado, Birichina, Trolhatan, Secretario e Corcovado.

Premio Gimone — 1.300 metros — 4:000$000 — Chuck, Nilo, Milford, Calliope, Pedante, Destemido, Pinga Fogo e Conde.

Premio Electrico — 1.600 metros — 4:000$000 — Viola Dana, Finorio, Rapido, Tucano, Fauna, Hastapura, Invernal, Monarcha e Perrier.

Premio Mouro — 1.600 metros — 4:000$000 — Migneaux, Epopéa, Patusco, Duval, Carolino, Itamaraty, Lugo, Preto, Falucho e Mouro.

Premio Algarabia — 2.000 metros — 4:500$000 — Rolante, Souakim, Trampolim, Jubileu, Trianon, Batteur d'Or e Gran Capitan.

Os premios Chuck, Ibo, Lugo e Egipan ficam reabertos nas mesmas condições, e o Frivolo com alterações, conforme constará das condições que serão conhecidas amanhã, segunda-feira, quando se encerrarão as inscripções, ás 5 1|2 da tarde.

A TEMPORADA DE 1929

Todos os documentos de ingresso para 1928 estão sem valor

Communicam-nos da secretaria do Jockey-Club:

"*Matriculas* — Avisa-se aos proprietarios e a todos os profissionaes do turf que se acham desde já, á disposição dos interessados, as matriculas para a presente temporada, as quaes são obrigatorias para a reunião de 13 do corrente. Na mesma occasião de serem retiradas as matriculas, todos aquelles que desejarem fazer parte da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf deverão fazer declaração neste sentido, para cobrança immediata de suas annuidades, quer pertençam á categoria A ou á B.

Ingressos de imprensa — Os representantes da imprensa, portadores de ingressos fornecidos para a temporada de 1928 e que desejarem renoval-os para a estação turfista que se iniciará no proximo domingo, são convidados a enviar á secretaria do Jockey-Club, durante a semana corrente, uma photographia, afim de que lhes possam ser fornecidas as novas carteiras, que serão necessarias naquella reunião.

Filhos de socios — Tambem são desde já fornecidos e nesta semana até sexta-feira, os cartões de ingresso de filhos de socios (menores), devendo ser procurados juntamente com uma nova photographia. Sem a apresentação do cartão relativo á ultima temporada, só serão fornecidos os ingressos deste anno, mediante pedido escripto do socio.

Empregados — Todos os empregados deverão renovar seus bilhetes de identificação nas mesmas condições dos annos anteriores. Não se attenderá aos sabbados."

A SÉDE DA COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Sua installação no edificio do Derby-Club

A Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, acceitando o offerecimento que lhe fez a directoria do Derby-Club, installou a sua séde, no terceiro andar do predio daquella daquella sociedade, á Avenida Rio Branco n. 197.

FOOTBALL

A TEMPORADA INTERNACIONAL

Um seleccionado brasileiro jogará hoje, em S. Januario, contra o team argentino do Barracas

O team argentino do Barracas vae passar hoje por uma verdadeira prova de fogo, enfrentando a nata do football brasileiro. As duas partidas que já disputou no stadium do Vasco da Gama serviram para demonstrar ao publico que a equipe argentina merece e está na altura de jogar com o quadro seleccionado brasileiro. Já mostrou que possue qualidades excepcionaes para a luta; mas, não obstante todo o seu valor, acreditamos que não passará invicta de hoje, porque o seu adversario desta tarde, apezar de não ter sido preparado para a refrega, dispõe de elementos habituados ás grandes partidas.

Como quer que seja, a partida desta tarde deve ser interessantissima, já por se tratar de uma lua internacional, que constitue sempre um grande attractivo, já porque nella intervem um combinado mixto Rio-S. Paulo, cuja presença arrasta ás archibancadas de qualquer campo todo o Rio de Janeiro apaixonado pelo football.

Não queremos avançar muito, mas iremos até onde nos permitte o bom senso, para dizer que esperamos a victoria do team brasileiro.

O TEAM BRASILEIRO

O team organizado hontem á tarde pela C. B. D., para enfrentar hoje os argentinos, é este:

Amado; Grané e Hespanhol; Molla, Amilcar e Serafini; Paschoal, Nilo, Heitor, Feitiço e De Maria.

Reservas — Jaguaré, Italia, Floriano, Pamplona, Hermogenes, Araken e Theophilo.

OS ARGENTINOS

O team argentino foi modificado hontem á noite. O dr. Beltran teve a gentileza de nos informar que o team será este:

Diaz; Chierro (cap.) e Moyano; Clemente, Amadei e Celico; Simonsini, Marassi, Muino, Landolfi e Luna.

O JUIZ

Foi designado juiz do grande match o sr. Edgard Gonçalves, do Villa Isabel F. C.

A PRELIMINAR

O match preliminar será iniciado ás 2 ½ da tarde, entre os primeiros teams do Bomsuccesso e Carioca F. C.

INFORMAÇÕES DO VASCO DA GAMA

Realizando-se, hoje, 6 do corrente, o terceiro match da temporada internacional entre o S. C. Barracas e o scratch nacional, a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providencias:

A entrada dos socios é pessoal e terão elles ingresso pelos portões n. 1 e central da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibos n. 12 ou n. 1, sem excepção.

Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam dos respectivos ingressos que serão cobrados á razão de 6$000 por pessoa (bilheteria n. 1, junto ao portão n. 1).

Aos associados é expressamente prohibido levar creanças.

Os convidados officiaes terão ingresso pelo portão central da rua Bomfim.

Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela A. M. E. A. terão ingresso pelos portões da rua Bomfim.

Não será permittida qualquer manifestação contra juizes e jogadores disputantes. Tambem não será permittida a permanencia, na pista, a quem quer que seja a não ser dos juizes e seus auxiliares e directores do Vasco da Gama.

Pelo portão da rua Ricardo Machado, por detrás da curva das archibancadas, poderão os associados proprietarios de automoveis guardar os mesmos, mediante o pagamento da taxa de 5$000. Se, porém, os carros forem guiados por chauffeurs, estes pagarão mais o preço de uma archibancada.

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Approxima-se de uma centena o numero de aviadores brasileiros votados no presente concurso, instituido para apurar qual delles é o mais completo.

Alguns se destacam, obtendo maior numero de suffragios, mercê da sympathia popular de que gosam. Outros, menos votados, tambem dispõem de admiradores que não desanimam e diariamente porfiam em melhorar a situação dos seus candidatos.

Verificado o vencedor, terá o mesmo conquistado além da consagração do *mais completo aviador brasileiro*, uma artistica e valiosa medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da firma Ernani Figueira & Cia., estabelecida com Joalheria á rua dos Ourives, 13 onde se acha exposta a referida medalha.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente em 31 de Março vindouro.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	militar	4.123
Rodolpho Prates	militar	3.255
Armando de Mello Meziat	militar	3.092
Dante de Mattos	militar	2.157
Marcos Villela Junior	militar	2.034
Flavio Santos	militar	1.794
Arthur Cunha	militar	1.446
Alvaro Hecksher	militar	1.349
Loyola Daher	militar	1.312
Ribeiro de Barros	civil	983
Sylvio Canizares Veiga	civil	860
Fernando Muniz Freire Filho	militar	860
Francisco Oliveira Borges	militar	665
Antonio Schorst	militar	487
Carlos S. G. Chevalier	militar	486
Reynaldo Gonçalves	civil	388
Mario Santos	civil	335
Protogenes Guimarães	militar	292
Santos Dumont	civil	258
Antonio Dias Costa	militar	257
Fileto dos Santos	militar	252
José Augusto de Paiva Meira	militar	249
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	247
Newton Braga	militar	246
Virginius de Lamare	militar	245
Luiz Netto dos Reys	militar	218
Eduardo Gomes	militar	203
Djalma Petit	militar	203
Armando Trompowsky	militar	190
Vasco Alves Secco	militar	180
Ignacio N. Effendi	civil	175
Marcio Souza e Mello	militar	169
Floriano P. Cordeiro de Farias	militar	167
Epaminondas dos Santos	militar	154
Armando Ararigboia	militar	158
Odemiro Araujo	militar	149
Gervasio Duncan	militar	147
Armando Level da Silva	militar	130
Tyndaro Pereira Dias	militar	113
Amilcar Pederneiras	militar	111
Paulo Brasil	civil	100
José P. Cotta Filho	militar	100

Antonio José Fernandes, militar, 93; Cicero M. Magalhães, militar, 87; Lysias Rodrigues, militar, 71; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 69; Bento Ribeiro, militar, 50; Edú Chaves, civil, 47; Alzir Rodrigues Lima, militar, 47; Francisco Assis Corrêa Mello, militar, 43; Antonio Aragão, militar, 42; Paulino Azevedo Soares, militar, 41; Henrique Dyott Fontenelle, militar, 40; Altair Roszanyi, militar, 34; Reynaldo Aragão, civil, 29; José Trajano Oliveira, militar, 26; Godofredo de Farias, militar, 24; Alvaro de Araujo, militar, 23; Nicanor Vermond, militar, 22; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; Senhorita Thereza di Marzo, civil, 20; Belisario de Moura, militar, 17; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 17; Octavio M. Affonso, militar, 17; Oscar Varady, militar, 15; Antonio T. Arruda Proença, militar, 14; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Emmanuel Sodré da Costa, civil, 12; Cyro Farias, civil, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Adalberto Rocha Lima, militar, 11; Leonidas Barbari, civil, 11; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Ary Albuquerque Lima, militar, 8; Pedro Martins da Rocha, militar, 7; Anor Teixeira Santos, militar, 7; João Negrão, militar, 6; Jardel Ferreira, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Almachio Dessauno, militar, 3; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; Octavio Alves do Valle, militar, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Roldão Lima, militar, 1.

NOTA — Devido a falta de espaço, só aos domingos publicaremos a relação geral dos aviadores votados.

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome

Militar ou Civil ?

UM NOVO ENCONTRO COM O SCRATCH CARIOCA

Os promotores da temporada Barracas conseguiram, finalmente, combinar a realização de um novo encontro do team argentino com o scratch carioca, que será disputado depois de amanhã, terça-feira, á noite.

BOTAFOGO F. C.

Jantar dansante

A directoria do Botafogo F. C. fará realizar, hoje, domingo, 6, em sua nova séde, um jantar dansante, que terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até 1 hora da manhã.

Para maior brilhantismo do mesmo, foi contratada uma das nossas melhores orchestras.

As mesas poderão ser reservadas desde já com o sr. Marini, gerente do Club.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade do Club e do recibo relativo ao mez de dezembro.

O traje será o commum.

O MATCH FINAL DO CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

No campo da rua Paysandu', effectua-se hoje, 6 do corrente, o match final do Campeonato Interno de Football, o qual será disputado pelos teams "Mme. Dr. José Maria da Luz Moreira" e "Mme. Alcides Horta", tendo a dirigir esse encontro o sr. Luiz Neves.

Para esse jogo, o director do Campeonato Interno de Football, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8,30 da manhã, em campo, afim de que o mesmo seja iniciado ás 9 horas em ponto:

Team "Mme. José Maria da Luz Moreira" — Arnaldo Taveira, Hilderico A. Fonseca, Ruy Santiago, Dario Moacyr, Manoel R. Moreira, Felix Vasconcellos, Ulysses Malagutti, Julio Lyra Schraeder, Paulo S. Costa, Arthur M. Neves, Guilherme I, Leão de Moura, Carlos S. Costa, Luiz A. Amorim, Clovis Falcão, Rafael B. Dutra, Milton Caldas e Adhemar Antunes.

Team "Mme. Alcides Horta" — Iberê Goulart, Ernani Van Erven, Alfredo Liberal, José Pinheiro Machado, Roberto Ferreira, Roberto Moreira da Rocha Sampaio, João de Deus Candiota, Jorge Torres, Augusto Gonçalves, Jorge Torres, Raphael Candiota, Francisco Bath, Arnaldo Dumans e Carlos Dourado Lopes.

O TORNEIO INTERNO DO SÃO CHRISTOVÃO

Realizando-se hoje, 6 do corrente, o esperado encontro entre os teams da "Vanguarda" e "Correio da Manhã", em disputa do Torneio Interno do São Christovão A. C., o director sportivo do team do "Correio da Manhã", pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ás 3 horas, no campo da rua Figueira de Mello, 200.

Raymundo Bacellar, Manoel Esteves, Philemon Tobias, Alfredo Cappelletti, Manoel Laurindo dos Santos, Raymundo Moreno, José Mello, Francisco Magdaleno, Raymundo Silveira, Humberto Moraes Rego, Amadeu Barroso, José Silveira, João Marounhas, Hilton, Ballero.

BOX

BOXING CLUB

A reunião pugilista de hoje, — 10 lutas de amadores das diversas escolas civis e militares desta capital — Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, na séde do Boxing Club, á rua Visconde do Rio Branco, 53, sobrado, terá logar a 2ª reunião pugilistica da série tão brilhantemente inaugurada no domingo ultimo, por esta novel associação que se propõe incentivar o sport da coragem e da lealdade, isto é, o box entre a nossa mocidade.

Em seguida ás lutas terão inicio as danças.

Serão tambem distribuidas medalhas de valor aos vencedores.

Afim de cobrir despezas imprescindiveis nesses encontros, resolveu a directoria do Boxing Club, cobrar a insignificante quantia de 2$000 (dois mil réis).

E' o seguinte o programma organizado para hoje:

1ª luta — Peso mosca: Walter Caldas x Carlos Costa.

2ª luta — Peso mosca: José Martins x Antonio Lourenço.

3ª luta — Peso gallo: Joaquim Araujo x Luiz França.

4ª luta — Peso meio-medio: Antonio Santos x Mario Barreto.

5ª luta — Peso medio: Dario Carneiro x Lyra.

6ª luta — Peso leve: Guapiassu' x A. Campos.

7ª luta — Peso medio: José Medina x Heras.

8ª luta — Peso leve: Pinto Gomes x Nathaniel Paulo Araujo.

9ª luta — Peso medio: Manoel Cardoso x Joaquim Rodrigues.

O ESTADO DE RICHARD

Miami Beach, 5 (U. P.) — O empresario de box Tex Richard está gravissimamente enfermo, recolhido ao hospital Allison, em seguida a uma operação de appendicite.

Os medicos assistentes annunciam que não houve alteração no estado do enfermo durante estes dois dias.

TENNIS

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

As zonas da Copa Davis

Paris, Dezembro (Communicado Epistolar da United Press) — A Federação Franceza de Lawn Tennis, detentora da Taça Davis, está convidando os concorrentes de 1928 a votarem a proposta creando tres zonas a partir dos jogos de 1930, a americana, norte européa e a sul européa. Esse projecto se tornará effectivo logo que receber o voto favoravel de dois terços dos concorrentes.

A zona norte européa comprehenderá a Inglaterra, Irlanda, Belgica, Polonia, Allemanã, Hollanda, Dinamarca, Finlandia, Suecia e Noruega. A sul européa será composta da França, Suissa, Austria, Hungria, Tcheco Slovaquia, Italia, Hespanha, Grecia, Rumania Portugal e Jogo Slavia. Os vencedores de cada zona jogarão então entre si outra eliminatoria para escolher o detentor do trophéo.

REMO

O SEGUNDO EXERCICIO DE REMO E NATAÇÃO DA PHALANGE FEMININA

No Balneario da Urca, realiza-se, hoje, domingo, o segundo treino de natação e remo para as componentes da Phalange Feminina do Club de Regatas do Flamengo.

A direcção da Phalange Feminina pede, por nosso intermedio, a presença de todas as inscriptas, ás 7,30 da manhã, no referido local, afim de participarem dos referidos exercicios, devendo todas comparecer com os seus uniformes de banho de mar.

Dado o successo do primeiro exercicio, é esperado que o de amanhã obtenha exito completo. tm'io

Gravemente victimado por um auto

Na rua Uranos, na estação de Ramos, foi atropelado hontem, á tarde, pelo auto n. 5558, Carlos Kalsmann, de 33 annos, empregado no commercio e residente á rua Jorge Rudge n. 146.

Carlos, que soffreu fractura exposta da perna direita e do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado, depois, em estado muito grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O caso do cheque na Delegacia Fiscal do Piauhy

Therezina, 5 (A. B.) — Não se conhece ainda o resultado do inquerito aberto na Delegacia Fiscal, para apurar o caso de uma supposta falsificação de cheques.

A respeito do assumpto têm corrido boatos contradictorios. Uma folha local ha poucos dias negava a veracidade do facto, pretendendo que a Fazenda estaria a coberto de faltas na caixa daquella repartição.

FALLECIMENTO DUMA — ACTRIZ —

São Paulo, 5 (A. A.) — Falleceu no Instituto Paulista a distincta artista brasileira de comedia Nina Castro.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA SERRA DE BOTUCATU'

Morreram o machinista e o foguista, havendo quatro — feridos —

São Paulo, 5 (A. A.) — Hontem, á noite, quando descia a serra de Botucatu', com destino a Sorocaba, um trem de carga, puxado por possante machina, aconteceu que os freios não puderam diminuir a velocidade com que ia descer uma forte rampa, dando-se, em consequencia disso, a quéda da locomotiva e de cinco gondolas carregadas de madeira.

Com a violencia da quéda, a carga foi arrojada á grande distancia e o "tender" subiu sobre a machina, ficando o resto da composição reduzido a um montão de destroços.

No desastre falleceram, horrivelmente queimados, o machinista Manoel Patricio, e o graxeiro José Medeiros, ambos casados e moradores em Sorocaba.

Além destas victimas, ha quatro feridos levemente.

Caiu do trem e feriu-se

O operario Antonio Miguel, de 54 annos, portuguez e residente á rua Lemos Brito, ao saltar de um trem em movimento, hontem, em Quintino Bocayuva, caiu, ferindo-se na cabeça e mão esquerda.

Soccorrido na Assistencia do Meyer, recolheu-se elle, depois, á residencia.

Mais duas victimas dos — automoveis —

Ao atravessar, hontem, á tarde, á rua Uruguayana na esquina de Ouvidor, João Seita, residente á rua Philomena n. 240, foi colhido por um auto que o contundiu no joelho esquerdo. Levado á Assistencia teve elle os necessarios curativos, recolhendo-se, em seguida, á casa.

O chauffeur do auto fugiu.

— Na rua Primeiro de Março, bem defronte do edificio do Correio Geral, um auto colheu o menor de 15 annos Waldemar Alves, residente á Estrada do Norte, 82, em Bomsuccesso, ferindo-o no pé esquerdo.

O menor teve os soccorros da Assistencia e o chauffeur desappareceu.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

designando as adjuntas de 3ª classe Zulma Durães Cerqueira, para ter exercicio na 3ª escola mixta do 16º Districto; Lydne Fontes para a 10ª escola mixta do 8º Districto.

Transferindo as adjuntas de 3ª classe: Rubina Rosa da Silva para a 1ª escola masculina do 22º Districto; Carmen Gomes Vianna Marques para a 1ª mixta do 8º Districto; a adjunta de 1ª classe Iracema Mello de Araujo Silva, para a 3ª escola mixta do 10º Districto; e,

tornando sem effeito a designação da adjunta de 3ª classe Zulma Durães Cerqueira para a 1ª escola masculina do 22º Districto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Hilda Guimarães, Arminda Corrêa Portella, Elisa da Costa e Silva — Deferido.

Laura de Paula Costa Santos, Leontina Canabarro — Indeferido.

Alfredo Freire da Costa — Aguardo opportunidade.

— Despacho do sub-director:

Christiano Vogel — Compareça com urgencia a esta Sub-Directoria.

— Exigencias da 3ª Secção — Agostinho Salazar Palhano, Aida Rodrigues e Leonidia Barros — Compareçam a esta secção para esclarecimentos; Hilario Braga — Pague o sello da certidão, e Luciano dos Santos Lima — Compareça com urgencia.

SEM FIO

RELAÇÃO DOS AUTORES QUE ABRIRAM MÃO DOS DIREITOS AUTORAES PARA AS SOCIEDADES DE RADIO

De accordo com o que ficou combinado na reunião das sociedades de radio desta capital, até á presente data só serão transmittidas composições dos seguintes autores: dr. Joubert de Carvalho, Arnold Gluckmann, maestro Francisco Braga, J. Thomas, Josué Borges de Barros, Rogerio Pinheiro Guimarães, Enéas Marques Porto, Luperce de Miranda, Marques Porto e J. Christobal (revista Miss Brasil).

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de discos variados e concurso infantil.

Das 3,30 em deante — Transmissão do stadium do C. R. Vasco da Gama, do encontro internacional entre os scratchs brasileiro e argentino.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do duo Pernambuco, do pianista do Radio Club do Brasil que executarão composições de suas autorias.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas ligeiras, do studio do Radio Club do Brasil com o concurso das senhorita Yvonne Strada, do flautista professor Enéas Marques Porto, do violonista Henrique Britto e do pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 8,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Sociedade Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma de concerto no studio, com a obsequiosa participação da professora Aristéa do Araujo Jorge, das senhoritas poetisa Henriqueta Lisbôa, Vera de Carvalho Lima e do barytono Manoel de Araujo Jorge e outros artistas.

Um telegramma do embaixador francez ao governador — da Bahia —

Bahia, 5 (A. B.) — O embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Dejean, enviou ao governador Vital Soares o seguinte telegramma:

"Formulo os melhores votos a v. ex., exprimindo-lhe ainda o meu reconhecimento pela acolhida magnifica que recebi na Bahia. A nossa estada nessa cidade constituirá para mim e meus companheiros de viagem uma recordação indelevel. — Dejean, embaixador de França."

Tres pessoas afogadas numa praia paraense

Belém, 5 (A. B.) — Na praia do Mosqueiro pereceram afogados o sr. João Mendes de Oliveira e dois filhos.

Conferencia de um padre democratico, em Fortaleza

Fortaleza, 5 (A. B.) — Percorrendo os Estados com destino ao Rio, o padre Cyrillo Chaves, orador do Partido Democratico do Piauhy, realizou nesta capital, nos salões da Phenix Caixeiral, uma conferencia sobre "Democracia e Civismo".

Vae ser professor na Faculdade de Direito do Maranhão

Maranhão, 5 (A. B.) — O bacharel Castello Branco Filho foi o unico disputante da cadeira de Economia Politica da Faculdade de Direito do Maranhão, cujo concurso já se acha encerrado. Embora oppostotenista, esse candidato logrou ser approvado com distincção.

Publicações a pedido

AUTORES E LIVROS

ESTUDOS — Tristão de Athayde (Amorosa Lima)

SIM, serão "estudos"... mas de primeiras lettras, nos quaes empaçou o sr. Tristão de Athayde, ou atadde, conforme a giria do circulo de lettrados, que ainda cultivam o mania do trocadilho. Esses novos "estudos" são velhos e indigestos folhetins com que semanalmente empaturra "O Jornal" os seus desprevenidos leitores, de boa-fé, mas reincidentes no descaso de conhecerem as cousas publicistas, por intermedio do noviço Tristão, sempre envaidecido e pábulo dos seus verdes annos.

Não tenho o jubilo de conhecer individualmente esse emulo do Hennequin, muito versado, ao que me consta, em assumptos commerciaes, o que do resto se deprehende do seu estylo encorado e rijo como um bacalhão da Noruega. Já de uma feita, fui o compulsorio e ingrato ensejo de puxar suavemente a esse critico de pacotilha as suas orelhas de Midas, no sincero e honesto empenho de o tanger para a simples e assidua escripturação do seu "Diario", onde o sécco imperio da arithmetica revoga as vacillações de syntaxe, as sincadas de logica, as barbaridades de philosophia e sciencia.

Embora revestissem a mais consummada polidez as minhas cabiveis admoestações, que visavam robustecer o sr. de Athayde no seu honroso e efficiente mister, reflectiu, agastado, o esthela de fancaria e guardou ressentimento o odio da minha franqueza e urbanidade.

Lobrigo-lhe por uma fresta d'alma essa estreiteza de intelligencia, tão infantilmente revelada, logo ás primeiras paginas de seu livro, na dicacidade aristophanica e na inconsequencia do calouro, com que chrisma de grande-besta-feroz (megatherio) e de "venerando", cingindo-me, assim, com qualificativos que se repellem. De facto, se pôde haver uma zoologia litteraria, em que nos comportemos eu e o sr. Tristão, prefiro a minha categoria de enorme vertebrado, das primitivas épocas do planeta, á virulencia de miniusculos protozoarios, intrusos e parasitos, por via de regra, que se afastam e fulminam com uma seringada antiseptica.

Diz ainda o ingrato, o irreconhecido, que eu vim "occupar em nossa critica de pronomes a vaga do saudoso Osorio Duque Estrada", o que não é absolutamente a verdade, desde que se trate de escriptores que sabem syntaxe e têm idéas. Na ausencia desses essenciaes requisitos, o que é bem o caso do contumaz sr. de Athayde, que se lhe ha de fazer á gralha arrogante e deslavada senão arrancar-lhe as pennas vistosas, surripiadas com que se enfeita?

Foi esta, precisamente, a minha conducta no que respeita ao autor dos "Estudos" (1ª série) não lhe achando uma phrase, um pensamento, um conceito que o ridimisse das negligencias grammaticaes, apontei-lhe os seus desprimores, para o dissuadir de uma insistencia perfeitamente vã em officio que lhe não quadra. Quiz eu apenas supprir a deploravel mingua de um gabinete de orientação profissional, uma das mais sensiveis lacunas do nosso systema de educação. Se tiveramos esse nucleo pesquizador de technicos do ensino, o sr. de Athayde, ainda fedelho, teria sido encarreirado para o commercio, sem perambulações ociosas pelas encostas do Pindo nem vagares estereis pela cerrada floresta do conhecimento.

Mas deu-lhe na telha para trocar as lettras de cambio pelas artisticas, que levam ao desconforto, á miseria, á decepção, á polemica; e não ha quem o faça retroagir das vizinhanças do barathro; de modo que pela sua teimosia, pela sua obstinação, temos, em vez de um prospero commerciante, inexpugnavel no seu baluarte de fardos, barricas, garrafões e toneis, um lettrado fallido sobre um montão inutil de folhas de papel garatujadas. Esta é a minha petrificada convicção, em face da 2ª série de "Estudos" do sr. de Athayde. Logo no preambulo das suas 388 paginas, "mirabile dictu"! recorda elle que, ha cerca de um anno, teve "occasião de accentuar que as duas tendencias mais marcadas do momento modernista eram o "dynamismo" e o "primitivismo", os partidarios do progresso e os partidarios do regresso". Ora ninguem se apercebeu dessa parva taxionomia do sr. Tristão, que dá nomes differentes e oppostos a phenomenos perfeitamente similhantes como expressão de actividade physica: progredir, regredir. Se é dynamismo mental a diligencia dos "novos", é tambem dynamismo a actuação dos "primitivistas", rotulo pouco engenhoso sob o qual arrola os principiantes dos "Estudos" os escriptores que sabem a lingua, que prezam os modelos classicos e vêem o Brasil, a sua historia, a sua gente, a sua sociologia atravéz claro prisma do bom-senso.

Continuando o seu mistiforio, com ares pedantes de philosophia critica, assenta o sr. Tristão que "o anno que passou foi portanto um anno de extremo individualismo litterario, que viu surgir, "independente dos novos que tendem ao predominio das forças da vontade e dos outros que tendem ao predominio das forças do instincto — um novo grupo de nomes já consagrados, ou ainda ineditos, cheios de mocidade, de talento e de fé e que trazem uma collaboração viva e valiosa ao movimento moderno". De maneira que, na estrambotica psychologia, desse Ribot d'agua doce, os "novos" perdem o instincto, os "velhos" perderam a vontade, que é germanamente uma synthese daquelles impulsos automaticos do ser.

Quizera que alguem me viesse decifrar esse enigma scientifico do sr. de Athayde: homens sem instinctos, que fazem actual a vontade; homens sem vontade, que agem intellectualmente pelos instinctos. Aquelle grupo dos "nomes já consagrados", que se extrema de "velhos" e "novos", é constituido exclusivamente por elle, Tristão, coryphéu intangivel, que rege, do seu toro eminente, o compasso dos mundos.

Afigura-se-lhe que o "movimento moderno" não morreu e "está mais vivo do que nunca", com o seu proprio exemplo jovial farandula: "...de muitos a quem "falta" apenas "os meios" de conjugarem esforços"... Sim, o movimento está vivo e continúa a golpear a syntaxe, por mão do seu carnavalesco panegyrista, que, para engodar a credulidade dos ingenuos, cita datas e nomes, sem correlação nem connexidade, visando attrahir sympathias e lograr impunidade para os seus solecismos, tautologias e desacertos.

Um pouco mais além, tratando da "Lanterna Verde", do sr. Felippe de Oliveira, diz que ella se afina "na geometrização da realidade diffusa", emprestando linhas ao que conceitúa como imponderavel. Mas seria uma tarefa exhaustiva e infindavel enumerar os dislates, as futilidades, as patacoadas, que se atropelam e annullam no massudo livro do sr. de Athayde. Ainda bem que elle faz praça da sua verdura de annos, o que é uma superfectação, desde que lh'a presumimos pelas suas infantilidades de estylo. O' o sr. Tristão não envelhecerá jámais; será sempre um collegial, escrevendo, sem precisar daquelles complicados artificios que lhe sugeriu o livro "Pai e Patrono", do sr. Morizes Marcondes.

Querendo fazer o elogio dessa collecção de epistolas compendiadas pela ternura de um neto, assim se expressa o Dadaista sedodio: "E' um livro que não conta com a época, porque sabe que a época não está com elle. Que não conta com a venda. Que não conta com elogios ou critica. E' um livro fóra do tempo, Fóra do curso. Um livro de retiro. Um livro de recanto. Que se lê na sombra, como na sombra foi escripto. Que se repete em surdina. Que se cala. Que se esquece para viver apenas no sub-consciente. Na fibra profunda da raça. Na seiva dos tempos que os tempos occultam. Como uma raiz do passado no presente. Nunca inerte. Mas nunca patente."

Essas pequenas clausulas pingadas, erigidas em claudicantes sentenças, constituem a selvosa originalidade, o traço de "homem novo" do sr. Tristão, arvorado em critico como aquelle sapateiro de Phedro, que se fez medico. O pobre charlatão, imprensado entre a potestade de um rei e a ameaça da morte, houve de confessar a sua fraude, recusando-se á ingestão do seu antidoto; esse novo embusteiro continuará impune, pregando o seu logro, porque já não ha monarchas despoticos neste mundo todo policiado e constitucional, accrescendo que as drogas do sr. Tristão, não se mostram potaveis, nem comestiveis, embora narcoticas e abominaveis.

E' preciso notar-se que lhe agradam sobremodo as missivas do sr. Jesuino Marcondes, que foi ministro em 1868, depois presidente do Paraná e desdenhoso resignatario dessas honrarias, para viajar na Europa e recolher-se, enfarado, aos dominios ruraes da sua confortavel fazenda. Foi ahi, sem duvida, que lhe veiu a idéa daquellas cartas informativas e bem pensadas, compostas com tanto esmero, que retratam o seu autor e reconstituem a physionomia politica e moral do seu tempo. Pois bem, o sr. de Athayde, querendo louvar o epistolographo e mostrar-se bizarramente paradoxal, assim arremette contra o velho estadista: "A vida mediocre de Jesuino Marcondes, e a sua personalidade, afinal, mediana, são mais preciosas para nós do que muitos espiritos retumbantes, mas vazios. E' nos espiritos como esse que a raça se revela."

Vejam só que vantões louvores abiscoitou o sr. Marcondes para merecer a honra de revelar a raça com a sua "vida mediocre" e a sua mediana individualidade. Desprezivel, desventurada raça que se manifesta pelos seus typos vulgares, relegando á penumbra e ao esquecimento os seus heróes, os seus varões illustres, os seus homens representativos. São sempre desse calibre as premissas, as conclusões e os conceitos do senhor de Athayde, o critico de pseudonymo, para fugir á ambiematica de seu proprio nome — Amoroso Lima — uma discordancia grammatical, que se poderá emendar, sem melhor consonancia, para Amoroso Limão ou "Amorosa Lima". Ahi fica a suggestão memoravel que consigna a posteridade que já espera, de certo, o seu favorito com os louros bacharelescos e acanthos devidos aos superhomens, aos generaes, aos pensadores.

Illustrando de um modo particularissimo o velho adagio ca... do "pelho por costura", mette-se o sr. Tristão Lima em todas as urdiduras do saber; trata-se de historia ou politica, litteratura ou direito, cosmologia ou linguistica, sendo que até os agiologios não escaparam ao seu intrometimento de traça edaz e nefasta. Foi S. Francisco de Assis, o suave amigo dos lobos, das aves e das formigas, o cantor do fogo e da agua, o thema escolhido para uma das suas questrações, tornando sempre as suas dissertações. E' uma torrente de logares-communs, de epithetos banaes sobre a santa memoria do "poverello", sobretraido, em vida, pelo poder de Deus, ao supplicio da fogueira, da grelha e do potro para soffrer, "post mortem", a sacrilega e innominavel injuria desses commentos e invocações.

Nada se apprehende de novo nessa coberta-de-tacos, que a sofrega insania de um Erostrato atira aos hombros chagados do fundador e constructor da Porciuncula, certa vez, despojado das suas proprias vestes, para que nada lhe pegasse da vaidade dos homens e das miserias do mundo.

Não se ateve a nenhuma dessas considerações o sr. Amoroso Athayde, que andou respigando em Jacques Vitry, em Thomaz Celano, em Joergenson, em Etienne de Bourbon, em todos os biographos do mais perfeito discipulo de Jesus os pedacitos de idéas com que engendrou a sua encyclopedia de estapafurdios sobre o mais simples, o mais ingenuo, o mais profundo, o mais poeta dos homens.

Tambem se inculca de economista o sabichão, tão mal entendido e aproveitado pela mediocridade do seu tempo.

Mas não se pense que seja, a economia politica de Adams Smith, de Charles Gide, de Yves Guyot, de Achille Loria, de Beaulieux. "De minimis non curat pretor"... A economia de que se faz pregoeiro o sr. Tristão e que deseja adoptada no Brasil, é uma bobagem futurista, ainda fresca, nascida de pouco tempo na Inglaterra e denominada o "Distributismo", escola chrematistica, que proscreve a primeira phase da riqueza, a producção, para só cuidar da circulação, da distribuição e consumo como se fossem inesgotaveis os celeiros de utilidades. Isto explicado pelo autor dos "Estudos" resulta uma complicação inconcebivel, em que se mostra um prodigioso aruspice esse divulgador brumoso, indesejavel. Se o senhor de Athayde applicar ao seu estabelecimento commercial os principios economicos que apregôa e recommenda, temos fallencia para muito breve. Agora um amistoso conselho final, para terminar o aprazivel cavaco: deixe-se o sr. Tristão dessas manias litterarias, dessas futilidades escriptas, que desabonam e compromettem o seu bom nome de guarda-livros. O seu Apollo é Mercurio, o "facundus nepos Altantis"; as suas musas, as cifras, as regras de contabilidade, que o estão levando ao bem-estar, ao conforto, á solidez pecuniaria. Em materia de lettras, só as de cambio que lhe são propicias. As outras impellem-no ao descredito, á insolvencia, á desmoralização. Não seja opiniatico, homem de Deus!... Ainda é caso de tomar tento, de regressar...

CARLOS D. FERNANDES.

De um matutino de 30-12-28.

INCENDIO A' RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Agradecimento

Tendo sido attingido o nosso estabelecimento de electricidade, no endereço supra, pelo incendio que occorreu no mesmo, destruindo o sobrado, manifestamos publicamente o nosso reconhecimento á Companhia de Seguros Sagres, pela presteza com que attenderam ás nossas razões, indemnizando-nos dos prejuizos soffridos. A' D. D. Directoria da "Sagres", os nossos agradecimentos. — Rio, 5 de Janeiro de 1929. — *Oliveira Castro & Cia.* (Transcripto do "Correio da Manhã", de 5 de Janeiro de 1929.)

DA VENDA DO AMAZONAS...

Se nos disserem que foi visto na Amazonia mysteriosa e sempre lendaria um boi voar, não pensem que façamos um ar de quem escuta um relato do barão de Munchausen.

Não. Achamos tão verdadeiro o phenomeno, quão exdruxula é a negociata do Acre pelo sr. Ephigenio e que já está no dominio publico.

Que tal senhor, que não tem o menor amor á gleba, parta e reparta o erario em construcções de estradas de rodagem, que naquella região são absolutamente impossiveis, pois que a medida que são abertos kilometros o matto cresce assustadoramente nos pontos já derribados como tivemos ensejo de ver quando da nossa ultima viagem, exigindo uma fortuna para a sua conservação; em fantasticas colonizações sem a devida prophylaxia nos logares a serem habitados, em gordas commissões a officiaes do exercito, sendo a mais recente a de um sobrinho de um industrial para amestrar os cavallos da policia (!); em mandar um guarda-civil, commissionado como inspector de vehiculos, estudar o transito daqui do Rio para adoptal-o em Manáos; em um convescote no qual devia ter sido resolvido o problema da successão; tudo isso é admissivel num supremo esforço de quebra de dignidade, mas que ponha em leilão ou faça presente de um colosso uberrimo, decantado por Euclydes da Cunha, Agassiz, Humboldt, é uma ignominia, um escarro de supremo desprezo no rosto dos filhos e dos que proliferam naquella terra, e que ainda não perderam a esperança de que a vergonha um dia tenha o seu culto entre os amazonidas. Incomprehensivel, sob todos os pontos de vista, é a attitude do sr. Washington Luis acceitando tamanho vilipendio. Que o sr. Ephigenio proponha é muito natural, mas que o primeiro magistrado dum paiz que tem fóros de civilizado endosse tamanha calamidade é completa o estupidificamento inacreditavel. O sr. Rego Monteiro, o maior de todos os maiores, na sua qualidade de Verres que foi quando do seu pretoriado naquelle Estado, quiz identica transacção no tempo do sr. Epitacio que lhe cortou todas possibilidades. Foi um sonho... Agora é esse sr. Ephigenio, das alterosas terras do sr. Arthur Bernardes, quem quer collocar o Estado no prego... Bellissima lição de civismo nos dá o sr. presidente da Republica! Estupenda pagina republicana para uma historia como a nossa!...

Emfim, nem tudo está perdido... ainda ha quem se lembre do Amazonas... o já é um consolo.

Rio, 4-1-29.

ZANONI

Aggrediu e feriu a esposa — a páo —

De um genio irrascivel o Henrique de Oliveira, que tem por legitima esposa, Aggripina de Oliveira, com ella discute elle diariamente, resultando de taes discussões, lamentaveis scenas de espancamento. Foi isso, precisamente, o que se verificou hontem, á noite, na residencia de ambos, á travessa Ferraz n. 6, em Cascadura. Após uma violenta troca de palavras, Henrique armou-se de um cacete e com elle feriu a mulher na cabeça, fugindo em seguida.

Aggripina foi soccorrida na Assistencia do Meyer e depois removida para a sua residencia.

Com symptomas de meningite-cerebro-espinhal

Constatando, os medicos da Assistencia, que Durvalina Ferreira da Costa, moradora á rua Duque de Caxias n. 20 e recolhida aquella instituição quinta-feira ultima, apresentava symptomas de meningite-cerebro-espinhal, determinaram a sua remoção para o Hospital de S. Sebastião, o que foi feito hontem.

Pouco depois de chegar ao Hospital de S. Sebastião Durvalina falleceu.

A desventurada moça que era o unico arrimo de sua velha mãe, Henriqueta Ferreira da Costa, trabalhava ha muitos annos como costureira na "Notre Dame".

Roubo de vidros na Central — do Brasil —

Relativamente á noticia que ha dias publicamos sobre o assumpto acima, fomos hontem procurados pelo sr. Antonio Cardoso da Costa, residente á rua Cezarina n. 151, no Encantado, o qual nos declarou que fôra perversamente envolvido no caso, pois os verdadeiros autores do delicto foram Antenor de Mesquita e José Menezes Filho, conforme declarou em seu depoimento o comprador do furto.

A policia, apurando a improcedencia da denuncia, poz immediatamente em liberdade o sr. Antonio Cardoso da Costa.

Carnaval

Os bailes de hoje nos centros carnavalescos e recreativos

A instituição do "Dia dos Blocos Suburbanos"

O "DIA DOS BLOCOS SUBURBANOS"

Desejavamos hoje transcrever alguns trechos de outra carta hontem a nós enviada pela galante Jeny, sobre os tres grandes clubs e os Pierrots da Caverna e o Congresso dos Fenianos.

Não queremos, porém, demorar o nosso applauso á feliz iniciativa de Mario Graça, o Rojão, nosso presado collega de imprensa e brilhante chronista, vice-presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, resolvendo instituir o "Dia dos Blócos Suburbanos". Tal idéa, como não podia deixar de ser, tem encontrado o maior apoio das sociedades e do publico.

Na sua trajectoria brilhante de jornalista leal e digno, tem tido Mario Graça, varias opportunidades de pôr á prova a capacidade immensa do seu talento, servido por actos de caracter illibado, sempre saindo admiravelmente dos seus emprehendimentos. Tambem na chronica sportiva, no football, no box etc., é o Rojão astro de primeira grandeza, dirigindo o Confiança Athletico Club e outras entidades de realce.

Por isso mesmo, só temos que dar parabens ás agremiações suburbanas que se vão submetter ao julgamento do prélio instituido pelo nosso fulgurante collega, cujo nome só bastaria para garantia da lisura e honestidade do certamen.

Pensamos, porém, que Mario Graça poderia estender ainda mais a sua iniciativa, organizando tambem o "Dia dos Ranchos Suburbanos", de modo a favorecel-os com a vantagem de não terem que vir á cidade, com grandes sacrificios de tempo e de dinheiro, além de outras contrariedades aborrecidas.

Em qualquer caso, aqui fica o nosso applauso espontaneo e sincero.

Principe Fofinho.

Democraticos — Em continuação ao fulgurante baile hontem effectuado no ninho da "Aguia Negra", por iniciativa do denodado "Grupo dos Independentes", haverá hoje nova festança no "Castello", com inicio ás 5 horas da tarde, quando será servida aos convidados um appetitoso angu' á bahiana, em homenagem a Principe Alisa, o grande maioral carapicu'.

Para tornar a deglutição mais suave, uma banda de musica militar orientará o brodio e as dansas.

Será, assim, uma comida com rythmos e harmonias...

Centro Musical da Colonia Portugueza — A grande festa de hoje no Jardim Zoologico — Não têm sido poupados esforços pela directoria do Centro Musical da Colonia Portugueza para levar a bom exito o festival que está organizando para hoje, no Jardim Zoologico.

Querendo commemorar condignamente o tradicional Dia de Reis, os incansaveis directores daquella collectividade organizaram um programma excellente para corresponder á merecida homenagem que prestam neste dia ao honrado commercio desta capital.

Como já annunciamos, tomará parte na festa a magnifica banda de musica da Policia Militar, que executará um repertorio de peças genuinamente brasileiras e diversos sambas, maxixes e marchas deste carnaval.

A Banda de Musica do Centro executará rapsodias de modinhas portuguezas, fados e descantes á moda da terra, e outras peças do seu vasto repertorio.

A querida actriz portugueza sra. d. Medina de Souza, a artista do Fado Patriotico, a unica que canta com alma, coração e patriotismo, cantará dois fados acompanhada pela banda de musica do Centro.

Um grupo de meninas, vestidas a caracter, cantará os Reis á moda portugueza. Demonstrações de box pelo grande lutador Tavares Crespo e outros afficionados á nobre arte de esmurrar.

Guitarristas executarão em passeata pelo jardim os mais recentes fados e modinhas portuguezas e muitas outras surpresas se reservam para deliciar as creanças grandes e pequenas que comparecerem ao Jardim Zoologico.

Emfim, será uma tarde de alegria, flores, musica e encantos mil.

Orpheão Portugal — Realiza-se hoje, nos salões do Orpheão Portugal, á rua Visconde do Rio Branco, o grandioso sarão dansante do Grupo da Fuzarca, das 18 ás 24 horas.

Os preparativos são de molde a nada deixar a desejar.

Alliança Club — Da secretaria desta conceituada agremiação das Laranjeiras, campeã do "Carnaval dos Ranchos", orgulhado pelo nosso collega de imprensa Palamenta, vencendo-o dois annos seguidos, com brilhantismo invulgar, recebemos o seguinte officio:

"Carissimo amigo Principe Fofinho: Saudações — Em nome da directoria da Alliança Club, desejo-lhe boas festas e feliz entrada do Anno Novo.

Em reunião de directoria, realizada em 2 de janeiro, foi eleita a seguinte commissão de carnaval, que é a seguinte:

Presidente, Jesus de Oliveira Brasil; vice-presidente, Galdino Ribeiro; thesoureiro, José P. Cardoso; thesoureiro, José Torturro; 1º secretario, Custodio Moreira; 2º secretario, Manoel Martins Peres; technico, Julio Mendes; dactylographo, Gil da Silva Rocha e Fernando Gonçalves Rocha. Costureiras — Valentina Meirelles, Delores de Defellice, Luiza Torturro. [illegible] — Antonio Gonçalves, João Miranda, Manoel Santos, Oscar Tavares, Manoel Arruda. Electricista, Firmino de Freitas e zelador, João Machado — Pela directoria, Mario Gomes, 1º secretario."

Filhos de Talma — Realiza-se hoje, nesta agremiação da rua do Proposito a primeira tarde-dansante deste anno, ao som de jazz-band.

Terá inicio a festa ás 18,30 horas, terminando ás 23,30.

Os salões serão distinctamente ornamentados, tendo sido feita a exposição de convites para as sociedades congeneres, imprensa e damas, a quem a directoria pede a apparição no momento [illegible].

A festa de logo, é em homenagem ao 1º thesoureiro, Djalma Pinto, um dos cavalheiros que dirigem a tradicional sociedade da rua Proposito, figura sobejamente conhecida no meio carnavalesco, pelo que será grande sympathia, pela sua fi- na educação. Espera-se, pois, que será uma festa de prazer.

Para este mez está tambem annunciada a récita mensal offerecida aos socios desta sociedade dramatica, cujo espectaculo realizará no dia 13 do corrente, subindo á scena a burleta sertaneja em tres actos "Nhá moça", da autoria de Olival Costa.

Será este espectaculo de grande successo pelo valor da peça e competencia de seus directores, Anjos Sobrinho e Porus Filho.

Tomará parte na mesma, o conhecido amador do "Filhos de Talma", Francisco Aurelio Affonso, estando o serviço de electricidade, entregue ao competente electricista Manoel Pereira.

Banda Portugal — A veterana associação familiar-colonial, realiza hoje, uma encantadora festa, promovida pela "Ala Triumphante", filiada á Banda.

Os salões da agremiação musical apresentarão, caprichosa ornamentação e se acharão fartamente illuminados.

Afinadas orchestras, não darão folga aos dansarinos, nesta festa, que se denomina "Noite de Reis".

Blóco dos Tetéas — Reabrem-se hoje, os salões do sympathico blóco dos Tetéas, para a realização d emais uma reunião dansante.

Por proposta do sr. J. A. Silva, foi exonerado, na ultima assembléa geral extraordinaria, do cargo de 2º secretario, o sr. José Fernandes Junior. A directoria ficou autorizada a nomear um secretario "ad hoc" até a proxima assembléa.

— Segundo foi por nós noticiado, realizou-se na quarta-feira ultima, a assembléa do Blóco dos Tetéas, convocada para prestação de contas e resolver sobre o carnaval de 1929.

Oswaldo Goulart, assumindo a presidencia dos trabalhos, convidou para secretarios "ad hoc" os srs. Arthur B. Cerqueira e Haroldo Silva. Declarados os motivos da convocação, depois de ter sido lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. J. A. Silva, thesoureiro, fez um relato circumstanciado das finanças do blóco, terminando por prestar contas.

Depois, fez ver aos presentes a situação do blóco, sómente com socios dansarinos. Allegou que se pela parte financeira havia algumas possibilidades de fazer carnaval externo, o blóco não contava entretanto, com aquelles abnegados carnavalescos de fibra, que tantas victorias conquistaram e que cercaram os Tetéas das tradições e da fama que ainda hoje são relembradas pelo povo suburbano. A não brilhar como nos tempos idos, melhor seria aguardar o anno de 1930.

Ainda sobre o mesmo assumpto falaram os srs. Arthur B. Cerqueira, Oswaldo Goulart e Haroldo Silva, todos de pleno accordo com o thesoureiro J. A. Silva. Esse baluarte dos Tetéas propoz, então, que ficasse resolvido fazer sómente festejos internos e passeatas pelos suburbios, por occasião das grandes batalhas de confetti e no "Dia dos Blócos Suburbanos", de iniciativa do nosso collega de imprensa Mario Graça (Rojão).

Tambem o blóco poderia tomar a iniciativa de realizar batalhas de confetti na localidade em que tem sua séde. Ambas as propostas foram unanimemente approvadas. Ficou resolvido, depois, destituir do cargo de 2º secretario o sr. Fernandes, ficando a directoria autorizada a nomear um secretario "ad hoc", até á proxima assembléa.

Depois das 24 horas, terminou esta reunião.

Em conversa que manteve o sr. J. A. Silva mostrou-se contrariado de não poder contar com elementos da sua tempera, afóra uns dois ou tres, para fazer o carnaval externo. Não obstante, confia ainda no brilhante papel do seu blóco, nas suas festas internas e nas proximas passeatas.

Teimosos de Madureira — Os adversarios dos Teimosos de Madureira que contavam com a sua ausencia nos folguedos carnavalescos estão redondamente enganados. Os seus defensores, pondo a K. O. todas as difficuldades, já se apprestam para as grandes lutas em honra ao soberano da folia.

A' frente do movimento acha-se a figura do denodado carnavalesco João Candido, que não tem poupado esforços e sacrificios para alcançar o exito desejado. O "Teimosos" tem como scenographo Carlos Franco, o que é bem uma perspectiva de que o veterano club vae fazer um carnaval brilhante.

Fenianos de Cascadura — Mais um animado baile realizará hoje, a sociedade de Cascadura, com o concurso de um jazz-band.

MOCIDADE DO ENGENHO NOVO — Hoje serão abertos os salões desta sympathica sociedade, para dois animados bailes.

"SO' PARA MOER" — Mais uma festa realizará hoje em seus salões a tradicional sociedade de Anchieta.

BORBOLETAS VAIDOSAS — Mais um baile annunciam hoje os carnavalescos desta sociedade com o concurso de um afamado jazz-band.

UNIÃO DA MOCIDADE — Os salões da União abrir-se-ão hoje para uma animada festa que é esperada pelos recreativistas com grande animação.

Penha Club — O "leader" das sociedades recreativas dos suburbios da Leopoldina levará a effeito hoje, uma "soirée" dansante, cujo exito promette ser invulgar.

As dansas terão o concurso de um afinado jazz-band, que não dará um momento de descanso aos numerosos associados do aristocratico Penha Club.

Mucisal de Bomsuccesso — Deverá revestir-se do maior enthusiasmo a "soirée" dansante que a directoria da Sociedade Musical Bomsuccesso fará levar a effeito hoje, em seus confortaveis salões.

Conhecendo o valor daquelles foliões da estação de Ramos, estamos certos que esta festa alcançará grande exito.

Endiabrados de Ramos — Com invulgar brilhantismo, será levada a effeito, hoje, nos amplos salões do Club Endiabrados de Ramos, mais uma animada "soirée" dansante, que promette o maior successo.

"Periquito" e os seus companheiros de directoria, lá estarão distribuindo gentilezas aos innumeros associados e convidados daquella veterana agremiação carnavalesca da estação de Ramos.

Macau F. Club — Esta valorosa agremiação sportiva da estação de Bomsuccesso, commemorará o trio de Momo, com imponentes bailes á fantasia.

Pelo enthusiasmo reinante entre os associados do Macau F. Club, para os foliões de Bomsuccesso, o carnaval deste anno promette ser deslumbrante.

GRÃOS DE MOSTARDA

Pelos modos que as coisas vão, no carnaval do anno que vem teremos sete "grandes clubs". Dos Tenentes do Diabo se desligará o "Cordão dos Anjinhos"; dos Fenianos, o grupo "Você Vae..."; dos Democraticos, os "Independentes"; do Congresso dos Fenianos, os "Carinhosos" e dos Pierrots, os "Bobalhões". Serão sete prestitos magestosos pertencentes a sete grandes clubs: Cordão dos Anjinhos, Você Vae..., Independentes, Congresso dos Fenianos, Bobalhões, Pierrots da Caverna e Carinhosos.

Os outros tres, que não se dizem grandes — Democraticos, Tenentes e Fenianos (o primeiro com 62, o segundo com 73 e o terceiro com 58 annos de fundação) passarão a ranchos carnavalescos...

Em 1931, haverá 14 "grandes clubs" e assim successivamente...

Seja tudo pelo amor de Momo!...

O nosso presado collega de imprensa João Pé, não acceitando o logar de presidente da futura associação de chronistas carnavalescos, fundará, logo após a quadra foliona, uma escola exclusivamente para ensinar portuguez a muitos companheiros lamentavelmente alheados do pobre vernaculo...

Escusado será dizer que estaremos entre os primeiros alumnos.

Na séde aquatica do C. C. C. haverá hoje mais um grande brodio. Não esquecer que é ali pertinho, na praia do Quilombo, na ilha do Governador. Ha comes e bebes, passeios de barco, banhos de mar e de sol (se houver), e muitas outras coisas, dependendo todas apenas de cada um...

O chronista Barulho fez ha dias as pazes com a centesima millionesima pessôa com quem se desavelo...

Faltam duas, porém...

Picareta vae marcar para breve, uma reunião de todos os chronistas carnavalescos...

Todos, todos, ou ha excepções?...

De Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA FLUMINENSE

A SESSÃO EXTRAORDINARIA FOI ENCERRADA HONTEM

Sob a presidencia do deputado Alfredo Rangel, reuniu-se hontem, á hora regimental, em sessão extraordinaria, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Verificado o *quorum*, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debates, a acta da antecedente e lido o expediente.

Na ordem do dia foram approvados em 3ª discussão os substitutivos aos projectos nos. 35 e 54, aquelle prorogando o prazo a que se refere o art. 1º da lei 2.158 e este dispondo sobre a organização judiciaria.

Foi proposta e approvada, a dispensa de impressão das redacções finaes dos projectos nos. 35, já referido, 52, que approva o accôrdo celebrado entre o Estado e o Departamento Nacional de Saude Publica, para execução dos serviços de saneamento rural e 62, instituindo uma gratificação provisoria para os funccionarios estadoaes.

A seguir, foi encerrada a sessão e convidados os deputados para a sessão de encerramento dos trabalhos extraordinarios, marcada para ás 4 horas da tarde.

Com a presença do mesmo *quorum* e sob a mesma presidencia, realizou-se ás 4 horas da tarde a sessão solenne de encerramento.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o 1º secretario procedeu a leitura de uma resenha dos trabalhos mais importantes de que a Assembléa se desobrigou na presente sessão.

O deputado Rodovalho Leite justificou a seguinte moção:

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ao encerrar os seus trabalhos na presente sessão extraordinaria, cumpre o grato dever de manifestar os seus applausos a honesta e fecunda administração do sr. presidente Manuel Duarte, que tem honrado o mandato que o povo fluminense lhe confiou inspirando todos os seus actos na mais perfeita justiça; e reaffirma a s. ex., como chefe do Partido Republicano Fluminense a sua absoluta solidariedade partidaria, louvando a imparcial e justa solução dada a todos os casos que se tem suscitado no partido, engrandecendo-o pela sabia cohesão em que tem conseguido mantel-o."

Foram ustificadas ainda outras moções e um voto de louvor á Mesa.

Após o encerramento dos trabalhos os deputados incorporados foram ao palacio do Ingá afim de cumprimentar o chefe do executivo fluminense.

Recebidos no salão de honra pelo presidente, dr. Manuel Duarte, que estava acompanhado de todos os seus secretarios e auxiliares da presidencia, usou da palavra o deputado Alfredo Rangel, que saudando o presidente, pediu permissão para offerecer uma photographia dos deputados á ultima constituinte.

O presidente agradeceu a gentileza da lembrança e as referencias elogiosas feitas á sua administração no scenario politico fluminense.

QUEM QUER SER DENTISTA?

O dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica, mandou publicar edital pelo prazo de 30 dias, chamando candidatos ao exame de habilitação para dentista pratico licenciado.

Os interessados deverão juntar ao requerimento: uma certidão de edade provando ser maior de 21 annos; attestado firmado pelo presidente da Camara e pelo respectivo delegado de hygiene do Estado, declarando a necessidade de um dentista na localidade, documento provando que o candidato pagou 100$000 de taxa de inscripção.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

O serviço de Prompto Soccorro medicou hontem as seguintes pessoas: Doncilia Rosa, moradora no morro da Penha, na visinha capital, que apresentava uma entorce da tibio-tarcica e escoriações generalizadas, produzidas por uma quéda, quando subia a escadaria daquelle morro; Americo do Nascimento, morador á rua Noronha Torrezão n. 560, apresentando queimaduras de 1º grão no braço e mão direitas, em consequencia de um accidente em domicilio; a menor Cirene, de 5 annos, filha de Amaro Garcia, morador á rua Coronel Gomes Machado n. 188, apresentando ferida incisa na abeça, em consequencia de uma queda; Antonio Carvalho, morador á avenida Gouvêa n. 216, em Neves, apresentando ferida no ante-braço esquerdo, por ter sido victima de um accidente na rua Marquez do Paraná; Alfredo Francelino Mendonça, morador á rua Viçoso Jardim n. 417, apresentando ferida contusa na região plantar direita, produzida por uma pedra e Hypolito Ramos, apresentando ferida no pé direito, produzida por uma pedra quando trabalhava numa pedreira da Prefeitura. Todos os medicandos recolheram-se ao seu domicilio.

O CONCURSO DO PROMPTO SOCCORRO COMEÇA AMANHÃ

Iniciam-se amanhã, ás 8 horas da noite, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, as provas de sufficiencia para provimento dos cargos de auxiliares academicos do serviço de Prompto Soccorro, da capital fluminense.

A banca examinadora designada pelo secretario do Interior e Justiça, dr. Alvaro Rocha, por proposta do director de Saude Publica dr. Alcides Lintz, é a seguinte: Dr. Castro Araujo, presidente; drs. Mario Pardal e Pedro da Cunha, examinadores e sr. Nestor Pires, secretario.

Os candidatos inscriptos e que deverão comparecer amanhã, no local acima indicado, para a prova escripta, são:

José Severo de Lima; Oscar Leite Alves; Hermano Soares de Souza; João Damasceno da Costa; Hernani do Couto; Francisco de Moura Coutinho Filho; Emanuel Pedrosa; Alvaro de Menezes Paes; Tobias Tostes Machado; Oswaldo Altino Doria; Fernando Ellis Ribeiro; Mario Braga de Abreu; José Augusto de Castro; Paulo Carneiro; Francisco Pereira Valle; Sylvio de Magalhães Castro; Emyl Flygare; Oswaldo Rodrigues Cabral; Thyerre Rebel de Figueiredo; João Coelho Marques; Arcebaldo Pimentel; Leopoldo Antonio de Oliveira Muylaert; José Alcantara de Oliveira; Jairo Moraes.

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito municipal de Nictheroy, por portarias de hontem, promoveu o procurador adjunto João Elizario Nunes Pombo a 3º procurador dos Feitos e nomeou Joaquim Alberto de Mendonça, para o cargo de continuo-servente da directoria da Fazenda Municipal.

MAIS DE UMA TONELADA DE TOUCINHO PODRE!...

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy, apprehenderam e inutilizaram nos armazens dos srs. Grillo, Paes & Cia. — tomem nota — 1.128 kilos de toucinho podre. Os infractores foram multados.

— Por expor ao consumo publico leite fraudado por addição de agua, foram multados os srs. Manoel de Abeu, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 419; Joaquim do Nascimento, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 200; João de Assumpção, proprietario de vehiculo licenciado sob o n. 489; Raymundo do Nascimento, proprietario de vehiculo licenciado sob o n. 409; Manoel Gomes, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 391; José de Freitas, proprietario de vehiculo licenciado sob o n. 29; Arthur Gonçalves, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 415 e João Figueira, proprietario do estabulo sito no logar denominado Morro do Céo e o portador de uma bolsa n. 249; foram apprehendidas e inutilizadas 4 garrafas improprias para conduzir leite e apprehendida uma bolsa com 6 litros de leite por ter sido encontrada abandonada na via publica e foram inutilizados 5 litros de leite improprios para o consumo.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

CERVEJA PETROPOLIS

A Companhia Cervejaria Bohemia communica aos seus amigos e freguezes que desde 30 de Novembro p. p. deixou de ser seu depositario, na Capital Federal, o Snr. J. R. Santos, da Rua São Francisco da Prainha n. 15. Pedindo a preferencia para a sua acreditada marca de Cerveja Petropolis tem o prazer de avisar que o seu deposito actualmente é á Avenida Gomes Freire 74|76, telephone C. 3309, para onde poderá ser encaminhada qualquer encommenda.

Petropolis, 24 de Dezembro de 1928. — **A Directoria.** (D 39052)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

De primeira praça para venda e arrematação de bens immoveis para extincção de condominio na acção de Venda de cousa commum que Amelia Eugenia de Rezende Carrão move contra Oswaldo de Rezende Carrão e outros, com o prazo de vinte dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz interino do Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Districto Federal, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, no dia 22 de janeiro de mil novecentos e vinte e nove, ás tres e meia horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, que terá logar neste mesmo dia e hora e ás portas dos auditorios, no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel, séde deste Juizo, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de cem contos de réis, os bens immoveis descriptos da seguinte fórma: — Predio e respectivo terreno sito á rua General Canabarro numero trezentos e vinte e tres, Freguezia do Engenho Velho. O predio é assobradado, edificado em centro de terreno, dividido da rua por baldrames de cantaria, grade e portão de ferro, tendo na fachada tres mezzaninos, no porão, tres janellas de saccada com grade de ferro, portadas de cantaria, platibanda e coberto de telhas francezas. Entrada ao lado com escada de pedra, varanda ladrilhada e coberta, para onde dão quatro janellas e tres portas, dando para o lado opposto tambem janellas e mezzaninos. Construcção antiga de pedra, cal e tijolo, precisando obras e limpezas, dividido em cinco quartos, tres salas, hall e corredor forrados e assoalhados, cosinha e banheira revestidas e ladrilhadas, sendo o porão cimentado e sem forro com algumas divisões de madeira. O predio mede de frente nove metros e trinta centimetros por dezenove metros e vinte e cinco centimetros, seguindo puxado com nove metros e cincoenta centimetros por cinco metros e vinte centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente em sutamento vinte e um metros e vinte centimetros por oitenta e seis de extensão mais ou menos, medindo pelo centro, todo fechado por muro a confrontar com os terrenos dos predios de numeros trezentos e vinte e um e trezentos e vinte e cinco. E quem os ditos bens immoveis quizer arrematar, deverá comparecer no logar em dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação de 100:000$000 (cem contos de réis) depois de pagos no acto, em moeda corrente, o preço e as contas da arrematação, podendo entretanto, para o preço da arrematação, dar fiador idoneo pelo prazo de treis dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Juiz, expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que passará certidão de o haver cumprido, para se juntar aos autos; extrahindo-se-lhe mais exemplares de egual teor, que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos dezeseis dias digo aos dezesete dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte e oito. EU, Elmano Gomes Cardim, escrivão o subscrevo. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. (D 37318)

Julgamento sensacional em um Tribunal da Allemanha

(Edictorial do Jornal «Kolnische Landeszeitung», de 31 de Outubro de 1928)

RECLAME BARATO

O Chimico Sr. Karl Offermann, compareceu hontem perante a Camara Criminal, como passivel de uma multa de 60 marcos, por ter annunciado nos jornaes, **a cura infallivel dos calculos biliares, em 24 horas, pelo remedio de sua invenção denominado VITAL-CUR**, e que vae de encontro ás leis sanitarias que não admittem annuncios de **remedios infalliveis**.

O Tribunal convocou dous peritos medicos para auxiliarem o julgamento, sendo convidados os competentes delegados officiaes de saude do Districto Dr. Meder e Dr. Plempel. A sala do Tribunal estava repleta de profissionaes e curiosos dos debates interessantes que se iam seguir. Aberta a sessão e depois das formalidades de estylo o Tribunal consultou aos peritos Dr. Meder e Dr. Plempel, a opinião delles sobre o annuncio em questão inserido pelo Chimico Sr. Offermann de um **remedio infallivel**, que em 24 horas faria expellir depois de dissolvidos todos **os calculos biliares**. Os peritos declararam que não era conhecido pela sciencia remedio algum que pudesse dissolver os calculos biliares, ou pedras do figado. Seria até para desejar, caso o accusado Sr. Offermann provasse esse seu achado, que divulgasse o seu segredo, para bem da humanidade embora lhe fosse assegurado a Patente sobre essa descoberta. Sobre a possibilidade ou não da dissolução dos calculos hepathicos, versou toda a discussão do Tribunal. Dada a palavra ao accusado, Sr. Offermann, esse declarou que iria provar deante dos olhos de todo o Tribunal, dos peritos e dos assistentes, que dissolvia os calculos biliares ou pedras do figado com o remedio de sua descoberta, que denominou Vital-Cur.

Passando aos factos, empunhou um tubo de ensaio e ahi deitou algumas gottas de um preparado que mostrou, depois do que exhibiu um calculo hepathico, que trouxe num dos bolsos do collete e o deitou no liquido. Em menos de tres quartos de minuto dissolveu-se esse calculo hepathico, como todos verificaram. Pelo perito Dr. Meder foi contestada a veracidade ou legitimidade do calculo hepathico que foi fornecido pelo accusado, para a experiencia e assim pedia que se repetisse a operação com um calculo hepathico que, por elle Dr. Meder, havia sido extrahido de um de seus doentes do hospital e que apresentou. Pelo Sr. Offerman foi esse calculo lançado no mesmo tubo de ensaio e, egualmente, como o primeiro em menos de tres quartos de minuto ficou completamente dissolvido com assombro geral, de todos e especialmente dos peritos Dr. Meder e Dr. Plempel.

Pelo Presidente do Tribunal foi perguntado ao accusado Sr. Offermann, quantos doentes havia elle curado com o seu remedio Vital-Cur, e quantos não se haviam curado. O Sr. Offermann respondeu que garantia que tinha curado todos quantos haviam usado o seu remedio e que á accusação cabia a incumbencia de trazer ao Tribunal um paciente que fosse que se não houvesse curado, em 24 horas, com o uso de seu remedio Vital-Cur. Elle Offermann desafiava que isso conseguisse a accusação e se compromettia mais a curar qualquer dos assistentes, que fosse doente de calculos hepathicos, ou a qualquer pessoa que lhe fosse apresentada. Declarou finalmente o accusado que preferia guardar para si o segredo de sua descoberta embora lhe fosse garantida a Patente, por consideral-o de seu patrimonio e desejal-o explorar como fructo de seu esforço.

Seguiu-se o depoimento de grande quantidade de testemunhas apresentadas pelo accusado, que se tinham curado, em 24 horas pelo remedio de seu invento Vital-Cur. O Juiz Presidente, entretanto, applicou a multa de 60 marcos ao accusado sob o fundamento de que a lei prohibia o annuncio de remedio **infallivel** e esse annuncio havia sido feito pelo accusado de seu remedio Vital-Cur.

Ahi está como o Sr. Karl Offermann teve um barato e estrondoso reclame de seu remedio Vital-Cur.

SEJA PREVENIDO

Mais uma opportunidade offerece á

"A' NOBREZA"

A casa mais barateira do Rio, como todos já sabem

Leia com attenção

DIVERSOS TECIDOS

Zephir listadinho, em 6 côres firmes, de 1$200 o metro, por ... $650

Opala belga, enfestada para confecções, de 3$ o metro, por ... 1$650

Tricoline nacional, enfestada, mimosa padronagem, metro de 3$500, por ... 2$500

Opala belga, finissima, enfestada, para confecções, de 3$800, o metro, por ... 2$500

Tricoline ingleza, para camisas, enfestada, mimoso padrão, de 5$000 o metro, por ... 2$900

Zephir inglez, padrão de fina tricoline, enfestado, de 3$500 o metro, por ... 1$900

Brim infantil listadinho, fundo bêje, de 2$500 o metro, por ... 1$350

Brim pardo ou escuro, artigo encorpado, listado, de 2$800 o metro, por ... 1$550

Brim branco, fio rolliço, encorpado, de 3$000 o metro, por ... 1$750

Brim branco, assetinado, inglez, de 4$000 o metro, por ... 2$800

Organdy suisso, largura 1,10, com pequeno defeito, de 4$500 o metro por ... 2$500

Bengaline ingleza enfestada, só azul-marinho, de 4$500 o metro, por ... 2$800

Brilhantine branca, para vestidos ou camisas, enfestada, de 3$500 o metro, por ... 2$900

Linho seda, para pyjamas, larg. 1 metro, padrão Joahon de 8$000 o metro, por ... 4$900

Fil branco ou em côres larg. 1 metro, de 5$500 o metro, por ... 2$900

Cretone, fio rolliço, inglez, largura 1,30, de 3$500 o metro, por ... 2$350

Panno felpudo, inglez, largura 1,50, padrão original, de 7$ o metro, por ... 4$200

SEDAS

Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta, de 4$500 o metro, por ... 2$800

Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500 o metro, por ... 4$500

Seda e linho, alta novidade para camisas, linda padronagem, muito brilhante, enfestada, metro de 12$000, por ... 6$800

Crepe georgette pura seda, delicada fantasia, grande moda, largura 1 metro, de 18$ o metro, por ... 9$800

Crêpe da China franceza, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, inclusive branco, de 9$ o metro, por ... 4$500

Palha de seda japoneza, a melhor que ha, larg. 1,50 de 12$000 o metro, por ... 7$800

Crêpe da China, radium, largura 1 metro, em 50 côres, pura seda, de 12$000 o metro, por ... 9$500

Radium de pura seda, em fantasia, larg. 1 metro, delicado padrão, de 18$ o metro, por ... 9$800

Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, franceza, de 16$ o metro, por ... 7$500

Radium pellica, largura 0,95, côres da moda, de 18$500 o metro, por ... 9$800

Alpaca de seda, larg. 1,50, só marron ou top, de 18$000, o metro, por ... 7$800

Givré de pura seda, franceza, larg. 1 metro, em bellas côres, de 35$000 o metro, por ... 8$800

DE SEDA Metro 4$900

Tricoline de seda, brilho extraordinario, largura 1 metro exacto por ser de preto do 9$ o metro, por ...

ROBES-MANTEAUX

Robes-manteaux de gabardine ingleza, com golla e punho de pello largo, forro vistoso, de 85$000, por ... 39$500

Robes-manteaux de fulgurante de Lion, forro de setim com golla e punhos de pelluchia, de seda, de 120$000, por ... 75$000

TROPICAL BEN-HUR

Tropical Ben-Hur os mais modernos padrões do tropical "Ben-Hur", claros ou escuros, côr to [illegible] 2,80, larg. 1,50, por ... 48$500

LINHOS

Linho imitação, côres firmes, de 2$200 o metro, por ... 1$350

Linho fio rolliço, nacional, enfestado, côrte com 3 metros, por ...

Linho mercerizado, em 15 côres enfestado, superior para vestidos, côrte de 10$800, por ... 7$500

Linho belga, legitimo, de 6$500 o metro, por ... 3$800

Linho suisso, fibra irlandeza, todas côres, largura 1 metro, côrte de 25$000, por ... 14$800

VOILES

Voile em mimosa fantasia, enfestado, 6 côres côrte com 3 metros, de 7$500 por ... 3$900

Voile em fantasia, enfestado, padrão recente, côrte de 9$, por ... 4$900

Voile bordado, alta novidade, larg. 1 metro, em 6 côres, côrte de 12$500 por ... 6$800

Voile francez, fantasia original, larg. 1 metro, côrte de 16$, por ... 7$500

Voile com pompadour, largura 1,20, o padrão mais em voga, fundo branco ou em côres, de 22$ o côrte por ... 8$500

Voile relligioso, padrões mais variados e encantadores, côrte de 24$, por ... 9$800

PARA CORTINAS

Reps com papoulas fundo em 6 côres differentes de 2$500 o metro, por ... 1$450

Reps orientaes com desenhos de rosas, de 3$500 o metro, por ... 2$200

Etamines com 2 barras desenhos variados, de 2$800 o metro, por ... 1$750

Etamine barrado liso em côr, da Hollanda, de 3$ o metro, por ... 1$000

Rendão do norte, com feitio lindo, artigo de luxo de 3$500 o metro, por ... 2$100

Etamine australiana, com 2 barras, fundo beje de 3$800 o metro, por ... 2$500

Etamine branca, largura de 0,95, artigo de luxo, de 4$500 o metro por ... 2$800

CAMA E MESA

Fronhas para collegiaes, em cretone, de 1$500 por ... $900

Fronhas com ajour 50x50, em cretone inglez, de 3$500 o par ... 2$400

Fronhas com ajour 60x60, em cretone inglez, de 4$500 por ... 2$900

Fronhas com ajour 70x70, em cretone inglez, de 5$800 por ... 3$300

Toalhas para rosto, inglezas, em xadrez, de 2$, por ... 1$000

Lenções para casal com bainha ajour, um ... 6$200

Colchas paulistas, em côres, grandes, uma ... 2$200

Colchas paulistas para solteiro, uma ... 4$500

Mosquiteiros em filó bordado, ... 6$800

Pannos de tarantule oriental para mesas, desenhos vivos ... 13$500

... 8$500

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. Ferreira & Cia. não fornecendo amostra.

95 - Uruguayana - 95

(4068)

Para lenços da moda metro 16$800

A Nobreza está vendendo crêpe georgette francez pura seda, ultima creação franceza, barrada ou toda em fantasia, para lenços da moda, largura 1 metro a 16$800 o metro.

95 — URUGUAYANA — 95

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um bom predio com 2 andares, em boas condições. Não tem luvas. Informações: Rua Assembléa ns. 101|3. (D 38810)

FARINHA MILHORTIZ

Contem vitaminas, engrossa seus caldos, seu leite; faça seus doces com farinha Milhortiz. Experimentem. (D 38799)

FACTURISTA

Precisa-se habilitado, escrevendo bem á machina, para casa commercial de seccos e molhados de grande movimento. Prefere-se quem já trabalhasse no ramo. Ordenado 400$000. Exigem-se referencias. Respostas á caixa postal 297. (D 38811)

CURA DO VITILIGO

Industrial pharmaceutico, tendo descoberto a cura do Vitiligo (manchas deformantes da pelle), antigo ou recente, acceita um socio capitalista para dar expansão commercial á essa formula, dentro e fóra do Brasil. Quem pretender, dirija-se a C. T. — Rua Leite Ribeiro n. 127, Nictheroy, E. do Rio. (D 38580)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 2ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 6 DE JANEIRO DE 1929

1º pareo — COSMOS — (1ª turma) — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes

		Kilos
1	Preto	54
2	Conde	53
3	Artetto	52
4	Vagabound	60
5	Podante	53

2º pareo — COSMOS — (2ª turma) — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes

		Kilos
1—1	Jicky	56
2—2	Milford	54
3	Pinga Fogo	54
4	Tiny	52
5	Gavroche	53
6	Miuda	52

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.250 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos: cavallos, 54 e eguas 52 kilos — Descarga aos aprendizes

		Kilos
1	Homenagem	62
1	Havana	52
2—2	Turmalina	53
3	Rosemary (ex-Hallali)	52
4	Sans Tache	54
5	Birichina	52
6	Vislumbre	52

4º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes

		Kilos
1—1	Patife	54
2	Duval	52
3	Gefhar	55
3—4	La Fléche	51
5	Fauché	53
6	Epopéa	53
7	Calliope	61

5º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes

		Kilos
1—1	Rhodesia	52
2—2	Embonba	50
3	Tattersal	52
4	Viola Duna	52
5	Hastapura	53
6	Yara	60

6º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes

		Kilos
1—1	Gil Blás	51
2	Pardal	50
3	Titan Ruffo	52
4	Ravissant	62
5	Itaquéra	43
6	Calepino	50
7	Tietê	49

7º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros com victoria no Derby — (Tabella)

		Kilos
1—1	Duval	64
2	Gavroche	54
3	Gloxinia	53
4	Podante	56
5	Pinga Fogo	54
6	Preto	56

O 1º pareo será iniciado ás 14 horas.

Aviso — Quando na partida houver demora superior a 15 minutos, pelo "starter" avisado o publico e o Starter, mandando retirar o confirmador dará validamente a partida quaesquer que sejam as condições de sahida dos animaes.

A. DEL CASTILLO, 2º Secretario (4029)

Não compre caro!

Ferragens em geral para construcções, industrias e mechanica — TINTAS E OLEOS

Louças, vidros, cristaes e artigos de uso domestico

TRENS DE COSINHA

Compre os melhores artigos pelos menores preços na

CASA CRUZEIRO

5, Rua Visconde do Rio Branco, 7 — Teleph. Central 2700

J. CRUZEIRO & C.

Importadores e exportadores — RIO DE JANEIRO (3698)

FAÇA UMA VISITA AO NOVO BAIRRO DA URCA — PRAIA VERMELHA

Detenha-se V. S. ahi um momento. Estenda a vista a qualquer rumo: a bahia maravilhosa nos seus mais lindos contornos, a Serra dos Orgãos nos seus caprichosos recortes, o animado quadro do seu attrahente balneario, os sobrios e artisticos perfis dos seus lindos bungalows, o seu accesso pittoresco e agradavel, todo feito pela Avenida Beira Mar, tudo emfim o fará exclamar: — que belleza!

Installe alli a sua vivenda de todo o anno! Tenha tambem em conta que esse novo bairro é o unico desta capital inteiramente seleccionado não só em construcções, que são todas novas, elegantes e modernas, como em população constituida exclusivamente por familias de tratamento e que, além disso, goza de um clima ameno, delicioso e saudavel, assegurado por farta ventilação vinda do mar alto e das florestas da Gavea e Santa Thereza.

Escolha, pois, desde logo, o seu lote, antes que os preços, obedecendo ao vertiginoso crescimento do bairro, se torne inaccessiveis.

Neste momento V. S. ainda poderá comprar um lote, mediante pequena entrada, pagando o saldo em modicas prestações mensaes.

Peça plantas, prospectos e condições á

RUA DOS OURIVES, 51-1º andar. Tels. Nortes 3978 e 2325.

(D 37925)

URCA — 18:000$000

Vende-se lote magnifico a dois passos do mar e do Balneario. Ourives n. 51, 1º andar. Tel. Norte 3978. (D 37925)

CONTRA A CHUVA

INFILTRAÇÕES de toda especie, IMPERMEABILIZAÇÃO de terreços e paredes. TELHADOS DE ZINCO furados, goteiras, tanques, caixas d'agua, claraboias, calhas, etc., concertam-se com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico permanente, a 4$000 a lata. Informações com o DR. REMI, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 37919)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se magnificos terrenos á vista ou em prestações. Lotes á beira mar desde 27:000$; internos desde 18:000$. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (D 37925)

BILHAR

Vende-se um completo, panno novo, para desoccupar logar. — RUA DELGADO CARVALHO n. 60. (D 39574)

SITIO — VASSOURAS

VENDE-SE

Oito alqueires de excellentes terras para lavoura e criação. — Nove pequenas casas para renda. — Um kilometro da estação de Barão de Vassouras com excellente estrada de rodagem para automoveis. — Clima o que ha de melhor. — Dirigir-se ao seu proprietario Fernando Silveira Filho, no mesmo local. (D 38331)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se, superior e bem situado predio, bem mobilado, com todo conforto. Tel. Beira Mar 0670. (D 37931)

CASA MOBILADA

Aluga-se a da rua Senador Corrêa n. 47; as chaves estão na mesma rua n. 48; trata-se na Avenida Rio Branco n. 117, sala 109. Aluguel 700$. (D 37930)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se dois excellentes, sendo um luxuosamente installado, muito claro e fresco, á rua Sete de Setembro numero 141, quasi esquina de Uruguayana. (D 37928)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se em prestações magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. — Tem luz, gaz, esgoto, etc. Rua Ourives n. 51, 1º andar. (D 37926)

PREDIOS

Vendem-se um na Avenida Atlantica (Copacabana) com 18 metros de frente, sobre 40 de fundos por 280 contos e um na rua Lins de Vasconcellos, predio moderno com 12 metros de frente, por 50 de fundos, por 75 contos. Trata-se com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 26-loja. (D 38770)

Empregado de confiança

Offerece-se dando as melhores referencias e fiança que o interessado desejar para cobrador, tomar conta de negocio ou collocação identica, tendo documentos para dirigir automovel. Informações com o sr. Fernandes, á rua Senador Eusebio n. 32. (D 38833)

500 CONTOS

Colloca-se em parcellas de 8 a 100 contos, sobre predios em qualquer bairro. Negocio rapido. Adeanta-se dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com ALEXANDRE. (D 37923)

SALAS PARA AULAS

Alugam-se, das 8 ás 15 horas, salões de aulas, mobilados, servem para quaesquer cursos. Praça Tiradentes n. 83, 1º andar. Phone Central 1435. (D 37922)

APOSENTOS

Alugam-se esplendidos, a pessoas sem creanças, em casa confortavel de familia do maximo respeito. Local magnifico da Tijuca. Dão-se e exigem-se referencias. Informações pelo telephone Villa 6178. (D 39569)

LINDO QUARTO

Bem mobilado, com agua corrente, aluga-se com pensão, a senhor do commercio ou casal sem filhos, preço razoavel. Rua Santo Amaro n. 79. (D 39572)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (D 37936)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, salas de jantar e escriptorios e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (D 37936)

PREDIO — VENDE-SE

Em um só pavimento, na rua Copacabana, canto de Joaquim Nabuco. — Preço 95:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Tel. Central 6120. (D 37936)

VENDEDOR

Precisa-se de um habil e com bastante pratica de casemiras e relacionado com os alfaiates. — Rosario, 161. (4054)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um, cinco peças, quasi novo, muito confortavel, feito de encommenda; preço muito rasoavel. Ipan. 0514. (D 37935)

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se a casal ou cavalheiro de tratamento, um amplo aposento independente, no bairro mais saluberrimo — Valparaiso — distante do bonde Rhenania, dois minutos. Pensão de primeira ordem. Mme. Macedo. Rua Visconde de Uruguay numero 235. — Telephone JARDIM 740. (D 39518)

CASA — BOTAFOGO — 575$000 E TAXAS

Aluga-se optima com ou sem moveis. Tambem se vendem os moveis separados. Tudo moderno. Rua Dª Anna n. 43. (D 37749)

SERRARIA

Vende-se 1 engenho vertical, 1 machina de apparelho, 1 serra circular, 2 motores e demais utensilios, com 7 mezes de uso. Tratar á rua Oliveira Botelho, 373|377, Neves, Nictheroy. (D 38721)

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N. 26

Alugam-se magnificos quartos a rapazes sérios e sala independente a duas senhoras (professoras) com pensão de primeira ordem. Dois minutos dos banhos de mar. Telephone Beira Mar 4155 e 0492. (D 38729)

PORTA NA AVENIDA

Deseja-se alugar uma porta espaçosa para installação de um escriptorio terreo, na Avenida ou proximidades, em ponto central. Offertas para a Caixa Postal numero 533. (D 39528)

CASA

Ipanema — Vende-se nova, rigorosamente construida, 3 quartos e mais dependencias, entrada para garage — Rua Prudente de Moraes n. 206, qualquer hora. Negocio urgente. (D 39520)

CONDE BOMFIM 254

Aluga-se com contrato grande edificio em centro de terreno, com area interna de 2000 m2, proprio para industria, deposito ou garage, completamente amplo, frente para duas ruas. Informações no local. (D 39533)

DENTISTAS

Aluga-se um optimo consultorio, muito claro e fresco, com agua corrente, força, telephone, elevador e sala de espera, á rua Sete de Setembro n. 141, quasi esquina de Uruguayana. (D 39522)

AGENTES DE ANNUNCIOS

Para uma empresa de propaganda. Precisa-se de bons agentes de annuncios; paga-se boa commissão. — Cartas á Caixa Postal n. 2167. (D 38783)

RETALHOS

De todas as qualidades e qualquer preço, na liquidação definitiva da antiga ... Retalhos de seda ... 1$, 2$000, 4$000 e 5$000; á rua dos Andradas n. 31. (3697)

THEREZINHA

As melhores balas de leite de côco. Recommendam-se pelo seu esmerado fabrico particular. Encontram-se em todas as boas casas do genero. (D 38780)

BUNGALOW — BANHOS

Aluga-se em Copacabana, rua Miguel Lemos n. 24, por 3 a 4 mezes, casa confortavelmente mobilada, para dois casaes; piano, garage, grande varanda. (D 38784)

CASA — TIJUCA —

Traspassa-se o contrato de uma linda casa com quartos, salas, quarto de creados separado. Vale a pena ir vel-a. Rua Sampaio Vianna, 29. (D 38804)

OPTIMO NEGOCIO

Pessôas de boa apparencia e educação, que queiram ganhar bom ordenado e commissão, tendo boa vontade de trabalhar, não precisando ter pratica de vendedor, para um artigo vendavel e bastante conhecido. Queira procurar o sr. Tomelin, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, á rua do Passeio numeros 48|54. Quem não estiver em condições é inutil apresentar-se. (D 37896)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (3696)

CASA PAVAGEAU

300$000

FLYING WHEEL e ACCESSORIOS

GRANDES DESCONTOS PARA LOTES DE 5 BICYCLETTES EM DIANTE

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Carioca, 5 — Phone C. 3446

Extra bolsa e bomba

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR N. 56, sob.

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71, e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia 31	558
4ª " " 2	806
5ª " " 3	230
6ª " " 4	073
HOJE Sabbado " 5	714

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1929. — Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo, dr. Asterio de Campos. (4073)

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES DO ESTADO DE MINAS

Departamento de informações e propaganda:

Rua do Ouvidor, 187-3º and.

(Elevador)

TERRENOS NA MUDA A PRESTAÇÕES E SEM ENTRADA INICIAL

Trata-se á rua S. José n. 74, 1º andar, sala 8. Das 14 ás 16 horas. (D 39296)

CHAPÉOS DE SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores, a 25$000. Sortimento completo em palhas finas, como Manilha, Bangok, Bengala, Baku, Perlei, Split, etc., todas as côres, recebido directamente, que vendemos por atacado e varejo, 30 % mais barato que no centro, reclame da casa Bangok, 75$000. Especialidade em feitios, reformas e tintas. RUA DO CATTETE numero 242, loja. (D 39525)

THEREZOPOLIS

Vende-se urgente lindo predio moderno, 5 quartos, 3 salas, pomar, jardins, garage e cocheiras. Optimo terreno, 2 minutos da estação do Alto. Valor 80:000$, vende-se por 50:000, facilitando-se pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Phones Norte 2358 e 8271. Tambem se aluga. (4071)

Casa a venda Ipanema

Vende-se uma casa acabada de construir, á rua Barão da Torre n. 341, quasi esquina de Jangadeiros, tendo no andar terreo sala de visita, jantar, gabinete, hall, despensa, copa e cozinha; no 1º pavimento, 4 bons quartos, além do de banho completo, com um terraço nos fundos. Fóra tem W. C., tanque, uma grande garage com dois quartos em cima. E' toda pintada a oleo, inclusive quartos fóra. Tratar com o proprietario á Avenida Rainha Elisabeth, 126. Telephone Ipanema 1457. (D 39577)

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 6$000 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabro, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 °|° e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO

9 — Uruguayana — 9

(Proximo a Carioca) (D 38791)

Aluga-se

Grande Sala

RUA OURIVES, 65

(4032)

Boa occasião para comprar joias de occasião

Alguns preços: Broches de platina com brilhantes de 3 contos por 1:500$; cruzes idem 500$, 1:000$, 1:500$ 2:000$000. Valem o dobro. Aneis com brilhantes, 1, 2, 3, 5, 10 a 50 contos. Pulseiras-relogios pulseira modernissimos desde 100$000 a 5:000$000.

Evite comprar as suas joias em casa de luxo; a Casa Roberto só vende joias de occasião por um preço que causa admiração; garantimos vender 50 °|° mais barato do que qualquer joalheria.

1º DE MARÇO 43 (D 38822)

ACTOS RELIGIOSOS

Thereza Grasso Laginestra

✝ **Miguel Laginestra, senhora e filhos, Francisco Laginestra, senhora e filhos, e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que os acompanharam na immensa dôr por que passaram pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D. THEREZA GRASSO LAGINESTRA e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se summamente gratos. (D 38720)**

Alfredo da Silva Rocha

✝ **Queen Keen da Rocha e filhas, Carlos Telles da Rocha Faria, senhora e filhos e Carlos Beimiro Rodrigues, senhora e filhos participam a todos os seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de setimo dia por alma de ALFREDO DA SILVA ROCHA, segunda-feira, sete do corrente, ás nove horas, na igreja da Ordem do Carmo, altar-mór. (D 38731)**

Maria Baptista Paes Leme

✝ Francisco Paes Leme, seu irmão e mais pessoas da familia de D. MARIA BAPTISTA PAES LEME, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento da mesma que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. — Agradecem. (D 37918)

Marechal Carlos Augusto de Campos

✝ A familia do Marechal Carlos A. de Campos, convida as pessoas de sua amizade e as de seu saudoso e idolatrado chefe para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma manda celebrar quarta-feira, 9 do corrente, ás 10,30, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 37916)

Bertha Cirio C. Silva

✝ Comte. Carlos Carvalho Silva (ausente) e filhos, Humberto Cirio, senhora e filhas, Alcides Cirio e filha, Vicente Cirio, senhora e filhas, Benedicto Costa, senhora e filhos (ausentes), José Queiroz, senhora e filhos, Benedicta O. Oliveira e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima BERTHA e convidam para a missa de 7º dia que por sua alma mandam resar depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 39561)

Feliciana Martins Pereira da Cunha

✝ Sua familia manda celebrar missa pelo 30º dia do seu passamento, na egreja de Santo Affonso, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas. (D 37904)

Prospero Punaro Baratta

✝ D. Maria Ottoni Baratta, seus filhos, genros, netos, e sobrinhos, mandam rezar uma missa de 30º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. da Victoria, por alma de seu saudoso e fallecido esposo, pae, sogro, avô e tio PROSPERO PUNARO BARATTA. Agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso acto. (D 37911)

Arnaldo Gilberto Monteiro Martins

✝ Julia Monteiro Martins, Lola Monteiro Martins, Zelia estrada Carvalho, Dr. Jeronymo Hygino, Carlos Bastos Monteiro e familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo ARNALDO e convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já agradecidos. (D 39547)

Francisco Pires do Amaral

(SURUHY, ESTADO DO RIO)

✝ Leticia do Amaral e filhos, Cel. Sergio José do Amaral, senhora e familia, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se associaram á sua immensa dôr pela perda de seu inesquecivel, saudoso e idolatrado esposo, pae, genro e parente — FRANCISCO PIRES DO AMARAL e as convidam á assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na matriz de S. Nicolau de Suruhy, pelo que desde já hypothecam sua eterna gratidão. (D 37901)

Dr. Daniel Pereira Bastos Filho

✝ Olivia Rosa Bastos convida os parentes, amigos e collegas do seu fallecido filho DR. DANIEL PEREIRA BASTOS FILHO a assistirem á missa que por sua alma manda celebrar no altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas; confessando-se desde já summariamente grata a toda a assistencia. (D 38781)

Amelia Campello Bruce

(AMELINHA)

✝ Juventino Faria Bruce, Orminda Campello, Maria Amelia Campello, tios, sobrinhos e primos, participam o fallecimento de sua esposa, irmã, sobrinha e prima AMELIA CAMPELLO BRUCE e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, que serão sepultados hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Souza Franco n. 112, casa II. (D 38877)

Manoel Rodrigues Nogueira

✝ Pautilla Burgos Nogueira filhos, neto, genro, irmãos, sobrinhos e cunhados, João Rodrigues Nogueira e filhas, viuva Angela Nogueira de Mello e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que os confortaram no transe porque acabam de passar com o fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, avô, sogro, irmão, tio e cunhado MANOEL RODRIGUES NOGUEIRA e os convidam á assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Salette, em Catumby. (D 39526)

DEFENDA-SE DO CALOR EM EXCESSO

No verão o excesso de calor em sua fabrica é um grande inimigo.

E' elle responsavel por perdas e defeitos de sua producção o que causa sérios prejuizos a V. S.

E' necessario combater este inimigo que lhe occasiona perdas tão sérias

E' preciso proteger os seus operarios das temperaturas elevadas que roubam-lhes a saude e efficiencia, prejudicando ainda a V. S.

Para proteger a sua fabrica do excesso do calor existe o Celotex. Empregado como forro, Celotex retarda a passagem do calor mantendo no interior de sua fabrica uma temperatura agradavel, protegendo a sua producção e defendendo a saude de seus operarios.

Celotex é fornecido em taboas com a espessura de 11 mm. largura de 1.22 mts. e comprimentos de 2.44 a 4.27 mts.

COUPON

Queiram remetter-me o seu boletim sobre Celotex.

Nome: ____________

Direcção. ____________

CM

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE — AV. RIO BRANCO, 139

SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 152

PORTO ALEGRE — RUA CAPITÃO MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

(4018)

Elvira Seabra Telles de Menezes

(VIVI)

✝ Pedro Celestino Telles de Menezes e filhos, Augusto Cruz Canellas e familia, Anthero Seabra Monteiro e familia, João Pereira Soares e familia, Alberto Seabra Monteiro e familia, Deusdedit Telles de Menezes e familia, Antonio Augusto Cezar e filhos, Renato Lemos e familia (ausentes), Victorino Choim e senhora, David Braz Lemos, Alvaro Telles de Menezes e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas amigas que lhes acompanharam na immensa dôr porque passaram pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, sobrinha e cunhada D. ELVIRA SEABRA TELLES DE MENEZES, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se antecipadamente gratissimos. (D 37836)

José Gonçalves da Costa Vianna

✝ Filhas, genros, netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que compareceram no enterramento e missa, e que lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas e que, de qualquer fórma, tornaram-se solidarios no transe que passaram com a perda de JOSE' GONÇALVES DA COSTA VIANNA, o fazem por este meio, hypothecando-lhes sua sincera gratidão. (D 38762)

Jesuina dos Santos Leite

✝ Adelino Amado dos Santos Leite e filha, Accacio dos Santos Leite (ausente), senhora e filhas, José dos Santos Leite, senhora e filhos, Affonso dos Santos Leite, senhora e filhos, Lucio Carramillo senhora e filhos, esposo, filhos, noras, genro e netos de JESUINA DOS SANTOS LEITE, participam o seu fallecimento hontem, ás 15 horas. Seu enterramento será hoje ás mesmas horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Saraiva, 16, para o cemiterio S. Francisco Xavier e para cujo acto ficam convidadas as pessoas de suas relações. (D 38774)

Antonio Ferreira Martins

✝ Adalgisa de Abreu Martins, Americo de Abreu e senhora, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e genro ANTONIO FERREIRA MARTINS, occorrido hontem, e convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Paraguay numero 89, Meyer. (D 39586)

Maria Magdalena Cunha

✝ Maria da Conceição Dias da Cunha e seus filhos Debora e Renato, Bertha Cunha Pinto de Moraes e seu marido Adelino Pinto de Moraes, viuva João Moraes da Silva e seus filhos Adhemar, José, Eneida e Jocelyn, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar com a perda de sua querida filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima MARIA MAGDALENA CUNHA, e de novo convidam para a missa que em suffragio de sua alma farão celebrar terça-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. (D 39564)

Anna Clarinda de Queiroz Norat

(ANNITA)

✝ A viuva marechal Clarindo de Queiroz e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa filha ANNITA, no dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita confessando-se desde já agradecidas. (D 39537)

Dr. Moura Brasil

✝ A familia Moura Brasil agradece, profundamente penhorada, a todas as pessoas que compartilharam de sua grande dôr, por occasião do fallecimento de seu idolatrado e saudoso chefe DR. MOURA BRAZIL, e convida-as a assistirem á missa que será celebrada na egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente mez. (D 37890)

Luiz Homem da Costa

✝ Anna Costa e filhos, dr. Paulo Motta e familia, Luiz Costa Filho e familia (ausente), tenente Aristoteles Roriz e familia, Arlindo Costa e familia, tenente Icarahy Potyguara e familia, Vicente Branco de Castro e senhora, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e cunhado LUIZ H. DA COSTA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario (rua General Camara esquina de Uruguayana), confessando-se penhorados. Pedem dispensa das condolencias após a missa. (D 39511)

Joaquim Emydio de Cerqueira e Silva

✝ Alcides da Fonseca, senhora e filhos, Alcina de Cerqueira Teixeira e filha, Adherbal de Cerqueira Teixeira, senhora e filha, dr. José Madeira de Barros, senhora e filhos, Dinorah Monteiro da Silva, Armando Monteiro da Silva e senhora, Oswaldo Monteiro da Silva, senhora e filhas, Edgard Monteiro da Silva e senhora e Antonio Monteiro da Silva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu saudoso sogro, pae, avô, irmão e tio JOAQUIM EMYDIO DE CERQUEIRA E SILVA á ultima morada, e convidam seus amigos para a missa que se rezará amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. (D 39527)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se urgente, moderno, luxuoso e confortavel, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas e varias dependencias. Preço 160:000$000, com facilidades no pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (4071)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se de cordas cruzadas e cepo de metal, quasi novo, preço de occasião por viagem. Rua Affonso Penna, 139. (D 38777)

LINDO BUNGALOW Praia Vermelha

Vende-se urgente, 100:000$000, o mais lindo bungalow da rua Ramon Franco. Informações detalhadas á rua S. Pedro n. 72. Phone Norte 2358 — Facilita-se o pagamento. (4071)

BOTEQUIM

Vende-se, 40:000$000, com optimo contrato, na Avenida Gomes Freire — Informa Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (4071)

Nagrippe

O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

Fabricante:

ADOLPHO VASCONCELLOS

Rua da Quitanda, 27 (4075)

PREDIO

Compra-se um palacete moderno em Copacabana ou Botafogo até 300 contos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 26-loja. (D 38770)

HYPOTHECAS

Desejo collocar 600:000$000 em hypothecas de 20 contos para cima. — Offertas phone Norte 8271, sr. Oliveira. (4071)

PREDIO — RENDA

Vende-se optimo bairro, com armazem e sobrado; dará 15 % de rendimento; preço 85:000$000. Detalhes com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (4071)

Guardador de Moveis

A empresa melhor installada

Lavradio, 144 — Phone C. 1039

A. F. ALVES & C.

TOMADAS A DOMICILIO (3618)

Evangelina Moreira da Silva

✝ Djalma Moreira da Silva, Carlos Moreira da Silva e senhora, viuva Annibal Mendonça e filhos, Gustavo Hess de Mello, senhora e filhos, Armando Moreira da Silva e senhora, Francisco Xavier de Oliveira e senhora, José Moreira da Silva e demais parentes, communicam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó EVANGELINA MOREIRA DA SILVA, e convidam para acompanhar o enterro, hoje, ás 17 horas, da rua General Severiano, 126. (D 39587)

A Escola Americana

Regina Vieira Lima, vice-directora, e o corpo docente, na impossibilidade de agradecer a todos que acompanharam na grande dôr que passaram pelo passamento do saudoso director A. C. MENDES, comparecendo ás cerimonias funebres, penhoradissimos agradecem e communicam que as aulas recomeçarão a partir do dia 7 do corrente mez. (D 37853)

V. Exa. já sabe

que A' Nobreza está vendendo crépe georgette para fazer lenços da moda, em fantasias originaes, largura 1 metro a 16$800 o metro em pura seda?

Tem padrões barrados ou totalmente desenhados.

95 — URUGUAYANA — 95

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos distribuidores cylindricos para machinas de locomotivas e outras machinas, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9170, de 29 de março de 1916. (D 38767)

PREDIOS — TERRENOS

Quer V. S. comprar um predio ou terreno? Telephone para Norte 2358 Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. Consulte-nos sobre locaes, preços e facilidades no pagamento. (4071)

TRAPICHE

Precisa-se de uma coxia ou de um armazem grande, proximo ao Cáes do Porto. Dirigir cartas para a Caixa Postal 1243. (D 38755)

MEDICO

Consultorio já installado, vago em boas horas, por 80$000, á rua do Theatro n. 19; tratar no mesmo. (D 38832)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, por antigo profissional dando referencias. Perfeição e seriedade. Phone 0241 Villa. (D 38830)

CASA NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se a optima casa, com grande chacara, tendo seis salas, quatro quartos e bom banheiro, á rua Conde de Bomfim n. 807. O terreno mede 22 x 90 m., dando para outra rua. Informações á rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (D 38827)

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO E ILLUSTRADO

Obra monumental, pratica, util, amena, profusamente illustrada, a mais completa em portuguez da mesma extensão, em fasciculos semanaes. — A' venda o numero 1. (D 38825)

LABORATORIO INDUSTRIAL

Livre e desembaraçado, vende-se ou admitte-se socio, pequeno capital e grande margem a lucros, com o sr. Angelo. Rua dos Andradas n. 64. (D 38824)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 35782)

ULTIMOS ANNUNCIOS

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 17 de Janeiro —

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 39462)

EMPREGOS DIVERSOS

BORDADEIRAS a mão — Precisa-se na casa Ilha da Madeira. Paga-se bem. Rua do Cattete n. 249. (D 38819) E

OFFERECE uma senhora educada para ajudar nos serviços de casa de familia de respeito levando uma creança de um anno. Quem precisar é favor de procurar á rua Theophilo Ottoni, 64, 2º andar. (D 38845) C

PRECISA-SE de uma aprendiz de costureira de vestido á rua do Cattete, 183. Tinturaria Mil Côres. (D 37920) C

PRECISA-SE de modistas para chapéos. Paga-se bem. Rua do Cattete, 242, loja. (D 39524) C

PRECISA-SE de official habilitado que entenda do fabrico de cadeiras, meio official torneiro em madeira e um servente com pratica de marcenaria. R. General Argollo, 11, fundos, C. de S. Christovão. (D 38860) C

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGAM-SE os amplos 1ºs andares da rua da Quitanda ns. 20 e 24, proprios para escriptorios de grandes companhias. Trata-se na loja. (D 38795) D

ALUGA-SE cabinetes com luz e agua por preço modico só para negocio muito limpo. Rua 13 de Março, 32, esquina Becco Manoel de Carvalho, 16. (D 38637) D

ALUGA-SE um bom escriptorio na rua do Ouvidor, 55. Trata-se na Charutaria. (D 38771) D

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão, a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires, 196. (D 38862) D

ALUGA-SE um quarto de frente, bem mobilado e independente, com liberdade. Rua do Senado, 334. (D 38872) D

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado e independente, á rua Paulo Frontin, 16, 1º Tel. C. 3315. (D 38848) D

ALUGA-SE uma sala de frente. Largo da Carioca n. 10, 2º andar. (D 38842) D

SALA de frente, ampla, e um quarto bem mobilados e optima pensão, aluga-se a casal. Casa de familia respeitavel. Travessa Torres n. 7, entre as ruas Riachuelo e Carlos Sampaio. Telephone Central 4334. (D 38823) D

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (D 37917) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, um apartamento ou salas confortaveis com excellente pensão. (D 38851) E

ALUGAM-SE uma sala ou um quarto independentes, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra, 32. (D 38855) E

ALUGA-SE 1 sala mobilada chic a sr. de tratamento. Casa só. Rua Silveira Martins, 56, terreo. B. M. 1088. (D 37873) E

ALUGA-SE 1 quarto independente bem mobilado, a sr. de tratamento. B. M. 1088. Rua Silveira Martins, 56, terreo. (D 37874) E

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada com comida de 1ª ordem e um quarto nas mesmas condições em casa de familia allemã. Rua Ferreira Vianna, 35. (D 38790) E

ALUGA-SE uma sala a casal que trabalhe fóra. Rua S. Salvador n. 4, sob. 11. (D 37735) E

ALUGAM-SE na rua Santo Amaro, 36, sala e quartos mobilados com torte moderno. Tel. B. M. 3251. (D 39509) E

ALUGA-SE em casa de casal de todo respeito, uma grande sala de frente bem mobilada e um quarto para solteiro a cavalheiro distincto, com café, á rua Martins Ribeiro, 7, Flamengo, perto dos banhos de mar, praça José de Alencar, primeira rua á esquerda subindo Baependy. (D 39482) E

ALUGA-SE uma sala de frente muito bem mobilada, com jantar, em casa de familia extrangeira. Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (D 39522) E

ALUGAM-SE na rua Buarque de Macedo, 58, pequenos quartos com agua corrente, casa de familia. (D 37816) E

ALUGA-SE bonita sala, quarto, saleta, quintal, 230$000. Rua Hermenegildo de Barros, 60. Gloria. (D 38738) E

ALUGA-SE um quarto mobilado perto dos banhos de mar, com liberdade, só para moço. Cattete, 285 — Sobrado. (D 38764) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado em casa de um casal sem filhos, rua Barão Guaratyba, 25. (D 37003) E

ALUGA-SE o grande predio da Praia do Flamengo, 84, com 22 quartos; precisa de pequeno concerto. Trata-se na rua da Assembléa, 81, 1º andar, das 15 ás 19 horas. (D 38840) E

FLAMENGO — Optimas salas com agua corrente preços razoaveis. Minerva Hotel. Rua Senador Vergueiro n. 113. (D 38829) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46, Tel. B. M. 1580, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 38873) E

QUARTO e sala de frente alugam-se separados bem mobilados e com boa pensão, á rua Santo Amaro n. 81. (D 39573) E

SALA de frente mobilada com pensão aluga-se a casal ou pessoas de respeito, em casa de familia. Rua Andrade Pertence n. 32, Cattete. (D 39532) E

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo, 42, para uma ou duas pessoas optimo quarto com pensão. (D 37933) F

Quem vae casar?...

ORÇAMENTO N. 1: vestido de crépe da China ou folleno enfeitado com rendas e vidrilhos, com véo, grinalda, luvas, leque, lenço, grampos, meias, tudo por 118$000.

ORÇAMENTO N. 2: vestido de crépe pellica ou setim charmeuse, com véo bordado, grinalda, luvas, meias, leque, lenço, grampos, sendo o vestido ricamente bordado ou com renda, tudo por 160$000.

ORÇAMENTO N. 3: vestido em charmeuse ou crépe setim ou fulgurante, com lindas rendas em prata ou plissados, artigo o que ha de melhor, grinalda em lamé, leque em gaze, luvas de fio de Escossia, meias de seda, com baguet, véo de seda bordado ou liso, lenço de seda, bordado, bouquet de cravos ou camelias, tudo por 275$000.

ORÇAMENTO N. 4: vestido em seda sultana, ou proché, ou em georgette, artigo rico, grinalda lamé, leque seda, ou gaze, meias de seda, finissima, véo de seda com lindos bordados, luvas seda ou pellica, lenço e ligas em estojo completo, um lindo jogo roupas brancas, em opala (4 peças) um lindo jogo de cama (12 peças), em filó com applicações de seda, cortinado de renda, um lençól em linho, bordado, tudo por 550$000.

ORÇAMENTO N. 5: o mesmo artigo de cima, com o jogo de roupas brancas em seda e guarnição de organdy, com bordado da Madeira ou em linho com rendas de linho e bordado inglez, tudo por 800$000; as guarnições de cama e quarto completo, toilette, cama e mesinha.

Aviso — Vendemos qualquer destes artigos separados, pelo minimo preço. A nossa casa, com as novas installações, está habilitada a fornecer qualquer encommenda.

IMPORTANTE? — ACCEITAMOS FAZENDAS A FEITIO

Trocamos qualquer artigo que não satisfaça ao freguez, assim como os vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros sem alteração de preço. Qualquer pedido que nos seja feito será attendido independente de signal.

A ORIENTAL

MARECHAL FLORIANO, 51
esquina da rua dos Andradas (4047)

ALUGA-SE pequena casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheira, aquecedor e mais dependencias, á rua Alice n. 71. Laranjeiras. A casa está nova; pode ser vista qualquer hora. (D 38684) F

ALUGA-SE quarto mobilado e pensão, a rapazes de tratamento — 210$000 mensaes. Laranjeiras, 36. (D 38820) F

ALUGA-SE um magnifico 1º andar por 450$000 da rua Leite Leal, 9. Laranjeiras. (D 37898) F

QUARTO e sala, com ou sem mobilia. Aluga-se á rua Ferreira Vianna n. 43, proximo aos banhos de mar, casa com telephone. (D 39579) F

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o grande predio de dous pavimentos e andar terreo, á rua Visconde de Ouro Preto n. 67, (antiga rua D. Carlota), em Botafogo, ao centro de terreno e com excellentes accommodações; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 38786) G

ALUGA-SE a casa da rua General Dyonisio, 17-A com 6 quartos e 3 salas. As chaves no local e tratar pelo telephone Sul 2138. (D 38725) G

ALUGA-SE um quarto a solteiros; ou vagas a 30$. R. Pinheiro Guimarães, 21. (D 37887) G

ALUGA-SE o predio n. 40 da rua Sorocaba — Chaves no local. Tratar telephones S. 0609 ou N. 6737, com o sr. Raul. (D 39543) G

ALUGA-SE em Botafogo, á r. Sorocaba, casa mobilada; 3 mezes; para casal; 500$000 mensaes. Telephone Sul 2940. (D 39539) G

SALAS — Alugam-se duas de frente, com ou sem pensão. Casa em centro de jardim, muito fresca e arejada. Marquez de Abrantes, 151. B. M. 3543. (D 39563) Botaf.

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PASSEIOS DE CIMENTO pinturas e reconstrucções, Gustavo Rocha faz as melhores por menor preço. R. Augusto Severo 58-A. Phone Central 5480. (D 39576) Div.

COPACABANA

ALUGA-SE no posto 6 uma casa mobilada. Informações no Armazem Pharol. Avenida Rainha Elizabeth, 85. (D 39575)

APARTAMENTO fresco, socegado e moderno, perto do posto 6, cozinha de 1ª, preço razoavel, rua Sá Ferreira 19. Tel. Ipan. 0169. (D 39553)

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Sampaio n. 44. Piedade, por... 200$000, tendo commodos para familia. Informações na Avenida Suburbana n. 2433. (D 38779) H

ALUGA-SE a casa mobilada á rua Copacabana n. 864, com cinco optimos quartos, duas salas, terraços, esplendida installação sanitaria, jardim e pomar. Fica em centro de terreno. Tem telephone e póde ser visitada. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 39541) H

ALUGA-SE por um anno, excellente residencia com 4 quartos, quarto para creados, etc., entre postos 5 e 6. Informa Tel. B. M. 4066. (D 39538) H

ALUGA-SE uma boa sala de frente, jardim e um quarto a sr. distincto, em casa de familia. Travessa Cruz Lima, 21 — Flamengo.

ALUGA-SE por 450$ mensaes, contrato de tres annos e taxas, optimo predio; á rua Francisco Manuel, E. Ngolo do Riachuelo; vêr e tratar no mesmo. (D 38740) H

COPACABANA — Beautif bungalow, furnished or mot, to let for 2 or more years. 4 bedrooms, 3 sitting-rooms, etc., garage. R. Bulhões Carvalho, 166. Posto 5. (D 39510) H

BANHOS de mar — Aluga-se uma sala á rua Gustavo Sampaio, 154 (Leme). (D 39562) Leme

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

GAVEA

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos, a casa de dois pavimentos, na rua das Accacias n. 34, com quatro quartos e mais dependencias, para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (D 38787) I

ALUGA-SE bella casa com 3 quartos, 2 salas e dependencias, varanda, jardim, rua Faro n. 17. Jardim Botanico. (D 39535) I

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

APARTAMENTO e quarto — Alugam-se a casaes e a pequena familia em casa de familia de tratamento; á rua Pareto n. 63, Tijuca. (D 37909) K

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua S. Salvador n. 4. Sob. II.

ALUGA-SE na Pensão Silva Lobo, confortaveis aposentos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros, 200. (D 38756) K

ALUGA-SE ou vende-se a casa de Marquez de Valença, 61, espaçosa, porão habitavel. Chaves na Padaria Aragão. (D 39434 K

ALUGA-SE ou vende-se um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo 4 boas salas, 5 bons quartos, garage com quarto, centro de jardim. Aluguel 1:100$. Venda: 125:000$. Vêr e tratar á rua Maria Amalia, 22, moderno. Entre Uruguay e José Hygino. (4034) K

ALUGA-SE em uma rua particular á rua dos Araujos, 89, as casas de ns. 60, 62 e 64, recentemente construidas, com 3 quartos e duas salas e demais installações modernas. Preços 400$000 e 500$000. No local ha quem mostre. Tratar á rua 1º de março, 133 — 1º andar. Telephone Norte 1658. (D 37891) K

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha a gaz, banheiro completo, garage. 600$ e taxas, contracto 2 annos. Uruguay, 568. Está aberta. Trata-se Campos Salles, 41. (D 39568)

ALUGA-SE a casa da rua S. Sophia n. 20, Tijuca, com 5 quartos, 2 salas, etc e garage. Tem telephone. Chaves no n. 22. (D 39549)

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE á rua Torres Homem, 345 e 349, predios completamente novos, fogões a gaz e banheira; aluguel 300$000. (D 38846) M

ALUGA-SE uma casa, na avenida 28 de Setembro, 316, casa VII, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz, para familia de tratamento. As chaves estão na Av. 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua São José, 35, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (D 38816) M

ALUGA-SE uma casa com tres compartimentos grandes, para familia; rua Assis Carneiro, 112, bonde de Piedade á porta e cinco minutos da Estação de Piedade. (D 38723) M

ALUGAM-SE quartos confortaveis a rapazes do commercio e senhora de tratamento. Teleph. Villa 3628. (D 38744) M

ALUGA-SE a casa VII da rua Torres Homem n. 110, recentemente reformada, com dois quartos e duas salas. Forão a gaz. Aluguel 260$000 e taxas. Tratar na rua 1º de Março, 133-1º andar. Chaves por obsequio na casa IV. (D 37892) M

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Affonso Cavalcanti n. 153, para familia no trecho entre Machado Coelho e Miguel Frias, com muito boas accommodações. Tratar com David & C. Rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Mostra — Fortes, 151, casa 2. (D 38728) O

OUVIDOR, 141-1º

Attenção!

V. Excia. póde fazer uma visita a Belgica sem ausentar-se do seu paiz, comprando na

E' uma casa chic.
E' uma casa original
E' uma casa que vende muito barato para agradar a todos!...
Verifique!

Entre G. Dias e Avenida.

Calçados finos, tapetes e artigos de vime — a sua entrada é pela casa "A Sublime"

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um salão ou metade de uma casa a casal de tratamento ou a cavalheiro de respeito em casa de duas pessoas. R. Junquilhos, 2, Sta. Thereza. Bondes á porta. (D 39571)

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MANGUE

ALUGA-SE um magnifico sobrado com fogão e aquecedor a gaz, boa ou salas confortaveis com excellente aposentos. Para vêr á rua Visconde de Itaúna, 63 e tratar á rua da Alfandega, 105, fundo. (D 38843) T

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa I da rua Cirne Maia, 54, bonde José Bonifacio, com quarto, salla, cosinha e mais um quarto junto de madeira. Aluguel e taxas Rs. 150$000. Trata-se na rua Joaquim Meyer numero 54. (D 38682) U

ALUGA-SE o excellente predio á rua 24 de Maio, 243, estação do Riachuelo, Estrada de Ferro Central. Logar saudavel. Servido por 4 linhas de bonds, 4 de auto-omnibus, além da Estrada. Seis quartos, sala de banho, duas grandes salas no pavimento superior. Dous quartos, 3 salas, copa e cosinha, no pavimento inferior. Jardim na frente e ao lado. Quintal aos fundos. Sahida para rua Alice Figueiredo. Optima installação de luz electrica e de campanhia. Fogão a gaz. Aquecedor. Aluguel 1:000$000, com contracto e fiador. Trata-se no 239 onde estão as chaves, por favor. (3692) U

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

NICTHEROY

ALUGA-SE uma sala á rua Prefeito Sodré, 57, Canto do Rio, Icarahy. (D 39554)

ALUGA-SE confortavel aposento mobilado e com pensão, a casal sem creanças em casa de familia de tratamento. Rua Cabral, 285, Icarahy. (D 39540)

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vende-se no local mais valorizado, proximo ao Copacabana Palace, optimo terreno de occasião, facilitando 2|3 a longo prazo, podendo logo construir. Tratar directamente á rua Rodrigo Silva n. 11, 2º andar, sala 10, com o proprietario. (D 39556) 1

JACAREPAGUA' — 2 lotes 11 x 65 rua Virginia Vidal. Preço 5:000$, cada. Trata-se á rua Edgard Werneck, 64. (D 39529) 1

PREDIO confortavel, grande terreno, vende-se por 18 contos á vista, e mais 32 a longo prazo. Ver rua Figueira, 11, S. Francisco Xavier, aberto das 9 ás 12 e das 2 ás 6 horas. (D 38813) 1

PREDIOS — Rua Aristides Lobo, proximos á rua Haddock Lobo — vendem-se dois solidos e magnificos, com optimas e amplas accommodações para familia. Trata-se á rua São José, 57, loja. (D 39514) 1

TERRENOS — Haddock Lobo — vendem-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles e esquina da rua Sattamini. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (D 39513) 1

VENDE-SE a grande propriedade da rua Dr. Nilo Peçanha 564 em S. Gonçalo, casas de morada, terreno mede 222 mil m2, cheio de finas e bellas frutas, lavoura, agua de Friburgo abundante, poços artezianos para irrigação. Qualquer negocio. "Casa Sol Nascente". Uruguayana 95, com o sr. Figueiredo. (D 37934) 1

VENDE-SE na Ilha do Governador 4 casas, rendendo 680$. Pechincha. Informações Villa 1883. (D 38751) 1

VENDEM-SE por pequeno preço e pagamento facil, duas boas casas novas, no Meyer, á rua Paulo de Araujo ns. 11 e 13. (D 38737) 1

VENDE-SE, isto é, se V. S. precisa de algum dinheiro para comprar qualquer predio ou terreno, construir ou reformar predios, procure o Centro Predial; á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, que será attendido promptamente. (D 39555) 1

VENDE-SE um terreno em S. Domingos perto de 2 praias de banho, com 19 metros de frente e fundos até ás vertentes; tratar Villa 1057. (D 38742) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 30; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 38788) 1

VENDE-SE por 16:000$ uma casa de platibanda, com duas sacadas, uma dita nos fundos e uma chacara frutifera, com 30 metros de frente por 40, tudo legal e na hygiene, com agua e luz, á rua João Sant'Anna n. 89, estação de Ramos. (D 37897) 1

VENDE-SE por 32 contos uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Paraguay n. 117, Meyer, só póde ser vista de 1 ás 4 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 233, loja. (D 39560) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno á rua Dona Delfina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, prompto para receber edificação. Mede 11m,00 de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 39542) 1

VENDEM-SE 2 lotes de terreno um com 8,50 de frente, 40 de fundo e outro com 10 de frente, 40 fundo, na rua Navarro n. 188. Trata-se á rua Itapirú n. 62. (D 38772) 1

VENDE-SE a casa n. 43 da rua A na villa Therezinha — Pilares. Ver e tratar na casa pegado. (D 38776) 1

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, proprio para familia de tratamento; as chaves no café ao lado. (D 38879) 1

VENDE-SE por 48:000$ podendo ser parte a prazo, o magnifico novo e solido predio de 2 pavimentos, á rua S. Luiz Gonzaga n. 640. Está vago e póde ser visto das 10 ás 4. Tratar rua Rosario n. 69, sob. Tel. 6112 Norte. (D 39583) 1

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

OPTIMO negocio — de uma grande queda d'agua, para qualquer industria, com a força de 1800 a 2000 H. P. muito facil para sua captação, distante da cidade de Friburgo — Estado do Rio — 8 kilometros, situada num meio industrial; logar esse possuidor de um dos melhores climas do Brasil. Trata-se com Accacio Borges, á rua General Argollo, 48 — Friburgo — Est. do Rio. (D 39224) 2

VENDE-SE um fogão de lenha reformado para pensão ou grande familia, á rua Bella de S. João n. 379. (D 39515) 2

VENDE-SE alguns moveis de escriptorio e mesa mecanica para desenhista. Quitanda, 59, sala 14. Das 14 ás 16 horas. (D 38739) 2

VENDEM-SE machinas de costura, de bordar e outras, desde 100$, 120$, 150$, 180$, 220$, 250$, 280$, 290$, 300$, 350$, 380$, 400$, 450$, e 480$000. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (D 39582) 2

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LIVRARIA
J. LEITE
compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12. (4052)

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA — Becco do Rosario, 2 — Perdeu-se a cautela numero 67675 desta casa. (D 38656) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A — Perdeu-se a cautela 208268 desta casa. (D 39530) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim, 7 — Perdeu-se a cautela 283930. (D 38798) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 463.185 da 3ª série. (D 39466) H

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o magnifico 2º andar da rua Evaristo da Veiga, 32, com abundancia d'agua, juntinho á 13 de Maio, com todas as accommodações modernas. As mobilias dos quartos e salas são da casa Renascença, tendo apenas o uso de um mez, como novos são todos os utensilios. O dono precisando ausentar-se urgente, vende tudo, minimo á vista 6:000$; a prazo 6:500$, com a entrada inicial de 1:500$. Aluguer 500$ mensaes. Póde ser visto a qualquer hora. (D 37929) 5

TRASPASSA-SE vendendo-se os moveis por 5 contos facilitando-se o pagamento. Aluguel 480 á Marquez de Abrantes n. 234, sobrado, esquina da praia de Botafogo. Ver das 13 ás 16 horas. (D 37895) 5

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.

Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (2678)

DIVERSOS

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e Caixa postal 1688. Rio de Janeiro. (D 39505) 3

CHAPEOS — Fazem-se e reformam-se ultimos modelos. R. Sant'Anna 144-A, sobrado. (D 38838) 3

COMPRAM-SE moveis usados, salas de jantar e dormitorios; pagam-se os melhores preços; á rua dos Invalidos n. 30. Tel. C. 1517. (D 38847) 3

CHAPEOS para senhoras e creanças, desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro, 25 e 7 de Setembro n. 194. (D 38785) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, aluguel ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 39517) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (D 39508) 3

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Norte 8341, Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 39531) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Recados com o sr. Corrêa, irmão. (D38793) 3

GRITZNER — Machinas de costura (allemãs). Vende-se em prestações de 30$. Av. Gomes Freire, 22. Tel. C. 3189. (D 38814) 3

HYPOTHECAS rapidas para todas as quantias. Tratar no Centro Predial, rua Rodrigo Silva, 11-2º andar. (D 39558) Div.

MACHINAS SINGER, 31-15, para pospontar e alfaiates e outra de mão, vendem-se por qualquer preço. R. do Nuncio n. 27, terreo. (D 38841) 3

MODAS — Mme. Campos ensina a cortar vestidos modelos parisienses pelo modo pratico. Acceitam-se alumnas. Atelier rua Candido Mendes, 75. Tel. B. M. 1718. (D 38760) 3

UM casal distincto, tendo uma filha de 5 annos, deseja alugar, um ou dois quartos ou salas com pensão, em casa de pequena familia distincta, onde sejam unicos inquilinos; prefere-se Tijuca, ou Rio Comprido. Cartas a E. M. H., na Caixa Postal n. 1317 ou para o escriptorio deste jornal. (D 38717) 3

DINHEIRO — HYPOTHECAS

CASA BANCARIA — BUREAU PREDIAL

Empresta 6.800 contos sob immoveis e terrenos, a juros de 10 a 12 % ao anno, faz grandes e pequenas hypothecas, promissorias e duplicatas. Collocamos dinheiro com optimas garantias, pagamos juros de 8 a 12 % ao anno, com direito talão de cheque e retirada livre. Casa forte 1ª ordem. Uma visita á nossa casa lhe será muito lucrativa. RUA BUENOS AIRES N. 21, loja.

SABE-SE por telegramma que o premio de 2.000 Contos da Loteria de Minas Geraes foi vendido em Mathias Barbosa, municipio de Juiz de Fóra, ao Doutor Felicio Brande, Guilherme Lage, e outros que ainda não se apresentaram. (4061)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 38736) 3

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Com o pensamento todo em ti, labios colados aos teus num beijo de amor, cheio da mais doce ternura, eu te saudo, minha querida, pela entrada do anno, que se inicia; que elle seja para ti tedo de flores e risos, de saude e venturas, são os votos meus bem sinceros. Para mim, eu rogo a Deus vida, saude... e todo o teu amor. Com o costumado prazer recebi duas cartinhas tuas; fiquei satisfeito de saber que passas bem, fazendo votos que assim seja sempre. Felizmente eu tambem tenho passado relativamente bem. Matame, porém, a saudade; essa saudade immensa que me cresta a alma num impiedoso desalento! E' já demasiado o nosso martyrio! Eu não sei mais, não posso nem diligencio, siquer, dissimular a tristeza que me invadiu a alma e na physionomia se reflecte.

Dá-me alguma esperança, querida; quando vens?

Com muita tristeza e saudade, beija-te eternamente o teu DELTA. (D 38746) COR

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure Dr. Moncyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 — sobrado (D 38731)

MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 38874) 6

DENTISTA — A. Garcez, rua da Lapa, 49. Terças, quintas e sabbados de 9 ás 18 horas. P. Cent. 1364. (D 38821) Dent.

Dentaduras — Concertam-se e fazem-se novas em horas apenas — Dr. Silvino Mattos — Rua 7 Setembro, 194. (D 38734) 7

PARA DENTISTA, aluga-se sala com direito á sala de espera, phone, luz, gaz e limpeza. Rua Uruguayana, 22, 4º andar, elevador. (D 38763)

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PARTEIRAS

PARTEIRA

E. Nicael, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua do Cattete n. 321. Phone 2570. Beira-mar. (D 39523) Part.

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 37882) 8

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PROFESSORES

ALLEMAO — Ensina-se. Rua Rezende, 31, terreo, esquina Gomes Freire. (D 38854) 9

A PROF. Portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular; rua S. José n. 31, 2º; tel. C. 5537 e vae a domicilio. (D 39507)

ALLEMAO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (D 39521)

C. DANELUZZI para meninos e meninas — Curso diurno e nocturno para adultos. Ensino de italiano, portuguez, allemão, francez, arithmetica, geogr., hist., musica, cantos e trabalhos manuaes. R. do Rezende, 31, terreo, esq. Gomes Freire. (D 38852) 9

COLLEGIO — Acceitam-se alumnos desde 2 annos de edade, á rua Delgado de Carvalho, 71, antiga Industrial. (D 38778) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo prof. Mario da Silva Pires. Praça Tiradentes n. 52 1º andar, das 6 ás 9 da noite. (D 37894) 9

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 83 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(D 38808) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA E BOCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (D 39506) 6

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Reabertura das aulas de todos os cursos, inclusive do Jardim da Infancia amanhã, 7 de janeiro. Internato, semi-internato e externato, para ambos os sexos. Local, alto, salubre e silencioso, verdadeiro sanatorio. Edificio proprio especialmente construido para este fim. Rua Pereira Nunes, 78, Tel. Villa 2904. (D 38724) 9

CANTO, teoria, solfejo e piano (série inicial). Prof. diplomada pelo Instituto Nacional de Musica acceita alumnos. Rua Cascata, 23 (Muda da Tijuca). (D 39545) Prof.

DACTYLOGRAPHIA Escola Moderna, rua do Theatro n. 1, 2º andar. (D 37769) 9

PROF. particular, casado, com 49 annos de edade, 19 de pratica de ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos ou atrazados; portuguez, arithmetica, francez, inglez, etc., na rua S. José, 34, 2º; tel. Cent 5537; casa de familia. (D 39507)

CONSULTAS DE GRAÇÇA aos pobres das 9 ás 12 na rua Snr. Mattosinhos 133-B-sob. No consultorio Av. Passos 48 sob. T. N. 7206. Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas etc.
Atrazos, irregularidades de mestruação em poucos dias. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Impotencia ambos sexos.
DR. OLIVEIRA BASTOS da F. de M. do R. de Janeiro. Pratica da Allemanha, Paris etc. Fala allemão.

Gonorrheno Indicado e conhecidissimo como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vº 5$. Deposito — rua General Pedra n. 88. Tem Syphilis? — Tome Treponyl — Grande depurativo. (D 38878)

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 38734) 7

DENTISTAS — Vende-se um motor, uma cuspideira e uma cadeira Ritte; telephone 5850 Central. (D 38834) Dent.

DENTISTAS — Vende-se por 300$ uma mesinha e braço de SSW, e um motor de chicote com caneta, 7, rua Acre, 6, sobrado. (D 38863) Dent.

DENTARIO — Vende-se uma cadeira S. S. W. Trata-se Ouvidor n. 127, com o sr. Peçanha. (D 38750) Dent.

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (D 38734) 7

J. GONÇALVES — Trabalhos dentarios com rapidez e perfeição. R. 7 de Setembro n. 190. (D 38838) Dent.

VENDE-SE cadeira Wilkerson, ultimo modelo. Rua Buenos Aires, 50. Cartorio. Com Alfredo. (D 38815) 7

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Cursos rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. S. José 118. Em frente á Galeria. (D 39567) 9

ITALIANO — Ensino pratico e gram. diurno e nocturno; vae tambem a domicilio; rua do Rezende, 31, terreo, esq. Gomes Freire. (D 38853) 9

PROFESSORA diplomada lecciona instrucção primaria e piano á creanças do bairro Copacabana. Chamados á rua Paula Freitas, 56, ou telephone Norte 2124.

PROFESSORA franceza, ensina barato, francez. Vae a domicilio. Informa-se na r. S. José, 34-2º. Tel. C. 5537. (D 39507)

ENSINO portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria, em aulas especiaes de um ou dois alumnos; rua S. José, 31, sala 3; pagamento adeantado. Prof. Mendes. (D 37908) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, violão — 25$000 mensaes. Direito a estudo. R. Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (D 38748) 9

PORTUGUEZ essencialmente pratico, ensina professor especializado na materia. Rua da Assembléa, 68, 2º andar. Phone C. 0762. (D 39580) 9

PROFESSORA de Inglez e Francez ensina por 15$000 por mez. Rua Martins Pereira, 76. Tel. Sul 0759. (D 37900) 9

Não deixe de educar as suas filhas

Mande-as estudar o piano, o instrumento por excellencia. A falta de dinheiro, não será uma justificativa, visto que pode comprar um piano de grande modelo, com teclado de marfim, para pagar em prestações mensaes de

RS. 150$000

Casa Beethoven

Rua Sete de Setembro n. 233
(Proximo á Praça Tiradentes)

INGLEZ, portuguez, francez e allemão; Escola Moderna, rua do Theatro n. 1, 2º andar. (D 38794) 9

PROFESSORA prepara candidatos á Escola Normal e ao Instituto de Musica, em theoria, solfejo, portuguez, e arithmetica; ensina tambem a creanças; em sua residencia ou na do alumno. Preços commodos. Rua dos Invalidos n. 144, casa 4. (D 38831) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (D 39521)

UMA moça franceza ensina o seu idioma por 25$ mensaes em casa das familias e 15$ em sua casa. Rua Balthazar Lisboa, 48. (D 37902) 9

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CORTES DE VESTIDOS

de opala e voile, bordados á mão, a 5$000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (3696)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 38867)

CAMISAS

Pyjamas, cuecas, gravatas, meias e camisas de seda, a 23$500, na liquidação da Casa Carvalho; á rua dos Andradas n. 31. (3697)

EMPRESTIMOS

Particular offerece a juros modicos sobre PROMISSORIA, DUPLICATAS e HYPOTHECAS. Com o sr. E. C. Florence — Quitanda, 152, 1º. (D 38861)

CASA

Vende-se uma excellente casa com tres quartos, duas salas, saleta, banheiro com W. C., boa cozinha com fogão a gaz, dois quartos para empregados. Tem bom terreno para os lados, sendo que o do lado esquerdo dá perfeitamente para uma boa garage — Construcção solida. Está limpa em condições de ser habitada. Rua Antunes Garcia n. 11, Sampaio. As chaves estão no n. 9. Tratar com o proprietario á rua Carvalho Monteiro n. 51. Telephone BEIRA MAR 1640. (D 38857)

PENSÃO

Vende-se com 18 quartos e boa freguezia. Rua Buenos Aires n. 287. (D 38871)

BUNGALOW NOVO

Vende-se com 5 quartos, gabinete, garage, terreno, etc. Rua Aureliano Portugal n. 57. Tratar: Rua Buenos Aires n. 287. (D 38870)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (3696)

MOVEIS

A CASA S. JOSE', vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo o preço, á rua FREI CANECA numero 309. (D 38869)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (3696)

VICTROLAS E DISCOS

Rua Sete de Setembro, 190, sob.

Portateis de 150$ por. . .	90$000
Columbia de 400$ por. . .	280$000
Decca de 240$ por. . . .	165$000
Armario de 1:200$ por. . .	800$000
Discos novos desde. . . .	6$000

Concertos em 24 horas. (D 38865)

CONCERTAM-SE

moveis, empalha-se cadeiras e reformam-se colchões; na rua Frei Caneca numero 309. (D 38868)

VICTROLAS ORTOPHONICAS

Acceitam-se em troca por electricas, com prejuizo. Rua Sete de Setembro n. 190, sobrado. (D 38866)

BOM NEGOCIO

Aluga-se as casas da Estrada Nova da Pavuna ns. 140, 142 e 146, estando preparadas para negocio de quitanda, botequim e armazem ou qualquer outro negocio, por ser logar de futuro. Faz-se contrato, facilita-se pagamento. Tratar: Rua Lavradio n. 119. (D 38835)

CASA

Vende-se uma nova, para pequena familia. Ver e tratar á rua Pereira de Almeida numero 54. (D 38775)

TRICYCLES, NOVOS

Artigo estrangeiro, com caixa, vieram de amostra. Vendem-se dois, para desoccupar logar. Rua da Constituição numero 63. (D 37888)

TERRENOS

Leu V. S. os nossos annuncios de hoje, na "Secção de Vendas de Predios e Terrenos" do Jornal do Commercio? — Procure informar-se então, no escriptorio Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. Automovel á disposição dos srs. interessados. (D 38837)

SALA

para descanso, aluga-se proximo ao Cattete. Cartas nesta folha a B. M. S. (D 38839)

DESENHISTA

Companhia importante, necessita de um, que possa dar referencias. Carta declarando o ordenado que deseja a caixa deste jornal. (D 38844)

VENDE-SE

Por motivo de se retirar desta capital, fabrica de cabides para ternos, cadeiras e caixas com marcas registradas, fabrico conhecido e collocado, installada modernamente em amplo galpão de 300 metros quadrados e terreno nivelado, com 1.700 metros. Serve para marcenaria, carpintaria ou serraria, fazendo-se longo contrato do local. Tratar com o proprietario á rua General Argollo n. 20, casa 6, Campo de São Christovão. (D 38858)

HYPOTHECAS

Empresta-se pequenas quantias a juros modicos. Trata-se com Leite — Rua de S. Pedro, 9, 1º andar. (D 39559)

CHACARA PARA VERÃO

Aluga-se perto da cidade

Optima chacara com grande casa para familia de tratamento, completamente reformada e com todo o conforto moderno, no melhor ponto de Jacarépaguá, linda vista e magnifico terreno com grande pomar. — Conducção por bonde ou automovel. Trata-se na Companhia de Expansão Territorial, á rua Primeiro de Março, 82, 3º andar, ou com o dr. Octavio, á Estrada da Freguezia n. 1003 — Jacarépaguá. (D 37912)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões, 12. (3696)

PONTO PARA CABINES DE BANHISTAS E BAR

No melhor recanto de Copacabana — Avenida Atlantica n. 726, (Posto 4), aluga-se, com contrato, um esplendido ponto para explorar o negocio acima — Tratar no local ou á rua Frei Caneca n. 64, 1º andar, com Lustosa. (D 38864)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (3696)

LINDO PALACETE A' VENDA

Superior e moderna construcção, de dois artisticos pavimentos, com elevador, bellos vitraux, portas embutidas de correr, dois modernos banheiros, soalhos de madeiras do Pará e isolite, garage e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e prompta para ser habitada immediatamente. Rua Professor Gabizo n. 135, Haddock Lobo. (D 38850)

POSTO 4 — COPACABANA

Aluga-se mobilado o confortavel predio da rua Copacabana n. 634, proximo aos banhos. Ver das 13 ás 16 horas. — Trata-se na mesma. (D 38700)

ICARAHY — TERRENO

Lote de 15 x 54 em rua calçada, gaz e bonde; preço modico. G. Peixoto, 401. Tratar: Cruzeiro, 245. (D 38849)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se na rua Buenos Aires numero 93, com 4 annos de contrato. (D 38768)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão . . . . . .

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 4$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564.
Em S. PAULO — Baruel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11. (4072)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 4ª extracção da Loteria da Capital Federal realizada em 5 de janeiro de 1929, 22ª do plano numero 39.

Premios sorteados

Numero	Premio
22.714	200:000$000
10.766	20:000$000
42.807	10:000$000
3.827	5:000$000
11.477	5:000$000
27.668	5:000$000
39.013	5:000$000
39.503	5:000$000
49.089	5:000$000

14 premios de 2:000$000

6128 12491 16053 22105 25759
39882 34283 41704 45955 46343
47071 48280 51501 56813

20 premios de 1:000$000

3497 7042 9835 10055 12153
16691 18103 20234 20250 23776
23903 24985) 25650 25913 29775
35462 47965 54069 58210 58269

38 premios de 500$000

7837 11223 13330 15647 17643
18460 19835 19863 20331 20678
21157 23468 27857 28171 28257
28476) 30164 34464 35172 36227
38864 39542 40409 42161 42735
43369 43015 45473 45624 47001
48129 49185 54422 56213 56252
57134 57998 58889

80 premios de 200$000

424 1856 1972 2030 2229
3590 3667 4010 4383 4714
6229 6266 10183 10513 10752
10775)10838 11196 11329 11622
12960 13476 14345 15174 16410
17167 17628 18387 20202 20345
20906 21313 22208 26096 27726
27851 27971 28425 28672 29047
29178 29292 29496 29663 31819
32669 33568 35299 35730 35914
36487 36785 37162 38067 39147
39484 40657 41485 41801 42261
42669 44135 44774 45148 45550
45648 46158 47859 47835 48472
49088 49929 50214 51572 52143
53350 54691 55774 57626 59663

Approximações

Numeros	Premio
22713 e 22715	2:000$000
10765 e 10767	1:000$000
42806 e 42808	1:000$000
3826 e 3828	500$000
11476 e 11478	500$000
27667 e 27669	500$000
39012 e 39014	500$000
39502 e 39504	500$000
49088 e 49090	500$000

Dezenas

Numeros	Premio
22711 a 22720	500$000
10761 a 10770	200$000
42801 a 42810	200$000
3821 a 3830	100$000
11471 a 11480	100$000
27661 a 27670	100$000
39011 a 39020	100$000
39501 a 39510	100$000
49081 a 49090	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 14 têm 40$; em 4 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 14.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e afim de poder-se completar o novo calçamento da rua Visconde Itauna, no trecho comprehendido entre a rua Machado Coelho e a Avenida Lauro Muller, os carros das linhas de "Aldeia Campista", "Andarahy Leopoldo" e extraordinarios de "Jardim Zoologico" passarão a trafegar, temporariamente, a partir de segunda-feira 7 do corrente, em suas viagens para os pontos terminaes pelas ruas Machado Coelho e São Christovão, retomando na Praça da Bandeira os itinerarios do costume; os carros de "Alegria" serão desviados nas mesmas viagens pela rua Senador Euzebio, passando na Praça da Republica pelo lado da Prefeitura.

Rio de Janeiro 4 de Janeiro de 1929.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co Ltd.

(4025)

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA
—emocionante trabalho da Metro-Goldwyn-Mayer

PIRATAS MODERNOS

em que o herõe é Lon-Chaney — e as heroinas Betty Compson e Marceline Day.

No programma: CARRO ESPECIAL — comedia da PATHE' com a celebre familia SPAT — Programma Serrador.
E REVISTA ODEON N. 21 — Novidades mundiaes.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ em RICARDO CORTEZ
ORCHIDEA
PROGRAMMA SERRADOR
Notas detalhadas, em annuncio separado.

GLORIA PALACIO

HOJE
ULTIMO DIA
—
Ainda a graça encantador deste romance — linda comedia do PROGRAMMA URANIA

NINHO de NOIVOS

com Harry Liedtke e Grita Ley

— NOIVO PRODIGO —
— comedia em 3 partes do P. Matarazzo
O Nobre e a campesina — colorido da Tiffany Stahl (Programma Serrador.)

Horario: 2—4—6—8 e 10 hs.

AMANHÃ — O DRAMA — O PREÇO DE UMA PAIXÃO — com Dolly Davies (Prog. Urania).

HOJE — MATINÉE, ás 2 horas:
No palco — ás 4 horas, ás 8 horas e 10,45 — continua o exito da alegre revuette

PRATA DA CASA

um acto, pela Companhia Nouvelles Follies

Na téla — o estupendo film da First National, com o grande

Milton Sills
O Gavião do Mar

12 actos de um film "campeão" do Programma Serrador.

VOLANTE COMPLICADO — comedia em partes, da Pathé — com o excellente comico Glen Tryon — apresentado pelo Programma Serrador.

Preços — Poltronas e balcões — 3$000; Frizas — 20$ — Camarotes, 15$ — Galerias, 2$000.

AMANHÃ
Na téla — ODETTE com Francesca Bertini e A FILHA DO CZAR, com Eve Southern — no palco — primeiras representações, pela Cia. Nouvelles Follies, da revuette "Quarteirão Serrador".

BREVEMENTE — 1ª vesperal, da maga artista da dansa — TORLOLA VALENCIA

MEM DE SÁ

Avenida Mem de Sá — Teleph. Central 2037
HOJE — ULTIMO DIA
Sessões continuas das 19 horas em deante.
HOJE — Um programma colossal!

A DAMA DAS CAMELIAS

9 actos cheios de amor, pela querida NORMA TALMADGE
Um film primoroso da United Artists

A desopilante comedia em 2 partes da Pathé (Prog. Serrador)
NÃO FAÇA BARULHO

Da Paramount, uma fina comedia em 6 partes:
DELICIA TURCA

Ultimas novidades mundiaes no PATHE' JORNAL.
Preços — Poltronas, 1$500 — Balcões, 2$000 — Creanças, 1$000.

AMANHÃ — BAILARINA DIABOLICA — da U. Artists, com Gilda Grey — e AMOR E MORTE, com Rod La Rocque.

REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 82 — Tel. Cent. 0271
HOJE — ULTIMO DIA
Sessões continuas das 19 horas em deante.
HOJE — Um programma sensacional!

ALRAUNE

— a maior concepção da cinematographia! 11 actos de um film "campeão" do Programma Serrador com a adoravel Brigitte Helm.

ROUXINOL DA RIBALTA — 2 actos de comedia do Prog. Matarazzo.

COLLEEN MOORE — no lindo romance da First National — para o Programma Serrador — em 7 partes
PREMIO DE BELLEZA

Preço unico — Adulto, 1$500 — Creanças 1$000.

AMANHÃ — MARTYRIO DE AMOR, da Urania e LAGRIMAS DE CREANÇA, do Programma Serrador.

CENTENARIO

RUA SENADOR EUZEBIO, 188 Telephone Norte 3426

HOJE — Ultimo dia — Matinée á 1 hora

— 1) CONFLAGRAÇÃO DO AMOR, 7 actos, da Paramount, com Forrest James e Helen Monday — 2) UM MARIDO EM APUROS, 6 actos, da First National, com Harry Langdon e Gladys McDonel — 3) DESDITAS DE UM DITOSO, comedia em 2 actos, do Programma Serrador.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures — HOJE

CAPITOLIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

IMPERIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

Como complemento de programma: Paramount Jornal n. 30 — Actualidades Universaes.

A SEGUIR

Como complemento de programma: Paramount Jornal n. 29 e Paizinho, porque? comedia em 2 actos.

Programma REX

Rua da Carioca, 6-1º and.
Telegrammas: Filme
Telephone: Central 3654

Installações completas e peças sobresalentes dos afamados apparelhos cinematographicos PATHE' e GAUMONT.

Usinas electricas portateis para cidades onde não haja electricidade ou para cinemas ambulantes.

Orçamentos para montagens de cinemas.

PEÇAM INFORMAÇÕES

CINE THEATRO REPUBLICA

HOJE — 2 grandes films do PROGRAMMA SERRADOR — HOJE

ALRAUNE

com BRIGITTE HELM
PREMIO DE BELLEZA
com COLLEEN MOORE

E mais a comedia do P. Matarazzo — Rouxinol da Ribalta

CINEMA MEM DE SA'

HOJE — ULTIMO DIA!! — HOJE
Um PROGRAMMA COLOSSAL — com o maravilhoso trabalho da — UNITED ARTISTS
NORMA TALMADGE em
Dama das Camelias
Ainda uma comedia finissima da PARAMOUNT — DELICIA TURCA
A comedia em 2 partes — Não faça barulho — | Novidades mundiaes em Pathé Jornal

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE ás 7 3|4 — HOJE as 9 3|4

Em MATINÉE ás 2 3|4
3 magistraes espectaculos, da colossal revista feérica, de critica, satyra e humorismo, da notavel parceria MARQUES PORTO-LUIZ PEIXOTO

MISS BRASIL

O maior e mais ruidoso successo do nosso theatro de revista

Diversos numeros que o publico faz repetir 3, 4 e 5 vezes

Notavel actuação da eminente artista Italia Fausta

Brilhantes criações de OLYMPIO BASTOS, VICENTE CELESTINO, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA, OSCAR SOARES e EDMUNDO MAIA.

Retumbante exito interpretativo da brilhante estrella ARACY CORTES

Notaveis criações da artista LYDIA CAMPOS

Todo o Rio de Janeiro está vivamente interessado pela revista de mais successo de todos os tempos, MISS BRASIL, á qual têm assistido ministros, senadores, deputados altas patentes do Exercito e da Marinha, etc.

HOJE e TODAS AS NOITES
MISS BRASIL

CINE-THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 82 — Telephone Central 0271
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Quarta-feira, 9 - Estréa

Companhia NOUVELLESFOLIES — de Espectaculos ligeiros

A's 8 1|2 — A's 11 horas
Duas sessões
a revuette em um acto, ultra-moderna — Musica e poema de diversos autores

PRATA DA CASA

— Seguimento: —
PROLOGO — TODA A COMPANHIA
CORTINA — Yvette Roselen, Luiz Barreira e girls.
O BANHEIRO (sketch) — Augusto Annibal, Pepa Ruiz Luiz Barreira, Esperança, Vicente Paoli, Juracy.
CORTINA — Yvette Roselen.
PAGINA DE MISSAL — Luiz Barreira, Paoli e bailarinas.
O QUE O SR. HOOVER VIU — Pepa Ruiz e bailarinas.
NOIVOS (sketch) — Augusto Annibal, Luiz Barreira, Lucia Mariano, Esperança.
CIGANOS — Yvette Roselen, Vicente Paoli.
O HOMEM ESQUECIDO (sketch) — Pepa Ruiz e Augusto Annibal.
QUE ATREVIMENTO! — Lucia Mariano e Luiz Barreira,
FINAL — por TODA A COMPANHIA
Bailados dirigidos pelo notavel professor Ricardo Nemanoff — Montagem deslumbrante — Figurinos originaes de Luiz Barreira.

Popular	Mascotte	Primor	Paris
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
O Principe dos Amendoins, Emquanto Londres dorme, Dinheiro é sangue, Ilha maldita, e Comedia.	John Barrymore, em — O BELLO BRUMEL, Cavalleiro bandoleiro e Comedia.	Metropolis, Recem-casados, Jornal, e Comedia.	A Princeza Masha, A grande guerra mundial, e Comedia.
Amanhã — Ken Maynard, em Evangelho do Fogo.	Amanhã — A Grande Guerra Mundial.	Amanhã — Syd Chaplin, em Caçador de féras.	Amanhã — John Barrymore, em O Bello Brumel.

TRIANON

Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna

(HOJE) (HOJE)

1ª Vesperal ás 2 1|2:
AO CAHIR DA TARDE
"La Commediante" de Bousquet e Armont. Adaptação de Motta Lima, João de Talma e Oduvaldo Vianna.
Em que toma parte a galante actrizinha MARILDA.

2ª Vesperal ás 4 horas:
O HOMEM DA CASACA
"L'Homme en Frack" de Mirand et Picard.
Adaptação e interpretação do autor — actor Oduvaldo Vianna.

A's 7 1|2:
AO CAHIR DA TARDE
A's 9 horas:
O HOMEM DA CASACA
A's 10 1|2:
MULHER... É SEMPRE MULHER
"La Machona" de Suero e Morales.
Adaptação de Brasil Gerson

A's 10 1|2:
AO CAHIR DA TARDE
A SEGUIR: UM HOMEM DE NEGOCIOS
BREVE: UM CONTO DA CAROCHINHA

Cinema Lapa

AVENIDA MEM DE SA' 23 — C. 2543

MARIDOS DE MENTIRA
com CONSTANCE TALMADGE
HOMENS ANONYMOS
com ANTONIO MORENO
SESSÕES DE UMA HORA EM DEANTE

Cine Rio Branco

EX-UNIVERSAL
RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — NORTE 3639

O Preto que tinha alma Branca

com CONCHITA PIQUET

SONAMBULANCIAS
com SANNY COHEM

Só na MATINE'E de amanhã
CASA DOS MYSTERIOS
8º e 9º episodios e uma comedia
SESSÕES DE UMA HORA EM DEANTE

CINEMA IRIS

R. CARIOCA 49-51 — PHONE 4152 C.

AMANHÃ — AMANHÃ

CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL SUCCESSO DA COMPANHIA LYZON GASTER & JUVENAL FONTES (JECA-TATU') com

«Os Rivaes de Casanova»

Impagavel burleta em 2 quadros de CYRO RIBEIRO e musica do maestro Luiz Piedrahita.

Na téla: GARY COOPER e BETTY JEWEL, em A ULTIMA PRISIONEIRA
Uma verdadeira maravilha da PARAMOUNT.
TIM MC. COY e DOROTHY SEBASTIAN, em O CAVALLEIRO DAS TREVAS
estupenda producção da Metro-Goldwyn-Mayer.

HOJE — No palco ás 3 — 7 e 9,30 — HOJE

Companhia LYZON GASTER & JUVENAL FONTES
E mais: Luiza del Valle (D. Chincha), Carmen Dora e Eugenio Noronha na Opereta SCENAS DA ROÇA — Opereta sertaneja de Arlindo Leal, em 2 actos.
Na téla: Thomas Meighan, em A LEI DOS FORTES — Grandiosa producção da PARAMOUNT, em 9 actos.
Em MATINÉE: David Rollins, em UM BEIJO POR GLORIA, Magnifica producção da "Fox-Film".

Theatro São José

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

—: MATINÈES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS :—

HOJE — NA TELA
Em matinée e soirée

ODETTE

O grandioso film campeão do Programma Serrador, com FRANCESCA BERTINI e WARVICK WARD

O Caçador de Féras

O desopilante film do Programma Matarazzo, com SYD CHAPLIN

AMANHÃ — Em Matinée e soirée
Vencendo na Vida
Empolgante producção da Fox com SALLY PHILIPPS e CHARLES MORTON
O PEQUENO LORD FLAUNTEROY
Magnifico film da United Artists, com MARY PICKFORD.

HOJE — NO PALCO
A's 8 horas: A "revuette comica e galante de ANDRE' ROLANDO

Bonequinhas

Devido a DESPEDIDA da Companhia de Anões, a Companhia Zig-Zag dará um unico espectaculo, ás 8 HORAS.

A's 4,20 e 10,20 — Sensacional DESPEDIDA

Companhia de Anões

A 8ª maravilha do mundo em seu estupendo repertorio de canções, bailados, sketches e pantominas

Amanhã — A's 4,20 e 8,20 — A peça engraçadissima de J. CUNHA, com musica de ASSIS PACHECO e J. FREITAS.

Atraz das Notas!

Cinema Nacional

Rua Voluntarios da Patria, 335
PHONE SUL 0073

HOJE — Matinée e soirée
COLLEN MOORE em
DEVE SER AMOR
8 actos, Programma Serrador
PERDIDOS NO ARTICO
6 actos, da FOX-FILM
DOÇURAS DO AMOR
Comedia
OS BEM CASADOS
(Desenhos)

Amanhã: FASCINAÇAO DA VOLUPIA e DOIS SABIDOES E UM CANUDO

CINE REAL

R. B. BOM RETIRO N. 251

HOJE
JOHN BARRYMORE
QUANDO UM HOMEM AMA

BEN TURPIN em
QUANDO UM HOMEM É PRINCIPE
Comedia

2ª e 3ª feira:
"METROPOLIS"

CENTRAL

HORARIO DO PALCO:
A's 3 1|2 — 5 1|2 — 8 1|2 e 11 hs.
Cachorros comediantes — A's 3 1|2 e 11 hs.

NO PALCO — HOJE

Colossal distribuição dos brinquedos de Arvore de Natal, bobons e balas, ás creanças.
A mais engraçada das troupes!
CACHORROS COMEDIANTES
em uma estupenda peça em 1 acto e 5 quadros. Um successo
ALFREDO ALBUQUERQUE — o querido excentrico patricio, em suas impagaveis creações.
HURRYS — admiraveis perchitas, em trabalhos de varas.
THE NIAGARAS — extraordinarios musicos excentricos.
MASSA TAKAHASHI — eximio acrobata japonez.
LA VENTURA — em bellissimas projecções luminosas.
BETTY e FELIBERTO — dansarinos acrobaticos.

(Na téla)
Dorothy Mackail e Jack Mulhall
— EM —
Da fome á fama
uma divertida comedia da "First National"

AMANHÃ

NA TELA
Uma bellissima producção!
CONFETTI
da «First National» com Annette Benson

NO PALCO
O pequeno EDISON e a sua esplendida troupe de creanças.
Aymond o mais perfeito imitador da voz feminina

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE

WILLIAM HAINES, em
D. Piratão
8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

KEN MAYNARD, em
Trato é trato
7 actos da "First National".

Amanhã
LON CHANEY, em
O phantasma da Opera
Um colosso da "Universal".
Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, em
DA FOME A' FAMA
"First National"

IRIS	ATLANTICO	AMERICANO	GUANABARA	TIJUCA	AMERICA
R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152	Tel. Ip. 1521	Tel. Ip. 0622	Tel. Sul 2418	Tel. V. 3655	Tel. 4575
Hoje — Na téla THOMAS MEIGHAN, em A LEI DOS FORTES "Paramount" DAVID ROLLINS, em UM BEIJO POR GLORIA FOX. No palco: ás 3, 7 e 9 1|2 a opereta SCENAS DA ROÇA. Amanhã: Leiam annuncio especial.	Hoje — Matinée. JOAN CRAWFORD, em GAROTAS MODERNAS "Metro-Goldwyn-Mayer" TOM MIX, em DINHEIRO E' SANGUE "Fox". Amanhã: Gloria Swanson, em SEDUCÇÃO DO PECCADO, "United Artists"; Jack Perrin, em OS 3 NOMADES, "Universal".	Hoje — Matinée. JOHN GILBERT, em ARREPENDIMENTO "Metro-Goldwyn-Mayer" MARIA CORDA, em "Madame não quer creanças" — "Fox". Amanhã: Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, em DA FOME A' FAMA, "First National"; Ken Maynard, em TRATO E' TRATO, "First National".	Hoje — Matinée. POLA NEGRI, em RACHEL "Paramount" JOHNNY HINES, em VENDO O CHINA "First National". Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em CHAMMA DE AMOR, "United Artists"; Mary Johnson, em O CIRCO DA VIDA, "First National".	Hoje — Matinée. GILDA GRAY, em BAILARINA DIABOLICA "United Artists" GLEEN TRYON, em PRINCIPE DOS AMENDOINS "Universal". Amanhã: George Lewis, em NINHOS DE AMOR, "Universal"; Gertrudes Olmstree, em ENGANOS DA JUVENTUDE, "Vitagraph".	Hoje — Matinée. NORMA TALMADGE, em DAMA DAS CAMELIAS "United Artists" LEW CODY, em PAPAE SOLTEIRO "Metro-Goldwyn-Mayer". Amanhã: Thomas Meighan, em A LEI DOS FORTES, "Paramount"; Rin-Tin-Tin, em EMQUANTO LONDRES DORME, "Matarazzo".

BRASIL	VELO		HADDOCK-LOBO	VILLA ISABEL	PAV. BOTAFOGO
Tel. V. 2012	Tel. 0874		Tel. V. 0480	Tel. V. 1582	
Hoje — Matinée. JOAN CRAWFORD, em GAROTAS MODERNAS "Metro-Goldwyn-Mayer" REGINALD DENNY e LAURA LA PLANTE, em EM 4ª VELOCIDADE. Amanhã: Milton Sills, em O VALLE DOS GIGANTES, "First National"; William Haines, em DON PIRATÃO, "Metro-Goldwyn Mayer".	Hoje — Matinée. CLIVE BROOK, em ARMADILHA PERFUMADA "Paramount". RUTH TAYLOR, em OS RECEM-CASADOS "Paramount"	AMANHÃ. Estréa da Cia. de Revistas Sketchs e Bailados, com a revista em 18 quadros BOA NOITE. Na téla — Amanhã: Corinne Griffith, em JARDIM DO EDEN, "United Artists". David Rollins, em UM BEIJO POR GLORIA — "Fox".	Hoje — Matinée. NORMA TALMADGE, em A MULHER CUBIÇADA "United Artists" GLEEN TRYON, em PRINCIPE DOS AMENDOINS "Universal". Amanhã: Lew Cody, em PAPAE SOLTEIRO, "Metro-Goldwyn Mayer"; George Lewis, em NINHOS DE AMOR, "Universal".	Hoje — Matinée. A FESTA DA BONECA. CONSTANCE TALMADGE, em MARIDO DE MENTIRA. MARY JOHSON, em O CIRCO DA VIDA. No palco: Ultimo espectaculo! A revista DE PONTA A PONTA. Amanhã: METROPOLIS.	Hoje matinée infantil. GRANDE CIRCO SEYSSEL. The Mogador — saltadores arabes. Les Deux Astor, acrobatas. Henrique Seyssel e Arrelia, impagaveis comicos. Terminará o espectaculo com a comedia "A cara do burro do pae".

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Janeiro de 1929

OS GERMANOPHILOS DE SANT'ANNA

Candido Jucá (filho)

A pharmacia do Manduca era, todas as noites, das sete ás dez, o ponto de reunião dos melhores elementos da pequena cidade de Sant'Anna. A essa hora havia sempre alli uma rodinha de palestra, a conversar sobre politica, lavoura e outros assumptos regionaes. Uns eram impreteriveis, como o dr. Barreto, sergipano chapado, juiz de direito; o coronel Cunha, fazendeiro rico, aposentado da actividade do café.

Outros frequentavam a botica amiude: entre estes contava-se o dr. Chiquinho, sempre que lhe permittia a vasta clinica, alongada pelas localidades circumvizinhas.

Em 1914, desde agosto, o rendez-vous tornou-se mais concorrido e animado, com a guerra européa.

As descripções das primeiras batalhas, coloridas á fantasia dos distribuidores de noticias, incendiaram aquellas pacatas personagens de logarejo. O coronel Cunha já se desinteressava das safras; e o dr. Barreto, que se vendia por parente proximo do grande Tobias, sentiu correr nas veias, com prurido, o sangue germanophilo da familia. Cada qual se empenhava em defender a causa que por sympathia abraçava; e conseguiam verdadeiros milagres rhetoricos com os parcos recursos, contradictorios sempre, que lhes offereciam os telegrammas nos diarios.

Nesse genero de fazer discursos e eloquencia, o dr. Barreto levava as lampas a qualquer; razão por que não lhe custou muito dominar os correligionarios e reduzir ao silencio o francophilo dr. Chiquinho. Demais, as successivas victorias das tropas imperiaes no outomno daquelle anno confundiam realmente os seus oppositores.

Ser pelos allemães era para o meritissimo juiz um ponto de honra, uma tradição dos avós. Por isso atordoava-se repetindo o que de interessante lera em Tobias e seus discipulos a proposito da cultura germanica. Conscio de sua força verborrhagica, bradou, um dia, que se viu apertado pelo dr. Chiquinho, que a Allemanha era a primeira nação do mundo, até no parecer dos francezes.

Como o outro risse escarninho, tomou de um livreco de Sylvio Romero, chamado [illegible], que adrede trazia para aquella eventualidade, e gaguejou umas azedas linhas de Taine e de Renan alli citadas em francez, terriveis contra a França.

Pasmaram todos. O Manduca que se gabava de conhecer a lingua de La Fontaine, pegou no livro, leu para si um trecho mais, e acabou por concluir que a traducção estava certa.

Foi um porrete! Os correligionarios sentiram-se repassados desse desvanecimento que se apodera dos individuos que têm razão, que vêem a sua razão perfilhada por uma grande autoridade.

O "Alerta", já então era francamente germanophilo; por isso, a "Lanterna" lhe desancava tremendas descomposturas. Para desaggravar-se, occorreu ao Franco congregar as figuras da pharmacia num Bloco de Defesa dos Allemães, e felicissima idéa teve tal acceitação que em pouco reuniu notaveis elementos de varias classes.

Realizaram-se as sessões preparatorias nos fundos da botica. [illegible] O dr. Barreto sentava-se na ampla cadeira de dentista e dirigia os trabalhos.

A inauguração da sociedade foi solenne, com a presença do mundo da gente, no salão do Club dos Democraticos. O Franco, em breve allocução expoz os motivos da creação do bloco, todos elles de reconhecido patriotismo. A seguir falou o dr. Barreto, exaltando a cultura allemã, frondosa e assombrosa; encomiou a disciplina ferrea, considerando-a unico esteio do verdadeiro progresso; divinisou a figura complexa do Kaiser, o maior homem do seculo. Depois, muito fino, revelou o reverso da medalha, num [illegible] de rhetorica; patenteou a obra vil da calumnia com que os alliados, senhores do telegrapho internacional, pretendiam enfumaçar o esplendor germanico. Fez comprehender que elle, zeloso cultor do direito, não podia, menos do que estar na estacada, para fazer justiça ao grande povo tudesco.

A assistencia deixou-se arrebatar. Os poucos partidarios dos Alliados ali presentes sentiram-se [illegible] á sua eloquencia e os seus epithetos fulminantes.

Mortos porém, os ultimos écos da cerimonia inaugural, entraram os associados numa phase penosa de pasmaceira que difficilmente conseguiam supportar.

Que é que podiam elles fazer em defensão dos interesses allemães na cidade de Sant'Anna onde os allemães não tinham nenhuns interesses? Demais, como poderiam facilitar o germanismo no Estado, se lhes fallecia o conhecimento preciso do que vinha a ser o germanismo?

Meio desapontado, o dr. Barreto ladeou o problema, dirigindo o bloco no sentido de atacar á França, e redigiram-se no "Alerta", feito orgam official da sociedade, os mais furiosos artigos francophobos.

No Rio de Janeiro, os filhos do juiz, e netos do coronel Cunha, e outros pimpolhos sant'annenses, eram iniciados na aprendizagem do allemão, destinados para irem concluir os estudos superiores na Allemanha, apenas os exercitos centraes alcançassem o triumpho final.

Assim foi feito. Em 1921, o Mingote e o Marlozinho, formados em engenharia e medicina, embarcavam para o Reich, sob os auspicios do bloco, enviados especialmente para se impregnarem da cultura, que Sant'Anna havia de mais tarde espremer e derramar pelo Estado, pelo Brasil.

O Franco, das columnas do "Alerta", [illegible] os talentos e competidores dos ge-nios, continuavam a grande empresa dos Tobias, dos Romeros, dos Capistranos e de tantos outros. Para aquelle grande exemplo de patriotismo, requeria a attenção de quantos paes ricos havia, entre os leitores do jornal, concitava-os á imitação, lembrando-lhes que deviam trabalhar na formação da Patria de amanhã.

Os "bloquistas" por esse tempo respiravam um ar de espiritualidade tão elevado que soberanamente se distinguiam entre os demais provincianos. O proprio dr. Chiquinho começou deveras a temer pela sua carreira de facultativo desde que o dr. Barreto vibrou eloquentes artigos mostrando a superioridade da medicina transrhenana.

Dois agronomos allemães que ali appareceram, aproveitaram-se com intelligencia da situação, e fizeram habil propaganda patriotica. Contaram coisas prodigiosas da cirurgia lá delles, durante a guerra. Um affirmava até que aquelle braço com que trabalhava, não era seu propriamente, senão de nobre soldado que succumbira a gravissimos ferimentos. E contava então como perdera o outro, aquelle com que nascera, uma noite que soccorria, em campo aberto, um companheiro moribundo.

Ninguem acreditava naquella desfaçatez. Mas o dr. Chiquinho limitava-se a sorrir, e o dr. Barreto ajuntava, que tinha lido referencias a muitos e muitos factos identicos. E citava, o caso de uma grande summidade, cujo nome a memoria lhe recusava, a qual se distrahia com trocar as pernas aos cães que possuia.

A Rosinha, bonita e rica [illegible], carteava-se nesse entretanto compromettedoramente com o Mingote, o que fazia definhar de inveja muitas outras bellas.

Um dia, porque lhe desse na veneta que havia de esclarecer alguns pontos da sua correspondencia, disse ao pae, ao Xico Mourão, que precisavam partir para a Allemanha. Que susto para o pobre homem! Elle, analphabeto e chucro, podia lá perder-se no paiz mais illustre e mais adeantado que ainda o sol clareou! O dr. Barreto tinha que tirar da cabeça da pequena o desastrado capricho.

Porém, o grande homem, [illegible] Era o caso do Xico Mourão. Exprobrou-lhe a modestia excessiva, e accrescentou que [illegible] não podia negar essa miseria de esmola á filha. Mostrou que era do indeclinavel dever paterno a satisfação daquelle desejo legitimo. Depois, que não tivesse duvida; [illegible]

Xico Mourão, angustiado em extremo, não soube todavia desertar esses conselhos. Lá se partiu, semanas após, rumo da Europa. Ia por um anno.

Mas, quem diria? tres mezes não eram rodados, e elle reapparecia com a filha, na terra natal, mal podendo conter o escandalo de quanto presenciara na Allemanha.

Xico Mourão era ignorante, mas austero, á portugueza. Despejado de chofre numa terra estranha com costumes outros, [illegible] que o fizeram recuar.

E contava a todos, no barbeiro, na praça, o que seus olhos testemunharam de immoral e depravado. [illegible]

Eram casos de todo insignificantes, mas também de todo irrealizaveis em Sant'Anna. [illegible]

Debalde o dr. Barreto punha em duvida as asserções do velho, e procurava attenuar a significação dos factos, [illegible] Grossa immoralidade, pouca vergonha era o que era.

Estava decretada a fallencia do bloco. Nenhum chefe de familia podia já prestigiar um povo que desagradara o rigido Xico Mourão. [illegible] o Mingote e o Marlozinho receberam ordem de recolher urgentemente.

[illegible] Mas Sant'Anna perseverou.

No proximo sermão dominical, o padre Francisco esforçava-se por evidenciar que se aqui ou ali campeava a dissolução, não era entre os catholicos. Mostrou que o deboche classico de Paris, como as orgias de Nova York e Berlim, dimanava directamente do atheismo [illegible] Choraram as mulheres e choraram os homens quando o padre Francisco entoou louvores á religião dos nossos paes, a mais moralizadora da terra.

Dahi a dias, emquanto Xico Mourão acompanhava a Rosinha a commungar na Matriz, os santannenses liam, com enthusiasmo no "Alerta" um bombastico artigo do Franco, reclamando a fundação de um Bloco de Defesa Catholica.

CONTOS ESCOLHIDOS

O MACACO AZUL

ALUIZIO AZEVEDO

Hontem, mexendo nos meus papeis velhos, encontrei a seguinte carta:

"Caro Senhor

Escrevo estas palavras possuido do maior desespero. Cada vez menos esperança tenho de alcançar o meu sonho dourado — O seu macaco azul não me sae um instante do pensamento! E' horrivel! Nem um verso! Do amigo infeliz

Paulino."

Não parece um disparate este bilhete?

Pois não é. Ouçam o caso e verão!

Uma noite — isto vae ha um bom par de annos — conversava eu com o Arthur Barreiros no largo da Mãe do Bispo, a respeito dos ultimos versos publicados pelo conselheiro Octaviano Rosa, quando um sujeito de fraque côr de café com leite, veio a pouco e pouco approximando-se de nós e deixou-se ficar a pequena distancia, com a mão no queixo, ouvindo attentamente o que conversavamos.

— O Octaviano, sentenciou o Barreiros, o Octaviano faz magnificos versos, lá isso ninguem lhe póde negar! Mas, tem paciencia! O Octaviano não é poeta!

Eu sustentava precisamente o contrario, affiançando que o applaudido Octaviano fazia máos versos tendo aliás uma verdadeira alma de poeta, e de poeta inspirado.

O Barreiros replicou, accumulando em abono de sua opinião uma infinidade de argumentos de que já não me lembro.

Eu trepliquei firme, citando os alexandrinos errados do conselheiro.

O Barreiros mal se deu por vencido e exigiu que eu lhe apontasse alguem no Brasil que soubesse architectar alexandrinos melhor que s. ex.

Eu respondi com esta phrase esmagadora:

— Quem? Tú!

E accrescentei, dando um piparote na aba do chapéo e segurando o meu contendor, com ambas as mãos, pela gola do fraque:

— Queres que te fale com franqueza?

Isto de fazer versos inspirados e bem feitos, ou por outra: isto de ser ou não ser poeta, depende unica e exclusivamente de uma coisa muito simples....

— O que é?

— E' ter o segredo da poesia. Se o sujeito está senhor delle faz, brincando, a quantidade de versos que entender, e todos bons, correctos, faceis, harmoniosos; se não tem, escusa de quebrar a cabeça. Pode ir cuidar de outro officio, porque com as musas não arranjará nada que preste. Não és do meu parecer?

— Sim, nesse ponto estamos de pleno accordo, conveio o Barreiros. Tudo está em possuir o segredo.

E, tomando uma expressão de orgulho, rematou, abaixando a cabeça e olhando-me por cima das lunetas:

— Segredo que qualquer um de nós conhece melhor que as palmas da propria mão.

— Segredo que me prézo de possuir, como até hoje ninguem o conseguiu, declarei convicto.

E com esta phrase me despedi e separei do Barreiros. Elle tomou para os lados de Botafogo, onde morava, e eu desci pela rua da Guarda Velha.

Mal déra sósinho alguns passos, o tal sujeito de fraque cor de café com leite approximou-se de mim, tocou-me no hombro e disse-me com summa delicadeza:

— Perdão, cavalheiro. Queira desculpar interrompel-o. Sei que vae estranhar o que lhe vou dizer, mas...

— Estou ás suas ordens. Pode falar.

— E' que ainda ha pouco, quando o senhor conversava com o seu amigo, affirmou, a respeito de poesia, certa coisa que muito e muito me interessa. Desejo que m'a explique.

Bonito! Pensei eu. E' algum parente ou admirador do conselheiro Octaviano que vem me tomar uma satisfação! Bem feito! Quem manda a mim ter a lingua tão comprida?

— Entremos aqui no jardim da fabrica, propoz o meu interlocutor; tomaremos um copo de cerveja emquanto o senhor far-me-á o obsequio de esclarecer o ponto em questão.

O tom destas palavras tranquillizou-me em parte.

Concordei e fomos assentarnos em volta de uma mesinha de ferro, defronte de dois chopps, por debaixo de um pequeno grupo de palmeiras.

— O senhor, principiou o sujeito, depois de tomar dois goles do seu copo, declarou ainda ha pouco que possue o segredo da poesia.... Não é verdade?

Eu olhei para elle muito serio sem conseguir comprehender onde diabo queria o homem chegar.

— Não é verdade? insistiu com empenho. Nega que ainda ha pouco declarou possuir o segredo dos poetas?

— Gracejo!... Foi puro gracejo de minha parte... respondi sorrindo modestamente. Aquillo foi para mexer com o Barreiros, que — aqui para nós — na prosa é um purista, mas que a respeito de poesia não sabe distinguir um alexandrino de um decasyllabo. Tanto elle como eu nunca fizemos versos; creia!

— O' senhor! por quem é não negue! fale com franqueza!

— Mas juro que estou confessando a verdade...

— Não seja egoista!

E o homem chegou sua cadeira para junto de mim e segurou-me uma das mãos.

— Diga! supplicou elle, diga por amor de Deus qual é o tal segredo; e conte que, desde esse momento, o senhor terá em mim o seu amigo mais reconhecido e devotado!

— Mas, meu caro senhor, juro-lhe que...

O typo interrompeu-me, tapando-me a bôca com a mão e exclamou, deveras commovido:

— Ah! se o senhor soubesse! se o senhor podesse imaginar quanto tenho até hoje soffrido por causa disto!

— Disto que? A' poesia?

— E' verdade! Desde que me entendo procuro a todo o instante fazer versos! Mas qual! em vão consumo nessa lucta de todos os dias os meus melhores esforços e as minhas mais profundas concentrações!...

E' inutil! Todavia, creia, senhor, o meu maior desejo, toda a ambição de minha alma, foi sempre, como hoje ainda, compor alguns versos, poucos que fossem, fracos, muito embora; mas, com um milhão de raios! que fossem versos! e que rimassem! e que estivessem metrificados! e que dissessem alguma coisa!

— E nunca até hoje o conseguiu?... interroguei, sinceramente pasmo.

— Nunca! Nunca! Se o metro não sae máo é a idéia que não presta; e se a idéia é mais ou menos acceitavel, em vão procuro a rima! a rima não chega nem a mão de Deus Padre! Ah! tem sido uma campanha! uma campanha sem treguas! Não me farto de ler os mestres; sei de cór o compendio de Castilho; trago na algibeira o Diccionario de consoantes; e não consigo um soneto, uma estrophe, uma quadra! Foi por isso que pensei cá commigo: "Quem sabe se haverá algum mysterio, algum segredo, nisto de fazer versos?... algum segredo de cuja posse dependa em rigor a faculdade de ser poeta?..." ah! e o que não daria eu para alcançar semelhante segredo? Matutava nisto justamente, quando o senhor, conversando com o seu amigo, affirmou que o segredo existe com effeito, e, melhor ainda, que o senhor o possue, podendo por conseguinte transmittil-o adeante!...

— Perdão! Perdão! O senhor está enganado, eu...

— Oh! não negue! Não negue por quem é! O senhor tem fechada na mão a minha felicidade! Se não quer que enlouqueça confie-me o segredo! Peço-lhe, supplico-lhe! Dou-lhe em troca a minha vida, se a exige!

— Mas meu Deus! o senhor está completamente illudido! Não existe semelhante coisa! Juro-lhe que não existe!

— Não seja máo! Não insista em recusar um obsequio que lhe custa tão pouco e que vale tanto para mim!

Bem sei que ha de prezar muito o seu segredo, mas dou-lhe minha palavra de honra como me conservarei digno delle até a morte! Vamos declare! fale! diga logo o que é, ou nunca mais o largarei! nunca mais o deixarei tranquillo! Diga ou serei eternamente a sua sombra!

— Ora esta! Como quer que lhe diga, se não sei semelhante segredo!

— Não m'o negue por tudo que o seu coração mais ama neste mundo!

— O senhor tomou a nuvem por Juno! Não comprehendeu o sentido das minhas palavras!

— O segredo! o segredo! o segredo!

Perdi a paciencia. Ergui-me e exclamei disposto a fugir:

— Quer saber o que mais? Vá para o diabo que o carregue.

— Espere, senhor! Espere! Ouça-me por amor de Deus!

Não me aborreça! Ora bolas!

— Hei de perseguil-o até alcançar o segredo!

—

E, como de facto, o tal sujeito acompanhou-me logo com tamanha insistencia, que eu, para me ver livre delle, prometti-lhe afinal que lhe havia de revelar o mysterio.

No dia seguinte lá estava o demonio do homem defronte da minha casa e não me largava a porta.

Para o restaurante, para o trabalho, para o theatro, para toda a parte, acompanhava-me aquelle implacavel fraque côr de café com leite, a pedir-me o segredo por todos os modos, de viva voz, por escripto e até por mimica, de longe.

Eu vivia já nervoso, doente com aquella obcessão. Cheguei a pensar em queixar-me á policia ou emprehender uma viagem. Occorreu-me, porém, uma idéia feliz, e mal a tive disse ao typo que estava resolvido a confiar-lhe o segredo.

Elle quasi perde os sentidos de tão contente que ficou. Marcou-me logo uma entrevista em logar seguro; e, á hora marcada, lá estavamos os dois.

— Então, que é?... perguntou-me o monstro esfregando as mãos.

— Uma coisa muito simples, segredei-lhe eu. Para qualquer pessoa fazer bons versos, seja quem for, basta o seguinte:

— Não pensar no macaco azul. Está satisfeito?

— Não pensar no...

— ... macaco azul. Abstrair do espirito completamente a idéia do macaco azul!

— Macaco azul? O que é macaco azul?...

— Pergunta a quem não sabe responder ao certo. Imagine um grande simio azul ferrete, com as pernas e os braços bem compridos, os olhos pequeninos, os dentes muito brancos, e ahi tem o senhor o que é o macaco azul.

— Mas o que ha de commum, entre esse mono e a poesia?

— Tudo, visto que emquanto o senhor estiver com a idéia no macaco azul, não pode compôr um verso.

— Mas eu nunca pensei em semelhante bicho!

— Parece-lhe; é que ás vezes a gente está com elle na cabeça e não dá por isso.

— Pois hoje mesmo vou fazer a experiencia... Ora, quero ver se desta vez...

— Faça e verá!

—

No dia seguinte o pobre homem entrou pela casa como um raio.

Vinha furioso.

— Agora, gritou elle, é que o diabo do bicho não me larga mesmo. E' pegar na penna e ahi está o maldito a dar-me voltas ao miolo!

— Tenha paciencia. Espera, alerta, a occasião em que elle não lhe venha á idéa e aproveite-a logo para escrever seus versos.

— Ora! antes o senhor nunca me falasse no tal bicho! Assim, nem só continuo a não fazer versos como ainda quebro a cabeça de ver se consigo não pensar no demonio do macaco!

E foi nestas condições que Paulino me escreveu aquella carta.

O ultimo idyllio

Alejandro Larribeira

SO' no mundo, como as pobres andorinhas que albergam nas beiras dos telhados, ficou Amalia ao morrer sua mãe e a unica herança por esta legada, consistia em uma recordação perenne de santidade exemplarissima que levou na vida...

Numerario riquissimo de affectos, maximas e ternuras, porém com o qual não se póde amortisar as necessidades de materias da existencia.

Amalia era boa e como era seu dever, repelliu cheia de indignação, as propostas do turbilhão de homens que, attrahidos pela isca de sua formosura e o vacuo da orphandade offereciam-lhe joias, palacete, carros, vestidos, o que sei... um sem numero de bagatellas. A cada nova offerta a orphã sentia um ardor estranho que queimava suas faces roseas e uma grande angustia. Seu pudor rebellava-se!... Não ella não seria uma dessas tantas mulheres anodinas, que se atolam no vicio!... Trabalharia!... Felizmente sua boa mãe ensinara-lhe a bordar...

Procurou onde empregar seu talento... Era este, um officio elegante e senhoril, por isso mesmo precisa paciencia para achar um trabalho. Emquanto os recursos escasseavam, as dividas augmentavam... Nos primeiros dias o Monte Soccorro exerceu a Providencia; porém uma vez desmantelado o quarto, vazios os bahús, sem nada o que empenhar, a situação tornou-se angustiosa e chegaria um momento em que o infortunio, como lança prepotente quebraria o escudo da vontade com que Amalia se resguardava do grande inimigo de toda a joven formosa e pobre: "a seducção".

—

Amalia foi modelo de um pintor. A necessidade a obrigou a isto. Certa tarde em que a orphã chorava em seu sotão, uma amiga de collegio rapariga resoluta e de genio alegre lhe disse:

— "Menina", se queres ganhar para comer vem á casa de D. Henrique, um pintor joven e grande amigo meu. Precisamente, o rapaz anda aos quatro ventos a procura de um modelo como tú...

— "E' que eu nunca mostrarei meu corpo a homem nenhum exclamou Amalia.

— "E quem te disse outra coisa, grande tola?... interrompeu a amiga. D. Henrique apresenta-se este anno na exposição com um quadro intitulado "Apaixonada". O dito quadro representa uma rapariga que chora, porque seu noivo, um patife de marca, lhe roeu a corda... Entendes! Teus escrupulos já não podem existir... Vens commigo á casa de D. Henrique e collocas-te deante delle assim, — e a amiga levantando-se da cadeira, adoptou a posição comica tragica — e como se se estivesse photographando, fica sem pestanejar todo

o tempo, que não merece a pena; cobras uma diaria muito decente; cessas assim de fazer só cosido e vives como as pessoas e não neste esconderijo.

Tal argumentação empregou a amiga, que Amalia decidiu-se deixar arrastar por ella e em casa do dito D. Henrique, appareceram ambas, no dia seguinte.

O filho de Apelles ficou encantado do modelo deu os parabens á sua amiga por lhe proporcionar um semelhante... Amalia emquanto durou a sessão observou com espanto e curiosidade infantil, os mil e um canivetes artisticos, as panoplias, cavalletes, caixas, tapetes, esculpturas, pinceis, que sem ordem nem concerto enchiam o studio. D. Henrique, de vez em quando dirigia-lhe um olhar escrutador. Amalia confusa e envergonhada, abaixava os olhos.

Já na rua a amiga perguntou: "Como achaste D. Henrique?"

— "Muito sympathico" — balbuciou a orphã abafando um suspiro.

—

Quatro annos se passaram desde a apresentação de Amalia e não os surprehende agora, achar-se esta, em um luxuoso gabinete, lindamente decorado. Não façam mão juizo da joven. Henrique como um mestre, possuia alma de artista mesmo deante do cavallete, como deante da mulher: surprehendeu no modelo aquillo mesmo que queria transportar na tela, um ser todo de ternura, amor; uma mulher em cujos olhos vaga ainda essa serenidade attrahente da virgem... Amalia era o archi-typo sonhado; a "Apaixonada" entrevista por elle, nos momentos de sua gestação ideal, e Henrique, nobremente expoz á orphã sua paixão por ella.

Amalia comprehendeu a veracidade do joven ao fazer sua confissão amorosa e não titubeou em lhe dar a sua mão. Já conheceis o porque se uniram os factores daquellas duas sommas, que andando ao tempo, dariam o total da somma de amor; traduzido em uma preciosa creança de olhos azues e cabellos louros e brilhantes como o ouro.

Não os descreverei aqui os idyllios e esperanças dos dois amantes amargurados, entretanto, pela opposição tenaz que o pae do artista, um velho e agarrado ás suas riquezas e aos seus pergaminhos ducaes, demonstrou logo por aquelle casamento.

— "Casar-te tu? — dizia — o herdeiro de um titulo da mais alta nobreza, com uma mulherzinha, menos ainda com um modelo!... Nunca!...

Porém o enlace effectuou-se a despeito do orgulhoso aristocrata, ficando assim rotas de uma vez, as relações já não muito cordeaes entre o pae e o filho; apezar delle ser duque, apezar de seus annos, era affeiçoado ás filhas de Eva, até o ponto de manchar com um ridiculo cynismo aquelles mesmos sellos, por cujo brilho tanto parecia interessar-se.

—

Uma tarde em que o sol deixava cair apino seus raios de uma tenue côr vermelha, sobre as vidraças das janellas abrilhantando-os com os tons quentes e revelações de fragua; um senhor já de edade, vestido com irreprehensivel elegancia, porém o rosto ridiculamente emplastado de pós e cosmeticos, parára á porta da casa onde morava Amalia e dizia com voz melosa, á esposa de Henrique:

— "Perdôe meu atrevimento em dirigir-me a senhora sem conhecel-a; porém é tão bella, que desde que venho seguindo-a desde Recoletes, senti-me attrahido ao ponto de supplical-a que me conceda a sua amizade...

— "Cavalheiro! replicou Amalia — mas eu o conheço... E muito... Desde já lhe concedo a minha amizade e a prova disso; quer ser tão amavel de me acompanhar ao meu domicilio?

A surpresa do galã foi tal, que não pôde senão gaguejar...

— "Acredito que sim!... Com mil amores... E' uma grande honra para mim. Um prazer inesperado.

E galantemente offereceu-lhe o braço.

Era bem certo que o velho a cada novo degráo que subia, fazia comsigo mesmo estes commentarios innocentes e galantes como os D. Juans que ainda julgam seductor e irresistivel seu typo enrugado, rheumatico e maltratado pelos annos.

Com ar napoleonico penetrou o velho no luxuoso gabinete.

Sentado em uma poltrona achava-se Henrique brincando com Emma sua filhinha.

Ao ouvir o barulho que fez o visitante, virou a cabeça e depois lançou uma exclamação de espanto, pôz-se em pé e correu abrindo os braços...

— "O senhor, meu pae!...

Amalia no humbral da porta soria com ar de triumpho......

A casualidade primeiro, depois a surpresa e por ultimo, a phrase de Emma, que ao ouvir seu pae correr para o duque, pegando-lhe uma das mãos perguntou-lhe:

— Dá-me um beijo cavalheiro?... realizou o milagre de que em tal tarde, ao pôr-se o raio do sol; coincide com o primeiro beijo do avô; o ultimo e o mais formoso idyllio do velho aristocrata.

As festas de Reis de minha prima

RAUL POMPÉA

CONHECI muito o Dr. Symphronio.

Nunca lhe achei cara de poeta... Pois elle o fôra!

Uma unica vez na vida, ás escondidas, como se tivesse vergonha... Mas fôra... Vim a sabel-o, alguns annos depois da sua morte.

Não quero dizer que este posthumo achado lhe valha a gloria. *Poeta*, é modo de escrever. São umas linhas execraveis, sem metrificação nem graça, em que *bella rima* á tôa com *janella* ou com *singella*, como no *Era no outono* de B. Pato...

São versos de paixão, especie de carta de namoro a linhas curtas, começadas em letra maiuscula.

Mostrou-mos o filho, um velho amigo de collegio que me ficou da infancia; mostrou-mos, fazendo considerações a proposito de certas ingenuidades que todos têm e certas fraquezas em que todos caem. Aquelle homem pratico, prosaico, impregnado de negocios do fôro e alguma politica rasteira, empirica de mais, sem horizonte, largos, aquelle burguez redondo tivera um dia de preguiça aguda na sua vida! Lá estava o corpo de delicto, descoberto em meio duma alluvião de rascunhos de correspondencias, contas, recibos, papelorio forense, traças e poeira.

Era uma pagina da mocidade incontestavelmente.

O papel estava côr de palha e a letra extincta. Mas sentia-se ainda, naquelle fragmento de papel, a frescura juvenil de uma alma ardente, embora um tanto avessa á musica das lyras.

Nada me entristece mais do que um verso apaixonado e errado! Parece-me a pomba do sentimento, rolando no chão de azas e pés quebrados... Pés quebrados!

Ora imaginem que pena — Cupido cambaio e tropego!

Quando um homem furta-se aos afazeres positivos da vida e arroja-se ao commettimento de uma estrophe, certo de que não *tem veia*, nem teve apurada educação litteraria, contando apenas com um raio celestial de inspiração, guiando-se apenas pela bamba norma fundamental da *letra grande*, por principio, *linha curta*, por base e *rima alternada*, por fim; quando um mortal faz isto, é que tem todas as visceras escalavradas de paixão! O amor roeu-lhe já o coração fibra a fibra e começa a morder-lhe as cellulas do cerebro. E' um heroismo que enternece.

Respeito estas desventuras litterarias, quando as descubro, principalmente percebendo que ellas queriam ficar sempre escondidas na obscuridade timida das fraquezas humanas.

No momento em que o meu velho amigo mostrou-me o peccado litterario do pae, não foi preciso esforço, para eu conservar-me serio.

—

"Quando te vejo, oh gentil imagem..."

Começava assim a poesia e prolongava-se pelo papel abaixo exaltando os dotes da minha prima Isaura.

Isaura contava nesse tempo quatorze ou quinze annos e não era absolutamente feia, comquanto já tivesse, em meio da cara o mesmo pedaço de nariz que hoje distingue a maturidade dos seus trinta e oito. Menos crescido, talvez.

A prima Isaura sempre foi namoradeira e nunca achou casamento. Não sei se os namoros espantavam os casamentos, ou se a falta de casamento excitava os namoros. Nunca achou casamento, eis o facto. O unico marido que lhe andou ao alcance da mão foi o dr. Symphronio.

Symphronio teve a phantasia de se apaixonar pela Isaura. Esta, porém, que estreava nos esplendores da puberdade, entendeu que toda a vida os Symphronios haviam de ameigar para ella a pupilla e desprezou o primeiro, á espera de outro mais bonito, senão menos esbodegado.

Symphronio era feio e pobre. Acabava de formar-se em direito e queria fazer familia, para entrar regularmente na vida pratica. Abstrahindo-se-lhe o nariz, a Isaura não era detestavel. Symphronio deitou namoro. De repente, com grande surpresa sua, reconheceu que estava caido perdidamente pela menina... Sempre nariz á parte, supponho.

Neste periodo, commetteu, fóra de si, algumas poesias (entre outras a que eu vira) que, durante as reuniões da familia da minha prima, cuja casa elle frequentava, conseguia fazer chegar-lhe ás mãos. Isaura deu corda, a principio. Pouco depois, abandonou o pobre Symphronio por um pelintra que fingia fazer caso della.

A ingratidão da menina exasperou o dr. Symphronio, que, a modo de desfeita á *gentil imagem* dos seus mallogrados arroubos poeticos, tratou de casar-se logo com outra; e fel-o sem difficuldade.

Muito arrependeu-se Isaura, tempos depois, do desdem com que tratára o dr. Symphronio. Os Symphronios não se repetiram...

E, por maior desdita, foi o nariz avultando com a edade e descrevendo uma orbita insensivel em direcção ao queixo, que saiu-lhe amavelmente ao encontro...

Ainda hoje cresce o nariz; cresce, e Isaura não desanima... A esperança foi sempre a sua força.

—

Lá vae uma historia que prova evidentemente que a prima Isaura não desanima.

A nossa familia reune-se toda para os dias de Natal, Anno Bom e Reis.

Ha sempre uma festa em nossa casa, por occasião dos tres grandes dias. Uma festa que dura semanas...

A prima Isaura não falta nunca; vem com a mãe, os cunhados, a melhor gente deste mundo, folgazãos, despretenciosos e amigos de agradar a todos.

No dia de Reis do anno passado, a prima obsequiou-me com um trabalho da sua agulha, uma coisinha chic.

Já não me lembro bem o que era... Desde essa época, observo que não sou indifferente á minha estimavel Isaura. Não havia, entretanto, documentos comprobatorios, salvo uns olhares que annotei, sorrisos que apanhei no ar, attenções que me captivavam — pura cortezia, em ultima analyse, temperada naturalmente por um affecto vulgar entre primos...

Mas, como qualquer affecto, por mais vulgar que seja, toma caracter grave, quando se trata da prima Isaura, eu esperava tudo...

—

Dois dias antes do seis de janeiro deste anno, a minha amavel Isaura, enfeitada com os pés de gallinha dos seus trinta e oito e um ligeiro sorriso enrugado nos labios, acercou-se de mim, meio acanhada...

Tomou-me entre os dedos os berloques do relogio, com uma graça infantil e meiga...

— Temos coisa, pensei.

— Edmundo, disse ella, quando me dá as festas... deste anno?...

— E você? prima... perguntei egualmente.

E' o que ella queria.

— Depois damanhã bem cedo, você ha de achal-as... no seu quarto... ha de gostar, afianço... E não seja ingrato!...

Dado o recado, Isaura deixou os berloques e afastou-se, confusa como uma noiva, levando deante de si, como um bello fruto maduro e longo, o magnifico nariz, ruborizado de velhos pudores virginaes.

Alea jacta!

No dia de Reis, ao levantar-me, de manhã, observei, atravez da meia treva do quarto fechado, que sobre a minha mesa havia alguma coisa.

Eram flores elegantemente apertadas em bouquet e uma carta, um pequeno enveloppe fechado.

Flores! carta! Bravissimo, senhora minha prima!

—Ah! meus presentimentos negros! suspirei.

E suspirando abri a janella. A luz alegre da manhã caiu sobre as flores, palpitantes de frescura, rociadas de brilhantes gottas dagua. Que esplendida corôa de cravos rubros e que formosa camelia branca ao centro!

Admirei de uma só vez as flores e o bom gosto de minha prima Isaura. Que mimo!

E a carta!... E o enveloppe! Uma joia de papelaria! Pombos em chromo, entretecidos com malmequeres e rosas...

Tive pena de rasgar aquillo.

Uma letra bonita desenhava em subscripto — *Primo Edmundo*.

Eram as festas effectivamente da Isaura; quasi posso dizel-o já — da minha namorada Isaura!

Quando abri o enveloppe foi como se quebrasse um frasco de perfum.... A carta era uma poesia!

Com certeza a intensa nuvem de aromas que me povoava o quarto vinha das flores daquellas estrophes!

Versos de amor! Santo Deus!

(Continúa na 2ª pagina).

Porque devemos morrer

O PAPEL DAS GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA

Cada um de nós já tem, muitas vezes, feito esta pergunta a si mesmo, seja nos dias da flôr da mocidade, seja no occaso da vida. Quando a fatalidade chama para o além um dos entes que nos são caros, o "porque" desesperado e sem resposta atormenta sempre sem piedade o nosso cerebro. No auge da vida acalmamos o nosso coração curioso, em geral com o facto de que a morte é uma necessidade imperiosa da natureza, porque é a sorte do mundo organico inteiro. Finalmente conformamo-nos a esta sorte inexoravel de todos os seres, submettemo-nos a esta lei do aniquilamento de tudo que é transitorio no mundo e habituamo-nos á certeza de que devemos morrer.

Mas, temo-nos de facto habituado a esta imperiosidade da morte? Em principio, talvez.

O homem primitivo, rude, não civilizado, morre com a mesma indifferença com que elle viveu. Para o individuo de média cultura é a morte, como diz o poeta polonez Ignacio Dasynski, "a mão bruta que o arranca dos prazeres da vida, no meio do caminho, para a felicidade e o repouso". Nesta interpretação, a morte sempre será anormalidade cruel e assustadora, impedimento no gozar da vida e a interrupção arbitraria do seu desenvolvimento. De facto, o homem tem ainda achado uma razão sufficiente da necessidade da morte.

Quando já um dos fundadores da Zoologia moderna, Carl Ernst von Baer, disse que "A morte era uma necessidade intrinseca da reproducção e do desenvolvimento continuo" — quando ao acrescentou que "a conservação e o aperfeiçoamento da especie só são possiveis cedendo um individuo logar ao outro, quando a prole se assenta nos hombros dos seus, e descendentes surgem dos tumulos dos antepassados" — isto era, já foi observado, com toda sua exactidão, mas não constitue isto de modo algum uma razão sufficiente para forçar-nos a morrer.

Porque não seria possivel que a juventude eterna dos sonhos das fabulas do Oriente e do Occidente [illegible] garantisse uma evolução e aperfeiçoamento ininterrupto do individuo? Não será admissivel que o sujeito isolado percorra a mesma evolução que possibilitam á humanidade inteira atravez de infinitas gerações?

Ainda mais, não parece até paradoxo ter a morte á espreita no momento quando o homem tem comprehendido as suas tarefas da vida, em que, pelas experiencias da vida tem atingido a culminancia, onde a sapiencia da vida se tem aclarado [illegible]

[illegible]

principal, fornece á cadeia das nossas conclusões *á posteriori* uma verificação permanente e real com o mundo externo.

Portanto a nossa tarefa será de indagar, se a razão sufficiente e o motivo logico da morte, mas as causas determinantes da mesma, pelas quaes chegamos á convicção de que a morte é uma necessidade imperiosa, absoluta.

Não receiais que agora eu vá enumerar-vos em longo cortejo todas estas causas differentes da morte. [illegible]

[illegible]

rulenta. Em casos chronicos, particularmente da edade infantil, na chamada escrophulose, se assesta, devido á invasão de bacillos atravez das tonsillas, um processo inflammatorio nos ganglios do pescoço; decorrido este, é elle seguido de uma calcificação.

Manifestações analogas observamos nos ganglios bronchicos e abdominaes, [illegible]

Voltemos, porém, ás glandulas endocrinicas!

[illegible]

maior costureira, a nossa natureza, que teve de conservar taes orgãos como pedaços superfluos e rudimentares.

Não tardaram, porém, as observações que chegaram, umas após outras, confirmando que a deficiencia destes [illegible]

[illegible] por parte do organismo inteiro.

terá não sómente resultados superiores, mas tambem supprirá as falhas de funcção do orgão mãe. Taes extractos, na vida normal, são introduzidos pelas respectivas glandulas na circulação, produzindo no corpo resultados physiologicos correspondentes. Elles influem nas contracções e affrouxamento dos musculos, tanto voluntarios como involuntarios. Productos glandulares endocrinicos augmentam ou diminuem a força do rythmo cardiaco, dilatam e contrahem os vasos sanguineos. Elles actuam sobre todos os orgãos, regulam a troca de humores do organismo e o metabolismo geral, e promovem, excitam e paralyzam até o systema nervoso e sua totalidade.

Estes productos chamados Hormonos, isto é, estimulantes, representam um papel intermediario entre as differentes partes do corpo; o seu dominio de influencia é, portanto, generalizado, e não limitado como o dos fermentos gastro-intestinaes, cuja actividade abrange só o logar da sua producção. As relações reciprocas e a subordinação dos apparelhos incretores entre si são muito intimas, de sorte que, pela deficiencia de uma unica glandula, todo o organismo, sobretudo, porém, os orgãos que dependem daquelles hormonos, que faltam, são mais ou menos compromettidos.

Os hormonos são, portanto, substancias chimicas, que tem a tarefa das substancias nutritivas: albumina, gordura e hydratos de carbono, que servem para a constituição organica e mantêm o metabolismo, mas com o papel regulador e estimulante. Elles são insubstituiveis como substancias estimulantes e *sem hormonos o processo por elles influenciado* [illegible] *paralyzado*. A sua actividade se restringe exclusivamente á troca de materiaes; a assimilação e a desassimilação da materia são as suas funcções capitaes e soberanas.

A analoga actividade de outras especies cellulares e tecidos, por exemplo dos musculos, ossos ou nervos, que têm egualmente o seu quinhão na composição dos humores, é apenas um phenomeno necessario concommittante, destinado á troca de energia nas mais variadas funcções do organismo.

Eis a razão por que ás glandulas incretoras, das quaes algumas (glandulas sexuaes, figado, pancreas, rins, glandula mammaria e orgãos de reproducção) possuem, além da secreção interna, ainda uma outra externa, deve ser reservada uma posição inteiramente especial. Se bem que qualquer deficiencia do tecido possa perturbar o equilibrio metabolico do organismo, encontram-se algumas especies cellulares tão abundantes e generalizadas no corpo, que mesmo uma perda avultada das mesmas não acarreta ainda uma alteração sensivel da composição substancial dos humores, e, portanto, nem anomalias geraes do organismo pela falta da sua actividade intercambial.

Um homem que, por acaso, perdeu ambas as pernas fica, sem duvida, gravemente embaraçado na sua actividade externa. Mas a economia interna do seu organismo não será essencialmente prejudicada pela perda da pelle, musculos, nervos, ossos e tecido conjunctivo. Pois o corpo dispõe ainda de quantidade sufficiente destes elementos, de maneira que alterações sérias dos humores com phenomenos de *deficit* consecutivo nas funcções dos respectivos tecidos não são imminentes.

Aquelles orgãos, porém, denominados incretores, são em geral formações pequenas caracteristicas, que aliás não têm congeneres no corpo. O seu metabolismo é além disto mais intenso, é especifico e a sua actividade se refere exclusivamente á acção reciproca com os humores. Não é de extranhar, portanto, que, (como sabemos por experiencias clinicas) a perda da parathyroide, um orgão do tamanho de meia ervilha, traga consequencias incomparavelmente mais funestas do que a mutilação das quatro extremidades.

Quando salientamos, entretanto, o caracteristico especial do tecido destes pequenos orgãos localizados, em confronto com o tecido em massa generalizado sobre o corpo inteiro, não devemos esquecer que no proprio interior dos apparelhos endocrinicos ha enormes differenças qualitativas, com relação particular á sua capacidade de manter o equilibrio do metabolismo e de conservar a vida do individuo. Todas as glandulas fornecem armas poderosas e meios defensivos indispensaveis para a protecção da saude; mas imprescindiveis para a vida parecem ser apenas quatro orgãos, a saber:

1) Parathyroides, formações minusculas situadas abaixo da thyroide em ambos os lados da parte anterior do larynge.

2) Hypophyse, (appendice do cerebro) localizada na excavação ossea da base craneana, denominada "sella turcica" (em virtude da fórma de uma sella turca).

3) Capsulas suprarenaes (orgãos que pesam no homem mais ou menos 10 grs.) superpostas directamente a ambos os rins.

4) Pancreas, localizado na cavidade abdominal, abaixo do estomago, que produz a já conhecida Insulina, tão afamada pelo seu valor therapeutico no tratamento dos diabeticos.

A existencia de um individuo não corre perigo pela perda da thyroide, que pesa mais ou menos 25 grs., isto é, a quadragesima parte de um kilo, mas um tal individuo fica degenerado em cretino. Morrem, porém, com rapidez e sem esperança individuos nos quaes, por um processo pathologico, a hypophyse, que tem o tamanho de meio caroço de cereja e pesa 0,25 grs., portanto quatro mil mezes menos que um kilo, ou a parathyroide, que pesa cerca de 0,02 grs., portanto 50 mil vezes menos que um kilo, ficam destruidas, assim os animaes, aos quaes foram extirpados, por via experimental, os orgãos correspondentes, frequentemente não perceptiveis a olho nú.

Nesta correlação queremos ainda lembrar aquelle mecanismo protector com que o organismo se defende contra varias offensas que lhe são infligidas pelo exterior.

Quando bacterias ou toxicos penetram no corpo, por exemplo atravês os orgãos respiratorios, ou quando, evitando a via digestiva (isto é, a bôca e o estomago) se introduzem "parenteralmente" (isto é, omittindo o canal intestinal, por exemplo, pela injecção subcutanea) substancias albuminoides heterogeneas, então surgem, principalmente como productos das glandulas endocrinicas, *contra-substancias* (antigenos) especificos, os quaes decompõem, fixam, destroem ou neutralizam estas substancias já no proprio logar em que ellas foram depositadas. Neste processo formam-se entretanto certos productos de decomposição e intermediarios, os quaes, como documentam experiencias, representam toxicos com acção rapida e fulminante.

Contra a eventualidade da invasão de substancias heterogeneas no corpo o organismo é protegido pela barreira da digestão e, no canal intestinal em que os componentes da alimentação serão transformados em homogeneos, as substancias com estructura complicada serão despidas dos seus caracteristicos e serão pelos fermentos do tracto gastro intestinal decompostas até o ponto de nada mais restar da sua estructura primitiva. Pedra por pedra serão derrubadas, novos productos cellulares serão synthetizados e conformados, até que as substancias, para assim dizer, tornadas indifferentes, possam ser absorvidas sem qualquer prejuizo pelos intestinos. [illegible]

[illegible] dos orgãos singulares, prendendo o material incorrectamente decomposto, reemendando por meio de antigenos de novo formados com acção especifica contra um tal material, decompondo e neutralizando, respectivamente homogeinizando eventuaes substancias invasoras que tenham escapado á vigilancia, talvez defeituosa do figado. Pelo exposto, tereis sem duvida chegado á convicção de que o nosso organismo prepara substancias que, quanto á sua acção e efficacia, ultrapassam incomparavelmente os productos lançados no mercado pela industria chimico-pharmacologica.

Os productos endocrinicos são por isto essencia e base, Alpha e Omega de todos os nossos processos vitaes.

[illegible]

A individualidade, isto é a nossa personalidade psychica e physica, depende do colorido dos sons e da sonoridade commum dos seus instrumentos, que todavia só até um certo ponto podem se substituir mutuamente.

A' testa da orchestra está, naturalmente, um maestro, no nosso caso — o systema nervoso central. Assim como o instrumento isolado perde completamente em effeito, tambem o dirigente sem a sua orchestra será um contra-senso.

Unicamente a collaboração harmoniosa e commum de ambas as partes, do conjunto musical attrae a si bemsoantes accordes e garante a fiel e perfeita execução da symphonia da nossa vida.

MAURICIO URSTEIN
VARSOVIA.

(*) Salão de Musica.

O TRONCO

Miguel Ramos Carriou

Tinha muitos annos e como suas raizes eram humedecidas pelo riacho que corria junto a elle, offerecendo-lhe um espelho onde mirar-se, crescera mais do que as outras arvores e se elevava altivo por cima de todos.

Era um pinheiro real, com sua corôa sempre verde sobre o tronco recto, galhardo, que parecia sustentar com orgulho aquelle frondoso pavilhão.

Ao pé desta arvore viam-se todas as tardes, João e Rosa; e ali mantinham grande e amoroso colloquio; fazendo projectos para quando se casassem, no fim, só desejavam vencer os obstaculos que oppunham á sua união, as familias de ambos, pouco propicias áquelles amores.

Ali sentados sobre a relva esmaltava por floresinhas de varias côres, juravam cem vezes os dois jovens, fidelidade eterna; e áquelle hymno de amor, tão repetido e sempre novo, acompanhava o som bulicioso do riacho, o piar dos passaros que revoavam entre as folhas e esses mil ruidos do campo e que se podia chamar a symphonia do crepusculo.

Um dia em que Rosa, atrazou-se em voltar á fonte, João, para esperal-a com menos impaciencia, tirou do bolso uma navalha e gravou com ella no tronco do pinheiro, muito fundo, o mais fundo que poude, as letras enlaçadas de sua inicial e da de Rosa; e sua inquietude por aquella demora, inexplicavel para elle, continuava afundando na madeira até a maior profundidade possivel, dado o comprimento do instrumento.

Appareceu afinal Rosa, porém, não como todas as tardes, alegre e que no dia seguinte, pela marcha rapidissima para chegar depressa; e sim pallida, com signaes de ter chorado muito; disse a João que já não tornariam a ver-se, que a levavam da aldeia e que no dia seguinte pela madrugada, sairia para a cidade com sua mãe e com o homem que ia ser seu marido.

João ficou pasmo; caiu-lhe a navalha da mão e com vóz tremula perguntou a Rosa, porque accedia á exigencia de seus paes.

Arruinados pela miseria da aldeia, a mais cruel de todas, a que consome mais depressa, não acharam outro remedio possivel, senão o casamento de sua filha, com um parente seu, homem rico, com quasi o dobro da edade de Rosa, e esta sacrificava-se para salval-os, tornando-se infeliz, para toda sua vida.

Nem rogos, nem lagrimas de João, fizeram-na desistir de seu proposito; com a resignação de martyr, sua escassa força de vontade a empregava em se dominar, para não ceder, contendo o pranto que a afogava.

— Não digas que me queres, repetia João, não m'o digas...

— Pela Virgem, te juro, disse Rosa, que te adoro com toda minha alma e que não poderei esquecer-te nunca.

Separaram-se os dois infelizes depois de se darem o primeiro beijo, o ultimo! porém, não sem que antes, João mostrasse á Rosa a bella letra que gravára na arvore.

— Vou apagal-a, exclamou João indignado, e apanhando do chão a navalha.

— Não, deixe-a assim, como lembrança do nosso amor. Essas letras representam o nosso desejo, que Deus não quiz satisfazer. Resignemo-nos com nossa sorte e procura esquecer-me.

Caiu outra vez a navalha e João levou as mãos ao rosto, chorou copiosamente, soluçando com amargurado desconsolo e pelo caminho, entre as arvores, Rosa desappareceu, não sem voltar duas ou tres vezes a cabeça, para olhar o seu desesperado amante.

—

No outro dia, logo ao amanhecer, todos os vizinhos se reuniram agitados, presas de indizivel horror, deante da porta da casa em que vivia Rosa, com seus paes. A' porta, dois guardas civis impediam a entrada das pessoas que se ajuntavam ao compacto grupo. Na noite anterior commettera-se ali um horrivel crime; o homem com quem Rosa devia-se casar, fôra assassinado, em seu proprio leito, com uma navalhada que lhe partira o coração. A arma homicida coberta de sangue, foi encontrada sobre o cadaver; era a mesma com que João gravára as letras.

Reconhecida a arma por varias pessoas, prendeu-se immediatamente João, tão sorprehendido como todos pelo crime.

Affirmou sua innocencia com a tranquillidade de quem nada tem que temer, porém, nas primeiras investigações, accumularam-se taes provas contra elle, que embora convencido de sua inculpabilidade, o juiz viu-se obrigado a mandal-o para a prisão.

E ali passou tempos e tempos, augmentaram as provas contra, e o tribunal qualificou o crime de assassinato com aggravantes.

O que resultou do processo, foi que João, logo que soube a decisão dos paes de Rosa, de unil-a áquelle homem, resolveu matal-o; entrou pela janella, cujos vidros quebrou para abril-a, e por ella saiu depois para voltar para casa.

A prova de que o crime não se commettera para roubar, era que, junto á victima, debaixo do travesseiro, havia uma bolsa de couro intacta e cheia de ouro. Só uma vingança, inspirada pelo ciume, podia ter sido o movel do crime.

Um lavrador ao dirigir-se para seus trabalhos no campo, vira João entrar em sua casa; e quando repetidas vezes o juiz, procurando dar-lhe occasião de provar sua innocencia, lhe perguntou porque não se retirára como de costume, confessou sempre a verdade; que vinha do bosque onde o deixou Rosa; que ali, vagando sem perceber do que succedia, passára toda noite chorando sua desventura e que se deitou ao amanhecer.

A causa continuou seus tramites legaes e por ultimo chegou depressa, porque os factos, inflexiveis accusadores de João, não deixavam a menor duvida.

Em uma e outra instancia o infeliz foi condemnado á morte.

Para que esta fosse efficaz, a execução devia realizar-se no mesmo logar do crime e ali na "Casa da Camara" convertida em prisão, foi transferido João e posto na capella.

Desfilaram por esta, todos os habitantes da aldeia, atterrados por presenciarem pela primeira vez aquelles funebres preparativos; e João teve o triste consolo de ver que todos o choravam; entre aquellas paredes enlutadas á luz das amarellas tochas, deante do crucifixo do altar, jurou á Rosa de que era innocente e a desgraçada que assim o cria, lhe fez a solenne promessa de não ser de mais ninguem, já que não podera ser sua...

Despediram-se chorando, como no bosque, e no entanto, quando julgavam separar-se para sempre, foi menos amarga a despedida. Alguma coisa inexplicavel adoçava aquella dôr intensa.

Ninguem confiava mais no indulto que pediram; porém, por um nobre sentimento de piedade, procurava-se alimentar no réo a esperança de conseguil-o. Elle respondia sempre:

— Não; que não venha; prefiro a morte ao perdão de um crime que não commetti.

—

Para levantar o patibulo, necessitaram carpinteiros de uma aldeia vizinha, porque os do logar se negaram a fazel-o. Levaram muitas taboas em um carro, porém, faltava o "tronco"...

De noite, á luz de tochas roliças, o verdugo foi ao bosque e escolheu um pinheiro e os carpinteiros o serraram; caiu por terra com sua frondosissima corôa, da qual o despojaram logo.

Ao cortal-o na praça da aldeia, quando para alisar, como era preciso, o grosso tronco, saltaram da plaina rijas tiras; um dos carpinteiros reparou nas letras gravadas na madeira, que desgastou até que desapparecessem as letras; porém estavam soldados occupavam a praça; como o sentimento que guiára as mãos que as fez.

E ali permaneceram, na altura, mesmo que deviam collocar, cingindo sinistramente o tronco, o instrumento da morte.

—

Brilhou a aurora daquelle dia funebre e, em previsão de que seus camponezes quizessem salvar o réo, como se dizia, muitos soldados occupavam a praça, os vizinhos, contemplando o patibulo, choravam em silencio, como se a deshonra caisse sobre todos.

De repente um clamor geral rompeu ao ar, com gritos de louca alegria; pelo alto da carreta, entre as nuvens de pó, avançavam a galope varios cavalleiros e um delles mostrava ao alto, uma folha de papel que continha o inesperado indulto.

Desde aquelle momento transformou-se em regosijo a angustia de todos. Só João recebeu a noticia com uma dôr profunda, ao saber que lhe commutavam a pena, pela immediata. Um presidio o encerraria para sempre, separado dos seres queridos; joven e vigoroso, arrastaria a cadeia pesada, vivendo com o estigma sobre a fronte.

Para lá o levaram e entre os muros sombrios daquelle edificio, que albergava centenas de malvados, em contacto com elles, passou um anno e outro, seculos para elle, que desejava morrer.

Um dia, depois de cinco annos de horrenda reclusão, o chamou á sua presença o director do presidio; falando-lhe com desusado affecto; elogiando sua conducta irreprehensivel durante a prisão, lhe disse que se reconhecia sua innocencia e que estava livre.

Um viajante de Cartagena, poucos momentos antes de morrer, confessára ser o autor do crime imputado ao João.

O criminoso, que seguira a victima com o proposito de roubar-lhe a importancia da venda de gado na feira, occultou-se no bosque. Ali encontrou a navalha com que João gravára as letras na arvore; quando chegou a noite penetrou pela janella no quarto onde dormia a victima e o matou para apoderar-se do dinheiro. O terror que lhe produziu o barulho de passos, lhe fez sair sem consummar o roubo e receioso de que o descobrissem fugiu para o campo, aproveitando a escuridão da noite.

No dia seguinte, soube em outra aldeia que se procurava o assassino; afastou-se daquelle logar onde era eminente o perigo da captura.

Porém, por um roubo que commettera em outra aldeia, poucos mezes depois, foi condemnado ao presidio; matou a este com um cabo de vara e sua pena augmentou até converter-se em prisão perpetua. Já em transe da morte, declarou seu crime e a justiça que, como tantas outras vezes, se enganára, pôz em liberdade o innocente, depois de cinco annos de infame captiveiro.

—

João e Rosa felizes, com essa felicidade que parece não ter limites, depois da desgraça, casaram-se logo; e quando voltavam da egreja, entre as acclamações da aldeia, a noiva tomou a mão de seu esposo e levou-o a seu quarto, provocando risos maliciosos dos assistentes.

Junto ao leito, que parecia esperar os recem-casados, em um canto, apoiado contra a parede, estava o tronco da arvore, sobre o qual destacavam-se as iniciaes dos noivos.

— Olha, disse Rosa, todos os dias beijei estas letras, que eram para mim uma recordação e uma esperança. Ignoras que preso a esse tronco deviam dar-te a morte, eu o guardei como uma santa reliquia. Jura-me que se morrer antes de ti, farás com elle a cruz de minha sepultura.

— Não, Rosa, respondeu João, dessa madeira será feito o berço do nosso primeiro filho.

Abraçados ao "tronco" que lhe recordava sua desgraça e seu amor, misturaram suas lagrimas e trocaram seus beijos.

As festas de Reis de minha prima

(*Continuação da 1ª pagina*)

Acordo em dia de Reis, entre os braços parnasianos de Sapho!

De repente, estremeci. Era possivel?!... Mas eu conhecia aquelles versos!

Li-os outra vez:

"Quando te vejo, oh gentil imagem..."

Ora, ora! Eram os versos, os cambaios versos do dr. Symphronio, impingidos em segunda edição e assignados sobre aquelle delicioso papel de setim pelo doce nome de Isaura. Tu, só tu, puro amor!

Uma vez, um pobre apaixonado armara umas palavras desconcertadas, parecendo, de longe versos... Vinte e tantos annos mais tarde, uma apaixonada, amorosa até o crime, plagia ousadamente a coisa e a impinge como sua, *masculinizando-lhe* devidamente o sentido!

Mixtos de ousadia e fraqueza que amor prepara.

Notavel coincidencia fôra aquella de ter visitado, dias antes, o filho do fallecido Symphronio!... que eu tanto conhecera, sem nunca descobrir-lhe vestigios do fogo sagrado que um dia lhe accendera no cerebro a paixão violenta e que o levara a urdir trabalhosamente a epopéa dos encantos de Isaura, para muitos annos depois, esta respeitavel senhora, *mutatis mutandis*, converter em mavioso hymno de amor (por este seu creado) e festas de Reis, acompanhando o hymno de uma corôa de cravos rubros com uma camelia branca ao centro!

Triste destino dos poetas!
Malvadas tentações de Cupido!
Incansavel Isaura!

(*Extrahido dos apontamentos de uma auto-biographia.*)

Justiça á turca

ALEXANDRE DUMAS

HA vinte annos, um navio marselhez, carregado de barretes de algodão, com destino a Gibraltar, teve de arribar a Tunis. Chamava-se ali um direito de entrada completamente arbitrario e o capitão do porto exigiu do marselhez uma somma exorbitante. Era o marselhez homem desembaraçado, e foi-se queixar ao bey, que lhe perguntou se queria que lhe fizessem justiça á turca ou á franceza.

— A' franceza, respondeu o marselhez com uma sobre consciencia na justiça da sua patria.

O bey mandou-o embora e o capitão esperou tres mezes sem que o seu negocio tivesse a minima resolução. No fim de tres mezes, correu de novo a lançar-se aos pés do bey, que lhe respondeu estas palavras:

— Ha tres annos que o teu consul me insultou, e ainda me não veiu reparação. Como pediste justiça á franceza, volta daqui a tres mezes e veremos.

— A' turca, meu senhor, á turca!

— Ah! isso agora é outro caso. Então que prejuizos tens tido?

— Levaram-me mil e quinhentos francos pelo direito de entrada no porto. E' exorbitante.

— Pois aqui tens mil francos.

— Beijo as mãos a vossa alteza. Além disso, eu era esperado em Gibraltar no principio do inverno, estamos no fim e lá se foi o tempo favoravel para a venda da minha carga.

— E a tua carga do que é? perguntou o bey.

— De barretes de algodão, alteza.

— O que vem a ser barretes de algodão?

O capitão tirou da algibeira uma amostra das suas mercadorias e apresentou ao bey.

— Para que serve isso? perguntou o principe.

— Para por na cabeça, respondeu o capitão.

E, juntando o exemplo ao preceito, enterrou o barete pela cabeça abaixo.

— E' muito feio, disse o bey.

— Mas é muito commodo.

— E dizes que a demora te prejudica?

— Em dez mil francos, pelo menos, alteza.

— Espera.

O bey chamou o seu secretario, que entrou, cruzou as mãos no peito, inclinou-se até ao chão.

— Senta-te ahi e escreve, disse o bey.

O secretario obedeceu.

O bey dictou algumas linhas de que o capitão não percebeu palavra, porque eram em arabe.

Depois, quando o secretario acabou:

— Excelente, disse o bey, manda proclamar esta "amra" pela cidade.

O secretario cruzou as mãos no peito, inclinou-se até ao chão e saiu.

— Perdão, disse o capitão.

— Que é?

— Posso perguntar a vossa alteza, sem indiscreção, o teor desse decreto?

— Perfeitamente; é uma ordem a todos os judeus de Tunis para andarem, dentro de vinte e quatro horas, com barretes de algodão, sob pena de terem a cabeça cortada.

— Ah! com a brêca! exclamou o capitão. Percebo.

— Então, se percebes, volta para o teu navio e tira a melhor partida possivel da tua mercadoria; não tardarás a ter freguezes.

O capitão caiu aos pés do bey, beijou-lhe as chinelas e voltou para o seu navio.

Entretanto publicava-se nas ruas de Tunis, ao som da trompa, o seguinte annuncio:

"Louvor a Deus, o unico, para quem tudo volta.

"Da parte do escravo de Deus glorificado, daquelle que implora o seu perdão e a sua absolvição.

"O muchir Sidi-Hussein-Pachá, bey de Tunis.

"Prohibe a todo o judeu, israelita, ou nazareno, andar nas ruas de Tunis, sem ter na sua cabeça infiel e maldita um barrete de algodão.

"E isto sob pena de cabeça cortada.

"Dando aos descrentes um prazo só de 24 horas para arranjar os sobreditos barretes.

"A esta ordem é devida toda a obediencia.

"Escripto na data de 20 de abril, anno de 1243 da hegira."

Adivinha-se o effeito que produziu semelhante publicação nas ruas de Tunis.

Os vinte e cinco mil judeus, que formavam a população israelita da cidade olharam alterados uns para os outros, perguntando o que vinha a ser essa oitava praga que caia sobre o povo de Deus.

Os mais sabios rabinos foram interrogados, mas nenhum delles formava uma idéa muito exacta do que era um barrete de algodão.

Emfim um gurné, — é assim que se chamam os judeus de Liorne, — lembrou-se de ter visto entrar um dia, no porto da Goletta, um navio, com a equipagem normanda com os taes barretes.

Conhecer o objecto já era alguma coisa; faltava saber onde elle se encontrava.

Doze mil barretes de algodão não se acham assim a qualquer canto.

Os homens torciam os braços, as mulheres arrepelavam os cabellos, as creanças comiam o pó. E todos levantavam as mãos ao céo, gritando:

— Deus de Israel, tu que nos fizeste cair o maná, diz-nos onde encontraremos barretes de algodão!

No momento em que a afflição era maior, em que mais altos os clamores e os gritos, espalhou-se na cidade um surdo boato.

Estava no porto um navio carregado de barretes de algodão.

Tomaram-se informações. Era, ao que dizia, um lugre marselhez.

Mas teria a bordo doze mil barretes de algodão? Haveria barretes de algodão para todos?

Correram para os barcos, amontoaram-se sobre o cáes, encheram uma verdadeira esquadrilha contra o lugre, avançando á força de remos para a enseada.

Na Goleta houve apertão; foram ao fundo cinco ou mais embarcações; mas como era um dia feliz para Israel, ninguem se afogou.

Passaram o estreito e dirigiram-se para o logar Nossa Senhora da Guarda.

O capitão estava na tolda e esperava.

Com o auxilio de um oculo, viu o embarque, a luta, o naufragio; viu tudo.

Em menos de dez minutos teve trezentos barcos á roda do seu navio.

Doze mil vozes gritavam desesperadamente:

— Barretes de algodão! Barretes de algodão!

O capitão fez um gesto que pedia silencio e calaram-se todos.

— Querem barretes de algodão? perguntou.

— Sim! Sim!

— Muito bem, tornou o commandante, mas bem sabem que o artigo é muito procurado, muitissimo procurado. Recebi noticias da Europa, que me annunciam a alta nos barretes de algodão.

— Bem sabemos, disseram as mesmas vozes, bem sabemos e estamos promptos a fazer um sacrificio.

— Ouçam, disse o capitão, eu sou um homem honrado.

Os judeus tremeram. Era assim que principiavam sempre os seus discursos, quando se preparavam para esfolar um christão.

— Não me aproveitarei da circumstancia para os escaldar.

Os judeus empalideceram.

— Os barretes de algodão saem-me a dois francos.

— Vamos lá, não é caro, murmuram os judeus.

— Contento-me por ganhar cento por cento, continuou o capitão.

— Hosanna, bradaram os judeus.

— Barretes de algodão a quatro francos!

Doze mil braços se estenderam.

— Ordem, disse o capitão, entrem por bombordo e saiam por estibordo.

Cada judeu atravessou a tolda, recebeu um barrete de algodão e deu quatro francos.

O capitão metteu na algibeira quarenta e oito mil francos, dos quaes trinta e seis mil de lucros liquidos.

Os doze mil judeus voltaram a Tunis, com um barrete de algodão a mais e quatro francos a menos.

No dia seguinte o capitão foi ao palacio do bey.

— Ah! és tu, disse o bey.

O capitão prostrou-se aos pés do bey e beijou-lhe as chinelas.

— Então? perguntou o bey.

— Então, disse o capitão, venho agradecer a vossa alteza.

— Estás satisfeito?

— Encantado!

— E preferes a justiça turca á justiça franceza?

— Ora essa! tem lá comparação!

— Pois ainda tens que ver.

— O que! ainda tenho que ver?

— Sim, espera.

O capitão esperou e o bey chamou o seu secretario.

O secretario entrou, cruzou as mãos no peito, e inclinou-se até ao chão.

— Escreve, disse o bey.

O bey dictou:

"Louvor a Deus, o unico, para quem tudo volta.

"Da parte do escravo de Deus glorificado, daquelle que implora o seu perdão e a sua absolvição.

"O muchir Sidi-Hussein-Pachá, bey de Tunis:

"Prohibe, pelo presente amra, a todo o judeu o apparecer nas ruas de Tunis, com barrete de algodão na cabeça, sob pena de cabeça cortada;

"Dá vinte e quatro horas a todos os proprietarios de barretes de algodão para delles se desfazerem o mais vantajosamente possivel;

"A esta ordem toda a obediencia se deve.

"Escripto na data de 21 de abril do anno 1243 da hegira.

"Assignado — *Sidi-Hussein*.

— Percebes? perguntou o bey ao capitão.

— Oh! Vossa alteza, exclamou este, enthusiasmado, é o maior bey que tem havido.

— Nesse caso, volta para o navio e espera.

Meia hora depois resoava a tromba nas ruas de Tunis e a multidão corria para saber o que lhe queriam.

No meio dos ouvintes distinguem-se os judeus pelo seu ar triumphante e pelo seu barrete de algodão inclinado sobre a orelha.

O amra foi lido em voz alta e intelligivel.

O primeiro movimento dos judeus foi agarrar cada um seu barrete e atiral-o ao lume.

Entretanto, reflectindo no caso, o decano da Synagoga viu que mais valia perder metade ou mesmo tres quartos do que perder tudo.

Como tinham vinte e quatro horas deante de si começaram por ajustar com os barqueiros, que da primeira vez se tinham aproveitado da affluencia para os roubar.

Feito o ajuste, dirigiram-se para o lugre.

Duas horas depois, o lugre estava rodeado de barcos.

— Commandante! Compra barretes de algodão? Barretes á venda!

— Peuh! disse com desdem o capitão.

— Commandante, é para liquidar! Olhe que os compra barato.

— Recebi uma carta da Europa.

— E o que diz ella?

— Grandes baixas nos barretes de algodão.

— Fazemos grande abatimento.

— Vá lá, mas eu previno que só recebo por metade. Custaram-me dois francos. Quem os quizer dar por um franco, entre por bombordo e saia por estibordo.

— Oh! capitão!

— E' pegar ou largar.

— Capitão!

— Eh! lá, gente da manobra, vamos levantar ferro.

— Capitão, o que faz?

— Essa é muito boa? Vou-me embora!

— Capitão, por dois francos!

O capitão começou a commandar a manobra.

A vela grande desenrolou-se ao longo do mastro, e ouviu-se ranger a corrente do cabrestante.

— Capitão, capitão! consentimos.

— Stop! bradou o capitão.

Os judeus subiram a um e um por bombordo e sairam por estibordo.

Cada um entregou o seu barrete de algodão e recebeu um franco.

Tinham salvo duas vezes a cabeça pela miseria de tres francos; não era caro.

Emquanto ao capitão, esse recuperara a sua mercadoria, e ainda lhe restavam trinta e seis mil francos de lucros liquidos.

Como era homem de bom juizo, pegou em dezoito mil francos e foi ter com o bey.

— Então? perguntou-lhe o bey.

O capitão prostrou-se no pó da terra.

— Venho agradecer a vossa alteza.

— Estás contente?

— Enthusiasmado!

— Consideras sufficiente a indemnização?

— Exaggerada. Por isso venho offerecer a vossa alteza...

— O que?

— Metade dos trinta e seis mil francos que apurei.

— Eu não te prometti fazer-te justiça á turca? disse o principe.

— Sem duvida.

— Pois a justiça á turca é de graça.

— Com a brêca! disse o capitão; em França um juiz não se contentava com metade; levava pelo menos tres quartas partes.

— Pois estás muito enganado, levava tudo.

— Está bom, acudiu o capitão levantando-se, vejo que vossa alteza conhece a França tão bem como eu.

A GAIOLA DE OURO

Regina Guerra

Num vasto campo verdejante como uma esmeralda oriental, o vento macio ondulava em sopros de affagos.

O palacio do poderoso Abéd-El-Ransor rebrilhava com seus minaretes, espetados como flexas de ouro no céo pacifico.

O alcazar do Abéd-El-Ransor resplandecia entre as alamedas caladas cheias de sombras suaves e silenciosas.

Para além, as aguas marinhas pareciam orvalhar as órlas das praias a perder de vista.

Em torno, os regatos marulhavam numa corredeira ondulante por entre as penedias, onde os passaros vinham aljofrar-se e gorgeiar trinados alacres.

Um kiosque do serralho antigo

O sol brilhava gloriosamente sobre as escamas de ouro dos minaretes, reflectindo-se num beijo longo e doce nas aguas placidas e transparentes dum lago idyllico.

O namorado das favoritas do harem, sómente do lago não tinha ciumes. E só elle parecia transmittir ás sultanas, a alegria illuminada de uma plenitude feliz, quando vinham como nymphas, com sorriso bemaventurado, lançar seus corpos de belleza radiosa no liquido seio.

Um dia os sinos dos minaretes tocaram festivos. Uma nova favorita, de deslumbrante formosura, acabava de transpôr os portaes mysteriosos do fabuloso harem.

Abéd-El-Ransor, a caçára lá para as bandas dos crepusculos longos, nostalgicos, onde as montanhas bordam no horizonte tessitura de rendas preciosas.

Como um passaro assustado viéra numa gaiola de ouro, envolta numa sombra de tristeza dolorida.

A hora da sagrada ablução, quando as outras corriam para a piscina, em bandos como alvas garças inquietas, a nova favorita ficava meditando a procurar no recórte longinquo das montanhas alguma coisa amada e inesquecivel.

Sobre o lago solitario desciam mais densas as sombras e o crepusculo mais espesso.

Embalsamava o ar um perfume subtil de violetas.

A noite a envolvia numa tunica e a encantadora sultana despiu a indumenta que escondia as fórmas divinas do seu corpo maravilhoso.

Cáe-lhe primeiro, em rutilações, a pedraria colorida, como um leque fulgurante de pavão, depois uma gáze subtil escorrega-lhe pelos hombros purissimos, ficando gloriosamente núa, banhada pelos raios de um luar immenso e suavissimo.

A farta cabelleira negra, brilhava como verniz sôbre as suas espaduas impeccaveis.

Amava outro.

E assim fitando a sua imagem espelhada tristemente no lago immovel, rolam dos seus lindos olhos as duas primeiras lagrimas do seu dolorido captiveiro.

Abéd-El-Ransor desejava-a loucamente, mais do que a nenhuma outra.

Mas a prisioneira queria ver-se livre daquella prisão de ouro, onde tudo era bello; ardendo na pyra o maravilhoso incenso, errando perfumes inebriantes.

Seus passos morriam sobre a bella pellucia dos tapetes raros, e o coração agonizava sem uma unica flor de esperança.

Mas como fugir, se elle é um sultão de façanhas extraordinarias, é uma potestade?

Não tem limites a sua angustia e mal sabia que através dos vitraux da janella em ogiva, o sultão a espreitava com olhos vorazes, numa fascinação de magia, os seios nús, os braços de um torneamento de estatua, o dorso harmonioso; tudo o enlouquecia numa tempestade de ancias rubras.

Lançando olhares tigrinos, em derredor, numa allucinação como jámais tivera, até os proprios eunuchos, na sua impassibilidade monstruosa, o incommodavam.

No auge do ciume parecia-lhe que alguem tambem a via, e que impossivel de resistir aos encantos supremos da favorita, a desejava. Entretanto, o sultão estava só.

Lá em cima, na torre illuminada, só um negro captivo ronda incansavel como um cerbero selvagem.

De subito, Abéd-El-Ransor, aguilhoado pelo espectro do ciume, ouve vózes e num impeto, como se lhe roubassem o mais precioso dos seus thesouros de nababo, desce ao jardim, atravessa como uma visão os caminhos enluarados e chega á beira do lago adormecido em que a alvura do corpo da favorita se reproduzia maravilhosamente.

Ella treme de horror.

Neste momento o seu coração bate desordenadamente. Abéd-El-Ransor envolve-a em seus braços de ferro. Apertando-a numa luxuria de encontro ao peito de aço, e em nevrose procura-lhe os labios para beijal-a, quando um braço mysterioso a abateu rijamente.

Para dentro do lago rolou, então, o corpo gracil da favorita immaculada.

E aquella alvura illumina as aguas tepidas como a miragem da lua.

As aguas tornaram-se sagradas.

O luar projectava-se sobre a virgem morta num resplendor de gloria.

O lago, que era a piscina de ouro das nymphas captivas sultanas, transformara-se então numa sagrada urna funeraria, sobre a qual só as estrellas vertiam frias lagrimas de luz.

BUCOLICA

Os cães do rebanho latem ruidosamente e os seus ladridos retumbam no ermo do valle.

A tarde está plumbea; as gelidas brisas do norte afugentam as poucas nuvens brancas que ainda restam na amplitude celeste, como os lobos diros perseguem os debeis cordeiros espantadiços nas vastas planicies.

Todos os pastores gostam dos dias de sol ardente, em que as cigarras enchem o ambiente calido com o seu canto rancisono. Eu, entretanto, prefiro os dias sombrios em que a ventania geme nas folhagens dos arvoredos verdejantes, jucundos doceis que Céres espalhou pela extensão dos campos e outeiros.

Como acho encantadora uma tarde assim!

Assemelha-se-me chegar mais intensamente nos ouvidos o balar das ovelhas e o mugir das novilhas, tenho a illusão de que as cabras e suas crias galgam mais lestamente as collinas ingremes; parece-me que os regatos ensaiam com mais suavidade bellas melodias que mortal algum já comprehendeu.

Agora, avisto Cleonéa, formosa joven cuja senda o filho de Aphrodite, fez confundir com a minha; está junto a fonte, que distando dos grandes cyprestes, fica á sombra de frondosos tamarindeiros; a natureza, cinzenta como está, põe-lhe a belleza divinal em evidencia deslumbrante.

Emquanto a agua, cantando, enche a bilha que ella trouxe, o vento, que, de vez em quando, derruba com fragor uma palma secca de palmeira, despentea-lhe os aureos cabellos, na sua caricia rude.

E os dias plumbeos são pouco longos; talvez seja essa a razão pela qual tanto os aprecio: dentro em pouco, muito mais depressa que nos outros dias, estarei conversando com Cleonéa na porteira dos curraes. Cedo a noite abrirá as azas negras sobre as planicies solitarias e cedo, portanto, estará finda a minha agradavel faina.

Se Diana contemplar hoje os amantes com o seu olhar prateado e transformar em argente micante a placida lympha dos lagos, quando estiver ao pé de Cleonéa, farei resoar pelas verdes solidões agrestes o som mavioso da minha flauta de canna.

Oxalá que as torrentes pluviaes me não frustem os intentos...

Durante o espaço em que estive meditando, a nortada continuou a affagar-me o rosto e os cães do rebanho continuaram a fazer ecoar os seus ladridos no ermo do valle...

Eduardo Corrêa da Silva Junior.

Um jornalista que desapparece

Victimado por um collapso cardiaco falleceu, ha dias, nesta capital, um dos mais bellos companheiros da imprensa carioca. Octavio Sydney era natural do Ceará, filho do ex-inspector da Alfandega daquelle Estado, Manoel Antonio Sydney e d. Maria Dias Martins Sydney.

Octavio Sydney

Em companhia da familia veiu ao Paraná, ainda menino e foi neste Estado que fez o seu curso primario e secundario. Póde-se dizer que toda a sua formação intellectual foi feita no Paraná, sendo nas rodas dos literatos paranaenses uma figura original e unica. Desde cedo se habituou ao trabalho, fazendo primeiro um concurso na Alfandega de Paranaguá e mais tarde, por concurso ainda ingressava nos Correios de Curityba, alcançando logar de destaque pela sua competencia, assiduidade ao serviço publico. Foi sempre distinguido por innumeras commissões, nos Correios.

A sua paixão, entretanto, era a imprensa. Foi na imprensa paranaense que Octavio Sydney entrou desde mocinho e nella creou um nome aureolado. Não havia segredo num jornal, para Sydney. Todos elles os desvendara.

Desde a mais simples reportagem até a chronica politica, na qual sabia dar um sabor particular de fina ironia; desde a noticia mais banal ao classico artigo de fundo, analysando com criterio os problemas sociaes que o empolgavam, em todos os aspectos, sabia Octavio Sydney dar uma feição particular e original a tudo o que saia de sua penna. Além disso, Octavio era poeta, mas poeta perdulario.

Os seus sonetos feitos com arte e gosto, cheios de fino humor, andam esparsos em todos os jornaes da imprensa curitybana, onde durante cerca de 5 annos mourejou.

Alguns destes sonetos foram enfeixados num livro de versos de sua lavra denominado "Tonel das Donaides".

Octavio Sydney, foi transferido do Paraná para a repartição dos Correios de Nictheroy, ha cerca de 8 annos, a seu pedido.

Revela este acto ainda uma modalidade especial de sua feição moral. Elle que sempre vivera em companhia de sua irmã d. Isaura Sydney Gasparini, professora da Escola Normal Wenceslão Braz e do Instituto Lafayette, a quem tinha uma verdadeira adoração pelo carinho com que sempre o tratára, continuou a viver no convivio da familia do dr. Savino Gasparini, casado com aquella professora.

Na casa do cunhado, onde sempre vivera no Paraná e aqui no Rio, elle era adorado tambem pelos filhinhos do casal que, quando no lar, não o deixavam um só momento.

Este amor votado pelas creanças revela o aspecto todo intimo de bondade affectuosa de Octavio Sydney, bondade essa que lhe grangeava as mais vivas sympathias entre os collegas, quer da repartição quer dos jornaes em que trabalhava. Ultimamente achando penosa a viagem da Tijuca, onde reside a familia do dr. Gasparini, até Nictheroy, tinha passado a viver em pensão no centro da cidade e foi num apartamento dessa pensão que a morte veiu colhel-o inesperadamente. Já, ha mais de 5 annos entretanto Octavio era portador de lesão cardiaca, sendo sempre tratado pelo cunhado, dr. Savino Gasparini, sub-inspector sanitario rural e clinico, nesta capital.

O tormento do Cachimbo

Entre os maoris, na Nova Zelandia, são communs os cigarros de determinada madeira usados não só pelos homens, mas tambem pelas mulheres que representam a elite da tribu. Vemos aqui uma dellas atacada de violentissima dôr de cabeça.

E' que um amigo, desejoso de induzil-a a abandonar o cigarro primitivo, lhe fez presente de um cachimbo e um bocado de fumo, cujos effeitos desastrosos se póde facilmente calcular pela expressão de dôr que a gravura revela.

Se o mesmo acontecesse com as senhoras americanas, não haveria necessidade de modificar os theatros afim de lhes assegurar espaço sufficiente para poderem fumar o ventado...

Assumptos femininos

Os grandes homens

CHATEAUBRIAND

Nasceu em Saint Malo, pelo anno de 1768, François René de Chateaubriand, o grande escriptor francez, o immortal autor do "Genio do Christianismo".

Nos primeiros annos de sua mocidade ardente e curiosa, avida de conhecimentos e de impressões, viajou elle longamente por toda a America, voltando á França na época da Revolução e para logo depois emigrar, expulso pelo sangrento tufão.

A vida de François René, Visconde de Chateaubriand, foi feita, como aliás quasi todas as existencias de nobres ou de plebeus, de dôres e de alegrias, de lagrimas e de risos, de esplendores e de miserias.

Esplendores, alegrias, e risos, todo o mundo via; as dôres, as lagrimas e as miserias, occultava-as elle o quanto podia, com altiva e serena dignidade. Era por todos considerado um homem independente, despreoccupado e feliz. E no entanto, elle, um dos maiores genios da litteratura franceza, elle, o autor de obras immortaes, viveu intimamente num eterno supplicio, numa constante tortura, supplicio e tortura derivados principalmente das grandes difficuldades materiaes com que sempre se encontrou.

E dessa dolorosa vida intima do autor de "Atalá", só Le Moine, o seu secretario particular e ministro de finanças... que não existiam, conheceu todas as crueis difficuldades. Le Moine, na época em que o conheceu Chateaubriand, era um bom velhinho prudente e discreto, bastante culto. Em sua mocidade havia sido secretario de Montmorin, ao qual deu muitas provas de dedicação. Só teve em toda a sua vida uma unica ambição e, por mão caprichosa da sorte, nunca foi satisfeita; esta ambição unica, era a pequena fita vermelha da Legião de Honra.

Foi numa das mais difficeis épocas da vida de François René que este conheceu Montmorin. Em setembro de 1816, havendo Chateaubriand publicado a "Monarchia segundo a Carta", tornou-se suspeito ao rei e viu retirada a sua pensão de ministro de Estado. Era a miseria que bruscamente chegava; a miseria com todo o seu triste cortejo de duvidas e de compromissos. Vendeu todos os bens que possuia e o mais caro e precioso de todos os bens, a sua magnifica bibliotheca. A propriedade que possuia no Valle dos Lobos achava-se já hypothecada.

Pensou no trabalho, o grande consolador, o amigo das horas sombrias. Mas o seu cerebro fatigado pelas innumeras preoccupações materiaes recusava naquelle momento todo e qualquer esforço intellectual.

Foi então que, encarregando a Le Moine a intima gerencia dos seus negocios tão mal amparados, se retirou elle com madame Chateaubriand, gravemente doente e profundamente abalada com todos esses tristes acontecimentos, para o castello de Montboisier, nas cercanias de Chateaudun.

Chateaubriand

François René soffria, mas naquelle momento soffria principalmente por motivo bem diverso das preoccupações materiaes que o acabrunhavam. E' que elle trazia no coração a lembrança doce e cruel de uma linda mulher, uma noite encontrada em casa da Stael: essa mulher era mme. Recamier.

Quantos sonhos, quantos anhelos levou o artista para a tranquilla solidão de Montboisier! Quantos castellos, frageis e magnificos castellos de areia, foram erguidos e derruidos na sombra das velhas arvores do parque immenso e secular!

E quantas dôres tambem, quantas lagrimas occultas, entre as espessas, as altas paredes do castello! [illegible] uma pobre mulher eternamente enamorada do companheiro infiel, a doença e sobretudo os desgostos, minando dia a dia a saude de Celeste de Chateaubriand.

Em Montboisier, numa das mais tenebrosas épocas de sua vida, que François René, entre as preoccupações materiaes, as intrigas politicas, as lutas intimas e os sonhos amorosos, poz-se a escrever as suas "Memorias".

No entanto, de longe, o bom Le Moine, o amigo dedicado, zelava e trabalhava; pouco a pouco, com muita difficuldade, as mais negras nuvens foram-se dissipando, o horizonte fez-se mais claro; por uma vez foi evitado o desastre.

[illegible]

o ardor voltar para Paris; todos os pretextos servem para combater a repugnancia de Celeste, que sonha prender longe das tentações o esposo amado e infiel...

Em outubro de 1817 o casal torna finalmente a Paris. Recomeça o turbilhão algum tempo interrompido; François René entrega-se ás lutas politicas e... ás lutas sentimentaes.

Le Moine, o ministro das Finanças, vê que os recursos recomeçam a desapparecer em vertiginosa carreira; em Amiens, o filho de uma joven ingleza, recebe regularmente larga mensalidade...

A senhora de Bail, esposa de um official, tem tambem a sua pensão...

E emquanto estas e outras coisas se passavam, sósinha, triste e doente, ora desesperada, ora revoltada, vivia Celeste. Naquelle lar, onde morrera a confiança e o amor agonizava á mingua, as scenas succediam-se ás scenas, as disputas repetiam-se diariamente.

Narrou-as mais tarde o autor principal, com frio e perfeita elegancia de historiador...

Em 1821, o visconde e a viscondessa partem para Berlim e de Berlim seguem para a capital da Inglaterra.

Mais tarde, depois de um novo desastre financeiro e de uma nova tragedia conjugal que durante alguns mezes separára os dois esposos, François René e Celeste encontram-se na Suissa; na tranquilla paizagem das neves e dos lagos vivem os dois após a reconciliação alguns dias de paz.

Em Paris, Le Moine continuava com infatigavel zelo a occupar-se das finanças, sempre um tanto atrapalhadas, e da publicação das obras de seu caprichoso senhor. Passa-se algum tempo; Chateaubriand parte para Roma. Na Cidade Eterna devia o eterno romantico viver um dos mais apaixonados romances da sua vida. Ali conheceu elle a bella Hortencia Allart de Méritiens que amou tanto quanto a Récamier de mimosos pés, a doce Celeste tão sempre traida... e muitas outras ainda!

Com o novo amor, sorriram-lhe de novo a gloria e a fortuna. Em Roma viveu o autor de "Atalá" um dos mais brilhantes periodos da sua tão accidentada existencia.

Foi em Roma que a pobre Celeste mais soffreu talvez.

Feliz, em seus novos amores, por todos festejado, livre por um momento das preoccupações materiaes, beijado pela gloria, Chateaubriand esqueceu inteiramente a companheira fiel que partilhára todas as suas dôres e á qual elle voltava sempre nas horas amargas...

Porque, assim como quasi todos os homens, assim como quasi todas as creaturas, François René de Chateaubriand, feliz, tornava-se ingrato e só era bom quando soffria...

Janeiro, 1929.

SYLVIA PATRICIA.

DE PARIS

Ainda um dia de festa para os parisienses — "La sainte Catherine", tendo os moradores de "Montmartre" e "Montparnasse" assistido ainda uma vez o "desfile" das "catherinettes", no julgamento dos "bonnets" e á eleição da rainha. Como nos annos anteriores as festas se passaram da mesma fórma; bailes e danças offerecidas pelos costureiros da rue de la "Paix" e dos "Champs Elysées" ás "midinettes" e os celebres grandes bailes do "Moulin Rouge" e do "Moulin de la Galette" que foram este anno presididos por "Mistinguett" e "Jane Marnac".

Coincidindo que o dia das "catherinettes" fosse um sabbado, e como é esse o dia dos curiosos pelos bairros bohemios de Paris, os "habitués", os moradores do logar mais do que nunca se revoltaram contra os elegantes que surgem das "limousines" multicores, ostentando manteaux de pelles e sobretudos pretos tendo ás cabeças emplastradas pela receita de Josephine Backer, e os pescoços enrolados de "foulards" de seda branca. De muito vem já esta ogeriza dos "Montparnos" contra os curiosos que vêm contemplal-os como aves raras, specimens lendarios...

Em grandes grupos, esparsos pelos cafés do "Boulevard Raspail" e do "Montparnasse" lá estão elles, alegres, risonhos, ou zangados e desafiadores, olhando os intrusos e mesmo os provocando para ver se elles não voltam.

Vestidos de casacos de couro ou capas de borracha, tendo á cabeça um gorro e ao pescoço um "cache nez" de lã vermelha ou azul lá estão elles, senhores do seu quarteirão, felizes, futuros astros das artes francezas.

Entre elles, alguns vestem uma blusa russa, calças de "golf" e usam um monoculo em cada olho, como "Tristan Tzara", ou severo na sua sobrecasaca já usada, o futuro "clergyman" Jacques Maritain".

De longa data revoltaram-se os "Montparnos" e cada sabbado da semana tornou-se quasi impossivel a approximação da gente do XVI arrondissement". Assim tem sido e assim será. "O Jockey", "dancing bar" conhecidissimo é ainda supportavel, pois os seus proprietarios que eram dois estudantes miseraveis, hoje são capitalistas e convivem com a gente do XVI e com os estrangeiros, senhores dos "dollars". Na "Coupole", contam que Dida de Mayo o pintor que toda Paris conhece, sustentára em altas vozes que um senhor condecorado que acompanhava duas damas louras com capas de "hermine", era um espião allemão.

Os companheiros que em outras mesas em redor comprehenderam a pilheria, divertiam-se em fazer expulsar, o senhor condecorado pelo proprietario do estabelecimento. Durante a expulsão, entre protestos do velhote e das damas elegantes, eram os tres chamados de perigosos e indesejaveis. Emquanto esta scena se passava na "Coupole", uma outra mais grotesca tinha logar na "La Cigogne". Uma artista conhecida, acabado o seu espectaculo nos Campos Elyseos, vae á Montparnasse, cear com o seu "gigolô". Elle vestia casaca, chapéo de seda, ella ostentava perolas e brilhantes. A entrada dos dois foi um deslumbramento, e um motivo para a scena e a luta que se seguiram. De uma mesa uma voz se levanta e diz o nome da artista. A dona do nome, sorri, agradece; é popular o "gigolô" muito conhecido em Paris.

De outro canto da sala alguem diz: Dizem que ella é um fantasma. E' preciso que aqui ella tire a impressão ou antes que ella se dispa para que possamos constatar, se de facto a sua fama é com ou sem razão.

A artista dos brilhantes sorriu amarello e quiz sair. A estudantada a impediu. Quanto ao "gigolô", elle foi posto a ferros. O poeta "Monny de Boully" foi o juiz e resolveu que a estrella teria de brilhar alva e nua.

A's 3 horas da manhã a estrella voltou a si, pois com o susto de que pudessem descobrir os seus segrêdos, desmaiara e não havia nada que a reanimasse.

Os jornaes do dia seguinte falaram todos, e mais uma vez o "reclame" foi uma das glorias da estrella de Paris.

ROB.

"Ambassy", em crepe setim azul marinho, guarnecido de babados de "tulle" do mesmo tom; cintura em "taffetás" rosa. "Modelo de Jenny".

CREANÇAS

CACY CORDOVIL

Cada vez que me curvo sobre a sua cabecinha loura, tenho em mim o grande movimento das glorias e o suave encantamento do extase. Fito-o, pequenino, risonho, trefego; inconsciente do futuro que o espera. Inconsciente, e por isso sempre irriquieto e alegre. No entanto, por que temer? por que parar no presente, de olhos medrosamente escancarados para o futuro?

Não ha de ser feliz o meu bebé; ha de triumphar e rir, bom e sabio, nobre e justo.

Tomo-o nos braços, junto ao coração, embalo-o suavemente; sinto-o adormecer, adivinho-o sonhando. E tambem sonho, com esse minuxulo sêr apertado contra mim, qual se quizesse encrustral-o, receiosa, protegendo-o sempre, no proprio corpo.

Sonho...

Pequenino... E que mundo de prodigios se encerra na sua alma aberta ainda para o céo! Que prodigios de ternura, que exaltação de altruismo, na sua mão esquecida entre as minhas. Elle a erguerá para o carinho; estenderá para a benção, juntará para a prece... E um dia, dolorosamente impotente e miserrimo, com a vida a cantar nos olhos baços, não fartos de luz e fórma, cruzará as duas mãos para o vacuo da morte...

Ah! feliz e dormindo, nem presente a lagrima que rola sobre o seu rosto corado. Julgal-a-á o beijo de um anjo, talvez...

Sonha o bebê... E me ponho a sonhar tambem...

Um dia, á sua sombra me abrigarei cansada, qual o peregrino que busca a arvore protectora. Serei feliz, vendo-o grande. Triumpharei, ouvindo mil bôcas sussurrando, o seu nome... Glorificar-me-ão por elle. Escutando-o, ficarei atonita com a sabedoria do cerebro a que ensinei as primeiras palavras. Vendo-o bom, juntarei as mãos ante o santo a quem contei, num dia longinquo, a historia de Jesus...

De Jesus, tambem pequenino e louro, que tão pouca gente acreditou ser o Messias.

No entanto, a luz sublime que o seguiria pela vida, muito longe andára a inspirar soberanos, que lhe annunciaram o sagrado nascimento. Através dos desertos, de olhos fitos no céo, na esplendida estrella que os guiava, levando largo sequito carregado de prendas, os reis magos, os grandes senhores de tanta riqueza e tanta gente, vieram prostrar-se aos pés do Menino-Deus.

Espargia-se-lhes no peito a barba branca; curvava-se-lhes o dorso cansado de vida; nos olhos havia o fulgor da crença, a firmeza da sabedoria, a ternura do extase.

Rojaram-se ante o Bebê de doze dias; e Jesus sorria, estendendo os bracinhos gordos e as mãos incertas, para as teteás lindas que os magos lhe offertavam...

Sonho... Sinto-me transformar subitamente. Envolvem-me mantos pesados, corre-me até aos pés a tunica pregueada, rodeia-me um resplendor celeste. Fulgem-me os olhos. Alguma expressão divina nunda-me o rosto. Sou santa. Sou Maria. Sou a Grande Martyr de pureza e de amor.

Vejo approximarem-se tres vultos reverentes e graves. Trazem ouro nas mãos, e a alma erguida para o mundo que cinjo.

Estendo o Deus que sorri entre os meus braços; estendo-o para a prece, para a prostração, para a adoração contricta dos magos.

No entanto, quem, vendo-me, saberá da minha gloriosa allucinação?

Creanças... pequeninas e risonhas, como presentir a grandeza que se encerra na vossa mão?

Rio, 31-12-928.

O PRIMEIRO

IVETA RIBEIRO

Ser classificado em primeiro é a ambição maxima da maioria das creaturas humanas!

Primeiro!...

Ficar á frente de todos; destacar-se da multidão; dar "na vista" por méritos ou por deffeitos moraes; ficar em destaque; em evidencia, é, para muita gente o maior ideal e o maior desejo.

O homem, quasi em geral, nutre com maior vehemencia o desejo intimo de ser o "primeiro", seja lá no que fôr.

Se lhe dá para estudar, começa desde menino a matar-se de canseiras para que nenhum outro lhe passe á frente nas sabbatinas escolares, e é de ver-se o orgulho que brilha nos seus olhos infantis, quando ao terminar o anno das aulas; quando chega, emfim, o tão almejado "dia das férias", receber os cumprimentos dos mestres, o premio merecido pelo seu esforço, e ver o seu nome em primeiro logar no "quadro de honra"!

Que bom!... O "primeiro" entre todos os condiscipulos!

E vae o estudioso continuando a luta no decorrer da vida para conservar a primeira nas escolas superiores; nas academias e nos cenaculos de sabios.

Se lhe dá para aspirar dominio pela força muscular, eil-o tambem desde menino, a exercitar-se nos jogos do murro e do sopapo, começando a gloriar-se com as victorias ganhas em batalhas de calçada, entre gurys aguerridos, até impar de vaidade, ao ser considerado o "primeiro" entre muitos, pela força formidavel dos seus biceps de hercules lutador!

O peor é quando lhe dá para aspirar a primazia em elegancia e belleza, e inicia o seu esforço nesse sentido logo que deixa de ser menino de sunga!

Isso é que é o diabo!

O que dá para desejar essa balôfa primazia, ou consegue mesmo, com o correr dos annos, um renome invejavel e dominador, ou então consegue, apenas, ser um dos muitos typos ridiculos pelo exotismo do seu trajar, que andam a passear a sua falsa elegancia pelas avenidas urbanas e pelos salões mais em voga.

Ser o "primeiro" entre todos os elegantes de sua época, ou até da roda onde vivem, é, e será sempre, pelos annos em fóra, a grande aspiração de muito rapaz despreoccupado de outras idéas, o mesmo de muitos homens maduros, esquecidos de deveres mais graves e occupações mais proveitosas.

Os aspirantes á fama universal de Brummel, do Visconde de Almeida Garret, do Principe de Galles e de tantos outros que se têm immortalizado pela elegancia, natural ou estudada, de suas maneiras, dos seus habitos e de seus trajes; são muitos, infelizmente, dando em resultado o enxame crescente de "almofadinhas" e "janotas" ridiculos, que por ahi andam em exhibições tristes.

Alguns, sempre conseguem a sua famasinha de "elegantes", mas quasi nenhum consegue equiparar-se nem á sombra dos modelos que tentam copiar.

Em todo o caso, esses alguns, se não conseguem ser os "primeiros" de cada nação, pelo menos se consolam em ser os "primeiros" entre determinados circulos sociaes, e já é conseguir muito...

Seria, porém, injusto, o attribuir-se só aos homens esse desejo vehemente de alcançar a primazia em qualquer coisa, segundo suas tendencias ou intelligencia.

A mulher é tambem victima do mesmo mal, dessa anciedade, quasi sempre absurda, pois ser "primeiro" nem sempre é agradavel ou conveniente.

Ellas tambem, começam cedo a manifestar symptomas nitidos desse desejar insano de ficar em primeiro logar naquillo que desejam brilhar, e com ellas se dá, exactamente, o mesmo que com os homens.

Dizem as más linguas que a unica preoccupação da mulher é ser bonita, formosa ou linda, e que para conseguir seus fins, ella não recúa deante de nenhum sacrificio, mas a verdade é que esse phenomeno não se dá na generalidade.

Muitas mulheres existem de facto, e hão de existir sempre, cuja unica ambição é brilhar pela belleza physica; muitas existem cujo unico desejo seria ser consideradas — a "primeira" entre todas as bellezas, e a prova disso, ahi estão os successos frequentes de quantos "concursos" se vêm organizando, em toda a parte, em annos consecutivos, onde se tenta eleger a mais bella mulher do mundo actual, mas graças a Deus, tambem existem outras, e multissimas, que acalentam o desejo de alcançar primazia entre as que cultivam o espirito em vez do corpo, e que aspiram glorias mais duradouras do que as que dão a belleza physica, perecivel e ingrata.

Hoje em dia, é talvez muito maior o numero de mulheres que lutam pela primazia espiritual, do que o das que pelejam por destaque material, levando-nos a essa crença, o termos a certeza de que é maior a frequencia feminina nas escolas e nas academias superiores, do que nos commercialissimos e afamados "Institutos de Belleza".

Entre todas essas considerações bordadas sob o titulo destas linhas, a verdadeira, a unica, é que todos nós, os que vivemos neste mundo de incertezas e de esperanças, temos o mesmo desejo sincero de uma primazia semelhante.

Todos nós, quer tenhamos ou não, a coragem de confessal-o, nutrimos bem no intimo do peito; bem nos refolhos da alma, o desejo ardente de ficar em primeiro logar, em unico logar, dentro de um coração onde depositamos a essencia pura do nosso mais puro, sentimento — o Amor!

Todos nós, que vivemos de sonhos e de soffrimentos, desejamos imperar sósinhos no coração do bem amado, ente a quem damos mais do que a nossa vida, porque damos a nossa razão de viver, e lá queremos todos, ser o "primeiro" e o "unico" a merecer o culto de uma adoração perenne!

Se assim não fosse, como existiria, entre nós, esse torturante sentimento do ciume que perturba todas as nossas alegrias sentimentaes e que causa tamanhos desvarios e tamanhos soffrimentos?

E' pois, indubitavel, que ser o "primeiro" é quasi sempre, o maior anhelo humano, quando não se torna o maior dos infortunios, porque o "primeiro" dos victoriosos não é, decerto, egual ao "primeiro" dos desgraçados.

. . . .

Por um desses incomprehensiveis caprichos das coisas incomprehensiveis, tomei por thema o assumpto de hoje, sem lembrar-me de que é a "primeira" vez que escrevo para o meu amavel publico, em 1929.

E' este, pois, o meu "primeiro" trabalho deste anno, e Deus permitta que elle não venha a ser o "primeiro" em semsaboria entre todos os outros que me forem dado escrever tu, caro leitor, o "primeiro" a amparar-me com a gentileza e a tua boa vontade

Rio, 1—1—929.

Nota: — Ao caridoso marujo nacional que me enviou, por intermedio deste jornal, uma esmola para os Lazaros, o meu agradecimento commovido.

A ingenua medusa

Um dia o rei dos Dragões que, até então permanecera solteiro, resolveu casar-se.

A noiva era uma dragonasinha de quinze annos. Todo o reino dos dragões ficou muito contente.

Os peixes, pequenos e grandes, vieram visitar os noivos e offerecer-lhes presentes; durante muitos dias seguiram-se as festas.

Mas infelizmente até os dragões têm as suas provações. Pouco depois do noivado a joven rainha caiu doente. Todos os remedios dados sem resultado e, um dia, os medicos declararam que nada mais havia a fazer.

A rainha porém disse ao esposo: — Sei o que me póde salvar: dê-me o figado de um macaco vivo; logo que o comer ficarei inteiramente curada.

— O figado de um macaco vivo! — exclama o rei — mas o que pensa, minha cara? Não sabe que nós dragões vivemos no mar e que os macacos vivem muito longe daqui, nas florestas da terra? Um figado de macaco? Mas, minha querida, você está doida!

A jovem rainha poz-se a chorar.

Peço-lhe apenas uma coisa e recusa-me? Bem sabia que me não amava. Oh! antes eu tivesse ficado com meus paes!

E assim dizendo a doente perdeu os sentidos.

O rei dos dragões, muito impressionado, mandou chamar a sua fiel serva, a Medusa, e disse-lhe: — Quero uma coisa muito difficil. E' preciso que você nade até a terra, e lá persuada a um macaco de vir até aqui. Para que elle se convença, conte-lhe como tudo aqui é bonito, muito mais bonito do que na terra. Mas o que eu principalmente desejo é cortar-lhe o figado afim de dal-o como remedio á minha joven esposa que, como você sabe, está muito mal.

A Medusa partiu afim de cumprir a sua estranha missão. Naquelle tempo as medusas eram como os outros peixes: tinham olhos, escamas e cauda.

E tinham pés tambem.

Em breve chegou a enviada do rei ao paiz onde viviam os macacos; logo ao dessembarcar avistou um delles trepado a uma arvore.

— Senhor macaco — falou a medusa — Conheço um paiz bem mais bonito do que este; chama-se o paiz dos dragões e encontra-se sob as ondas. Lá o tempo é sempre delicioso; ha muita fruta e não existem essas creaturas más chamadas homens. Sente-se sobre o meu dorso e venha commigo ao encantador paiz.

De bom grado o macaco acceitou o convite, e pelo mar partiram os dois.

Mas em meio do caminho, o macaco começou a recear alguma coisa. E perguntou á medusa:

— Por que razão, sem me conhecer, pensou em vir buscar-me tão longe?

— E' que o meu senhor, o rei dos dragões, quer cortar-lhe o figado afim de dal-o como remedio á joven rainha que está muito doente.

— Tenho muito prazer em ser agradavel ao seu amo — tornou o macaco — mas esqueci o meu figado pendurado ao galho da arvore onde me encontrou. Vamos pois buscal-o!

A ingenua medusa concordou logo sem ver que o macaco havia inventado um pretexto para escapulir-se.

Quando os dois viajantes voltaram á terra, o animal pulou para um galho de arvore e de lá gritou:

— Não acho o meu figado; emquanto o procuro volte depressa para o seu paiz e conte ao rei o que se passa.

Elle deve estar muito inquieto com a sua demora.

A ingenua medusa partiu.

Quando contou ao rei o que se passára, este ficou furioso com a estupidez da sua serva e chamando os vassalos ordenou:

— Dêm-lhe uma surra bem grande e expulsem-na para sempre do Reino dos Dragões!

Quanto á caprichosa rainha, vendo que não conseguia o figado do macaco, resolveu ficar boa mesmo sem o estranho remedio.

Traducção de

VERA CRUZ

O NOIVADO DE CARLYLE

E' interessante ler as cartas de Carlyle, o grande historiador escossez, durante o namoro com aquella que mais tarde foi sua esposa, Joanna Welsh. Talvez namorado algum escrevesse tão extraordinarias cartas.

Dois annos antes do seu compromisso, lemos no livro de Mr. D. Welson intitulado "Carlyle antes do seu casamento" (1795-1826) o grande homem escrevia a Joanna Welsh o seguinte:

"A minha vida aqui é inutil e vã. Não posso pensar noutra coisa, que não seja a senhorita. E não como um homem sensato, note-se, mas como um rapazote aloucado. Não leio nada. Não traduzo mais que tres paginas por semana. Meu Deus!! Irei enlouquecer? Faço mil planos e desfaço-os a seguir. Perco rapidamente, tambem, a saude. Ha dias que eu soffro muito. E porque será que eu lhe estou dizendo isto? Porque a senhorita tem um coração bondoso. Não importa, minha boa Joanna. Deixe-me combater a minha má sorte o melhor que puder. E se não puder triumphar, que me leve o diabo como é de seu direito".

No mesmo anno, Joanna Welsh, cuja familia não approvava as suas relações com Carlyle, escrevia-lhe:

"Oh! Eu amo-o senhor, meu irmão espiritual. E ainda que desejo que o Destino me reserve para sua esposa, ha uma outra felicidade que eu ambiciono mais. E diz o senhor que eu deixarei de lhe escrever quando me casar! Pensa o senhor que eu me casaria a semelhante preço? Onde está o namorado que poderia consolar-me pela perda do meu amigo? Não deixaremos de escrever-nos. Nunca, nunca se isso de mim depende. Se a senhora de... é estranha ao seu affecto, eu sou Joanna Welsh para toda a vida.

"Eu e o senhor montando casa em Craigenputtock! E' como se eu pensasse construir um ninho sobre a Bass Rock. Só a sua ignorancia do logar o salva de incorrer na classificação de "louco", por haver tido tal pensamento. O senhor não viveria ali nem um anno. Por minha parte não quereria passar ali um mez nem com um anjo..."

E acrescentava, sob a suggestão de sua mãe, segundo affirma Mr. Wilson:

"E agora deixe-me perguntar-lhe: o senhor tem alguns meios para poder manter-me nas condições a que estou acostumada? Para me assegurar na sociedade a categoria em que nasci e me criei? Não! Empregue bem os nobres dons que Deus lhe deu, pense em fazer alguma coisa, applique a sua habilidade em levar a effeito aquillo que pensar, e os seus talentos para dourar a desegualdade dos nossos nascimentos".

E como se receasse ter ido demasiado longe, acrescentava:

"De qualquer modo não me casarei com pessoa alguma, e isto é tudo quanto lhe posso ou quero prometter. Um compromisso de casamento me pareceu sempre ridiculo"!

Carlyle responde-lhe que, pelo menos, lhe dê uma esperança; um "semi-compromisso" lhe bastará.

Na carta em que ella accede a esse "semi-compromisso", escreve:

"Aqui em casa ruborizo-me como uma tola de cada vez que se menciona o seu nome, de maneira que todos quantos me olham podem ler a verdade na minha cara. E estou "meio comprometida". Eu que tenho horror aos compromissos, sinto calafrios só em pensar nisso! E, entretanto, *ce que j'ai fait, je le ferais encore* (o que eu fiz, o faria outra vez). Não posso dizer o mesmo de muitas coisas que tenho feito na vida".

Que a tachygraphia deve ser grandemente divulgada, não padece duvida

Ha mais ou menos um seculo Flocon, Ministro em França, disse no Parlamento: "Je voudrais que la stenographie fit partie intégrante de l'éducation de tous les citoyens. Je voudrais qu'elle entrat en quelque sorte comme premier instrument dans toutes les autres études de la vie".

A Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, batendo-se pela divulgação da stenographia vae para 17 annos, procura contribuir para ser posta em pratica no Brasil, o que para a França aspirava Flocon ha um seculo. (3607)

"La Rose" em taffetás rosa de varios tons. "Modelo de Jeanne Lanvin".

RENDAS DO NORTE

NA LUA...

Sob o manto da noite que me enleia
Olho no céo a lua que se esquiva,
E, quedando serena e pensativa
A tudo que me cerca fico alheia.

Chegas subtil e logo me rodeia
Um tamanho fulgor, uma tão viva
Irradiação, que exclamo intempestiva:
— Vê meu amor que linda lua cheia!

Grande pasmo se espelha em teu semblante
E retrucas surpreso e envergonhado:
— Mas essa lua, filha, está minguante...

E o minguante entre nuvens se insinua...
E só então descubro que a teu lado
Pairo no mundo enganador da lua!

IRENE DRUMMOND.

Palestras Femininas

PAPEIS DE CARTA

II

Nesta nossa vertiginosa época ultra-civilizada, vão-se perdendo pouco a pouco, na febre do modernismo que é a morte do passado, muitos dos habitos e costumes de outr'ora, alguns encantadores e que pareciam merecer durar sempre.

A palestra, por exemplo, esta coisa tão deliciosa que é a palestra, vae desapparecendo. Não ha mais tempo para conversar. A costureira, o tennis, a natação, o footing, o cinema, roubam impiedosamente todas as horas do dia; e á noite dansa-se ou joga-se.

Vae-se perdendo o habito de receber em casa; almoços, chás, jantares e ceias, actualmente, só nos restaurantes. Dir-se-ia que as paredes de nossas casas ameaçam constantemente ruir e que receiamos a morte do proximo recebendo-o sob o nosso tecto....

Duas amigas que "estão mortas de saudade" e que se querem ver, encontram-se entre duas compras, na mais banal das salas, na menos apropriada a qualquer conversa intima, numa sala de chá!

E assim, no turbilhão moderno, vão se perdendo os doces costumes de antanho.

Com a arte de palestrar vae morrendo tambem a arte epistolar. No entanto, no coração humano, não morreu de todo o affecto. O amor e a amizade existem ainda. E existem ainda, existirão sempre, as tristes ausencias, as crueis separações. E existe tambem a saudade...

As separações só as cartas logram um pouco alliviar.

Escrever é pois o unico balsamo que até hoje foi inventado para o grande mal da saudade.

Mas para escrever é preciso possuir, amiga leitora, não uma folha banal mas um papel de carta bonito e original, principalmente com o cunho da personalidade.

E essa escolha delicada é talvez mais difficil do que a procura de um carmin ou de uma fivella de sapato.

A moda sempre caprichosa e mutavel, tem inventado uma infinidade de papeis de carta. Variam com o vento, os feitios e os tons. Não ha muito tempo, era de suprema elegancia escrever cartas sobre folhas vermelhas como sóes poentes, amarellas — côr de desespero — para as missivas de amor — verdes qual as nossas florestas, azues como céos de verão.

E o papel era grande, grande que mal cabia nas caixas postaes!

Os envelloppes revestiam as formas mais fantasticas e de longe pareciam tudo menos o simples envolucro de uma carta.

Hoje, a imaginação vae se cansando e os inventos da moda vão pouco a pouco simplificando-se.

Os papeis sobre os quaes se conversa á distancia, tornam-se mais discretos na forma, mais suaves nos tons: violeta e rosa pallido, cinza e beije, branco, eis o que se usa.

Muitos trazem gravado o monogramma, outros o nome por inteiro, alguns uma divisa symbolica... e ás vezes indiscreta.

Mas a verdadeira personalidade do papel de carta está no perfume que guarda em suas folhas, o perfume favorito de sua graciosa dona.

E agora, leitoras, agora que com o Anno Novo é chegado o momento de trocar missivas, escrevel-as sobre um lindo papel azul, branco, lilaz ou roseo, perfumae-as com "Un air embaumé", "Un jour viendra", "Mu-", "Violeta", e se forem missivas de amor, sellae-as com um beijo, o passaporte todo poderoso.

Janeiro 929.

CLAUDIA

Evangelho de um máo

ARCHIMEDES DA MATTA

Sempre serei assim: — um rebellado eterno!
Se fui bom, tive, em paga, o Mal que na alma alojo!
Jamais desejarei que humano olhar, fraterno,
Venha, compadecido, inda causar-me nojo.

Já que a Vida é uma gleba onde viceja o tojo
Para que mascarar este meu Odio interno.
Se em cada coração eu vejo um negro fojo
E em cada olhar a chamma horrifica do Averno?

Eu aprendi comtigo, Humanidade infame,
O dogma do Mal a todo o semelhante
E sendo teu irmão segui o teu dictame!

E é por isso que este Odio o coração me inflamma!
Como posso ser bom se o mundo é um mal constante
Que só me ensina a ter um coração de lama?"

Do "Livro de Caim."

PERFILANDO A ASSISTENCIA

(POSTO CENTRAL)

X. J. S.

G. E.

INNOCENCIO.

Novidades Parisienses | ASSUMPTOS FEMININOS | Modas e Curiosidades

-- Illusão --

(Conto de Giuseppe Faneiulli)

Quando eu era mais moço — fazem alguns annos — vivia perseguindo o luminoso sorriso da gloria com uma anciedade mal dissimulada. A fama e o renome, a popularidade, não me bastavam. Eu desejava a gloria, sómente a gloria; para isto me havia laureado em philosophia e em letras.

E no tempo dessa perseguição ia, pelas nocturnas horas magicas, a uma velha hospedaria frequentada por artistas de theatro; conhecia-os todos e julgava ser tambem conhecido, embora ninguem indagasse o meu nome nem a minha profissão.

— Olá!
— Como vae?
— Mal, meu caro!

Eram estas as saudações acompanhadas por um largo sorriso. Sentava-me a um canto, em frente a um barril de vinho e sentia-me feliz como se estivesse em pleno Parnaso!

Ali estavam: uma grande actriz tragica que ingeria montanhas de legumes e lançava olhares fulgurantes; um actor comico que se enternecia deante de um prato de ostras; uma joven actriz, que parecia nutrir-se apenas de sorrisos.

Chegavam, depois, criticos illustres, autores famosos, rapazes elegantes, neophytos da arte, e então a palestra avivava-se, subia em gyros graciosos de maravilhosa fantasia.

Junto a nós, as cadeiras já se encontravam sobre as mesas e constituiam um areopago de invisiveis juizes, e o unico creado restante nos contemplava idiotamente...

O espectaculo era bello, sublime, glorioso!

Uma noite encontrei-me junto a uma pequena actriz desconhecida, nova, sem duvida alguma. Era quasi uma menina, de grandes olhos castanhos num rosto rosado, de olhos mal pintados. Julguei-me no dever de apresentar-me.

E a senhorita — indaguei — como se chama?

— Oh! eu tenho um nome que devo mudar — respondeu a pequena actriz; — parece que não sôa bem...

A grande actriz tragica que nos ouvira, disse numa voz de barytono:

— Naturalmente que tem que mudar! Não se póde ser artista com semelhante nome!

— Mas como se chama, afinal?

A pequena actriz sorriu, baixou os olhos:

— Nini Pillieciont...

— Ora! existem nomes peores...

— Mudarei — affirmou a rapariga.

Era linda. Muito tempo ficámos lado a lado, silenciosos. Depois principiámos a falar. Falámos muito. Descobrimos que haviamos nascido e vivido na mesma cidade.

— Sabe que isto é encantador?

— Delicioso!

Haviamos ambos brincado no mesmo jardim publico; ella pequenina, eu maiorzinho; haviamos corrido sob as mesmas arvores, conhecido as mesmas creanças.

— E faz muito tempo, senhorita Nini, que deixou aquelles sitios?

— Oh, não! Apenas dois mezes.

Contou-me Nini que desde muito pequena sentira irresistivel paixão pela arte declamatoria. Em nossa terra era ella chamada "a pequena Duse". Muito cedo, em reuniões intimas, começára a recitar. Naquelle tempo eu estava no collegio e não tive occasião de ouvil-a. Um bello dia resolveu entrar para o theatro. Após muita luta os paes cederam. Eram tão bons...

— E está contente?
— Feliz!

Quiz falar tambem, mostrar á Nini quanto a minha vida se assemelhava de certo modo á sua.

— A arte! A gloria! Se tivesse querido ter-me-iam dado uma cadeira no collegio da nossa cidade. Mas como poderia ali abrir as minhas azas? Como perder ali a minha mocidade verde?

— Verde? — observou Nini — Não é rosea a juventude?

— E' rosea, quando estamos contentes.

— Como nós — disse Nini. E depois de um curto silencio:

— Sabe que parto amanhã? Vamos para longe; primeiro á Hespanha e em seguida á America. Uma delicia! E você não parte?

A absoluta certeza de não partir aborreceu-me; respondi vagamente:

— Não, não sei. Vou antes á casa, fazer uma visita aos velhos...

— Ah! dê então muitas saudades á mamãe. Queria tanto ir vel-a!

E sua voz vibrava mais ainda do que nas declamações poeticas.

Certamente. Iria saudar a velhinha. Dir-lhe-ia:

— Senhora, sou enviado de Nini... Não sabe? vou ser nomeado professor e peço a mão de sua filha...

E abria-se uma porta — a vida é simples nas pequenas cidades — e via-se a nossa casa, nova, graciosa, cheia de creanças que vinham tomar lições particulares com o senhor mestre.

E ella a sorrir com os labios rosados e os grandes olhos serenos!...

Nesse momento todos ergueram-se da mesa, entre clamores, quebrando o silencio que ficára entre nós. Lá fóra o ar era frio.

— Então, Nini, não se diz nada esta noite?

Era um dos "neophytos" da arte que assim falava.

Vi que tomava o braço de Nini, que se afastava. E vi que, assim, Nini desapparecia na sombria estrada da gloria...

Traducção de
SERGIO THOMAZ.
Rio, 928.

Toque de Diana

LEOPOLDO DE FREITAS

Epigraphe de um livro chileno e de poesia.

E' uma anthologia patriotica organizada pelo literato, jornalista e consul do Chile, em Madrid, sr. sr. Victor Domingos Silva.

"Toque de Diana" nome suggestivo de alvoradas sonoras nos acampamentos militares e que exactamente traduziria o espirito bellicoso dos descendentes de Canpolican, o indio heroico, decantado, pelo estro de Ruben Dario: "Es algo formidable que vió la viega raza: robusto tronco de arbol al hombro de un campeon, sarvaje y aguerrido".

— O livro "Toque de Diana" contém, nas 467 de que conta, poesias de uns noventa poetas, entre os quaes vinte são estrangeiros que versificaram assumptos d'alma do Chile.

A sua publicidade é do final de 1928 e começa pela "Oração Patriotica" de invocação á patria dizendo assim:

"Hijos de Chile! Sois los herederos de un patrimonio secular de gloria".

Nessa anthologia de poetas nacionaes vem junta de cada nome a data do nascimento e a da morte do autor; assim a ode de 18 de setembro, por frei Camilo Henriquez, o fundador da imprensa chilena, N., nascido em 1769 — F., Fallecido, em 1845. O que é elucidativo para o estudo biographico e bibliographico-literario.

Os poetas chilenos, inspirados no sentimento do patriotismo nunca deixaram de celebrar em estrophes, enthusiasticas e quentes pelo colorido, os acontecimentos e acções notaveis do paiz e dos seus filhos".

Euzebio Lillo escreveu a "Canção Nacional" em seis estrophes e com este estribilho:

"Dulce Patria, recibe los votos con que Chile en tus aras juró quela tumba serás de los libres ó el asilo contra la opresión".

Manuel Rengifo compoz a "Canção de Yungay, para commemorar a brilhante victoria do general Bulnes, na guerra peruana, e que tem este côro:

"Cantemos las glorias del triunfo marcial que el pueblo chileno obtuvo en Yungay".

A poetisa Mercedes Marin del Solar escreveu o poema "Canto a la Patria", no qual glorifica a proclamação da independencia. Francisco Bello decanta a "Bandeira do Chile", com exaltada sentimentalidade.

"Bandera tricolor, bandera de victoria, el rumbo de la gloria, tú muestras [illegible] Em [illegible] bandera, encuentra recuerdos el chilens del cielo azul sereno, docel de su pais; recuerdo de los Andes, cuya nevada cresta a tus colores presta el candido matiz".

Benjamin Vicuña Solar descreve as bellezas do Cerro de Santa Lucia" e num soneto o "Sol de Setembro".

Guilherme Matta, num poema, em dez cantos, glorifica "A America" e nos "Andes"; tambem Guilherme Blus Gana, antigo diplomata chileno no Rio de Janeiro, jornalista e orador, canta, em bellos versos "America! esmeralda, coronada de perlas, en tu Oriente alza entre nubes de carmin y gualda un nuevo sol la luminosa frente!"

Diego [illegible] Alempartu decanta "Los Andes del Genio" — Carlos W. Martinez recorda em harmoniosas estrophes o seu regresso a Chile e a Los Vencedores". — R. Orrego de Uribe recorda, suavemente, seu filho Luisito, marinheiro da esquadra e descreve "Copiapó".

"Y en medio de esa gran naturaleza radiante de belleza, se eleva la mujer de tez morena, ardiente, apasionada, de virtudes ornada, tan tierna esposa como madre buena".

Zorobabel Rodriguez exalta a "Estrella de Chile"; Isidoro Errázuriz a "Colombo"; J. Antonio Soffia no "Dever do Homem e ao "Soldado Chileno"; Jacinto Chacon ao "18 de Setembro; Eduardo de La Barra a "Araucania" e o "Adeus do Hospede"; Luis Rod. Velasco glorifica os "Heroes de Iquique" e a data de 21 de Maio de 79; Paulo Garriga a lord Cochrane, almirante da guerra pela independencia do Chile; Pedro Nolasco Préndez a memoria do inclyto Arthur Prat "Poderoso rival de los titanes que libertad y patria nos legaron"; J. Rafael Allende faz um poema do Combate naval de Angamos e um brinde poetico, "del Pequén", aos marinheiros chilenos.

— Rodolpho V. Antunez celebra a bravura de "Condell"; Adolfo Quiroz, aos heroes da "Esmeralda" e Pedro A. Gonzalez aos bravos combatentes pela Independencia Nacional. — Rosa G. y Gana, dedica um soneto do Heroe; R. Fernandez Montalva, relembra a victoria de 31 de Maio; Ricardo A. Maturana a de "Ayacucho" e "Patria Chilena", da qual diz:

"Y va mesclada, su sangre con la araucana, la de esas tribus guerreras nunca domadas, fundieron en los crisoles del Aconcagua, el alma, el vigor, el temple de nuestra raza!

A. Borquez Solar recorda a valentia de Beauchef "Nadie tuvo tu empuje, tu regia gallardia tus coleras francesas, tu chilena altivez"; celebra a belleza do "Mar de Valparaizo", e ao "Roto Chileno"; Francisco C. Castillo relembra os "Tres seculos decorridos" e o "Despertar de uma raça"; Julio Vicuña Cifuentes, conhecedor da poesia brasileira de Gonçalves Dias e traductor d'algumas, descreve o canto do "Condor", dizendo:

"Yo soy el ave heraldica, el Condor de los Andes, que nunca sufrió emulos ni consintió señor". — Samuel A. Lillo, eminente poeta dos "Canticos Filiales", premiados pela R. Academia Espanola, descreve "El ultimo Cacique, a batalha de Rancagua; a Passagem dos Andes, cyclopico emprehendimento do general San Martin para trazer auxilio á campanha da Independencia do Pacifico; Francisco Contreras poetisa a suavidade da "Lua da Patria"; Diego Duble Urrutia, poeta e prosista elegante que pertenceu á legação chilena no Brasil, decanta "Del mar a la Montana", com a intensidade da evocação historica; depois "Selva-patria":

Desde Ercilla, aquel guerrero tu primero y grande amor, tu lecho persiste entero, intacto tu labio en flor..."

A sublime Gabriela Mistral diz, na doçura do seu sentir as "Cores da Bandeira"; a invasão do ibero-conquistador Alonso de Ercilla e entoa o hymno dos "Escoteiros".

— Carlos Pezoa Veliz, cultiva o humorismo na poesia, o que demonstra nos versos "De Volta da Pampa" e numa "Astucia de Manuel Rodrigues" — Alberto M. Caarueeno canta ao bravo indigena "Lautaro"; Jorge Gonzalez lembra com emoção os "Campos del Solar"; Luiz A. Hurtado, sauda "La Triumfadora", que é a juventude chilena; J. Gustavo Silva, poeta modernista glorifica "La voz del Avión": Impavido viandante del espaço, a solas con los astros y con Dios, el avión monologa"; descreve, tambem, "La ciudade Luminosa": Eres en la alta noche gigantesco florecimento de electricidad, Jardin de flores luminosas eres, oh ciudad capital!"

— Carlos Acuña dedica um soneto ao "Poncho e uma poesia as "Esporas"; Julio Ossandon, enaltece "Canpolican", num soneto, que assim termina:

"Y ante la tribu llena del más salvaje asombro, se erguió bajo tres soles con un arbol al hombro, como una majestuosa sintesis de la raza!"; Juan Rodrigues ergue saludo a mi Patria"; David Baroni exalta "El ejercito Chileno"; Ernesto Montenegro ergue um poema á "Gesta Patria"; Abel Gonzalez descreve a "Musa Chilena", com o lyrismo da sua inspiração; Luiz O. Gonzalez verseja em estylo campestre o seu "Rancho"; Victor D. Silva, dirige uma "Invocación á la Raza" em enthusiasticos versos "Brinda aos Granadeiros"; exalta os "Laureis de Bronze" e a "Juventude da sua patria".

Outros poetas nativos do Chile e de outros paizes do ibero-continente, como o vibrante e harmonioso Santos Chocano, figuram nesta Anthologia.

Escreveu a Carta-Prefacio o illustrado publicista e ministro do exterior dr. Conrado Rios Gallardo, dizendo que:

"Seguramente para os leitores será uma revelação a producção lyrica aqui seleccionada. As gerações actuaes ignoram quasi de todo os grandes escriptores nacionaes do seculo passado. — Dos nossos poetas se conhece o nome e não as poesias. Faria falta que um poeta contemporaneo, o cantor de nossas glorias e de nossas esperanças, escolhesse entre ellas o que pudesse transmittir ao povo como um exemplo eloquente de exaltação patriotica em suas mais lindas formas de poesia". — Este é o grande valor da anthologia chilena "Toque de Diana".

Santa Monica e Santo Agostinho

(QUADRO DE ARY SCHEFFER NO MUSEU DO LOUVRE)

Interpretação do famoso painel, offerecido ás queridas alumnas Stella, Nadir e Enila ao terminarem o seu curso no Instituto La-Fayette

Junto ao Mediterraneo, em Ostia, á tarde, diz
Monica, ao filho, vendo-o extraviado e infeliz:
— Fita o Céo, Agostinho... E' essa immensa
Diaphana, azul, serena, o altar da nova crença.
Por detraz desse véo Deus está...
E nossa vida, bôa ou má, considerando,
Juiz supremo e Pae magnanimo, Elle chama

A si o peccador que em conversão se inflamma.
Se aqui nos faz soffrer não é por vão castigo,
Mas para separar do impuro joio o trigo.
Compara a transitoria existencia afanosa
Com a incrivel paz que, eterna, lá se goza.
Olhando, Finda é minha missão na Terra: Vou morrer...
Cumpre a tua com fé... Espero te rever...

MONTENEGRO CORDEIRO.

Rio de Janeiro, 19 de Bichat de 140 — (20 de dezembro de 1928).

O VÉO DA RAINHA MAB

A rainha Mab, no seu carro feito de uma só perola, tirado por quatro coleopteros de peitos dourados e azas de pedrarias, caminhando sobre um raio de sol, coou-se pela janella do quarto onde estavam quatro homens fracos, barbados e impertinentes, lamentando-se como desditosos.

Por aquelle tempo, as fadas tinham distribuido os seus dons aos mortaes. A uns tinham dado as varinhas mysteriosas que enchem de ouro os pesados cofres do commercio, a outros umas espigas maravilhosas que, ao tirarem-se-lhes os grãos, cumulavam os trajes de riquezas, a outros, ainda, uns vidros que faziam ver no canto da terra mão ouro e pedras preciosas, e davam cabelleiras espessas e musculos de Goliath.

Queixavam-se os quatro homens. A um tinha tocado em sorte uma pedreira, a outro o iris, a outro o rythmo e ao outro o céo azul.

A rainha Mab ouviu as palavras delles, nestes termos.

Dizia o primeiro:

— Está bem! Eis-me aqui na grande luta dos meus sonhos de marmore. Arranquei o bloco da pedreira e tenho o cinzel. Todos tendes, uns o ouro, outro a harmonia, outros a luz. Eu quero dar á massa a linha e a formosura plastica, e que circule pelas veias das estatuas um sangue incolor como o dos deuses. Tenho o espirito da Grecia no cerebro. Sinto o martyrio da minha pequenez. Por que passaram os tempos gloriosos? Por que é que eu tremo ante os olhares de hoje? Por que contemplo o ideal immenso e as forças exhaustas? Porque, á medida que cinzelo o bloco, me atrapalha o desalento?

E dizia outro:

— O que os meus pinceis têm esperado! Para que quero eu o iris e esta grande palheta do campo florido, se no futuro o meu quadro não vae ser admittido no salão? Que assumpto abordarei? Percorri todas as escolas, todas as inspirações artisticas. Pintei o torso de Diana e o rosto da Madonna. Pedi á campina as suas côres, os seus matizes, adulei a luz. Ah! Mas sempre o terrivel desengano! O porvir! Vender uma Cleopatra por umas moedas para ter que almoçar!

E eu que poderia no estremecimento da minha aspiração traçar o grande quadro que tenho aqui dentro!

E dizia outro:

— Perdida a minha alma na grande illusão das minhas symphonias, temo todas as decepções. Escuto todas as harmonias, desde a lyra de Terpandro até ás fantasticas orchestras de Wagner. Os meus ideaes brilham no meio das minhas audacias de inspiração. Eu tenho a percepção do philosopho que ouvia a musica dos astros. Todos os ruidos se podem aprisionar, todos os écos são susceptiveis de combinações. Tudo cabe na linha das minhas escalas chromaticas.

A luz vibrante é hymno e a melodia de selva acha éco em meu coração. Desde o ruido da tempestade até ao canto do passaro, tudo se confunde e entrelaça na infinita cadencia.

Entretanto, não diviso senão a multidão que urra e a cella do manicomio.

E o ultimo dizia assim:

— Todos nós bebemos da agua clara da fonte de Jonia. Mas o ideal flutua no azul, e para que os espiritos gozem da sua luz suprema é preciso que ascendam. Eu tenho o verso que é de mel, e tenho o que é de ouro e o que é de mel candente. Eu sou a amphora do celeste perfume: tenho o amor. Pomba, estrella, ninho, lyrio, vós conheceis a minha morada. Para os vôos incomensuraveis tenho azas de aguia que partem a golpes magicos o furacão. Amo as epopéas, porque dellas brota o sopro heroico que agita as bandeiras que ondeiam sobre os capacetes, os cantos lyricos, porque falam das deusas e dos amores. E as eclogas, porque são cheirosas ao feno e ao campo, e ao santo balito do boi coroado de rosas.

Eu escreveria alguma coisa de immortal, mas acabrunha-me um porvir de miseria e de fome.

Então, a rainha Mab, do fundo do seu carro, feito de uma só perola, tomou um véo azul, quasi impalpavel, como que formado de suspiros, ou de olhares de anjos louros e pensativos. E esse véo era o véo dos sonhos, dos doces sonhos, que fazem ver a vida côr de rosa. E com este envolveu os quatro homens fracos, barbados e impertinentes.

Cessaram elles de estar tristes, porque lhes penetrou no peito a esperança e na cabeça o sol alegre, com o diabinho da vaidade, que consola nas suas profundas decepções os pobres artistas.

E desde então, no quarto dos brilhantes infelizes, flutua o sonho azul, pensa-se no futuro como na aurora, e ouvem-se risos que tiram a tristeza, e bailam-se estranhas farandolas em volta de um branco Apollo, de uma linda paisagem, de um violino velho, de um amarellento manuscripto.

Expressões

(Andar de beiço caido)

Comprehende a nossa face os tres mundos governados pela divindade: mundo divino, mundo espiritual e mundo natural.

Como as nossas affeições encaminham o amor, ellas preparam o amor divino, o espiritual e o natural, que no individuo têm o seu desenvolvimento, conforme a direcção por elle dada de accordo com o seu desejo ou vontade.

A' parte natural — a que na face occupa o lado natural do homem — vae da base do nariz até onde termina o queixo; ahi reside tudo que é material na vida do homem.

As affeições que envolvem o amor divino são as que correspondem aos impulsos do coração sincero; do mesmo modo, com relação ás coisas espirituaes, para as quaes sómente quem é espiritualista tem o recurso da comprehensão.

Tratando-se, porém, do mundo natural ou material, no qual se encerram os labios, a expressão do amor, que os faz mover, só póde ter um cunho de seriedade e respeito, se deixarmos de ser o amor corporal ou material, tanto que se percebe baixar a expressão labial ou tornar-se beiço. [illegible]

O homem que fica de beiço caido é o que vive dominado por uma força externa: vive, então, preso pelo beiço. Nem mesmo nesse estado o que o animal inferior que é levado pelo cabresto e puxado por mão extranha: vae sem consciencia de estar caminhando como um prisioneiro.

O lado material, como é sabido, nos envolve de finidas capacidades, quando age materialmente: o animal no seu plano material é assim levado; mas quando no homem, este se deixa arrastar pelos sentidos, que o despertam na vida de estupidez e de bruteza, é isso age de accordo com a sua liberdade espiritual ou livre arbitrio.

No plano do amor divino a cabeça se ergue, e os olhos se espalham para o céo, porque os dois movimentos nos approximam: o pensamento vae despertado e o olhar da affeição a divindade. Nada nos faz se ergue.

No amor espiritual, o homem concentra-se em sua consciencia, que elle examina e vê se está preparada para merecer o premio do espirito.

Quando o homem voluntariamente desce ao plano material, na fórma se abandona, que se vezes o vemos como se fosse um desorientado, sem direcção alguma, sem quem o guie, porque para elle o mundo divino se fecha. O seu entendimento não tem força para agir e auxilial-o; os olhos que pertencem ao mundo espiritual não vêm; por isso, o homem se torna cégo em seus actos, dahi, a necessidade de ser aconselhado, encaminhado, levado por outrem.

Esse que se presta a guial-o, vae buscal-o no mundo em que elle está, e só se póde servir dos instrumentos desse mundo.

Assim, o guia o toma pelo beiço, porque o beiço representa no mundo natural o lado grosseiro e material do amor.

O guia, nesse caso, póde ser pessoas, coisas, ou causa, mas causa ou coisa externa, como tambem é externa a pessoa que representa a guia.

O beiço que entra na expressão é o labio inferior, como geralmente se sabe, visto como a queda, ainda que symbolicamente, só póde occorrer nesse labio.

E' interessante informar a razão desse symbolo da labia, para bem comprehender o que é preciso notar-se o amor que prende o homem e o conduz pelo beiço, como se fosse um animal de ordem inferior.

Quando falamos, nas nossas phrases ou via á verdade, ou a mentira; não ha terceira coisa que possa acompanhar as nossas expressões, havemos-nos de pronunciar sempre ou pela verdade ou pela mentira.

E' muito facil sentir ou perceber que a verdade não prejudica a ninguem; o homem verdadeiro é sempre bemquisto, todos o apreciam, e elle é constantemente bem conceituado. Tudo isto constitue um bem de vida. A mentira não visa outra coisa senão prejudicar; basta que se saiba que ella é filha da maldade.

Toda a pessôa que mente é má.

Como a mentira é pesada, pelos seus effeitos, pelo peso da maldade, no envolver-se com as nossas expressões, e seu peso faz baixar o labio inferior. O labio inferior symboliza o labio de mentir da ao mentiroso o typo do basbaque.

Pode-se conhecer o amigo da mentira, observando-se o individuo que, ouvindo a palavra das outras pessoas, vae deixando cair o labio inferior, e o fica como a fazer o labio caido que attesta a falta de verdade no amor dos que se deixam arrastar presos pelo beiço, ou ficam de beiço caido.

Não são sinceros nas suas affeições, porque não tratam a verdade do amor, elles exploram, ou são explorados...

L. DE ASSIS.

A bailadeira

Sumptuosamente paramentada, resplandecente como um lingote de ouro, sentindo o almiscar e o jasmim, a bella Fathma desce, apressada, as ruasinhas da villa das rosas, ouvindo bater as oito horas.

— Oito horas! murmura ella. Estou atrazada hoje.

O velho proprietario do cabaret de que ella é primeira bailadeira, é de uma avareza proverbial. Nos ultimos dias, dobrou a multa dos retardatarios.

Vinte francos á hora! resmungou com voz cavernosa.

E a bella Fathma lembrando-se dessa sentença não tenta sequer dissimular a figura que pode vir a fazer. Levanta com a mão a saia de setim côr de rosa e deita a correr.

Na sombra da noite, a alta villa parece adormecida. Apenas á sua passagem encontra alguns transeuntes que vêm dos fumadouros de opio, e depressa entra na villa baixa. Já percebe, por entre as folhas dos laranjaes, as luzes do cabaret, a apparecerem uma a uma, como pyrilampos no prado sombrio... Mas, ao approximar-se, ouve, ao fundo da rua, uma voz... uma voz que sobe por entre as casas brancas...

E' um meddah, sem duvida... A voz é tão suave na obscuridade que, insensivelmente, Fathma diminue os passos. Pouco a pouco uma lagrima deslisa pela sua face... Não! Oh, não! Jamais voz humana foi tão doce! doce! Cantava a gloria dos heroes caidos nos campos de batalha, cantava a sua intrepidez e o seu desprezo pela morte, chamava sobre elles a benção de Allah, a quem pedia tambem, para as gerações vindouras, a Victoria e o Poder. Um matiz de fereza animava essa divina voz...

Depressa Fathma chegou a uma grande porta ogival deante da qual um joven arabe, com a fronte apoiada sobre a argolla de cobre, cantava para um palacio adormecido.

Fathma conhecia os ricos Sidis que moravam ali. Eram dois velhos avarentos que tinham feito fortuna vendendo no mercado, e agora, viviam sós nessa faustosa casa, sem filhos, sem parentes. No momento em que Fathma passou, uma creada, que ninguem via, gritava lá de dentro:

— Eh! Velho mendigo! Quando acabarás de nos quebrar a cabeça? Estás incommodando os patrões que se deitaram cêdo!

O meddah calou-se. Era um bello adolescente de elegante e nobre physionomia. Cobria-lhe o delgado corpo uma tunica já sem côr. De debaixo dessa tunica, os cabellos negros, sedosos, caiam-lhe até ás costas, emmoldurando uma cara pallida, de olhos fechados. Susperou, levantou a cabeça para o céo semeado de estrellas, e cheio de uma doce resignação, apoiando-se na sua bengala, preparou-se para se afastar da inhospitaleira casa. Fathma sentiu quebrar-se-lhe o coração. Esse desgraçado cego, de quem ella havia descoberto a alma vibrante, através da sua encantadora voz, e que supportava pacientemente seu destino, que cinnava até a fazer chorar de amor e piedade. Já se havia afastado um pouco, mas retrocede de novo, caminha, chega perto do joven e põe-lhe a mão nas costas.

— Vem, segue-me! diz ella.

O desgraçado parece surprehendido, fascinado por sua voz de mulher. Obedece com docilidade, e os dois, a alguma distancia um do outro, sobem na negra noite as ruas silenciosas. Chegam, por fim, deante da casa da bailadeira, que não mais se lembrou da multa do dono do cabaret.

— Entra! diz ao moço.

Toma-lhe a mão e ajuda-o a passar a entrada da sua modesta casa, e, ao ruido da sua entrada, uma velha mulher acudiu.

— Kaddoudja! diz Fathma, vem servir de comer a este pobre meddah.

Fathma está sentada agora no sofá, perto delle. Toma-lhe a cabeça entre as mãos, acaricia-o.

— E's bello! murmura ella. Tua voz é bella!

Fez-se silencio.

— Onde perdeste a vista? pergunta Fathma ternamente.

— Na guerra dos Roumis! replicou o joven endireitando-se com orgulho.

— E como? accrescenta ella, curiosa.

— A polvora da Allemanha levou os meus dois olhos.

E houve nestas ultimas palavras do cego tal accento pathetico de calma e fereza no soffrimento que Fathma se sentiu commovida até ao fundo de sua alma. Interrogou-o de novo.

— Que edade tens, Sisi?

— Tresentas luas na minha vida.

A velha Kaddouja entrava, com um pedaço de carne fria, sémola, e um copo de leite.

— Come! disse docemente Fathma.

Ajudou o meddah a sentar-se no tapete. Elle murmurou um debil "Bismi Allah", levando a mão ao peito. Depois, lentamente, com delicadeza, poz-se a cortar com os dedos o pedaço de cordeiro assado. Quando se saciou, Fathma perguntou-lhe ainda:

— Irmão! Como te chamou Allah?

— Ali Ben Konider.

Fathma tirou da cinta um panno de seda malva que continha um pacote de moedas de ouro. Desatou-o, e, na mão do bello cantor, fez resvalar com sonoridade cinco peçazinhas amarellas, deslumbrantes.

O moço perturbado por tamanha generosidade, não sabia o que dizer. Todo confuso, balbuciava agradecimentos e bençãos.

— Mas, continuou Fathma um tanto vacillante, sou obrigada a te deixar. Preciso sair...

E' preciso que eu volte ao meu trabalho... Tenho medo de perder o emprego...

Então, de repente, a estas palavras, o cego levantou-se de um salto, e com voz forte, cheio de orgulho, exclamou:

— Quem és, tu que me offereces hospitalidade com tanta largueza e que falas de trabalho a estas horas? Quem és? Dize!

Sou, respondeu a bailadeira, sou aquella a quem chamam a Bella Fathma!

A cara do piedoso meddah ficou vermelha de indignação.

—Indica-me a porta para que eu saia depressa daqui! — gritou elle. Quando tinha a minha vista, pudera amar teu bello rosto e perder o Paraiso pelo teu amor. Mas, agora que Allah m'a tirou, não vejo mais que a tua vida e a minha alma está salva... Toma! continuou atirando á bailadeira as cinco peças de ouro sobre o tapete. Toma o teu dinheiro! Quem arriscou sua vida no campo de batalha não pode acceitar o dinheiro de uma bailadeira!

E o fero cego ergueu a bengala para procurar a porta e sair. A velha Kaddouja acompanhou-o. Conduziu-o até á porta, e elle se foi, só, pelas ruas escuras, a continuar sua vida de bohemia e de miseria.

Soaram nove horas num relogio da villa alta. Fathma ficou só, voltou vivamente o seu "Kaiu" de seda, mas, antes de franquear o humbral de sua casa, deixou escapar um suspiro e enxugar uma lagrima.

— Ahi estava um filho de musulmano que eu amaria de coração, disse ella. Mas, não seremos jamais acreditadas nem comprehendidas... Somos as malditas de Allah!

O amor domina a propria justiça e é proprio da ternura consagrar-se ao que ama, sacrificar-se a elle voluntariamente. O irmão, por exemplo, não diz ao irmão: "Dá-me a tua vida". Dá-lhe a sua — Lamennais.

Uma mulher sabe bem se é ainda amada, pela maneira com que a olham. E' inutil: a ternura está nos olhos. — H. Bordeaux.

MATINAL!

NAME LASMAR

(A' Raul de Leoni)

Espreguiça-se a terra... e se anima imbuida
Em mil offuscações de um nascente profundo:
Ressurreição diaria da existencia! E' a vida
Que propulsiona e agita o cerebro do mundo!

Desde o homem genial ao chacal mais immundo
Do labor da officina á floresta invencida,
Desperta, entre esperança, o trabalho fecundo
Na eterna successão de uma ancia incontida!

Matinal! Matinal! Hora incomprehensivel
Em que tudo é anhelo! Em que tudo é possivel!
Fonte perennal de forças creadoras!

A propria natureza, sempre mulher e festa,
Parece extasiar-se, com seu seio em festa,
Na allegoria rubra das auroras!

Os exploradores polares verificaram que nas regiões frias os homens repellem o alcool, dando preferencia ao café, ou chá, fervendo.

Na Suecia e Noruega não ha convento algum de religiosos ou religiosas.

Com que mimo Santo Antonio
trás Jesus na sua mão!
Melhor andas tu, menina,
dentro do meu coração!

Morena, que a todo o instante
me queimas sem compaixão!
Quem te crestou? Foi - sol?
Teve o sol muita razão.

Altas serras, subo-as bem
mas fico num sobresalto...
Quanto mais fôr alta a serra
mais o céu me parece alto.

Era uma vez um rei moço
que enloqueceu, certo dia,
por não saber a quem era
que o seu coração queria.

O ELIXIR MYSTERIOSO

Brahma movia-se satisfeito sobre o calix de uma gigantesca flor de lotus que fluctuava á superficie das aguas sem nome.

A Maija fecunda e luminosa envolvia as suas quatro cabeças como com um véo dourado.

O ether acceso palpitava em torno ás magnificas creações, mysterioso producto do consorcio das duas potencias mysticas.

Brahma havia desejado o céo, e o céo saiu do abysmo do cháos com os seus sete circulos, e semelhante a uma espiral immensa.

Havia desejado mundos, que girassem em torno á sua fronte, e os mundos começaram a andar á roda no vacuo como uma ronda de chammas.

Havia desejado espiritos que o glorificassem e os espiritos, como uma seiva divina e vivificadora, começaram a circular no seio dos principios elementaes.

Uns crepitavam com fogo, outros giravam com o ar, exhalavam suspiros na agua, ou estremeciam a terra internando-se nas suas profundas furnas.

Visnu, a potencia conservadora, dilatando-se ao redor de tudo creado, envolveu-o no seu seio como se o cobrisse com um immenso panno.

Siva, o genio destruidor, mordia os cotovêlos de raiva, pois não era para menos o lance.

Tinha visto os elephantes que sustêm os oito circulos do céo, e ao tentar metter-lhes o dente, viu que eram de diamante, duros portanto de roer.

Experimentou descompôr o principio dos elementos e achou-os com uma força reproductora tão activa e expontanea, que julgou ser mais facil encontrar o ultimo ponto da linha de circumferencia.

Dos espiritos, não é preciso dizer que na sua qualidade de essencia pura burlaram completamente os seus esforços destruidores.

Em tal modo a creação, e nessa attitude os genios que a presidem, Brahma sentiu-se satisfeito de sua obra e pediu de beber em altas vozes.

Deram-lhe o que pedia. Bebeu, e não devia ser agua, porque os vapores, subindo-lhe á cabeça, o transtornaram por completo.

Neste estado de embriaguez desejou alguma coisa muito extravagante, muito ridicula, muito pequena. Alguma coisa que fizesse contraste com todo o magnifico e o grandioso que havia creado, e foi a Humanidade.

Siva esfregou as mãos de contente ao contemplal-a.

Visnu franziu o sobrolho ao ver recommendada á sua guarda uma coisa tão fragil.

Os homens, entretanto, andavam tristes e sombrios pelo mundo, occultando-se envergonhados uns dos outros, cerrando os olhos para não ver á sua roda coisas tão grandes e eternas que pudessem involuntariamente ser comparadas com a sua pequenez e miseria.

— Quereis acabar de uma vez com os vossos males? disse-lhes Siva. Quereis morrer?

— Sim, sim! exclamaram todos em tumulto. Para que queremos nós este sopro de existencia?

— E' coisa feita, disse Siva vendo a resolução da humanidade inteira.

E levantou a mão para a destruir. Nesse instante, porém, interpoz-se Visnu.

— Esperae mais um dia! exclamou dirigindo-se aos homens. Ides beber um elixir mysterioso. Se amanhã quizerdes ainda morrer, será cumprida então vossa vontade.

.. ..

No dia seguinte ninguem queria morrer e Siva, á vista disso, perguntou a Visnu:

— Que droga ministrastes a esses imbecis, que hontem andavam de cabeça baixa e hoje se julga, cada um, um Deus?

— Dei-lhes, a penas o amor proprio.

Muitas vezes os diamantes, as sereas eternas da mina, explodem. Deve-se ... é mudança brusca de pensão?

Não me fites tanto assim,
não me queiras ver chorar...
Cuidado, que não te encontro
vindo devagarinho.

Melancia vermelhinha,
Fui dar-te um beijo sem recato?
Não te lembra um coração
a sangrar, rasgado no peito?

Não ... das mulheres ... tem nascido ...

PAGINA INFANTIL

A PRIMEIRA AULA

Sylvio Figueiredo

O pae chamou o filho ao gabinete quando elle passava ás carreiras pelo corredor, em busca de uma bola que havia arremessado. O menino entrou ainda offegante, com a testa e o labio irrorados de suor, o cabello em desalinho e viu-o, grave, interromper o córte das folhas ligadas de um livro novo e fital-o demoradamente com o olhar enternecido em que parecia fluctuarem apprehensões.

— Meu filho, disse-lhe, quero avisar-te de que já estás em edade de ir para o collegio, para te tornares um homem, e de que pretendo levar-te amanhã á tua professora.

Elle ficou como se não houvera percebido e surpreso pelo inopinado da advertencia que lhe desvendava uma situação em que nunca pensára e em que se achara de chofre, dentro de poucas horas, sem o tempo sequer de submettel-a á meditação. Era a conjunctura do sedentario que tivesse de sair pela primeira vez em viagem aventurosa para a descoberta de mundos novos e inquietantes. Na sua mente reagiam a força do habito, o temor inconsciente e muito do apêgo filial, contra essa idéa de sair do socego do lar sem surprezas, do junto dos paes muito intimos, para o commercio de gentes extranhas e a presença face a face com o Ignoto. E só muito frouxamente intervinha na luta interior a natural curiosidade infantil.

O alicerce moral e sentimental em que até então repousava, inconsciente mas firmemente, começava a fugir-lhe sob os pés. Experimentou uma sensação de isolamento e de desamparo e o [illegible] de quem, andando na tréva, perde de subito a mão experiente que lhe guiava os passos; e parecia-lhe que sobre a sua cabeça desabava, de um golpe, todo o peso da responsabilidade de viver por si, sem a egide paterna, obrigado a aprender pela dolorosa experiencia propria os recursos do combate ao mal, na floresta em que ia embrenhar-se.

Era o primeiro grande momento da sua vida.

Quiz responder timidamente qualquer coisa, rogar, manifestar mesmo a sua repulsa: os pensamentos turbilhavam-lhe no cerebro e não encontrou uma expressão para a sua angustia. O pae olhou-o um instante, sem comprehender.

Depois tomou-lhe meigamente uma das mãos, que premia como para infundir-lhe confiança e fitou-lhe, emquanto com a palma da outra mão compunha distrahidamente os seus cabellos annellados e revoltos. Disse-lhe convictamente das alegrias e distracções que o esperavam; entre collegas amigos e na companhia de uma suave professora que seria "a sua segunda mãe" e que "lhe abriria a porta por dentro á sabedoria". Elle deixou-se tranquillizar, já um tanto curioso pela sympathica expectativa. E não pensou mais no dia seguinte senão por intermittencias, nas quaes a idéa da escola já lhe apparecia muito esbatida, quasi diluida na lembrança.

A' noite, porém, perseguiram-n'o sonhos e elle viu alas interminaveis de anjos louros em chorão, com livros abertos ás mãos, lendo alto, em voz cantante. Um anjo maior, immovel, tão louro como os outros, com gestos lentos e solennes, regia a litania monotona, o olhar azul em alvo, a face illuminada por uma luz que irradiava delle proprio. Uma vóz surda na sombra espessa, dizia-lhe que aquelle anjo era a sua professora. De subito, porém, operava-se uma mutação vertiginosa, [illegible] cataclysmo e surgiam, numa luz insufficiente de caverna, illuminados por labaredas vermelhas que irrompiam das rochas enormes como gigantes, anõesinhos alegres, de grandes dentes [illegible] num riso estagnado, barbas [illegible] e capuzes em bico, farandola endiabrada de gnomos que dansavam em roda, revirando ironicamente as pupillas accesas, emquanto uma grande bruxa, encarquilhada, e gibbosa, no centro, fendia-lhe o craneo com um machado e pela fissura dolorida introduzia-lhe á força, [illegible], um livro enorme em cuja lombada, em lettras de fogo se lia a palavra "Sabedoria". Depois o mesmo vortice tragava o scenario troglodyta e ficava apenas uma planicie deserta e escura, sem um accidente, á beira de um lago morto, uma paisagem pesada e suffocante, angustiada pelo silencio, pela escuridão, e pela immobilidade, apenas com uma linha luminosa no horizonte incrivelmente longe, para o qual os olhos se voltavam numa ancia... num desespero...

E essa mesma luz ia morrendo lentamente, imperceptivelmente, até que imperava a tréva absoluta...

No dia seguinte entravam pae e filho num salão rumoroso, subitamente calado á sua chegada, e passando pelos intervallos de carteiras, [illegible] creanças que [illegible], approximaram-se do estrado onde estava a professora. [illegible] O ruido crebro de vozes murmurantes, de segredinhos, de risos suffocados das creanças formava a surdina em que o "solo" da mestra vogava compassadamente. A's vezes um riso mais alto irrompia, indiscreto, mas abafava-se logo a um "sciu!" indulgente da professora. E esta voltava logo aos cuidados do neophyto, procurando sempre agradar-lhe, animal-o com esse vehemente e imperioso instincto materno que reside no coração de toda mulher e de toda educadora. Depois, cumpridas as formalidades da matricula, em que teve occasião de gabar o "bonito nome" do novo discipulo, ella declarou as suas esperanças em que elle fosse "muito amigo dos livros", afim de ter no fim do anno um premio, o reconhecimento dos seus papás e a admiração dos collegas.

Seu pae preparou-se então, para sair. Foi nesse momento que elle sentiu, profundamente, a primitiva impressão de abandono, que agora mais parecia um repudio; uma saudade immensa da sua casa e da sua mãe assaltou-o, apertou-lhe a garganta uma commoção violenta; ardiam-lhe os olhos, turvava-se-lhe a vista; e bruscamente rompeu em soluços, agarrando-se com desespero ás vestes do pae, como num naufragio, implorando-lhe, alto que o levasse [illegible]

Os collegas olhavam a scena escandalizados, sem emoção, num mixto de curiosidade e de surpreza. [illegible]

Mas intervieram os esforços conjugados do pae e da mestra [illegible]

[illegible] naturezas fechadas, indecifraveis, agachadas por detrás das amêias da astucia, da reserva, da habilidade, que as tornavam inaccessiveis e o obrigavam á circumspecção, a repressão constante do seu temperamento expansivo, que o forçavam a vigiar-se, a estar sempre em guarda contra os seus impulsos de entregar-se abertamente, de alma, de coração, a quem fizesse acceital-o. E entristecia-se com a necessidade permanente de ser cauto e com a fatalidade desalentadora de renunciar á communhão de almas. Um vago presentimento de que não podia ser feliz com estranhos roçou-lhe o espirito. Vivêra até ali em companhia dos paes, creaturas cujas almas não tinham para elle mysterios, corações abertos a todas as intimidades e confidencias. E ao primeiro contacto com o mundo moral dava de frente com outras almas, impenetraveis, fugitivas, negaceadoras, talvez hostis, que elle nunca devassaria! A educação que até ali recebera, haurindo lealdade e meiguice, exhalando meiguice e lealdade, educação que fórma almas pulchras sem no emtanto advertil-as das realidades da vida; que corre premeditada ou inconscientemente um véo dissimulador sobre as arestas em que vão rasgar-se as carnes do futuro homem surprezo e desgostoso; que, cega pelo muito amor, cria espiritos formosos para um mundo de anjos, que o mundo real ludibria e fére, sentindo-os innocentes e desapparelhados na arena rude da existencia; essa educação que gera martyres ou revoltados, em qualquer hypothese infelizes, fizera-o formar do mundo uma concepção beatifica que o primeiro contacto com a Especie viria chocar.

Haviam-lhe mentido, os seus paes? Ou estavam equivocados e suppunham o mundo uma extensão do seu lar? Haviam-n'o preparado para o trata de cherubins...

E encontrava uns meninos de olhar enigmatico, outros de pupilla indifferente, outros de olhos turvos, trazendo em protencial cruezas e hostilidades... E, teve, por instincto, um pavor immenso de vir a ser homem...

POEMETOS EM PROSA

SINHA'SINHA

I

Que caprichosa tyranna essa menina de doze annos, rainha absoluta do lar paterno, alma virginea e coração innocentinho! De vestido curto, como [illegible] e [illegible]! Creança, tem já aromas de mulher...

II

Olhos azues como as ondas do mar, labios de rubim partido, cabellos da côr dos trigaes, narizinho arrebitado, mãos de boneca, seio de jurity medrosa: eis o retrato da Sinhásinha.

III

Vale um poema o pé da Sinhásinha e o sapateiro, de amuado, só lhe quer fazer sapatos de sylphide ou sandalias de rosa. Travesso, nervoso, esquivo, parece que lhe está sempre a saltitar na fimbria do vestido um passarinho.

IV

Por elle morre de amores um poeta. Dedicou-lhe com sonetos, cantou-o em oitava rima, a sextilhas, a endecassyllabos e agora anda sorumbatico, pelo que choram as musas, zanga-se Apolo revolta-se o Parnaso. Ai que maldoso o pé de Sinhásinha!

V

Aconselham ao poeta distracções, passeios, a medicina do sól e da luz. Mas qual, definha, cresce-lhe a tristeza, e se disser adeus á vida, dêem-lhe este epitaphio: — Matou-o o pé da Sinhásinha!

VI

Invejam as outras pé tão adorado. Dansa o cruel, no anceio da valsa, e bailam-lhe em róda os corações. E as rivaes estão cobertas de sedas e mordem, de raiva, as varetas dos leques. Mais que joias e brocados vale o pé de Sinhásinha.

VII

Quantos esperam que Sinhásinha fique moça! A ingenua nem sonha com o vestido branco, com as flores de laranja e pronubo annel.

VIII

Como será difficil pedir o pé de Sinhásinha!

IX

Sorridente e buliçosa, trança ás costas caidas, rosas ás faces selladas, cheia de graça peregrina, como "ella" é bonita com o vestidinho de musselina, com o chapéo de palha, os brincos de coral, os sapatinhos de verniz! Só por vergonha não se pede uma entrevista ao pé de Sinhásinha.

X

Ouvi-a falando francez e o poeta namorado persuadiu-me, com razões de alta valia, que eu ouvira falar o pé de Sinhásinha.

XI

Casará rica a menina. Rodará em carros de luxo, será mulher dum titular. Que ideal das baronezas! Mas nenhum brazão vale o pé de Sinhásinha.

XII

O poeta namorado quer, quando morrer, que ella lhe vá o tumulo pisar. Doce na terra lhe será o ultimo somno sob a pressão do pé de Sinhásinha.

XIII

No mais julgue seu a leitora o pé de Sinhásinha.

Escragnolle Doria.

As folhas e as rectas

Dispor tres linhas rectas de modo que tres pés de cada grupo de tres folhas, pelos pontos, fiquem em cada linha recta. As linhas não podem cortar nenhum dos talos mas simplesmente unir os pontos dos extremos das folhas.

ANNO NOVO

As creanças ainda brincam com os brinquedos, que ganharam no Natal, e fazem enorme algazarra com cornetas, tambores, etc...

O anno novo é esperado por todos com grande anciedade, pois todos pensam obter um anno cheio de negocios, cheio de felicidades, e cheio de descobertas e inventos. Mas quando o anno novo vae em meio, é sempre a mesma desillusão, pois todos têm sempre contrariedades, sempre acontecem as mesmas desgraças e cada anno maiores e mais extraordinarias.

Não se ouve mais falar em "Anno Bom", só se ouve "anno novo". Por que motivo? Cada um deve ter sua razão especial de desprezo; mas por que este desprezo? e que razão tão especial será, que não se póde deixar escapar uma só vez "anno bom". Emfim, não posso desvendar mysterios, não posso ler o coração, tão pouco saber o sentimento de cada um.

Apezar de tudo, não devemos deixar o desanimo brincar comnosco, devemos sempre almejar um anno extraordinario, um anno differente dos outros todos.

A todos que se derem ao trabalho de ler este artigo, desejo não um "anno bom", mas sim, que todos tenham um bom anno. Desejo que sejam muito felizes e que saiam victoriosos nos combates mais rudes da vida.

Agora que estamos em 1929, esperemos os resultados. E espero ser attendido e que os meus desejos sejam satisfeitos.

Mais uma vez com sinceros votos, desejo a todos muitas felicidades no decorrer do anno.

José Gracie Lampreia.

As sete estrellas

Ha neste quadro uma passagem que une entre si as sete estrellas dessa constellação do norte. A linha grossa que se vê, ahi está simplesmente para indicar a fórma que tem a constellação. A linha a procurar tem a sua passagem aberta por entre as linhas do labyrintho. Qual é ella?

A bravura do grumete

O capitão olhava o horizonte por onde se elevavam grandes nuvens cinzentas carregadas de chuva. O vento agitava furiosamente o mar e enormes ondas chocavam-se contra o navio.

O grumete cessou de cantar. Era um rapaz de quatorze annos, que fazia a sua primeira viagem. Os homens que completavam a guarnição olhavam-se furtivamente meneando a cabeça.

O brigue "Surpresa" tinha enfrentado muitos temporaes. Mas, nesse momento devia achar-se em boas condições, pois acabava de ser reparado em Bordeos, de onde havia saido carregado de pedra, com as quaes se fazem as ardosias para as escolas, com destino a Portsmouth.

— Má carga! grunhia um marinheiro. Houvera preferido um carregamento de cortiça.

Todos cumpriam, porém, silenciosamente o seu dever, sob as ordens do capitão.

O grumete sorria ainda, mas já não cantava. O mar rugia cada vez mais forte e torrentes de chuva caiam sobre o pobre brigue.

Ninguem dormiu aquella noite a bordo do "Surpresa". Trabalhou-se rudemente. A tempestade augmentava e o vento acabou por arrancar os mastros do navio.

— Capitão! Porque não tratamos de arribar? balbuciou timidamente o mais velho da tripulação.

O capitão encolheu os hombros Arribar! Acaso era possivel? Desde S. Sebastião até Bayonne a costa está cheia de arrecifes. A bahia de S. João da Luz, um pouco mais accessivel, desde que construiram os diques, podia offerecer-lhes abrigo até que passasse a tormenta. Mas o vento, furioso, e o encrespado mar impelliam o pobre navio para a costa de Biarritz.

Ao amanhecer, jorrando agua por todos os lados, e extenuada pelo cansaço a tripulação com o grumete tratou de sair do convés. Para que ficar, ali, expondo-se a serem arrastados por uma onda? Desarvorado e sem leme, o desgraçado "Surpresa" desamparado, enloquecido, era joguete das ondas.

Não obstante, a tripulação tinha ainda esperanças de se salvar.

Pelo meio dia, nas alturas de Socoat, onde o capricho do furacão os tinha levado, os desgraçados viram uma vela, e fizeram signaes pedindo auxilio. Mas, parece, ninguem deu por elles, ou, então, a tempestade não deixou que o navio se approximasse.

No golpho da Gasconha não se tinha visto nunca um temporal tão terrivel. Durou tres noites e dois dias.

Nem uma vela se avistava no horizonte. Todos os navios estavam nos portos ou abrigados em alguma enseada onde haviam, talvez, podido refugiar-se. Só o "Surpresa" lutava ainda, desesperado.

Desde o porto de Biarritz que elle andava ao capricho das ondas e do vento.

Nas altas rochas, sobre que está situado o antigo palacio imperial de Biarritz, accendiam-se fogueiras todas as noites, disparava-se o canhão de alarma e organizava-se soccorros. Mais longe brilhavam os faróes da "barra" de Bayonna e de S. João da Luz. Mas, sem governo e entregue o navio á furia dos elementos, que podia fazer a tripulação?

O capitão fez lançar o'eo ao mar, de roda do navio, e esse meio, que ás vezes dá excellentes resultados não produziu nas ondas mais que uma calma relativa de alguns segundos.

Pediram soccorro e se bem que, da costa viam demasiado o perigo em que elles se achavam era impossivel absolutamente deitar um bote á agua para os auxiliar, pois a agua, que batia furiosa contra as rochas, teria feito em pedaços a debil embarcação, como se se tratasse de uma casca de noz. Ninguem se atrevia, pois lançar-se ao mar era correr para uma morte certa.

O vapor de soccorro e salvamento havia saido, o dia anterior e tivera que regressar immediatamente ao porto com tão grandes avarias que se necessitava mais de um anno para as reparar.

Por fim o "Surpresa", começou a fazer agua á vista da praia, a duzentos ou trezentos metros do caes de Biarritz.

A todos os espectadores desse horrivel drama, se havia prohibido approximarem-se do caes. Só alguns marinheiros ahi estavam, desafiando as ondas e tratando de lançar cabos aos naufragos. Mas os fuzis e os canhões porta cabos não foram de utilidade alguma.

Sobre a coberta do brigue, o capitão, o grumete e os homens da tripulação gritavam com todas as forças:

— Não nos abandoneis! Soccorro! Nós vamos a pique!

Na costa, a multidão anciosa olhava sem cessar. Os homens davam conselhos aos marinheiros que tratavam em vão de soccorrer os desgraçados, e as mulheres rezavam em voz baixa.

Ao meio dia, o furacão augmentou. O "Surpresa" rangia todo. Com as forças esgotadas, a tripulação, em perigo de morte, abraçava-se. Uma lagrima brotou dos olhos do capitão. Não obstante, era um valente, mas estava casado de pouco tempo e a esposa esperava-o.

O grumete, esse, chorava abertamente, sem acanhamento. O pobre mocinho tinha deixado pae e mãe, para embarcar no "Surpresa" e presentia que os não tornaria a ver.

— Pequeno! disse-lhe bruscamente o capitão, puxando-o para si. Abraça-me!

O rapaz ergueu para o marinheiro seu pallido rosto, contrahido pela afflicção, e sentiu-se estreitado contra um robusto peito.

— Capitão! disse um dos tripulantes. Nem sempre nos portámos bem com o senhor. Em nome dos meus companheiros, e no meu, lhe peço perdão.

— Tambem eu, por vezes, fui duro de mais com vocês meus amigos, replicou o capitão, mas vamos morrer e portanto esqueçamos tudo.

Abraçaram-se todos uns aos outros, deante da multidão que da praia os contemplava com emoção profunda.

— Adeus, irmãos! gritou o capitão, levantando os olhos ao céo.

Um clamor de piedade lhe respondeu de terra.

Subito, disse o grumete:

— Capitão! O ultimo esforço. Vou agarrar um cabo e tratar de ir nadando com elle para a costa.

— Como quizeres! respondeu o capitão.

O "Surpresa" mergulhava cada vez mais, sob os pés da sua guarnição. O rapaz jogou-se á agua levando a extremidade de um cabo. Na praia soou uma exclamação de terror, pois era indubitavel que o grumete se despedaçaria contra os rochedos.

O pobre rapaz lutava desesperadamente com as ondas, que brincavam cruelmente com o seu leve corpo.

Por fim, um "urrah" de triumpho se elevou nos ares. Depois de um prodigioso esforço o grumete havia chegado a uma extremidade do caes e tinha-se agarrado com a mão a uma argolla de ferro que estava encrustada num rochedo, esperando um momento de calma para amarrar nella o cabo. Segundos depois conseguia isso e o valoroso menino agarrava-se ás numerosas mãos que para elle se estendiam.

Pelo cabo, veiu vindo toda tripulação. O capitão foi o ultimo a abandonar o navio, e por conseguinte o mais exposto, pois o cabo podia quebrar-se.

Todos, porém, conseguiram chegar ao caes, escorrendo, pallido pela angustia. Reunidos sobre a rocha e antes de irem para a praia ajoelharam-se, inclinaram a fronte e deram graças a Deus que tão milagrosamente os havia salvado de uma morte certa, depois de tres dias de horriveis afflicções. Depois, abraçaram-se, chorando de alegria e extenuados pelo cansaço e o soffrimento encaminharam-se para a praia.

Quando a multidão os acolheu e se apoderou delles para lhes prodigalizar os cuidados de que tanto necessitavam, ouviu-se um rangido ao longe. Era o "Surpresa" que se abria em dois e mergulhava para sempre no oceano.

Duas horas mais tarde veio a bonança. Saiu o sol, e o vento e o mar acalmaram.

Meninos, que tanto gostaes de brincar na praia quando chegar o verão: sempre que conchegadinhos em vossa cama ouvirdes mugir a tempestade, pensae nos pobres marinheiros que se acham no terrivel mar.

NO DESERTO

Unindo-se por pequenas rectas os pontos marcados de 1 a 55, ter-se-á o outro bicho que falta para completar o grupo.

O problema dos peixes

Cinco meninos, a quem chamamos A, B, C, D e E, fizeram um accordo para a distribuição dos peixes. Os meninos B, C e D concordaram em juntar todos os seus peixes e dividil-os depois, tocando um terço a cada um; A e E concordaram em juntar os seus peixes e dividil-os exactamente, tocando a metade a cada um.

Ao fim da pescaria, viu-se que A e B juntos tinham pegado quatorze peixes; B e C, tinham pegado vinte; C e D, tinham pegado dezoito; D e E, doze.

Na divisão, de accordo com o estabelecido no principio, verificou-se tocar a cada um dos cinco meninos um numero egual de peixes.

Pergunta-se: quantos peixes pegou cada um dos meninos?

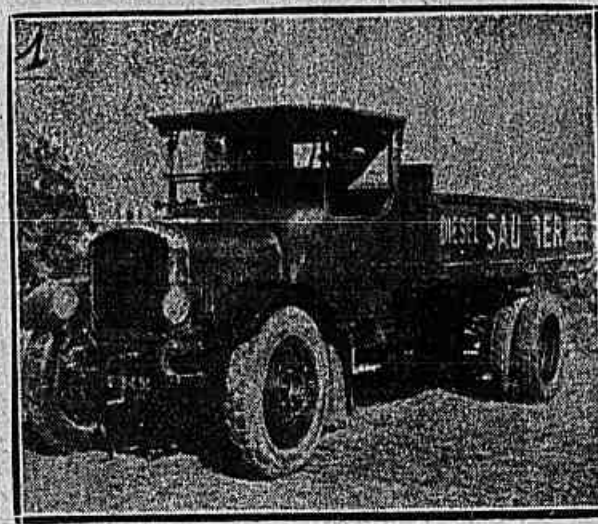
O homem que gostava de briga de cachorros

Um homem gostava muito de briga de cachorros e, vendo dois delles, logo tratou de formar um encontro.

Os cães se engalfinharam ferozmente, mas eis que chega o dono de um delles. E formou-se uma briga entre os homens, com trocas de innumeras bofetadas.

Resultado: os cães deixaram de lutar e a briga passou toda para os homens, que não cessaram de se esmurrar.

Secção Automobilistica

O motor Diesel, applicado ao caminhão

E' idéa corrente, e infelizmente muito acceita, que a construcção de um caminhão póde merecer por parte do fabricante menos cuidados que a de um automovel de passeio.

E nem só o publico pensa assim. Vê-se que os proprios constructores não dispensam ao caminhão os cuidados que elle merece!

Diz-se geralmente que o motor do caminhão é mais rustico; não deixa de ser uma verdade.

E' necessario, entretanto, que [illegible] nhão deve poder resistir a [illegible] lavra rustica.

Na verdade o motor do caminhão deve poder resistir a tratamento mais barbaro, e se contentar com cuidados mais assiduos, que um motor de turismo.

O erro que se commette geralmente, é fazer com que "rustico", signifique mais grosseiro.

Sob o pretexto de que os orgãos de um caminhão são mais pesados, e o material menos trabalhado, e que tambem a velocidade de rotação do motor é menor do que em um carro de turismo, admitte-se que a mecanica dos carros de transporte, possa ser menos cuidada.

E' um erro gravissimo cujos effeitos soffrem a construcção do caminhão.

Pouco a pouco, entretanto, a experiencia provou que um caminhão para que seja um vehiculo duravel, deve ser construido com o mesmo, ou com maior cuidado do que um carro de passeio, por melhor que seja; a construcção dos carros de transporte, portanto, evoluiu grandemente de alguns annos para cá, na maioria das fabricas.

Entretanto, alguns fabricantes, sempre ignoraram a idéa da perfeição na construcção.

Assim, nos caminhões Saurer, bem conhecidos entre nós, essa directriz foi sempre um facto.

Na vanguarda da grande série de carros de transporte de que o mundo inteiro se utiliza o Saurer sempre se destacou.

Assim, na parte mecanica, a grande fabrica, foi a primeira a empregar rolamentos de espheras em seus caminhões; em uma época em que a maior parte dos fabricantes não ousavam ainda montar nem as rodas de seus carros de tourismo, sobre espheras, Saurer empregou-as na montagem de vira-brequim, dos caminhões!

A experiencia provou que elle tinha razão, e até hoje, continúa a seguir sua primitiva idéa, com o mesmo successo.

Foi elle tambem o primeiro a empregar transmissão por systema de "cardan".

Durante muito tempo foi opinião geral, que a transmissão por corrente era superior á arvore de "cardan", mesmo para os carros de transporte.

Para os carros ligeiros, entre tanto, foi facil a verificação do contrario, o mesmo não se dando com respeito aos vehiculos pesados, e no tempo em que appareceu o primeiro caminhão equipado com o novo systema de transmissão a idéa foi considerada pelas pessoas sensatas, e entendidas, como uma temeridade sem futuro.

Quanto ao motor, tambem os caminhões Saurer foram os primeiros dotados de motores de quatro cylindros e, por conseguinte, de elevado rendimento.

Foi, graças a esses motores relativamente leves, que a fabrica conseguiu produzir um vehiculo de transporte collectivo, ao mesmo tempo rapido e confortavel.

E' lembrada ainda a sensação que produziu nos meios automobilisticos, a apparição do carro que Lambergack pilotou na prova Paris-Nice.

Foi o lançamento do transporte automovel, para grandes distancias.

Todos os aperfeiçoamentos por que um caminhão passe, devem sempre visar um fim ultimo.

O transporte através uma certa distancia, nas melhores condições economicas.

Obtem-se economia, seja directamente, desembolsando menos dinheiro, para compra de combustivel, de pneus, oleo, etc. ou indirectamente, eliminando ou diminuindo causas de usura, de attrito, no motor, e nas partes sujeitas a movimento, prolongando portanto a vida do carro, e augmentando o total de trabalho que lhe possa produzir.

Quanto á economia indirecta de que falamos, os carros Saurer têm sempre levado a palma.

Vejamos agora, a questão do combustivel.

O campo para que a fabrica dirigiu as suas vistas, foi a utilização pratica dos combustiveis pesados.

Não é preciso fazer notar, que ha immensa vantagem economica, em substituir um dado combustivel, por outro que custe a quarta parte do preço!

No nosso caso, esse novo combustivel experimentado, foi um producto da distillação do petroleo bruto, que vem immediatamente depois dos petroleos claros, e antes dos oleos lubrificantes.

E' chamado "gas oil".

O "gas oil", está tendo um emprego cada vez mais generalizado, com o desenvolvimento do emprego dos motores Diesel para fins industriaes, e tambem com o aquecimento de caldeiras, por meio de combustivel liquido.

O motor Diesel, e o seu analogo, chamado geralmente, semi-Diesel, permittem o emprego de combustiveis difficilmente inflammaveis como o "gas oil".

Taes motores são conhecidos ha longo tempo, como se sabe, mas o seu emprego para fins terrestres, apresentava innumeras difficuldades.

Os motores Diesel, por causa dos orgãos accessorios, obrigatorios, como compressor de ar, etc. não podiam ser utilizados economicamente, senão para potencias muito elevadas.

Por outro lado, o seu proprio modo de funccionamento, não lhe permitte grande velocidade; segue-se que o peso por cavallo, em um tal motor, é muito elevado, para que se pudesse equipar com elle um automovel mesmo um grande caminhão!

Ha entretanto um dispositivo de alimentação directa, sob forte pressão, chamado "solid injection", que parece resolver o problema do motor Diesel com regimen elevado.

A technica do motor de combustão a "solid injection", attingiu agora um grão de perfeição tal, que permitte a utilização pratica do motor Diesel em um vehiculo commercial, sem que seja necessario a assistencia constante de um technico especialista, para a sua conducção.

Os motores Saurer-Diesel, repousam pois sobre o mesmo principio: o emprego da alimentação por "solid injection".

Os volantes, são do typo de commando superior, por reventores.

Na culatra, é que está adaptado o que constitue a novidade do processo.

Como se vê na nossa figura 2, acima do plano de juncção, se acha collocada uma camara de compressão A, que communica com a boca do cylindro, por um espaço intermediario, convergente — divergente, B.

O pistão, construido de aluminio, é ligeiramente chanfrado na sua parte superior, afim de permittir a passagem do injector C.

E' dotado tambem, de uma série de segmentos, afim de assegurar uma boa reducção.

O injector de que acabamos de falar, é collocado com o bloco dos cylindros, e tem uma inclinação de cerca de 30°, sobre o eixo do mesmo.

Vejamos o funccionamento:

Quando o pistão attinge o ponto morto superior, a sua superficie superior, afflora a face interior da culatra, com a justa folga para evitar o contacto.

Todo o ar, aspirado, se acha pois empurrado fortemente para a camara de compressão.

A injecção se produz, com avanço de cerca de 15°, antes do ponto morto.

O combustivel, dosado exactamente pela bomba, é injectado no conducto, no mesmo sentido da corrente de ar que o atravessa.

Assim, chegando á camara de compressão, o combustivel se acha intimamente misturado ao ar, que a compressão leva a uma temperatura elevada.

A mistura se inflamma então, e a combustão se faz, quando começa o curso descendente do pistão, e no momento em que se dá a inversão da corrente de ar.

Embora as paredes da camara de compressão não possuam canalisação para arrefecimento, a temperatura não vae além de 300° ou 400°; os diagrammas da operação mostram que a elevação de pressão durante a combustão, não é consideravel.

Com uma compressão inicial de 30 atmospheras, as pressões maximas do interior do cylindro, não vão além de 36 a 42 atmospheras, segundo o avanço dado á injecção. O combustivel usado, é o "gas oil", de peso especifico, de 0,860, 0,880.

Os motores Saurer, usam como dispositivo injector, os apparelhos Roberto Bosch.

"A Bomba Bosch".

A bomba de compor de um grupo comportando tantos corpos, quantos cylindros tem o motor que ella alimenta; cada corpo, é ligado a um injector, por uma tubuladora lateral.

O conjunto, de divisões bastante reduzidas, se monta no logar de um magnetico commum, e é accionado por um dispositivo de transmissão. (fig. 3).

Em nosso proximo numero, daremos uma descripção detalhada dos seus orgãos, e bem assim do injector Bosch, usado nos motores Diesel.

CALCULO DA POTENCIA DE UM MOTOR

Em regra geral, é bastante facil se determinar a potencia effectiva, ou o trabalho disponivel, na arvore de um motor de automovel, por meio de dispositivos de freiagem, no banco de ensaios.

E' bem conhecido o emprego do freio dynamometrico de Prouny, do freio Froude, do molinete Renard, do banco-balança, etc.

Entretanto, a questão se torna summamente difficil, quando se trata da expressão da potencia, conhecendo-se apenas dados lineares do motor.

Existe para isso, uma formula, devida a Witz, engenheiro francez, conhecido por seus estudos sobre thermo-dynamica, e sobre motores em geral. E' a seguinte:

$$P = \frac{k\, p\, 3{,}14 \times D^2\, L\, n}{60 \times 75}$$

em que P, é a potencia maxima procurada, K, o rendimento organico do motor, coefficiente que a prudencia manda que se torne egual, ou pouco inferior a 0,75; p, vale a pressão média, expressa em kilogrammos, D, será o diametro dos cylindros, em centimetros, L, o curso do pistão, em metros, e n, o numero de impulsões motrizes, por minuto.

Infelizmente, essa formula não póde ser applicada na pratica, porque a determinação do factor p, é muito difficil, e entretanto, indispensavel ao calculo.

Essa pressão p, varia, de um motor para outro, e mesmo no proprio motor, cuja potencia se procura!

Vê-se, pois, que a applicação da formula de Witz, é praticamente impossivel.

Veremos, pois, apenas, o que se tem tentado no dominio da pratica.

A commissão technica da A. C. F., tendo tido necessidade, ha tempos, de regular algumas provas automobilisticas, de resistencia, buscou uma solução commoda, que fornecesse approximadamente a potencia do motor utilizando as dimensões dos cylindros como base do calculo.

Eis a formula:

$$P = 0{,}0028\, D^2$$

Sendo D, expresso em millimetros, e para carros de quatro cylindros.

Entretanto, o vice-presidente da commissão, M. Arnoux, era partidario de outra expressão, contendo não mais o diametro ao quadrado, mas elevado ao cubo.

$$P = 0{,}000025\, D^3$$

De facto, esta expressão tem a seu favor, o facto de ser mais logica do que a primeira.

Justificando-a, o seu autor, considera que, se a potencia de um motor, em egualdade de velocidade para o deslocamento do pistão, e de pressão media, é proporcional ao volume gerado pelo movimento do pistão, o emprego de uma formula do typo

$$P = K\, D^2$$

é tão pouco logico, como avaliar um volume em metros quadrados!

Na verdade, a formula, já bem antiga, encontrava applicação rapida nos automoveis que circulavam naquella época, 1903 a 1905, cuja relação entre o curso do pistão e o diametro, era sensivelmente proxima da unidade.

A formula:

$$K\, D^2$$

dava resultados muito elevados, para os motores pequenos, e muito abaixo da realidade, para os grandes. Seu emprego era vantajoso apenas para os de potencia media.

Tambem, a expressão

$$K\, D^3$$

não era correcta, e fornecia resultados inversos aos da primeira, no caso de serem os parametros K, K1 calculados para potencias médias.

Para remediar taes inconvenientes, a commissão technica resolveu adoptar uma formula intermediaria, que foi

$$P = 0{,}000525\, D^{2,4}$$

que infelizmente, só póde ser calculada por logarithmos!

Ainda foi M. Arnoux que tentou remediar a situação, construindo tabellas, fornecendo a potencia maxima, do motor, em funcção do diametro expresso em millimetros, e para quatro cylindros.

Por exemplo:

D = 70, P = 14 C. V.
D = 90, P = 26 C. V.

Valores que nos parecem bastante faltos de exactidão, quanto aos motores modernos, de grandes velocidades, que são facilmente o dobro, a 2.500 rotações.

Tratou-se, então, de melhorar a formula, fazendo intervir tambem o curso, L.

$$P = K\, D^{2,4}\, L^{0,6}$$

na qual

K = 0,00000739, para 1 cylindro.
K = 0,00002956, para os 4 cylindros.

Todas essas formulas, absolutamente empiricas, se não têm a pretenção de um grande caracter scientifico, prestam-se, entretanto, ao mesmo fim, e podem fornecer resultados mais ou menos satisfactorios, para os motores de regimen moderado.

M. Péron, forneceu uma formula empirica, muito simples, e que parece se adaptar melhor aos motores actuaes. E' a seguinte:

$$P = 30\, D^2\, L$$

em que D, é o diametro dos cylindros, L, o curso do embolo, em centimetros.

Se applicarmos essas varias formulas, a um mesmo motor, veremos claramente as divergencias que surgem.

Se não, vejamos:

Seja um motor de seis cylindros, rodando em um regimen de 2.000 voltas; sendo D = 100, e L = 140, vamos achar os seguintes resultados:

$P = 0{,}000525\, D^{2,4} = 54$ cavallos
$P = 0{,}00002956\, D^{2,4}\, L^{0,6} = 50$ cavallos
$P = 30\, D^2\, L = 63$ cavallos.

No banco de ensaio, a potencia effectiva achada, foi de 65 C. V.!

Como se vê, é grande o erro que resulta da applicação de qualquer das formulas propostas para o calculo da potencia effectiva de um motor.

De todas as expressões empiricas que vimos, apenas uma, forneceu resultados que se approximam do que o banco de ensaio accusou.

Foi a formula de Féron,

$$P = 30\, D^2\, L.$$

Apezar da approximação que ella fornece, ainda continúa obscura a solução theorica do calculo da potencia effectiva, de um motor de automovel.

Melhorando a garage

O automobilista verdadeiramente digno de tal nome, é aquelle que não sómente sabe dirigir o seu carro, mas tambem conhecer um defeito que nelle se apresente, e o modo de reparal-o.

Entretanto alguns casos ha em que o reparo de um automovel requer uma installação especial, para desmontagem do motor, etc...

Claro que não se irá retirar o motor, á força de braço!

Será preciso recorrer a um dispositivo especialmente destinado a economizar a energia muscular do homem.

Será um guindaste, ou uma talha.

Damos hoje aos automobilistas interessados em bem conhecer o seu carro, um modelo de talha volante, de facil e barata construcção, o que póde ser adaptada a qualquer garage.

Consta, como se vê na nossa gravura, de uma armação de tubos de aço, com os angulos arredondados e montados sobre rodas.

Com ella, não sómente é facil a retirada do motor, como o seu transporte para qualquer parte da garage, onde devam ser feitos os reparos.

XADREZ

PROBLEMA N. 132

de

E. BARTHÉLÉMY

Pretas 9

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 132

Jogada no torneio de Dortmund (1928)
Brancas: Samisch — Pretas: Yohner.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D2BD, P4BD; 5 — PxP, C3TD; 6 — C3BR, CxP; 7 — P3TD, 6 — C3BR, CxP; 7 — P3TD, BxC xeq.; 8 — DxB, Roq.; 9 — P4CD, C5R; 10 — D4D, P4D; 11 — PxP, DxD; 12 — DxD, CxD; 13 — C2D CR6BD; 14 — P4R, C3BR; 15 — P3BR, T1D; 16 — P4TD!, P4CD; 17 — T3TD, CxPT; 18 — BxP, C3C; 19 — C3CD, B2D; 20 — B6TD, TD1CD; 21 — B4BR, T1TD; 22 — Roq. B1BD; 23 — B2R, C1R; 24 — TR1TD, P3TD; 25 — P5CD, R1BR; 26 — PxP, C3D; 27 — T1D, R2R ?; 28 — C5TD! (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 131: C5R.

PROBLEMA N. 133

de

H. von HOLZHAUSEN

Pretas 9

Brancas 10

Brancas: R7BD, D4TR, T8TR, B1CR, P2BD, 2D, 4CD, 6CD, 6R, 6CR.
Pretas: R1TD, D1BR, T8BD, T8BR, P2CD, 3R, 2CR, 3BD, 5BD.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 133

Jogada no torneio de Trebitch (1928) Brancas: Dr. Tartakover. — Pretas: Lokvenc.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, P3R; 3 — P4BD, P4D; 4 — PRxPD, PxP; 5 — PxP, C3BR; 6 — B4BD, B2R; 7 — C3BD, Roq.; 8 — P4D, B5CR; 9 — B3R, CD2D; 10 — PxP, BxP; 11 — BxB, CxB; 12 — Roq., P3TD; 13 — P4TD, D3D; 14 — D4D, BxC; 15 — PxB, C3R; 16 — D4TR, C5BR; 17 — R1TR, TD1BD; 18 — P3CD, T4BD; 19 — TD1D, T1R; 20 — T4D, C3CR; 21 — D3CR, D2D; 22 — C4R, CxC; 23 — PxC, P4CD; 24 — PxP, PxP; 25 — B2R, P4BR; 26 — P4CD, TD1BD; 27 — P6D, TD1D; 28 — PxP, TxB; 29 — PxC, PxP; 30 T1BD, D3R; 31 — P7D, R2BR; 32 — R2CR D4R; 33 — T4BR xeq., R2R; 34 — T5BD, D1CD; 35 — D5CR xeq., RxP; 36 — T5D xeq., R1R; 37 — DxPC xeq. (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 132 C2BR.

Enviaram solução exacta do problema n. 132: srs. Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Zietz Opperman (Juiz de Fóra), Augusto Beck, Manoel Gondra, Sylvio Pereira, Jacintho Mendes, Luiz de Moraes, Sebastião Pimenta, Guilherme Mattoso, Gabriel Mattos, Torre II, Dama Preta, Licinio Cardoso, Alberto Garcia, Lucas Gasparone, Mlle. Lydia Mascarenhas, Elviro Caldas, Candido Barreto; n. 130: Jeanne Dannemarie, Lapin, A. S. Campos, Chevalier sans peur et sans reproche Velho Pixote, rabo.

Automobilistas

Communicamos que já se acha funccionando nesta Capital á rua 1º de Março n. 107 — 1º andar, a filial da firma SANTOS & TORRES, da praça de São Paulo, firma essa que negocia com o systema de vendas a prestações de peneumaticos, com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo Governo Federal. (2552)

MUSICA EM DISCOS

As ultimas gravações Victor

Canto:

"La Fille du Régiment" — (Donizetti) — Toti Dal Monte.
"La Valkyrie, Adieux de Wotan" — (Wagner) — Marcel Journet.
"Don Pasquale" — (Donizetti) — "Rigoletto" — (Verdi) — Tito Schipa.
"Werther" (Massenet) — Fernand Ansseau.
"Sadko" — (Rimsky-Korsakoff) — "Le Prince Igor" — (Borodine) — Theodore Chaliapine.
"Lucia de Lammermoor" (Donizetti) — Y. Brothier.
"La Fille de Madame Angot" — (Lecocq) — Mireille Berthon.
"Les Noces de Jeannette" — (Victor Massé) — Marcelle Ragon.
"Six Mélodies de Durand" — Lola Dommange.
"La Mascotte" — (Audran) — Emile Rousseau.
"Faust, Le Veau d'Or" — (Gounod) — "Sérénade" — Willy Tubiana.
"Faust, Mort de Valentin" — (Gounod) — M. Musy.

Orchestra:

"La Ronde sous la Cloche" — (Piero Coppola).
"Le Beau Danube bleu" — "Histoire de la Forêt Viennoise" — (J. Strauss).
"Espana" — (Chabrier).
"Samson et Dalila" — "Introduction" — (Saint-Saens).
"Tarass-Boulba, Chez les Cosaques" — (Alexandre Georges).

Instrumentos:

"Impromptu" — (Schubert). "Valse en la bémol majeur" — (Chopin — Arthur Rubinstein.
"Fantaisie Hongroise" — (Liszt) — Arthur de Greef e orchestra do Royal Albert Hall.
"Danse Espagnole" — (Granados) — Jacques Thibaud.
"Romance Andalouse" — "Introduction et Tarantelle" — (de Sarasate) — Mme. Erica Morini.
"Idéale et Chanson de l'Adieu" — (Tosti) — Sam Swaap e Charles Isterdael.
"Symphonie n. 5" — (Widor) — M. G. D. Cunningham.
"Sonate en la majeur" — (Torroba) — "Courante" — (Bach) — Andrés Segovia.
"Hawaiian nice Girls" "Near your heart" (G. Jacovsky) — Mr. Edouard Jacovacci.
"Sevilla" "Cadiz" "Sérénade Espagnole" — (Albeniz).

Correspondencia:

Santiago — Ubá, Minas — Mabel Garrison nasceu nos Estados Unidos, e começou a cantar em côros religiosos. Dahi passou a varios theatros até chegar ao Metropolitan, de Nova York. Soprano da bocca, dos "Contos de Hoffman", que a Victor gravou.

Epeninas — Ubá — O libreto da "Lucia de Lammermoor" é extraido da novella de Walter Scott, "A noiva de Lammermoor". A musica é de Donizetti. Foi cantada em 1835. Ha discos da famosa aria da loucura, gravados por Tetrazzini, Galli-Curci e a nossa patricia Malvina Pereira.

D. Donaldo — Cachoeira. Ba... "Casta diva" é da "Norma". Está gravado o disco pela soprano Celestina Boninsegora, que foi durante muitos annos a "estrella" favorita do Scala de Milão.

Semiramis — No "Guarany", de Carlos Gomes; e no "Elixir de amor", de Donizetti.

DISCOS

Uma taxa sobre os gramophones, em Portugal

Por iniciativa da Associação dos Musicos, as autoridades portuguezas crearam um imposto para o uso de gramophones nos cafés.

O grito de guerra das agremiações de instrumentistas contra o phonographo partiu dos Estados Unidos e se avoluma. Ao mesmo tempo, porém, as grandes fabricas aperfeiçoam a descoberta, enchendo o mercado mundial de apparelhos aperfeiçoadissimos, que permittem a audição da voz humana e de todos os instrumentos com a mais absoluta nitidez.

Musica brasileira em Paris

Foram ouvidas com immenso agrado, em Paris, as ultimas composições brasileiras gravadas nesta capital e ali chegadas. As nossas sentimentaes modinhas cantadas por Aracy Cortes e Francisco Alves têm feito grande successo, esgotando-se rapidamente os discos que foram expostos á venda.

Gabriel D'Annunzio e o phonographo

O grande poeta italiano tem no conforto de seu palacio uma vitrola excellente. E á noite, antes de se recolher ao gabinete de trabalho, o autor da "Gioconda", rodeado de sua familia, delicia-se ouvindo alguns discos. Gabriel D'Annunzio tem todos os discos de Caruso e, de preferencia aos trechos de opera, ouve as canções napolitanas, cantadas pelo grande "divo".

A symphonia do "Guarany", em Varsovia

Um conjunto polonez fez-se ouvir ultimamente num jardim de Varsovia, executando entre varios numeros, a protophonia do "Guarany", de Carlos Gomes. Os assistentes applaudiram o expressivo numero brasileiro.

Um violinista famoso

Um dos grandes artistas que se perpetuaram no phonographo foi Pablo Sarazate. Era hespanhol, de Pamplona, e morreu em 1908. Veiu ao Brasil, em 1870, com uma das irmãs de Adelina Patti, a Carlota, e com o pianista Theodoro Ritter. Era, segundo um de seus biographos, o "virtuose" predilecto dos reis e das rainhas, que o cumulavam de honras, presentes e condecorações.

Gravou para a Victor, quatro discos:

"Aires gitanos", em duas partes.
"Capricho vasco", com a "melodia em fá", de Squire.
"Habanera", com "Miramar".
"Tarantela".

Mais detalhes nas indicações

Escrevendo na "Comedia", de Paris, o seu folhetim sobre a musica em discos, Pierre Maudru alludo á deficiencia de indicações que trazem as etiquetas respectivas.

Deseja o conhecido critico que em cada disco se encontre uma referencia á nacionalidade do autor e á data da primeira audição da musica que se vae ouvir, para que se possa melhor seguir a evolução do artista. E cita a proposito Maudru, a chapa "Os planetas", de Holst, pouco conhecida em França. A musica do compositor interessou o critico, que pediu a alguns maestros informações sobre o autor. Um disse-lhe que Holst era americano; outro assegurou ter nascido na Inglaterra e um terceiro corrigiu os dois, affirmando que o musico era sueco. E Maudru continuou ignorando onde nascera aquelle musico tocado de tanta inspiração.

Discos de Villa Lobos

A Companhia Franceza de Gramophones gravou varios discos do nosso patricio Villa Lobos, que já foram ouvidos em Paris. São elles: "A canção do carreiro", "O passaro amarello" e "O canto fetiche", cantados pelo baritono Abreu, e "Desejo", "A paz do outomno", e "Estrella do céo", cantados por demoiselle Elsie Houston.

Correio Agricola

A PLANTAÇÃO DO ARROZ

O serviço de Inspecção e Fomento Agricola na monographia que fez publicar sobre a cultura do arroz no Brasil, quando trata do solo para melhor desenvolvimento do plantio, fal-o nos seguintes termos:

O melhor typo de sólo para o arroz é o argillo-silico-calcareo, que reune as qualidades que favorecem a vegetação da planta. Em rigor, o terreno preferivel é aquelle cuja camada superficial é silico-humosa, com uma espessura de 20 a 30 cms., repousando sobre um sub-sólo argiloso.

Os sólos de alluvião, de origem fluvial, são mais ricos do que os de origem maritima, dando optimas colheitas de arroz e, na maioria dos casos, sem adubação.

O arroz de sequeiro soffre nas terras argillosas compactas porque nos periodos seccos persistentes pequenas fendas se abrem no sólo e quebram as frageis raizes da planta e esta se resente egualmente da falta de humidade.

Os terrenos excessivamente arenosos são por demais permeaveis e não retêm na camada superficial a agua exigida pela planta, entretanto nas zonas onde as precipitações aquosas são frequentes e bem distribuidas, esse terreno dá bôas colheitas.

As terras acidas e as salinas não são recommendaveis para o arroz, salvo quando devidamente corrigidas.

Os sólos alagadiços de beiramar soffrem as consequencias nocivas do sal e não dão colheitas compensadoras.

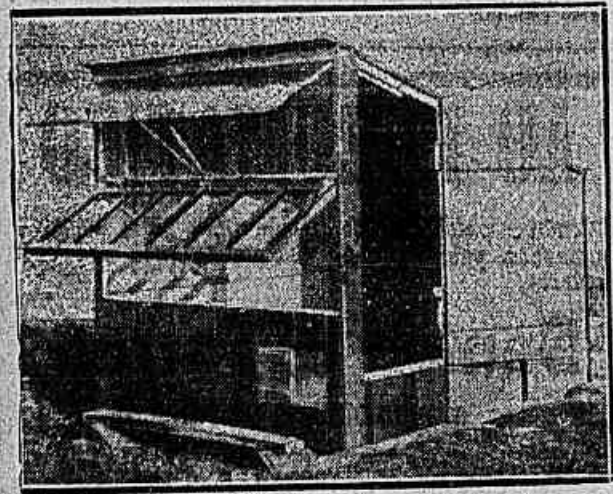
Os logares pantanosos, com agua estagnada, não se prestam para o arroz, que é ávido de água, mas agua renovada.

Os terrenos silico-humosos ou silico-argilosos, assentes em subsólo de argillosos, planos ou levemente inclinados, são geralmente os preferidos.

Os nossos lavradores, em geral, plantam o arroz nos logares baixos, um tanto humidos, não acidos, planos ou de leve declive, não tomando muito em conta a composição physica ou chimica das terras.

AVICULTURA

Condições indispensaveis para obter successo na criação de frangos

Casa portatil e desmontavel, para pintos

Vamos transcrever o que a este respeito se encontra no tratado de Avicultura do sr. [illegible] de Moraes e que se reduzem a quatro pontos essenciaes — Liberdade, Alimentos verdes, Sombra, Casas e Tratamento.

1º — *Liberdade* — O melhor desenvolvimento e o maior vigor dos pintinhos se conseguem dando-lhes ampla liberdade.

A aglomeração occasiona atraso no desenvolvimento.

A abundancia do sólo fertil e cultivado não só dará vigor, como concorrerá para a economia da alimentação. Se o sólo for plantado com alfafa ou outras leguminosas, auxiliará a alimentação com verduras e insectos.

2º — *Alimentos verdes* — A alimentação de verduras é essencial ao desenvolvimento dos pintos, e sendo os quintaes [illegible] gramineas [illegible]. Quando não forem os quintaes providos dessa alimentação, deve ser supprida com couve, repolho, alface, chicorea ou com grãos grelados. E' vantajoso ter-se grandes quintaes separados e mudar os pintos ou frangos para quintaes quando ficarem sem grammado [illegible]. A mudança para quintaes novos traz grande beneficio ao vigor e crescimento das aves novas.

No milharal, depois de 30 a 40 centimetros de altura, a creação beneficia a cultura, bem como a de outras plantações já bem desenvolvidas, e os pintos tambem são beneficiados, mudando-se as casas em occasião opportuna.

3º — *Sombra* — A abundancia de sombra é necessaria á saude e desenvolvimento dos pintos. A melhor sombra é a fornecida por plantas em crescimento por ser mais fresca e dar mais humidade. A plantação de arvores fructiferas e outras culturas como a do gyrasol, do milho, aveia, centeio, [illegible], alfafa e outras, [illegible] é indispensavel fazel-a com estopa de saccos em quadros [illegible] sombra [illegible] das plantas.

4º — *Casas* — Na construcção de casas para pintos [illegible] portateis, que forneçam frescura [illegible]. As casas portateis são uteis para a facilidade na mudança; [illegible] ventilação [illegible] frentes de arame [illegible] para o nascente. As casas devem ficar um pouco elevadas do sólo para evitar a humidade [illegible].

5º — *Tratamento* — [illegible]

[Continuação — milho e vinagre]

menio do centro, onde se collocaram os residuos, está perfurado e por elle escorre ao fundo do barril o vinagre que se vae obtendo e que dalli sairá por uma torneira. Esta torneira está situada pouco acima do fundo do barril. Um tubo curto e grosso collocado em cima da tampa e alguns orificios praticados entre a torneira e o fundo do compartimento dos residuos, que servem para o accesso do ar, terminam o apparelho. A fermentação acetica é violenta por uma temperatura de 25° a 30° e com o auxilio dos residuos de uma fermentação anterior, melhorando-e o vinagre com o accrescimo de alguns litros de vinho tinto.

Para corroborar, porém, o valor economico do milho temos ainda o nosso proprio exemplo.

A substancial "polenta" é o manjar predilecto dos laboriosos colonos italianos que tanto têm contribuido para o admiravel surto agricola de S. Paulo. Em Minas, a farinha de milho é um alimento indispensavel em todas as mesas.

No Norte o munguzá desempenha, em todo o interior, o papel da "polenta" em S. Paulo. O milho é por excellencia, o verdadeiro pão do colono, o seu primeiro alimento em nosso paiz e a sua cultura é o amparo, a providencia do nosso vastissimo sertão, para o lavrador, assim como para o criador. Nenhum outro grão se lhe avantaja na funcção de produzir calor e gordura, nutrindo os animaes domesticos. Plantas de rapido cyclo vegetativo, sua colheita se repete no anno e antes mesmo de attingir a maturação já offerece á creança e ao adulto um alimento sadio de primeira ordem.

Finalmente, a cultura do milho, o mais importante e valioso cereal americano, tem dado a conhecer maravilhosas possibilidades de desenvolvimento futuro. O que o porvir revellar a esse respeito, ha de ser coisa de assombrar e surprehender o mundo.

As vastas riquezas e o poder dos Estados Unidos da America do Norte devem-se ao desenvolvimento da agricultura, por ter sido o milho, por muitos annos, a principal cultura daquelle paiz. Por ter o lavrador, ali, produzido o milho bom e barato é que aquelle paiz se tornou rico e poderoso.

Torna-se importante comprehender que não é a enorme quantidade de milho produzida nos Estados Unidos, que faz esse paiz rico, porém, os lucros e a bôa qualidade da producção e a differença entre o custo e o valor da cultura. Se os methodos vagarosos e laboriosos de 50 annos passados estivessem em vigor até hoje, a producção ainda seria diminuta, dispendiosa, e o paiz pobre e atrazado. [illegible] Brasil.

A Exposição Avicola da Sociedade Fluminense de Agricultura

Exposição de Aves promovida pela Sociedade Fluminense de Agricultura (1928) — *Lindo grupo de marrecos de Pekim e Toulouse expostos pelo avicultor fluminense sr. Raul do Carvalho Beirão.*

Encerrou-se ha poucos dias a 2ª Exposição de Aves promovida pela supracitada Sociedade e realizada em adequado local, adrede preparado no bello recanto do Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Nictheroy.

Embora levado em apreço a adversidade da época calorenta, em cuja estação as aves effectuam a "muda", o certamen preencheu os seus fins, havendo despertado bastante interesse.

O sr. Raul Beirão não desmentiu ser o maior criador avicola do Estado do Rio, a quem coubéra premio maior pela bella e copiosa collecção de palmipedes (marrecos de Rouen e de Pekin) que apresentára.

Tambem receberam premios outros expositores, taes como: a sra. dr. Othon Leonardos, pela creação de "Plymouth Rock", "Gigantes pretas de Jersey"; a sra. Beatriz Neves, pela criação de "Plymonon Rock", "Minorca Branca" e "Rhodes Island"; o sr. Joaquim Antunes, criador de Leghorn Branca" e o sr. Cirio Vasconcellos, criador de "Orpington Branca".

A distribuição dos premios será feita na séde da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industria Ruraes, em Nictheroy, em dia previamente annunciado.

As exposições regionaes de animaes a par de servirem de demonstracção do gráu de adiantamento zootechnico de certa região, suscitam salutar emulação entre os expositores uteis e indispensaveis para melhor apuro criatorio.

Do rapido exame das aves expostas, não ha duvida em concluir: — que a "Rhodes Island" provou, mais uma vez, ser das raças mais acclimataveis no Paiz; — que a "Leghorn", machina transformada especializadamente á postura, não é nem jamais será animal para exposição; — que as grandes raças de aves, com sabedoria e alinho zootechnico, dão-se bem no meio autochtone, como provam as raças "Plymonon Rock" e "Orpington".

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham no campo e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Sr. P. A. B. — Nictheroy. — "Desejava saber se haverá inconveniente em incubar ovos de um Aviario da capital, (eu moro em Nictheroy) na presente época, pelo systema natural?

Qual a melhor maneira de [illegible] uma gallinha?

Pode-se criar pintos, com ou sem gallinha, em cercados abertos, [illegible]?

Será a raça India escura ou [illegible] para quem quer ter frangos e alguns ovos?

Finalmente, qual a melhor revista americana ou ingleza sobre avicultura? E como poderei arranjar?"

RESPOSTA: — Não ha inconveniente algum. Os ovos para incubação podem ser transportados a grandes distancias, [illegible].

O ninho deve ser no sólo, de terra ou areia mas ao abrigo do sol, em local fresco e em semi-obscuridade.

Em geral é a gallinha que escolhe o local [illegible] respeitada.

O homem póde entretanto substituir a palha pela areia [illegible] ninho na solução de Carrapaticida Cooper.

agua	14 litros
Carrapaticida	100 grs.

O banho deve ser dado em dia de sol, pelas 10 horas da manhã.

E' um banho rapido, de um minuto, em que se mergulha a ave até a base da cabeça.

E' necessario evitar que beba a solução venenosa.

A crista, barbellas, face e pennas da cabeça são lavadas com uma estopa embebida da solução acima referida.

Decorridas 36 ou 48 horas do banho, já se póde preparar o ninho para a incubação.

Nenhuma substancia oleosa, gordurosa ou com kerozene, deve-se applicar em ave que esteja em incubação, porque taes substancias passando-se ás cascas dos ovos, os inutilizam para o chôco; entretanto a banha é idéal para os pintos recemnascidos e empiolhados.

Applica-se um pouco sobre a cabeça e em torno do uropygio.

Não ha inconveniente em ter as suas ninhadas presas, desde que ellas recebam os alimentos necessarios e apropriados a edade.

A galola deve ter areia e palha sempre limpa e ser regularmente insolada.

Recommendo a leitura dos "Processo praticos e scientificos de criar pintos" que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende — Caixa Postal, 976 — Rio.

O melhor seria entretanto criar os pintos soltos nos dias de sol ou em galolas que permittissem a saida delles mantendo a gallinha presa.

Recommendo as raças industriaes de dupla utilidade: *Rhodes, Orpington, Plymouth, Gigante preta*, para quem quer carne e ovos.

Lembro as revistas *Reliable Poultry Jornal* — Dayton — Ohio — America do Norte; *American Poultry Journal* — 523 Plymouth Court, Chicago-Ill — America do Norte; *Poultry Tribune* — Mount *Tribune* — Mount Morris-Ill — America do Norte, escrevendo aos respectivos editores, enviando tres dollars para dois annos de assignatura.

O. S. Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Joaquim Olyntho da Fonseca (Pouso Alto, Minas Geraes) — Sua consulta é por demais laconica na parte informativa. — Para a doença dos beserros deve antes prevenil-a do que remedial-a: vaccinar, com um ou dois dias depois de nascidos, os beserros, com 2 c. c. de "vaccina contra a pneumo-interite dos beserros", fabricadas pelo Posto Experimental de Veterinaria do Rio de Janeiro (Rua Matta Machado). Convém repetir a inoculação da vaccina uma semana após, afim de consolidar a immunidade. De outra parte, se torna indispensavel rigorosa desinfecção do local dos beserros, onde deve haver bastante hygiene, e limpeza do ubere das vaccas antes do aleitamento.

E' inutil vaccinar e manter os beserros em sitio prenhe das mais variadas sugeiras, emquanto de real vantagem se revela a vaccina, alliada á hygiene.

Tratar beserros doentes é antieconomico e contra-producente, no caso que nos fala.

A respeito da doença da vacca, escreva-nos novamente informando que edade tem o animal, de que raça é, quantas crias já teve, qual o tempo que está doente, se o animal está magro, se nunca apresentou outra doença, como appareceu a molestia, se o animal tem appetitte e se é sempre visivel o sangue na urina ou se apparece uma vez ou outra.

Queira dispor sempre desta secção. — Dr. *Americo Braga*.

VERIFICAÇÃO DAS BATERIAS

As medidas e as verificações que se póde fazer em uma bateria de automovel, são de multas especies differentes, e realizadas tambem com varios apparelhos.

Resulta dahi, que a construcção de um quadro equipado especialmente para tal fim, não é muito pratico nem muito util!

Parecendo um paradoxo, a verdade é essa.

Naturalmente não se trata de uma grande usina, nem de uma estação de montagem, mas de um modesto particular que só deseja desfrutar as alegrias que o seu carro póde proporcionar.

Tambem para um pequeno estabelecimento destinado ao reparo de accumuladores, a observação é valida.

De facto, tratar-se-á então, da verificação de toda sorte de baterias, montadas em automoveis de todas as castas e modelos, e que possivelmente foram submettidas a toda sorte de mãos tratos!

Supponhamos que se deva examinar as baterias de um carro completamente desconhecido.

Em primeiro logar, a bateria será sempre observada exteriormente antes de ser retirada do seu logar.

Muitas vezes, a extracção de uma bateria é bastante difficil. Ella não deve ser feita senão quando isso se faça absolutamente necessario.

Os instrumentos a serem usados, deverão ser portateis.

Como se verá adiante, a diversidade das operações de verificação, mostrará que de facto é contra-producente a montagem de apparelhos em painel, ainda mesmo sendo este portatil.

Vejamos as verificações a fazer:

1) — Medida da tensão.

E' a primeira coisa, a ser medida.

Tomar-se-á a tensão da bateria, com um voltimetro munido de dois fios volantes.

O operador deverá ver ao mesmo tempo o quadrante, o sentido em que colloca os fios, para evitar uma inversão de corrente que damnificaria a parte magnetica do apparelho medidor.

Necessariamente o voltimetro será portatil: para facilidade de transporte, será conveniente montal-o em uma pequena caixa de madeira.

Notaremos que a medida será sempre feita, emquanto a bateria debita carga.

2) — Altura do electrolyto.

Esta verificação deverá ser frequente. O nivel do liquido poderá ser apreciado a olho, ou no caso de ser a bateria tão escondida que isso seja impossivel, proceder-se-á a medida, com o auxilio de uma pequena regua de "madeira, ou outro qualquer isolante". Como se sabe, a altura do electrolyto, tem grande influencia na vida da bateria e na sulfatação das placas.

3) — Medida da densidade.

E' bem conhecido o methodo a empregar. Com uma pipeta contendo um pequeno areometro, aspira-se o liquido nos accumuladores, e faz-se a leitura directamente.

4) — Verificação do isolamento.

Evidentemente, para que tal medida tenha algum valor, é necessario que a bateria esteja em posição normal, no carro.

Será empregado um ohmetro, de pilhas, ou de magneto, e que como o voltmetro de que falamos deverá ser portatil.

De facto, é necessario que elle o seja, porque essa verificação do isolamento deverá sempre ser feita tambem de longe das linhas de destribuição, e evidentemente não se irá desmontar a installação electrica de todo o carro.

5) — "Medida da intensidade da corrente debitada ou recebida pela bateria."

Para esta medida se intercalará no circuito da bateria um ampèrmetro, (ou um "shunt" de ampèrmetro). As connexões deverão ser as mais curtas possivel, afim de que as leituras não sejam prejudicadas.

Como ficou visto, então, as operações essenciaes a se realizar para a verificação de uma bateria, serão feitas com o auxilio de um voltimetro, um ampèrmetro, um ohmetro, e um densimetro de pipetta, todos portateis, munidos de fios volantes sendo as medidas feitas com a bateria no seu logar.

Se se desejar, entretanto, recarregar uma bateria de automovel, independentemente do dynamo do carro, será necessario recorrer a um quadro de destribuição.

Será um quadro destinado exclusivamente a tal fim, e não servirá para outra coisa.

Seus apparelhos comprehenderão um ampermetro e um voltmetro ambos fixos, e tambem um rheostato para regulagem.

Em geral, se usa approximar o carro do quadro, montado na propria garage, e fazer as connecções, com fios volantes, sem retirar a bateria do logar.

E' ainda possivel que se queira conhecer a "capacidade" de uma bateria. A operação entretanto é mais do dominio do laboratorio.

Não deve ser feita, senão por um electricista perito. E' verdade que na pratica, nunca se faz necessario o conhecimento da capacidade.

Carrega-se a bateria, e depois, fazendo-a debitar em uma resistencia fixa, observa-se a tensão e a intensidade "em funcção do tempo".

O painel para tal operação, comprehende um rheostato e um ampèrmetro montados em série, e um voltimetro montado em derivação nos bornes de saida do quadro.

AVICULTURA

A alimentação dos perús

O primeiro alimento do perusinho compõe-se de pão duro embebido de agua ou leite e bem exprimido. No fim de um dia ajuntam-se ovos cosidos e cebollas bem fininhas. Dá-se, em seguida, uma especie de pirão composto de farinha de aveia, trigo preto ou farello e leite desnatado ao que se deve juntar pão duro, folhas de cebolla, salpicando-se gengive ou pimenta; até tres semanas dá-se por dia quatro rações.

Como succede com os patinhos, os perusinhos são muito tolos para comer. Multas vezes é necessario ajuntar á ninhada 3 ou 4 pintinhos para ensinar a apanhar o alimento. Para isto é commum entre os criadores de perús collocarem 3 ou 4 ovos de gallinha com os de perú depois da 1ª semana de encubação.

A partir de 3 mezes a alimentação acima indicada continúa na qual a batata deve entrar em grande parte formando a base principal. A batata apresenta, todavia, o inconveniente de tirar a energia da ave, enfraquecendo o organismo. Muitos criadores preferem por isso substituir a alimentação por outra na qual entrem farinha de aveia, trigo ou cevada, favas cosidas e cenouras descascadas. Fazem-se duas distribuições por dia ou mesmo uma, desde que o aspecto exterior denotar o aproveitamento da nutrição.

Em certos casos, recorre-se para obter aves que os francezes denominam "fins gras", a uma engorda especial que a pratica, 15 a 20 dias antes da venda e que se chama engorda á mão. Consiste essa operação em forçar a ave a ingerir bolinhos feitos de farinha, leite desnatado.

Esse processo é hoje condemnado. A engorda artificial trás sérios inconvenientes á criação, que passados 20 dias geralmente succumbe quando não adoece.

BOURBON RED TURKEY

Bourbon red Turkey

O acertado é fornecer alimentação mais amiudadas vezes, comtanto que o animal coma sem esforço e voluntariamente.

Damos em seguida algumas receitas para alimentação dos perús:

1ª ração para perusinhos:

	kilog.
Farinha de aveia ou milho (misturado)	1,000
Verduras cosidas e partidas	1,000
Leite desnatado	0,600
Farinha de carne	0,150
Torta de amendoim	0,250
	3,000

2ª ração para creação:

	kilog.
Batatas e cenouras cosidas	6,000
Farinha de aveia e de milho	1,000
Leite desnatado	1,000
Torta de amendoim	0,300
Farinha de carne	0,200
	8,500

3ª ração para engorda:

	kilog.
Batatas cosidas	5,000
Farinha de milho	2,500
Leite desnatado	1,000
Torta de carne	0,500
	9,000

A cultura do fumo

Beneficiamento do fumo. — Enrolamento das cordas para fazer o rolo

Encontra-se na monographia elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas as seguintes indicações com relação ao beneficiamento do fumo, as quaes julgamos acertado divulgar entre os interessados:

— As qualidades caracteristicas do bom producto não se poderiam accentuar, se a preparação do fumo para o commercio deixasse margem á sua alteração, observando-se uma marcha pouco intelligente na execução do seu beneficiamento. As folhas seccas não passam de palhas, de cellulas mortas.

O aroma, a combustibilidade, a fraca percentagem de nicotina, a côr e bôa conservação dependem, em escala apreciavel, da fermentação conduzida cuidadosa e convenientemente depois da cura.

Esta operação ainda é realizada no Brasil de um modo um tanto empirico.

O processo regular da fermentação se faz nos monticulos de folhas arrumados sobre o pavimento do soalho em ladrilho de tijolos, muitas vezes da propria casa de cura ou do armazem do comprador.

Os maços de folhas de fumo repousam sobre uma camada mais ou menos espessa de folha de milho ou de bananeira.

As camadas se superpõem até á altura de cerca de um metro, por cima se põem esteiras e, sobre estas, pranchas de madeira, com pesos para calcar as camadas e firmar bem as rumas. Em seguida, fecham-se as portas e janellas, começando então a fermentação, que se reconhece pelo aroma desprendido no ambiente, pela côr das folhas e textura mais branda das mesmas.

Quando se verifica, depois de alguns dias, que a temperatura se elevou a 45°, desmancham-se as rumas para mudar a posição das folhas, de modo que as pontas voltadas para fóra passem para dentro e vice-versa, afim de se obter fermentação uniforme.

Outros lavradores costumam armar uma plataforma um pouco afastada da parede da casa de cura ou do armazem, põem sobre ella varas apoiadas em travessas horisontaes e por cima palhas bem seccas. As folhas de fumo são dispostas em circumferencia, ficando no centro um espaço circular de cerca de 20 centimetros de diametro, aberto de alto abaixo da pilha. O ar circula de baixo para cima nesses respiradouros, mantendo assim temperatura ambiente uniforme.

Terminada a fermentação, os maços de folhas serão postos no pavimento ou assoalho a arejar sendo conduzido depois disto para logar mais fresco, onde ficarão durante poucos dias, depois dos quaes o fumo se acha em condições de ser classificado, manocado e enfardado.

Chama-se *manocar* a operação de eliminar os talos das folhas e as agrupar em pequenos feixes de 8 a 12 folhas cada um.

O trabalho de manocar é sempre feito á sombra e exige pessoal affeito a esse genero de serviço; emquanto uns trabalhadores vão destacando as folhas, outros as juntam e amarram.

Já se vae reconhecendo hoje a vantagem de fazer a escolha das folhas de fumo, seja pelo aspecto anterior, por seu tamanho, côr, aroma, textura, etc. As pilhas de folhas apresentam as seguintes côres: amarella, castanho-clara, avermelhada ou escura e verde. A amarella carregada indica maturidade completa e é indicio de fumo bom e macio. A castanho-amarellada indica maturidade imperfeita e o fumo é um pouco inferior ao anterior. A verde indica falta de maturidade e é caracteristica de fumo bem inferior aos primeiros.

As folhas do mesmo tamanho e da mesma côr vão num monte á parte, formando assim diversos montes, cada um representando um typo commercial de fumo. As folhas defeituosas, com avarias, recortes, quebradas, constituem por sua vez grupos especiaes.

Após essa classificação fazem-se as manocas e procede-se ao empacotamento em caixas, barricas ou fardos envolvidos em sapé ou aniagem, e o fumo está prompto para seguir ao seu destino.

E' claro que, em um ou outro Estado, se apresentam ligeiras variações nas diversas operações de cura e beneficiamento do fumo, uns aperfeiçoando ainda mais os seus processos de preparo do fumo e outros empregando methodos rotineiros, de accordo com usos locaes a marcha dessas operações, porém, é sempre a mesma, pois ellas são o fruto de observações de longos annos e correspondem exactamente aos phenomenos physiologicos e biologicos do vegetal, até chegar ao ponto de se tornar um producto commercial.

Como exemplo de um processo um pouco differente usado em um Estado do Brasil, damos a marcha da operação de preparo do fumo no Pará:

Depois de seccas, á sombra, as folhas de tabaco, como se disse, em taniços esticadas nas traves das barracas, adrede preparadas, e num periodo de mais ou menos 20 dias, são separadas nas taniças e *abafadas* em folhas humidas de *sororocas* (especie de bananeira do matto de folhas largas e macias) ou lacre, resguardadas de qualquer luz e ventilação.

Antes extendem-se as taniças ao relento, afim de amaciarem as folhas; depois é que se faz o *abafamento*, operação esta que sempre é feita de madrugada. A' noite, então, pratica-se a destalação que consiste em despojar as folhas dos talos duros e arrumal-as em pilhas para depois prensal-as toscamente, sendo este serviço quasi sempre feito por mulheres e creanças. Empilhadas as folhas, são feitos os rolos ou molhos com peso de 4 a 8 libras. Estes, depois de promptos, são submettidos a *apertamento*, operação esta feita sempre por um homem e que consiste em enrolar o mólho comprimindo-o em uma corda forte de manilha. Ha fabricantes que, depois desse *apertamento*, abrem os mólhos para expor o tabaco já fermentado ao ar, afim, dizem elles, de curar. São, então, novamente enrolados os mólhos e *apertados*, subsequentemente, duas vezes, e depois *cobertos* com taniça de burity (um torçal habilidosamente feito com a fibra da palmeira burity) e amarrados em 8 ou em 4 mólhos, conforme o peso de 4 ou 8 libras, para formar um volume de arroba.

VINAGRE DO MILHO

Encontramos, no trabalho sobre Milho, do dr. [illegible] Lobo, director do campo de sementes de São Simão, do Ministerio da Agricultura, a seguinte [illegible] o vinagre obtido desse cereal: — O vinagre é o producto da oxydação do alcool, devida á acção do Mycoderma aceti. [illegible] é o alcool, em outro de menor [illegible] o vinagre, mas bem se poderia utilizar os residuos [illegible] alcool, etc. [illegible]

- Milagre do Amor -

ESTHER FERREIRA VIANNA

(Trechos inspirado em Julio Dantas)

Um elegante gabinete, sobre dois moveis uma marqueza e um marquez, humanos, imitando porém dois bonecos de Sèvres, muita luz.

Marqueza — Sr. Marquez... Ouviu?!
Marquez — Que a Marqueza, riu?

Marqueza — (ironica) Eu rir! Senhor Marquez, mas que ironia!
Rirá uma boneca immobilizada!
Uma boneca de porcellana
Eternamente enregelada!

Marquez — E então Marqueza
E' tão bonita assim
Nessa etiqueta
De tufos de setim.

Marqueza — (amuada e pensativa):
Quizera ser travessa
Ser humana!!
Uma creaturinha muito leve
Fio de filigrana.

Marquez — (surpreso)
Marqueza não comprehendo,
Então quizera ser aquella que se veste
De roupa tão ligeira
Que inteiramente a despe?!

Marqueza — Mas as mulheres de hoje, Sr. Marquez,
Não são como as bonecas tão sómente,
Precisam ter os movimentos promptos,
De forte e combatente.

Marquez — (suspirando):
Ai de nós! Como era tão mais nobre,
O ser para a mulher a doce protecção!
O cavalheiro humilde que em troca de uma flôr
Lhe dava o coração!

Marqueza — (ironica)
Lhe dava o coração...
E uma nada de traição!

Marquez — (respondendo-lhe a malicia):
A culpa é da mulher, minha Senhora,
Não fôra ella tão má e tão formosa,
Que os homens passariam pela vida
Sem traição amorosa!

Marqueza — E finalmente é isso que se nota
Tanto hoje como outrora,
Persiste o homem vendo em todas nós
Brincos de cada hora.

Marquez — (ironico):
Engana-se marqueza,
Hoje é dentista, advogada
E' literata, é jornalista
Aviadora ou deputada!

Marqueza — (tristemente):
E nada disso serei eu!
Um boneca delambida,
A minha carne porcellana
Não tem calor e não tem vida.

Marquez — (amavel):
Marqueza, não me seduzem,
Não fazem effeito em mim
Senão bonequinhas finas
De pantufes de setim.

Marqueza — (sorrindo):
E a mim tambem, Marquez,

Uma mosca e um bastão,
Uma fita a cabelleira
E um salto de tacão.

Marquez — (inebriado):
Senhora Marqueza!
Quem será esse ente de belleza!

Marqueza — (pensativa e risonha):
Um sonho
Ethereo e risonho.

(Um momento de silencio bate um relogio)

Marqueza — Senhor Marquez, uma hora,
Não virá ninguem
Agora...

Marquez — (apaixonado):
Vão apagar as luzes, mas que importa
Se os olhos de minhalma
Vêm irradiar maravilhosamente
Vossa irradiação celestemente calma!

Marqueza — (disfarçando):
Vamos dormir, Senhor Marquez
E... se não fôra indiscreção,
Pela manhã, do seu sonhar
Faça-me logo a descripção.

Marquez — (supplicante):
E' tão cedo Marqueza, não parece... que...
Fosse de todo desconcertada.
Continuarmos
A nossa prosa iniciada.

Marqueza — (maliciosa):
Senhor Marquez, esquece
Que conversar na escuridão,
E' a tal conversa do cinema
Pelo qual tem tanta aversão!...

Marquez — (acanhado, supplicante):
E'... mas Marqueza... é qu'eu dizia
Dizia que... se me contasse,
Pela manhã... não leve a mal!
O sonho roseo que sonhasse.

Marqueza — (desdenhosa):
Mas é tão facil contar-se um sonho,
Quando se é um quasi nada!
Uma tetéa, recordação
De éra longinqua e anniquillada.

Marquez — (muito gentil):
Uma tetéa, preciosidade
Raro objecto de valor
Que deu ao artista a gloria immensa
De fazer obra de primor,
E além disso, bella Marqueza,
Meu coração que mal lhe fez,
Por ser boneco de porcellana...

Marqueza — (interrompendo):
Esquece a hora, Senhor Marquez..

Marquez — (continuando):
Por ser boneco de porcellana
Não terei nunca a minha vez!
De lhe dizer, bella Marqueza...

Marqueza — (interrompendo)
Esquece a hora, Senhor Marquez...

Marquez — De lhe dizer, bella Marqueza,
Como é divina na pallidez,
O seu perfil desperta em mim

Marqueza — (interrompendo-o).
Esquece a hora, Senhor Marquez...!

Marquez — (zangado):
Não deseja me ouvir,
Perdão minha senhora!
Boa noite, Marqueza,
Durma bem sonhadora!

Marqueza — Boa noite Marquez e durma bem
Para sonhar tambem.

(*Silencio; batem horas*)

SCENA II

Entra um par que symbolisa o sonho da Marqueza, luzes debeis, musica em surdina, dansam um minuto

Marquez — (velando desperto),
Sonha a Senhora Marqueza
E nessa edade infantil,
O sonho é sempre tão doce,
A vida é sempre gentil.

O par acaba a dansa, elle beija-lhe a mão, ella foge, deixando-lhe uma flor e lentamente... lentamente... elle *sorvendo* a flor, segue-a.
O relogio bate, outra vez. *Silencio*.

SCENA III

Entra um outro casal pela mão (symboliza o sonho do Marquez; mimica de declaração amorosa).

Marqueza — (velando desperta): Silencio... sonha o Marquez;
(Assustada) Será commigo, o que vejo!
(Extasiada) Deve ser delicioso
Assim... um beijo!

O casal foge abraçado

SCENA IV

(Batem horas; entra um creado que abre as janellas; faz-se luz)

Marqueza — (fingindo despertar): Bom dia, Senhor Marquez,
Como passou, passou bem?
Os passarinhos chilrando
Nos dizem cantar bem.

Marquez — (fingindo despertar): Bom dia — gentil Marqueza,
Ha muito que despertei
Mas, julgando-a adormecida,
Velando silenciei.

Marqueza — (disfarçando): E então Marquez, a promessa
De contar-me o seu sonhar?

Marquez — (enleado): Não sei senhora se deva,
Talvez a possa zangar...

Marqueza (arrufada e desdenhosa): Os homens são sempre assim...
Promettem para esquecer...

Marquez: Marqueza, não seja má,
Não sei se deva dizer...

Marqueza: Prometteu, deve falar
Eu sou porcellana... um nada?!

Marquez — (a parte alto) Porcellana que eu beijava,
Na flor da bocca rosada.

Marqueza — (zangada): Marquez, então o que é isso...
Nem mesmo me quer falar...

Marquez — (supplicante): Se o meu sonho eu lhe disser,
Promette-me perdoar...

Marqueza — (ironica): Vejamos sempre, bonecos..
Nossos sonhos de brinquedo,
São sonhos de borboleta
Nem de leve mettem medo.

Marquez — (Pulando nsensivelmente do movel e indo até á Marqueza, bem junto):
Sonhei, Marqueza sonhei...
Qu'estava assim junto a si...
E que num desejo immenso
Beijei-a, por bem de mil!

Marqueza — (saltando tambem do movel muito enleada):
Assim falavamos, não?
Dansavamos... sim... por certo...
Mais devagar... mais depressa.
Num passo, num passo incerto.

Marquez — (abraçando-a ardente). O sonho era o meu desejo,
Eu te abraçava num beijo...

Marqueza — (afastando-se assustada, olhando sua carne palpitante):
Mas o que fez
Senhor Marquez!

Marquez — O sonho era o meu desejo
E a vida dei-te num beijo!

Marqueza — E deu-me a vida num beijo!
Não sou mais de porcellana!

Marquez — Pelo Milagre do Amor
Marqueza, tornei-te humana!

Marqueza — Pelo Milagre do Amor,
Meu ser inteiro se inflamma.

Marquez:

I

Do mar a onda irradia
No seu poder creador,
Em outras ondas se espraia
Pelo Milagre do Amor

II

No deserto a areia fina,
Multiplica o seu vigor
Na nova areia nascida
Pelo Milagre do Amor!

III

As montanhas em cadeias,
Desdobram seu esplendor
Uma a uma, noutra noutra
Pelo Milagre do Amor!

IV

As pedras se multiplicam,
Sem descanso em seu labor,
Pedregulhos se amontoam
Pelo Milagre do Amor.

V

E tu porcellana fria
Não te assuste o teu calor!
No mundo tudo é possivel
Pelo Milagre do Amor!

Marqueza — (apaixonadamente):
Bemdito, portanto, seja
O momento — Redemptor!
Em que o beijo dá a vida
Pelo "Milagre do Amor"!

Rio, 24 de Dezembro de 1928.

N. B. — Moldei os versos segundo as expressões necessarias; echo, posta em scena, grande monotonia na egualdade rhythmica.

O SINO DA ALDEIA

O novo padre não era visto com bons olhos na aldeia. O velho cura morto, que elle viera substituir, contrastava com este de agora. A sua simplicidade, a sua bonhomia, estava longe das maneiras cerimoniosas, medidas, quasi elegantes, deste que o substituia. Alguem disse mesmo, que o povo parochio perfumava a sotaina correcta e esmerada. E, quando os homens comparavam aquelles olhos limpidos e azues que tinham caricias, aquella cutis branca, um pouco já amorenada pelo ar da montanha, pensavam que as mulheres concorriam á egreja com demasiada assiduidade, e que as confissões se prolongavam mais do que o regular.

Uma hostilidade surda, um odio sopitado, dissimulado, mas crescente, se incubava contra o padre.

Já boatejavam coisas gravissimas a affectar-lhe a moralidade. Primeiro em segredo, ao ouvido, mas depois abertamente. Mencionaram-se casos concretos, com toda a insolencia... Sim... sim... a coisa era com a Rosita, aquella moreninha de carnes exuberantes e olhos negros, cujo marido Irineu Bentozzi, andava em viagem, e que brevemente regressaria. Quando elle soubesse! Céos!

O cura, entretanto, cumpria estrictamente o seu dever. Mas... a verdade deve ser dita. Era realmente interessante ver-lhe a figura airosa, coberta com a sobrepeliz, quando elle pregava, com aquella voz sonora, cheia de inflexões insinuantes.

As confissões, decididamente, eram mais frequentes, e as mulheres iam muito á egreja. De cada vez que o velho sino ferrugento, gasto pelo badalar de meio seculo, no seu bronze esqualido da novena, um côro de imprecações raivosas lhe saudava o som: — Maldito sino... por que não quebra, aquelle raio?!

O sino não se quebrava e lá do alto da torre continuava lançando aos quatro ventos o seu timbre resoante, a expandir-se em vibrações melancolicas.

* * *

O Bentozzi voltou da viagem á casinha do valle, para ao pé da sua Rosita, a companheira, a sua ventura e a sua recompensa ás attribulações e fadigas de cada dia. Rapido, porém, o boato das suspeitas envenenadas chegou até elle. Eram claras as affirmações contra sua mulher. Offereceram-lhe provas, deram-lhe detalhes, espicaçaram-lhe o ciume. Na sua alma rude, na sua mente entenebrecida, uma só idéa passou a brilhar fixa, tyrannica, constante como uma obsessão. E na sua ancia infinita através daquella noite serena que uma lua esplendente inundava de placidas claridades.

* * *

A aldeia dormia silenciosa e tranquilla. Dentre o grupo de casinhas chatas e uniformes destacava-se a torre arruinada que caia a pedaços. Em cima, pendente de um travessão grosso, o velusto sino, tão odiado e maldito, parecia descansar numa quietude muda e inerte. De repente um badalar furioso. O badalo, sacudido com violencia, martellava o bronze, notando-se qualquer coisa de pavoroso, de sinistro, no estrepito desbaratado. Durou só um minuto aquillo. Calou-se o repique. Cessou deseguida, com um ruido secco, destemperado, sem vibrações. Depois, o grande silencio da noite, serena e profunda, reinou de novo na aldeia.

Alguns homens, alarmados pelo insolito rebate, quizeram saber do que se passava. Quando entraram no pateo da egreja encontraram ao pé da torre, crivado de punhaladas o cadaver do cura. A mão direita segurava, entre os dedos crispados pela morte, a corda que descia do badalo do sino até ao solo. Sob a pressão daquella mão, agitada em desesperados sacolejões de angustia, o velho sino fendera-se. Uma larga fenda vertical o dividia. E os dobres seccos e sem vibrações haviam sido a voz do ultimo appello ao soccorro dos parochianos, a suprema lamentação do agonizante que expirava entre convulsões, agarrado á corda, unica esperança de salvação auxilio!

Uma derradeira contracção deixava espantosamente abertos os olhos limpidos e azues do cadaver, que olhava com horrivel fixidez o sino que lá em cima, no alto da torre arruinada, que cahia a pedaços.

Um amigo de Newton perguntou-lhe um dia como é que elle chegára a descobrir a lei da attracção e gravitação universal, ao que o grande astronomo respondeu: "Tal porque passei toda a minha vida pensando nisso".

No decimo anniversario do armisticio

As escolas communaes de Liege offereceram ao sr. Clemenceau, no dia do 10º anniversario do Armisticio, um "Livro de Lembranças" em ouro com as assignaturas dos alumnos e de todas as autoridades locaes.

- MAGOAS -

ALMEIDA CRUZ

RUA deserta... A solidão profunda
Enchia este logar de lado a lado.
Levando nalma quasi moribunda
O espectro deste amor desventurado!...

E seguia sózinho, condemnado
Pelo peso revel da sorte. E funda
Angustia me tornava a vida um fado
De mais pesado nesta via immunda.

Contava as minhas magoas uma a uma:
Eram centenas, sem contar a magoa,
A peor, entre todas, que era aquella

Com que sonhaste. E tu não tens nenhuma!
E eu senti os meus olhos razos dagua
Vendo que ficas cada vez mais bella!

O QUE NÃO TEM NOME

Muitas coisas na vida não têm nome, apezar da affirmação de Stuart Mill.

Nomear é dar um termo extensivo ou comprehensivo a um objecto que representamos intellectualmente. Quantas vezes, porém, deixamos de exprimir uma idéa, porque não encontramos um vocabulo que concretize o nosso pensamento, prova de que os conceitos se sobrepõem ás palavras e são mais poderosos do que ellas. Ha casos, diz um grammatico, em que o nome se enuncia, dizendo-se que não ha nome para tal coisa e o nome está, entre nós, denominando: é não ter nome. *Verbi gratia*: como se chama - o que não tem nome?

Não tem nome? Não, mas eu lh'o dou. Tome-o no seu justo sentido que se diz como vituperio, censura ou elogio, e como o facto é indubitavelmente verdadeiro, com censura ou sem ella com elogio ou sem elle, com vituperio ou sem vituperio, porque não ha nome, não ha denominação que dê por si só idéa completa e cabal de todos esses factos, não ha remedio senão invental-os. Como? Enumerando-os. E' o nome do que "não tenha nome". O problema grammatical está assim resumido, falta, agora, discorrer sobre o ponto acerca do qual dissemos: "não tem nome", como exclamação de ira ou de critica. Muitas coisas tem nome e não o têm, quando applicadas num ou noutro sentido. São boas, adequadas, moraes, as recalcamos nitidamente, com prazerosa espontaneidade. Ninguem poderá taxal-as de inhibição, pois se o espirito as imagina limpidas, a linguagem as reproduz crystalinas. Dahi serem a virtude e o amor inconfundiveis, a sciencia indiscutivel e a arte e a gloria attributos commovedores. Mas o que não tem nome? é aquillo que embora denotando uma acção, nossos labios recusam-se a acceitar com um nome. "Não tem nome isso que fizeste! Tua conducta é inqualificavel". O discernimento sabe de antemão que o que "fizeste" se chama roubo, mentira, escroqueria e que teus actos são adjectivados de delinquentes, damninhos, malignos. O perverso "não tem nome". Sim, tem. Nasce de sua perversidade, porém nossos labios recusam-se a pronunciar o vocabulo indigno.

No lexico usual, escusamos nomear "o que não tem nome", é uma reserva da razão e do pudor.

Manoel Maria Oliver

Qual é o **Preço de uma Paixão ?** — O film da Ufa de amanhã, no Gloria, nos responde

Dolly Davies, a [illegible] formosa do cinema europeu, tem outro admiravel papel em O PREÇO DE UMA PAIXÃO — que o Programma Urania promette exhibir, a partir de amanhã, na téla do Cinema Gloria.

O que as estrellas mais queridas da téla e os directores mais famosos de Hollywood estão produzindo para esta temporada da United — Artists —

"The Heart Song", que tambem já se chamou "Love Song" e "Masquerade", recebeu seu titulo definitivo. Intitula-se "Lady of the Pavements". E' uma producção de David Wark Griffith para a United Artists e onde vamos encontrar a formosa e encantadora estrella mexicana, Lupe Velez, o correcto galã William Boyd e a "vamp" [illegible] Jetta Goudal.

Vilma Banky está pousando as derradeiras scenas de seu mais recente trabalho para a United Artists, cujo titulo provisorio é "Fifth Avenue". O seu director neste film é Alfred Santell. A pellicula deveria ter ficado prompta antes do Natal, afim de que a celebre estrella estivesse a tempo na première de "The Awakening", em Nova York.

A escolha de Johnnie Mack Brown para galã de Mary Pickford veiu encher de satisfação e honra a esse novo astro da cinelandia. Ser companheiro de Mary Pickford significa augmento consideravel de popularidade e um grande passo para a consagração final. Mack Brown apparecerá assim ao lado da celebre estrella do cinema em "Coquette", seu grande trabalho para esta temporada, cuja confecção nos vastos studios de Hollywood está sendo activada com animo.

"Coquette" marca o inicio de uma nova phase na carreira de Mary Pickford: nesse film ella apparece pela primeira vez, com os cabellos cortados.

Ronald Colman, segundo annuncia Samuel Goldwyn, deverá apparecer dentro de algum tempo em uma admiravel caracterização, que muito contribuirá para firmar ainda mais solidamente a sua reputação de grande artista.

Este será com "Bull Dog Drummond", uma historia que está fazendo furor nos meios literarios e que passa no mundo sensacional dos ladrões e criminosos.

Richard Jones já foi apontado para a direcção, não se sabendo ainda quem apparecerá no papel feminino. O ultimo trabalho de Colman para esta temporada, é "The Rescue", em que debuta na America do Norte a graciosa estrella europea, Lily Damita.

Eleanor Griffith, artista de Broadway, em um dos theatros mais concorridos da metropole americana, vae pôsar para a United Artists no film "Nightstick", que terá a direcção de Roland West, sendo esta uma producção sua para essa companhia. Pat O' Malley, artista dos mais queridos e apreciados encarregar-se-á do primeiro papel masculino.

"Nightstick" é das mais conhecidas peças theatraes de Broadway, versando a sua historia em torno de ladrões e criminosos.

Alma Rubens já iniciou o seu trabalho em "She Goes to War" film que exalta com um hymno de amor á mulher, pela sua obra c[illegible] participação no grande e sangrento conflicto europeu. Eleanor Boardman, Edmund Burns, Al. St. John e John Holland encarregam-se de outros papeis, tendo ainda desempenho saliente a conhecida artista Margaret Seddon.

※

"The Woman Disputed", o ultimo film de Norma Talmadge para a United Artists, acaba de bater outro record de bilheteria, no cinema Rivoli de Nova York. Este film possue o valor de emoção de "A Dama das Camelias", a suavidade e a delicadeza de algumas sequencias de "A Mulher Cobiçada" e novo e grande trabalho da celebre americana, que se vê brilhantemente secundada em sua "performance" por Gilbert Roland, o mesmo galã daquelles films.

"The Woman Disputed" marcará, certamente, no Brasil, identico exito ao que está obtendo em outros paizes da America do Norte e da Europa.

※

Uma das razões do agrado de "The Awakening" por parte dos criticos americanos está nos novos processos de illuminação empregados pelos auxiliares de [illegible] Samuel Goldwyn, obedecendo a instrucções do director desse film de Vilma Banky.

Dizem elles que aquella maneira suave de espalhar a luz pelas scenas, segundo Rembrandt, foi aproveitada de maneira surprehendente, offerecendo effeitos de [illegible] admiraveis, augmentando desse modo a parte artistica de quasi todas as scenas.

"The Awakening", inicia temporada de films em que Vilma Banky apparece com estrella. Ao lado da formosa hungara de Hollywood está Walter Byron.

※

James Hall, o astro da Paramount que figurou em "Hotel Imperial", ao lado de Pola Negri, foi contratado por Samuel Goldwyn, devendo apparecer como galã de Vilma Banky em "Fifth Avenue", titulo provisorio do seu mais recente film para a United Artists.

※

Izabel Sheridan, prima de Mary Pickford, que teve um pequeno papel em "Meu Unico Amor", o grande exito de Mary Pickford no anno passado, tem uma das partes salientes de "The King of Mountains", o film que John Barrymore está terminando para a United Artists e que põe ponto final na sua actividade com esta companhia.

※

Roland West, director e productor de "Nightstick", film que faz parte da grandiosa programmação da United Artists para esta temporada, reuniu no elenco desse trabalho os seguintes nomes já conhecidos dos "fans": Pat O' Malley, Mae Busch, Chester Morris e Eleanor Griffith, estrella dos palcos de Nova York que faz a sua estréa ante a camara cinematographica.

Eric Von Stroheim está bastante animado com os trabalhos conseguidos até agora no film de Gloria Swanson — "Queen Kelly" —. Elle escreveu e está dirigindo a bella e querida estrella da United Artists, numa historia que offerece innumeras opportunidades á apreciada artista americana.

Walter Byron, o mesmo galã de Vilma Banky em "The Awakening", apparece ao lado de Miss Swanson.

※

Um grande director e um artista querido — ambos com a pratica de um film que conquistou a medalha de ouro do Photoplay, magazine cinematographico — só poderiam dar um resultado admiravel. Foi o que aconteceu com a reunião de Herbert Brenon, na direcção de "The Rescue" e Ronald Colman na interpretação.

NOTAS DA UNIVERSAL — PICTURES —

O terceiro film da temporada de 1929 para Laura La Plante que será produzido depois da conclusão de "Show Boat" (A Alma do Mississipi) vae ser tirado da obra "The Compromise" da autoria de Edward C. Montague. O titulo do film será "That Blonde" (Essa Loura!)...

— A Universal fez acquisição dos direitos de filmagem de duas vistosas peças theatraes — "The Climax" e "Barnum Was Right". Jean Hersholt e Reginald Denny serão respectivamente os protagonistas. Renaud Hoffman será o director da primeira dessas producções.

— Está concluido o film "Clear The Decks", que tem Reginald Denny como interprete principal. A proxima producção deste comediante excelso, será "His Lucky Day" (Dia de Sorte), com Eddie Cline, recentemente contratado pela Universal, na direcção.

— Aos multiplos talentos sportivos de Hoot Gibson, que é conhecido como um "cowboy" [illegible], vae ser addicionado o de aviador extraordinario. Com a entrada de Ruth Elder nos films é de prever que os films de Gibson tenham novidade [illegible] "cowboy" ainda venha a ser um emulo de Reginald Denny.

— Para servir de vehiculo para Laura La Plante, a Universal adquiriu os direitos da novella "The Haunted Lady", da lavra de Adela Rogers St. John. Paul Schofield está preparando a sua adaptação á téla. Afim de dar prompto inicio ao seu trabalho nesta pellicula, Laura que estava em férias em Nova York, seguiu para Universal City em aeroplano. Será secundada por Ian Keith. Wesley Ruggles empunhando o megaphone.

— Robert N. Lee foi encarregado da adaptação e dos scenarios da peça "The Charlatan", escripta por Leonard Praskins e Ernest Pascal. O director será George Melford, o mesmo da "A liberdade da imprensa".

— Foi escolhido Robert Hill para dirigir "The Play Goes on", a peça da autoria de Jo. Swerling, sendo encarregado da sua adaptação para a écran, Harrison Jacobs. James Murray será o protagonista.

— Matt Taylor e Clarence Thompson estão escrevendo uma historia de circo, especialmente para Arthur Lake com o titulo de "The Boy Wonder", (O Menino Prodigio). Em pequeno, Lake acompanhou os paes nas suas tournées como artista de circo.

— Coube a Lorayne Duval, que até ha pouco era figurante, a sorte de secundar Reginald Denny na pellicula "His Lucky Day" (Dia de sorte) que está em vias de confecção em Universal City sob a direcção de Edward Cline.

— A Universal adquiriu todos os direitos sobre "The Luxury Husband", (O Esposo de Luxo) a sensacional novella ingleza da lavra de Maysie Grieg. Esta obra é considerada um dos melhores vehiculos da actualidade para uma producção falada, musicada e synchronisada.

— June Marlowe embarcou para a Allemanha afim de interpretar o papel principal em "The House of Glass" (A casa de Vidro), que será filmada em Berlim sob a direcção de Joseph Levigard. Miss Marlowe terá tambem um papel duplo no film "Fallen Angels" (Anjos decaidos) tirado da obra de Arthur Somers Roche, com o mesmo director. Ambas estas pelliculas, embora produzidas fóra da America, são por conta da Universal.

— Iniciou-se em Universal City a producção do film "The Charlatan". Do elenco fazem parte: Rockliffe Fellowes, Margaret Livingstone, Philo McCullough, Wilson Benge, Anita Garvin, Bud Marshal, John George (no papel de anão) e Fritzie Fern (a mais recente descoberta da Universal). Poderá parecer singular, mas o protagonista desta pellicula ainda não foi designado.

Dolores del Rio será a sensação da temporada

Dolores del Rio tal qual apparece em REVENGE, o seu ultimo film para a United Artists, que será apreciado por todos os seus "fans" durante a temporada proxima.

A Fox Film exhibirá, brevemente, a producção de successo "Martini Cocktail"

Louis Moran é o [illegible] interprete de MARTINI COCKTAIL, um film cheio de sensaçõ[illegible] a nota do luxo e do bom gosto não faltam.

Nesta producção da Fox Lia Torá, a bella patricia dos cariocas, apparece num papelsinho.

ORCHIDE'A — um grande film do Programma Serrador — amanhã, no Odeon

Louise La Grange é uma estrella franceza que já esteve nos Estados Unidos, havendo trabalhado em diversos films da Paramount. Aqui a vemos tal qual apparece em ORCHIDE'A, um film campeão do Programma Serrador e que Ricardo Cortez tem o primeiro papel masculino.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Hotel Imperial", Paramount, com Pola Negri e James Hall.

CENTRAL — "Da Fome á fama", First National, com Dorothy Mac Kail e Jack Mulhall.

GLORIA — "Ninho de Noivos", com Harry Liedtke.

IDEAL — "D. Piratão", Metro-Goldwyn, com William Haines e Anita Page e "Trato é trato", First National, com Ken Maynard.

IMPERIO — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow e James Hall.

IRIS — "Um beijo por gloria", Fox, com Sue Carroll e "A lei dos fortes", Paramount, com Thomas Meighan e Marie Prevost.

ODEON — "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marceline Day.

PALACIO THEATRO — "O Gavião do Mar", prog. Serrador, com Milton Sills, Enid Bennett e Lloyd Hughes.

S. JOSE' — "Odette", prog. Serrador, com Francesca Bertini e "O caçador de féras", prog. Matarazzo, com Syd Chaplin.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Garotas modernas", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford e Johnnie Mac Brown.

AMERICANO — "Arrependimento", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e "Mme. não quer crianças", Fox.

AMERICA — "A Dama das Camellias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

BRASIL — "Garotas modernas", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford e Johnnie Mac Brown e "A 4ª velocidade", Universal, com Reginald Denny.

CENTENARIO — "Conflagração", Paramount, com Helen Munday e "Um marido em apuros", First National, com Harry Langdon.

FLUMINENSE — "O calouro", Paramount, com Harold Lloyd e "O grande erro", First National, com Sally O'Neill.

GUANABARA — "Rachel" — Paramount, com Pola Negri e Lils Asther e "Vendo o china", First National, com Johnny Hines.

GUARANY — "Os Fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e "O rei da floresta".

HADDOCK LOBO — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e "O Principe dos Amendoins", Universal, com Glenn Tryon.

LAPA — "Marido de mentira", United Artists, com Constance Talmadge e "Homens anonymos", prog. Serrador, com Antonio Moreno.

MASCOTTE — "O Bello Blummell", prog. Matarazzo, com John Barrymore e Mary Astor.

MEM DE SA' — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e "Uma delicia turca", Producers, com Julia Faye e Rudolph Schildkraut.

MEYER — "O calouro", Paramount, com Harold Lloyd e "O aventureiro", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

MODELO — "A armadilha perfumada", Paramount, com Clive Brook, Mary Brian, Olga Baclanova e William Powell.

NACIONAL — "Deve ser amor", prog. Serrador, com Colleen Moore e "Perdidos no Arctico", Fox.

PARIS — "A Princeza Masha", prog. Marc Ferrez, com Claude Victrix.

PARQUE BRASIL — "Meu unico amor", United Artists, com Mary Pickford e "Ao Deus dará", com Buzz Barton.

POPULAR — "O Principe dos Amendoins", Universal, com Glenn Tryon e Marian Nixon.

TRIMOR — "Metropolis" — Prog. Urania, com Brigitte Helm.

REPUBLICA — "Alraune" — Prog. Urania, com Brigitte Helm e "O premio de belleza", prog. Serrador, com Colleen Moore.

RIO BRANCO — "O Preto que tinha a alma branca", prog. Serrador, com Conchita Piquer e "Somnambulancias", Fox, com Sammy Cohen.

TIJUCA — "A bailarina diabolica", United Artists, com Gilda Gray e Clive Brook.

VELO — "A armadilha perfumada", Paramount, com Clive Brook, Olga Baclanova e William Powell e "Os recem-casados", Paramount, com Ruth Taylor e James Hall.

VILLA ISABEL — "Marido de mentira", United Artists, com Constance Talmadge e "O circo da vida", First National, com Mary Johnson.

O CARNAVAL E O AMOR CONFETTI — uma excellente producção dos studios inglezes

Jack Buchanan é o interprete de CONFETTI, um film inglez que a First National exhibe, amanhã, no Central.

Reginald Denny... "Com medo das mulheres..."

Uma scena do film da Universal COM MEDO DAS MULHERES que o Pathé Palace exhibe toda esta semana. Reginald Denny é o protagonista.

"O Preço de Uma Paixão" — film da Ufa com Dolly — Davies —

Nos dois principaes papeis masculinos desta soberba pellicula do "Programma Urania", reapparecem perante o publico carioca as personalidades inconfundiveis de Igo Sym e Rudolf Klein-Rogue.

Deste, pouco poderiamos dizer tão conhecido é como um dos expoentes da moderna cinematographia allemã e que, por mais de uma vez, tem demonstrado em nossas télas o grande valor de seu genio artistico. Daquelle, porém, accrescentariamos algumas palavras ao que já dissemos, algumas semanas passadas, quando da exhibição de "A fascinação da Volupia", em que Igo Sym encarnou um personagem tão impressionante. Trata-se de um joven artista, senhor de uma intelligencia viva e romantica que nos dramas de amor actua com grande naturalidade de gestos e attitudes, embora comprehenda com muita alma os papeis apaixonados. Em "O preço d'uma paixão", figura o typo do moço gastador que, tendo perdido a fortuna particular da familia, é obrigado a appellar para o cofre do argentario D. Fabian Carrion, um dos ricos banqueiros de Barcelona. Homem de linha, cavalheiro por excellencia, não tardou em fazer-se querido da linda bailarina de um café concerto com que, finalmente, vem a casar.

D. Carrion, ao contrario, é a incarnação fiel do individuo de pouca cultura intellectual, incapaz de sentir o lado artistico da vida, embora guarde em seu magnifico palacete uma valiosa collecção de quadros notaveis. Gustav Ucicky, que dirigiu esta producção, soube alliar o choque das idéas, em contraste, que estes dois personagens encarnam e dispoz de tal maneira o desenvolvimento do thema que é um gosto apreciar-se o desenrolar do magistral film do Programma Urania.

Sammy Cohen vae apparecer em uma comedia da Fox

Quando "Cupido em Bicycleta" for apresentado ao nosso publico, os que a forem assistir, experimentado a sensação de irem montados em bicycleta desde Nova York até Los Angeles.

Esta comedia tem por base a disputa de um premio de 25 mil dollars, que será entregue ao vencedor que realizar a carreira em bicycleta através dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo que foi annunciado este premio, uma joven da California, buscava pelos jornaes um marido que tivesse um pouco de capital para se estabelecer com uma fazenda de gallinhas.

Samuelito (Sammy Cohen), um sympathico novayorkino, leu o annuncio, mas, sem dinheiro, não podia candidatar-se a pequena.

Entretanto, um dia, a sorte lhe sorriu. Mettendo-se numa partida de pocker, que durou quarenta e oito horas, ao terminar a mesma, o nosso heroe estava de posse de todo o dinheiro dos parceiros e em posição de poder inscrever-se no pareo.

A sua maior preoccupação agora, era o seu temivel competidor Harry Sweet, que, tendo tambem lido os annuncios, ambicionava o premio e a mão da linda candidata, Marjorie Bebe.

Os dois unicos concorrentes partem em busca de suas illusões e, durante a larga e penosa travessia, occorreu um sem fim de incidentes e uma serie infindavel de risadas.

O desfecho desta comedia é dos mais interessantes e inesperados.

Henry Lerhman, que tem dirigido muitos films para a Fox-Film, assegura que nenhum tem tanta hilaridade como este.

Sally Phipps, numa comedia da Fox e Mary Pickford, num bello film da United Artists, estão, amanhã, na téla do S. José

Bello programma cinematographico offerecerá o S. José na segunda-feira, completamente novo para os seus frequentadores. Pela primeira vez o popular theatro exhibirá as producções da Fox Film, todas ellas empolgantes de entrecho e admiraveis de interpretação. A que inicia as relações entre a poderosa empresa norte-americana e a Empresa Paschoal Segreto, intitula-se: "Vencendo na Vida" e tem como primeiras figuras, a graciosidade de Sally Phipps e a juventude de Charles Morton. E' um film interessantissimo e emocionante, de lances que agradam incondicionalmente a qualquer platéa.

Da United Artists exhibirá a celebre Mary Pickford, em "O Pequeno Lord Fauntleroy", que é considerada, pela critica americana, como um dos mais perfeitos trabalhos da insigne "estrella". O entrecho do film é um romance de uma menina que te[m] modos de garoto, mas subordinados a um coração de mulher acabada. Filho de um lord, defensor das suas prerogativas feudaes, o velho autoritario não concebe que o rebento legitimo do seu primogenito seja avesso aos preconceitos de casta. Mas como o pequeno lord é de uma sympathia irradiante e em tudo que põe o dedo é de uma bondade clamorosa, acaba por acceital-o em casa assim como sua mãe, uma creatura bondosissima. Mary Pickford interpreta neste film o garoto e sua mãe, e não se distingue em qual das personagens ella demonstra mais talento de artista original.

Hoje, na téla, o S. José dará as ultimas exhibições de "Odette" formosa corôa de gloria de Francesca Bertini e "O caçador de féras", admiravel comedia com Syd Chaplin. No palco, pela Zig-Zag, a revuette "Bonequinhas". Na segunda-feira, a engraçadissima peça de J. Cunha: "Atraz das Notas"...

Nos studios da Tiffany-Stahl, em Hollywood

Sob a direcção de Rudolph Flothow, George Jessell terminou o segundo film do seu contrato com a Tiffany-Stahl, empresa de que a Companhia Brasil Cinematographica possue a exclusividade para todo o Brasil.

George Jessell pôsou para "Luck Boy", um argumento escripto especialmente para elle, adaptando-se assim perfeitamente ao seu temperamento artistico e ás suas maneiras pessoaes de representar.

※

Dorothy Sebastian é o commentario da semana em toda a capital da Cinelandia; sómente porque o seu trabalho em "The Spirit of Youth", segundo declara o seu director, superará todos os seus anteriores papeis.

Dorothy Sebastian é das estrellas da Tiffany-Stahl uma das que mais admiradores possuem entre os "fans" brasileiros. As suas producções — "A Bella Criminosa" e "Coisas da Mocidade", que já apreciamos no Cinema Odeon provam a verdade destas palavras.

※

Tres artistas com o nome Bennett estão figurando presentemente em films da Tifany-Stahl. São elles Alma Bennett, bella e encantadora Belle Bennett, estrella de predicados admiraveis e Billy Bennett, que tem excellente papel em "Reputation". O director é Albert Ray, o mesmo ex-artista da Fox Film que tantos e inesqueciveis films apresentou, ha alguns annos.

※

James Flood acaba de assignar contrato com a Tiffany-Stahl, devendo dirigir "Life", em que Ricardo Cortez terá o principal papel masculino.

O argumento que John M. Stahl entregou em mãos de James Flood é dos que offerecem ensejo a um bom director transformar em uma super-producção.

※

Raymond Keane é a ultima acquisição do elenco de "Reputation", film que tem o nome grandioso de Belle Bennett encimado o cast. George French, Joe F. Broon, Alma Bennett e Russell Simpson se encarregam dos demais interpretes da historia.

※

Alice White — um nome que arrasta milhares de admiradores aos cinemas, onde os seus films passam, — poderá ser, dentro de algumas semanas, apreciada em uma creação que a fará ainda mais querida e desejada por todas as platéas.

Trata-se de uma excellente e interessante comedia social da Tiffany-Stahl — "A Francezinha" — em que veremos ainda o correcto galã, Malcolm Mac Gregor.

O Primeiro Beijo — amanhã, no Capitolio, para os admiradores de Gary Cooper e Fay Wray

O PRIMEIRO BEIJO... quem não o teve em sua vida amorosa! Fay Wray e Gary Cooper, dois artistas, de cuja popularidade a Paramount se orgulha; offerecem trabalho excellente nesse film que está amanhã no cartaz do Capitolio.

CINEMA BRASILEIRO

O director Humberto Mauro e Luiz Sorôa, protagonista de BRAZA DORMIDA, film da Phebo Brasil, de Cataguazes no studio dessa activa empresa mineira.

Richard Dix e o seu proximo film, no Imperio

Richard Dix é um dos galãs mais queridos do cinema e, no elenco da Paramount, um nome que se fez e ficou celebre.

Vae apparecer muito breve em O BATE BOLA DO AMOR, um film de enredo agradavel e interessantes aspectos da vida sportiva.

Uma comedia de assumpto interessante e ultra-moderno **Nené Cyclone**, da Metro-Goldwyn

Lew Cody é o protagonista de "NENE' CYCLONE", uma adoravel comedia da Metro-Goldwyn Mayer que estréa amanhã, no Imperio.

Lew Cody e Aileen Pringle numa comedia da Metro — Goldwyn —

"Nené Cyclone" é uma deliciosa producção Metro-Goldwyn.

Os interpretes principaes são Aileen Pringle, Lew Cody, que constituem o "team" das comedias elegantes da famosa marca do Leão; Gwen Lee e Robert Armstrong. Dizer alguma coisa mais sobre o feitio porque Aileen e Low Cody defendem o desempenho dos magnificos entrechos que a "Metro-Goldwyn-Mayer" lhes tem confiado, é desnecessario. O publico já está bem ao par disso, e aliás já é "fan" desse "duo" elegante e intelligente. Dizer que Gwen Lee apparece em "Nené Cyclone" mais interessante do que nunca, e isso que ella tem sido sempre tão amavel nas suas apparições, entretanto, é que nem todos sabiam. Gwen Lee tem em "Nené Cyclone" uma "chance" estupenda para frizar os seus dotes de comediante. Que magnifica "trouvaille" ella consegue, na exteriorização do "role" daquella esposa amalucada, escandalosa, que preferia dar beijoquinhas estaladas no cãozinho de luxo, a beijar ou ser beijada pelo maridinho dedicado, apenas pelo simples motivo de que era "chic", ter um cachorrinho felpudo, dengoso, molle, bem ao estylo do "nené cyclone", um cãosito cuja vida era um romance...

Vá, leitor amigo. Não deixe de ir. E' uma comedia cheia de predicados. Vae gostar immenso, garantimol-o...

O que o Iris exhibe, amanhã

Um bom programma é que segunda-feira vae apresentar o Cine Theatro Iris. Na téla, dois excellentes films; no palco, uma linda peça.

Os films serão: "A ultima prisioneira", producção da Paramount, com Gary Cooper, um galã apreciado; e mais "O cavalleiro das trevas", film de aventuras heroicas da Metro Goldwyn Mayer, com o destemido Tim Mc. Coy.

A peça será um magnifico trabalho theatral, desempenhado pela Companhia Lyson Gaster-Juvenal Fontes, o famoso [illegible] tu",

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
S. JOSÉ — "Bonequinhas".
TRIANON — Companhia do sainetes.
PHENIX — Fechado.
PALACIO — Comp. Nouvelles Folies.
RECREIO — "Miss Brasil".

NOTAS & NOTICIAS

AS VESPERAES DE ARTE DE TORTOLA VALENCIA — Tão grande foi o exito obtido em Montevidéo por Tortola Valencia, que não lhe foi possivel embarcar no "Conte Rosso" como havia sido annunciado, para aquella cidade realizar mais tres espectaculos. Tortola chegará á nossa capital, amanhã, no "Julio Cesar", estreando no Palacio, no dia seguinte ou na quarta-feira. A sua apparição vem sendo ansiosamente aguardada e isso se explica pela fama de que vem precedida a maga do rythmo e da côr. E' que na sua admiraveis realizações, Tortola Valencia é a estranha sacerdotisa do gesto, a affirmativa victoriosa de uma elevada consciencia de artista. Moderna na sua arte, o seu modernismo deriva do espirito dos mais reconditos estados da humanidade em varias das suas civilizações. Nas suas magas e typos de hespanhola, Tortola Valencia termina com a sua arte muito pessoal a phrase modernissima iniciada pelas Goya, Angiada e Zuleaga.

As vesperaes em que Tortola Valencia nos vae dar a conhecer o seu talento privilegiado, vão constituir espectaculos da mais pura arte, tão afamada no forem essa artista sublime que é inquestionavelmente a mais celebre dos nossos dias.

CRESCE O EXITO DE "MISS BRASIL" — A venturosa revista de Marques Porto e Luiz Peixoto caminha victoriosa no Recreio. As representações são feitas por entre gargalhadas e quasi todos os numeros são cantados duas vezes, tal o enthusiasmo que despertam. A parte comica tem magnificos defensores em Mesquitinha, Palitos, Figueiredo e o inconfundivel estrella Araxy Cortes. E além desses, brilham a grande artista Italia Fausta, em numeros patrioticos, a Brêba, a Lulia Fonseca, a Lili e outros. Hoje, á tarde e á noite, "Miss Brasil".

OS ANJOS, NO S. JOSÉ — A alegre casa de espectaculos do Rocio, está fazendo agora a delicia dos seus "habitués" com a companhia de anões, que é francamente divertidissima. Além disso, trabalha a "troupe" Zig-Zag, com Pinto Filho, João Martins, Edith Falcão e as girls que Mariska commanda.

Hoje, domingo, o São José estará á cunha o dia inteiro.

SAINETES, NO TRIANON — O programma de espectaculos do Trianon marcado para hoje, é dos melhores, pela sua excellencia e pela variedade dos sainetes que serão apresentados. Abigail Maia, Oduvaldo, Chaves Filho, Brandão, Odilon, Azevedo, todos os elementos de attracção do Trianon tomam parte nas peças que o publico verá hoje. Dahi a certeza que se tem de que a bolla estará sempre concorridissima.

NO PALACIO THEATRO — A companhia que trabalha no Palacio Theatre realiza espectaculos hoje, tanto á tarde como á noite. E realiza esses espectaculos com artistas da graça do publico, como Luiz Barreira, Augusto Annibal, Lucia Marian ni e outros. O espectaculo se recommenda e deve ser visto pelos que pretendem passar duas horas alegremente.

NO CINE THEATRO IRIS — Hoje, á tarde e á noite, a companhia do Iris realiza animadas funcções, com o concurso de Lyzon Gaster, Carmen Dora, D. Chincha, Juvenal Fontes, Sussio Noronha e Viviant. Com esses elementos o Iris está verdadeiramente attrahente.

OS SAINETES EM PLENO SUCCESSO NO TRIANON — O sainete é hoje o genero de theatro que mais tem seduzido o publico que se diverte. Explica-se isto pelo fundo moral e artistico que elle encerra. Realmente, encontra-se no sainete com mais facilidade, que em qualquer outra variação theatral, todos os grandes e pequenos aspectos da vida que se desdobram, dia a dia, na natureza, para ficarem indelevelmente gravados na nossa retina. Os grandes modeladores da expressão scenica, procuram, hoje, em todo o mundo, trazer sempre para a ribalta, os varios motivos humanos, que cercam esses aspectos, dando-lhe fórma e brilho. Ora, o sainete pôde, sem difficuldade, agasalhar tudo isso. Fixamos, em ligeiras e fortes scenas, pictoricas, o que a vida ha de real e verdadeiro. Eis, porque o sainete triumphou. Aqui no Rio, o Trianon está representando, com o maximo agrado, o sainete. Agora mesmo, tres peças conseguiram colossal exito. Intitulam-se: "Mulher... é sempre mulher", "Ao cair da tarde" e "O homem da casaca". Programmando para hoje os seus espectaculos com taes peças, o Trianon faz do sainete o maior brilho para o seu emprehendimento e a mais util propaganda. O que tem a maioria dos successos desse genero theatral, nesta temporada, não lhe fará, sem dúvida, a sua grande temporada.

A's 2 1|2 horas da tarde — Primeira vesperal elegante — "Ao cair da tarde" com a graciosa artista Mariska Vianna.

A's 4 horas — Segunda vesperal elegante: "O homem da casaca", com Oduvaldo Vianna.

A' noite, em primeira sessão, ás 7 horas, novamente, "Ao cair da tarde" e ás 9 horas, repete-se "O homem da casaca", e, finalmente, ás 10 1|2 horas, representa-se a "Mulher... é sempre mulher", com a sra. Abigail Maia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 1:740$200.

— Em viagem de inspecção seguiu para a linha do Centro, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

— Pelo chefe do serviço radio-telegraphico foi apresentado ao dr. director da Central do Brasil, o mappa estatistico dos radiogrammas trocados entre as estações da mesma Estrada durante o mez de dezembro ultimo, segundo o qual verifica-se terem sido recebidos ao todo 4.312 mensagens, com 126.314 palavras e transmittidos 4.078, com 126.066 palavras, que produziram a renda de 44:086$800, incluindo o serviço publico da propria Estrada.

— Devem comparecer ao escriptorio Central do Trafego, os srs.: Antonio de Carvalho, Edgard Teixeira Monteiro e Manoel Marques da Silva.

— O total de mercadorias importadas em 1927 pela estação Maritima foi de 1.982.478 toneladas; pela estação de S. Diogo foi de 207.820 toneladas; e pela estação de Alfredo Maia, de 113.493 toneladas, perfazendo portanto, o total de mercadorias importadas e exportadas pelo Rio de Janeiro, em 2.213.701 toneladas.

— O trem LP1, de ante-hontem, chegou atrazado em S. Paulo, devido ter quebrado uma peça da locomotiva daquelle trem, entre as estações de Scheid e Serra, no kilometro 71. O deposito de Belem remetteu outra machina afim de que o referido trem proseguisse viagem.

— Em frente ao deposito de S. Diogo, quando manobrava a locomotiva 694, hontem, á 1 hora da tarde, devido descuido do machinista, esta apanhou o trem de lastro da 1ª residencia do Centro, avariando uma prancha.

A linha foi logo desempedida, não havendo grandes damnos.

— Quando alcançava a estação de Lafayette, o trem S8, os passageiros de segunda classe, foram despertados por vagidos de creança. Tinha nascido em viagem um garoto, filho de um casal de passageiros que vinha de Pirapora e se destinava a S. Paulo. A parturiente desembarcou naquella estação, sendo recolhida na Santa Casa, afim de receber soccorros urgentes.

— A administração da Estrada determinou que fossem revalidados os bilhetes dos viajantes.

"O Phantasma da Opera", amanhã, no Ideal

As scenas dramaticas podem agradar, mas é necessario que sejam dosadas, convenientemente, para que seja restituido ao primitivo equilibrio os nervos abalados do espectador. Depois de um drama, uma comedia se impõe. Ao sentimento faz-se mistér succeder o riso.

Assim combinando as emoções tristes e as emoções alegres, vae o Ideal apresentar segunda-feira um bellissimo programma.

O drama a ser exhibido é "O phantasma da Opera", a colossal super da Universal em que Lon Chaney, ao lado de Mary Philbin e Norman Kerry, tem uma das suas admiraveis creações. A comedia será "Da fome á fama", novo e sensacional trabalho do famoso duo da First National: Dorothy Mackaill e Jack Mulhall.

E o espectador terá assim ao mesmo tempo duas obras magnificas de generos inteiramente oppostos, num mesmo programma cinematographico.

A revista da Associação dos Empregados no Commercio

Entrou em circulação o numero 42 da Revista A. E. C., orgão official da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, cujo summario é o seguinte: "A Promoção nos Empregos", artigo de fundo por Arthur Cabrera; "Cégo", poesia de Lima Rodrigues: "Poeira da Estrada", pelo professor dr. Americo Valerio; "America", por José Hygino Pacheco Junior; "Original Receita", por L. A.; "Meu Amigo Gomes", por Jacintho Magalhães; "Pela Colonia de Ferias", por Victorino Moreira; "Festas de Natal", conto de Lima Rodrigues; "Femina", por Lear; "Perfis"; "O Estudo da Merceologia; "Pedras Preciosas", por L. A., etc.

Noticias de Minas

PELO CORREIO

Barbacena, 2 de janeiro. — Realizou-se, no dia 30 de dezembro proximo findo, nesta cidade, a solemne distribuição de diplomas de professoras ás alumnas do 3º e 4º anno normal, que concluiram o curso no Collegio Immaculada Conceição.

Foram as seguintes as alumnas que se diplomaram:

Maria José Costa, Amasilea Nunes Coelho, Ruth de Figueiredo Vianna, Maria José Mendonça, Ozetta Luiza da Silva, Maria Augusta de Andrade Netto, Anna de Andrade Avila, Nair Dutra de Moraes, Maria Amaral Villanova, Marina de Freitas, Josabet Baptista, Dulce de Mello Brandão, Rita Laïs Monteiro, Maria Stella Cerqueira Lage, Etelvina de São Bruno, Aimara Zaull, Aurêa Maria dos Santos Nogueira, Maria da Conceição Barbosa Leite, Clara do Espirito Santo, Joanna d'Arc Netto de Assis, Lygia Mendonça, Cyniro Fernandes França, Jandyra Rezende e Francisca Helena Rodrigues.

A' 1 hora da tarde, teve inicio a solemnidade, que se revestiu de grande esplendor, sendo paranympho o presidente do Estado, que se fez representar pelo dr. Mario de Lima, secretario da presidencia.

Ao acto compareceu grande numero de familias e de cavalheiros, sendo observado o seguinte programma:

Entrada — *Mon rêve* — Côro por Polydore de Vos. Côro das Normalistas.

Hymno da Immaculada Conceição, dedicado ao Collegio, pelo sr. Carmo Gama.

Abertura da sessão pelo delegado fiscal do governo, sr. Moacyr Gosling Assumpção.

Entrega dos diplomas. — Serenata de Toselli — Piano e violino.

Discurso do paranympho, dr. Mario de Lima, representante do presidente Antonio Carlos.

Discurso da oradora da turma ao paranympho pela diplomanda Rita Laïs Monteiro.

Um nome glorioso — Poesia pela diplomanda Etelvina de São Bruno.

Habanera — Piano e violino.

Discurso de despedida — Pela diplomanda Marina Freitas.

Saida — Hymno Nacional.

Feita a entrega dos diplomas, foi dada a palavra ao dr. Mario de Lima, representante do presidente Antonio Carlos, que justificou a ausencia de s. ex. e enalteceu os serviços prestados pelo Collegio da Immaculada Conceição ao ensino em Minas. Referiu-se á saudosa irmã Paula Bolsser, directora do estabelecimento quando, ha alguns annos, fôra o orador o paranympho de uma das turmas de normalistas daquelle collegio.

Recordou o elogio de Pedro Lessa ás virtudes dessa religiosa e fez, através delles, o elogio das filhas de S. Vicente de Paulo, que mantêm, naquelle educandario, uma das series de educação christã que tanto recommendam-se no Estado.

Dirigindo-se particularmente ás diplomandas, salientou a importancia da missão da professora na formação das novas gerações brasileiras.

Referiu-se ao acto recente do presidente Antonio Carlos permittindo o ensino facultativo do catholicismo nas escolas publicas do Estado, o que constituirá um bello exemplo do verdadeiro liberalismo constitucional, contrario ao sectario liberalismo maçonico que tem formado, infelizmente, o substractum da mentalidade politica brasileira, em desaccordo, neste ponto, com a hermeneutica constitucional de que se faz campeão o proprio autor do pacto de 24 de fevereiro, Ruy Barbosa.

Mostrou o grande alcance civico dessa providencia do presidente Antonio Carlos, que assim concorre para a melhor formação moral da infancia mineira, dando-lhe uma base religiosa.

Referindo-se ao valor do sentimento religioso como estimulante dos sentimentos civicos, exemplificou com a narrativa de um episodio da grande guerra, em França: — confiada, a um batalhão da Bretanha, arriscada e perigosa investida, della se haviam desempenhado cabalmente os soldados crentes, graças á fé viva que os animára na peleja.

Estendeu-se o orador em considerações sobre a alta missão da mulher na sociedade, terminando por apresentar ás diplomandas, em nome do presidente Antonio Carlos, as mais vivas felicitações e os votos pelo exito completo na profissão a que se iam dedicar.

A diplomanda Rita Laïs Monteiro leu em seguida seu discurso de saudação ao paranympho, seguindo-se-lhe, com a palavra, a diplomanda Marina Freitas, que apresentou as despedidas da turma á directora, ás professoras e demais alumnas do estabelecimento.

O delegado fiscal do governo, sr. Moacyr Gosling Assumpção, antes de encerrar a sessão, dirigiu palavras de elogio ao collegio, de que era inspector, terminando por saudar o presidente Antonio Carlos e o seu representante dr. Mario de Lima.

Todos os discursos foram muito applaudidos.

Pela diplomanda Etelvina de São Bruno foi recitada a seguinte poesia, sob o titulo "Um nome glorioso":

Minas brilha no esplendor
De uma época bem ridente,
Num cantico de louvor
A seu nobre presidente.

Barbacena se gloria,
Terra de flôres e luz,
De haver servido de berço
A quem o Estado conduz.

Não só nos barbacenenses,
A todo mineiro traz
O alento da fé que vence
As luctas do bem, da paz.

Com as luzes do saber
Elle do bem segue a estrada.
E em nossa alma fica o nome:
Antonio Carlos de Andrada.

Foram tambem distribuidos versos saudando o dr. Mario de Lima, a quem as diplomandas offereceram uma linda *corbeille* de rosas e cravos e uma bella estatueta de bronze com relogio, com expressiva dedicatoria.

Numa das salas do estabelecimento foi servida fina mesa de doces aos convidados.

A solennidade da collação de grão ás diplomandas do Collegio Immaculada Conceição deixou a mais grata impressão a quantos tiveram o prazer de assistil-a.

Bello Horizonte, 2 de janeiro — O Departamento de Electricidade acaba de inaugurar novos serviços do grande plano de remodelação e augmento da energia electrica destinada a Bello Horizonte, que, assim, vae conquistando os indispensaveis elementos de progresso de que a procura dotar o actual governo do Estado, com a collaboração do dr. Flavio Santos, director daquella importante repartição, como se vê da noticia abaixo.

Concluida a montagem da torre da sub-estação ao ar livre, que deverá receber a energia total de 10.000 kws. a 44.000 volts da Usina de Rio de Pedras, o presidente Antonio Carlos determinou a sua applicação aos serviços da capital, desde já.

A installação dos dois transformadores de 6.800 H. P. cada um, foi realizada, a pleno exito, e estão ambos em perfeitas condições de funccionamento.

No dia 31 de dezembro, foi feita a primeira experiencia com carga; em vista do optimo resultado, ás 12 horas do dia 1º de janeiro, entrou em funccionamento definitivo um dos referidos transformadores, o qual está fornecendo energia triphasica a 2.200 volts ás barras da antiga sub-estação, até achar-se concluida a montagem da futura sub-estação no novo edificio.

Com a entrada deste transformador em serviço, o Departamento de Electricidade, nas horas de maior carga, já dispõe de uma sobra de energia electrica, equivalente a 1.200 H. P., deixando de trabalhar as Usinas de Freitas e Gaz Pobre, sem falar dos dois motores Diesel de 600 H. P. cada um, ora em conclusão de montagem.

Logo que a energia disponivel tenha consumo, será posto em serviço o outro transformador de 6.800 H. P., e assim a capital, como fica demonstrado, terá á disposição de seu desenvolvimento e progresso, a energia electrica de 13.600 H. P., proveniente da Usina do Rio de Pedras, ficando ainda de reserva 2.900 H. P., das usinas e motores acima mencionados.

O chefe do Estado fez tambem inaugurar, em commemoração á data de 1º de janeiro, a illuminação festiva do palacio do governo e dos jardins da praça da Liberdade.

A illuminação externa do palacio consta de um conjuncto de reflectores especiaes, em combinação com holophotes, assim distribuidos: 7 holophotes em fórma de leque, no telhado, projectando suas luzes brancas ou de côres para o céo; 60 reflectores especiaes — Flodlighting, nos jardins que circumdam o palacio, para a illuminação indirecta das fachadas lateraes e principal do edificio. Com a troca das portas de vidro destes reflectores por outras tambem de vidro, porém de côres, poder-se-ão obter combinações de grande effeito.

Nos jardins da praça e ao redor do palacio, a illuminação se realizou por meio de lampadas de côres, contornando todos os canteiros, com receptaculos especiaes de porcellana, proprios para serem fixados em madeira e com os parafusos de contacto dentro dos receptaculos, de modo a evitar choques ou curto-circuito.

Todas as lampadas dos canteiros, holophotes, projectores, coreto e braços ornamentaes da fachada principal do palacio, são alimentados por um circuito especial multiplo, independente do resto da illuminação publica, e por um transformador de 200 kws., collocado no porão do coreto.

Foi tambem substituida a illuminação antiga do coreto por 9 apparelhos diffusores — Glaasstell, com reflector de aço esmaltado e globo leitoso parabolico, apresentando uma bella apparencia, em combinação com o resto da nova illuminação da praça.

A illuminação festiva do palacio presidencial e da praça da Liberdade, por sua esthetica, efficiencia e poder illuminativo, produzindo effeito deslumbrante em harmonia com os postes ornamentaes Nova Lux, representa, além disto, uma medida de efficaz e real economia, attendendo ás solennidades officiaes e patrioticas, á commemoração das datas nacionaes e ao gozo da população nos dias festivos, eliminando-se assim as grandes despesas de momento e os serviços apressados e imperfeitos para tal fim, como ha occorrido sempre, uma vez que vão ficar permanentemente installados os projectores e holophotes, e á disposição conveniente, para a sua immediata collocação; os materiaes da illuminação do canteiro dos jardins, onde tambem se vão permanentes as tomadas do corrente subterranea, as quaes se acham ligadas ao annel alimentador principal, que é egualmente subterraneo, em manilhas.

O aspecto da praça da Liberdade era, á noite, de maravilhoso deslumbramento.

Milhares de lampadas coloridas orlavam os numerosos canteiros e lagos do amplo jardim que, notadamente olhado do alto, parecia emerger de um ondulante e surprehendente mar de luz, com effeitos kaleidoscopicos, produzidos pela mutação de vista determinada para o observador pela passagem de pessoas e vehiculos por deante dos fócos luminosos.

O mesmo effeito apresentava o palacio, com as suas bellas linhas architectonicas, magnificamente destacadas, ao fundo do esplendente scenario em que se achava transformada a grande praça.

A fulgurante e artistica illuminação dos jardins da praça, onde tocaram duas bandas de musica, attrahiu até ali, desde as primeiras horas da tarde, milhares de pessoas de todas as classes sociaes, sendo intensissimo o transito de automoveis que, longo tempo, estiveram contornando, com innumeras familias, os jardins centraes da praça.

Aquelle pittoresco local da cidade, esteve repleto de verdadeira multidão, até ás 22 horas, dando-nos a impressão das suas noites festivas de mais intensa e rumorosa alegria.

Muitas têm sido as felicitações recebidas pelos srs. presidente Antonio Carlos e dr. Flavio Santos, pelo bom resultado das inaugurações realizadas pelo Departamento de Electricidade.

*

Itajubá, 2 de janeiro — A classe medica sul-mineira, com o fim de estreitar as relações e o intercambio scientifico entre os facultativos que vivem no nosso Estado e aqui exercem a sua profissão, está organizando um congresso para o proximo dia 7.

Esta reunião, que foi promovida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Sul de Minas, terá sua séde em Itajubá, no edificio do Centro Medico, local.

A commissão executiva desse certamen é constituida dos drs. Jefferson de Oliveira, J. Marcellino de Rezende, Paulo Menicucci, J. Reis, J. M. X. de Rezende, J. Baptista Reis, Alfredo B. Cavalcanti, Donato Vallo, Alaor Nogueira, Fausto Cardoso, Esdras Prado e Homero Vianna.

O programma elaborado pela commissão, é o seguinte:

Dia 6, á noite: chegada dos congressistas e sua recepção pelos collegas locaes.

Dia 7, pela manhã: passeio pela cidade, visita aos hospitaes, fabricas, etc.

Commissão: — Drs. Sebastião Rennó, J. Azevedo e Gaspar Lisboa.

A' tarde, ás 3 horas: — Sessão solenne, assumindo a presidencia do Centro Medico, o dr. Xavier Lisboa e fazendo a oração official, o dr. Barbosa Lima. Em seguida e sob a presidencia da S. M. C. do Sul de Minas, serão iniciados os trabalhos e tomadas as deliberações julgadas necessarias.

Commissão organizadora da sessão solenne: drs. B. Lima, J. Azevedo, Gualter Gonçalves e José Sanches.

A's 7 horas da noite, jantar intimo, offerecido pela classe medica de Itajubá, aos collegas visitantes.

Orador, dr. J. Azevedo. Commissão, drs. João Azevedo, G. de Lisboa, G. Gonçalves e J. Sanches.

A's 11 horas, baile. Orador, dr. Gaspar Lisboa. Commissão, drs. J. Azevedo, G. de Lisboa, Vaz de Mello e Gualter Gonçalves.

DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

Cantagallo (Do correspondente) — Commemorando, a 23 do andante, o primeiro anno de governo do dr. Manoel Duarte, que com tão alta clarividencia de espirito vem dirigindo os destinos desta grande terra fluminense, realizou-se neste municipio a inauguração de melhoramentos de grande monta, o que de certo modo muito concorrerá para que cada vez mais se accentue, o crescente progresso do nosso Estado.

O primeiro melhoramento a ser inaugurado foi a ponte de cimento armado, numa estensão de 20 metros, mandada construir pelo governo, sobre o Rio Negro, na "Chave do Vaz".

A este acto, achavam-se presentes, o coronel Manoel Marcellino de Paula, governador da cidade, dr. Alvaro Santos, representando o deputado dr. Julio Verissimo dos Santos, chefe politico do municipio, o engenheiro do Estado, dr. Dutervil Collás, representando o dr. Pio Borges, secretario de Obras do Estado, e o sr. Leopoldo Goulart, secretario do directorio situacionista, e grande numero de pessoas de representação do nosso meio social.

A seguir, foi tambem inaugurado um trecho de cinco kilometros, de uma estrada em construcção, que deverá ligar a estrada Presidente Sodré, ao districto de Boa Sorte. Essa estrada, que foi iniciada pela Prefeitura, tem tido valioso auxilio de todos os moradores daquella zona, devendo estar concluida por todo o mez entrante.

— Estiveram ha dias, nesta cidade os engenheiros da Companhia Brasileira de Telephone, que aqui vieram, afim de entrar em entendimento com o prefeito, sobre o serviço interurbano, ligando esta cidade a Nictheroy, devendo esse grande melhoramento ser inaugurado dentro de poucos dias, sendo o apparelho installado na pharmacia "Pinheiro".

A Companhia Brasileira já entabolou negociações com a empresa telephonica desta cidade e de Cordeiro, afim de regularizar o serviço inter-municipal.

— Commemorando a data do Natal do Menino Jesus, realizou-se nesta cidade, a tradicional missa do gallo, celebrada pelo nosso reverendo, padre Lareano Peixoto, com uma assistencia numerosa de fieis, estando o templo catholico, literalmente cheio.

— Na residencia do sr. Leopoldo Goulart, foi armada uma linda arvore, illuminada com lampadas de côres variadas, tendo attrahido a attenção da petizada, á qual foram distribuidas saborosas frutas e bonbons.

A seguir, foram iniciadas as dansas, que intercaladas com a jovial algazarra da creançada se prolongaram até á hora da missa do gallo.

Macucó — (Do correspondente) — O problema das rodovias em nosso municipio, continúa insoluvel. Apezar do programma do governo federal ser rodoviario, este districto de Macucó, continúa isolado dos seus vizinhos, e mesmo da séde do municipio, por falta de estradas.

A estrada do automovel, denominada Dr. Raul Veiga, feita uma parte na sua presidencia, está em máo estado de conservação, pois com as ultimas chuvas, até as obras de arte, pontilhões e boeiros já foram por agua abaixo.

Resta a sua conclusão e ligação á de S. Fidelis, por uns 20 kilometros, que não se faz com prejuizo dos municipios de Cantagallo, Itacoara, S. Sebastião do Alto, Magdalena e S. Fidelis, porque o dr. Feliciano Sodré hypothecou a mesma ligação ao coronel Luiz Corrêa da Rocha, que obteve a concessão da Estrada Ferro Carril Engenho Central de Laranjeiras, que só é util áquelle industrial.

E assim foram relegados ao este districto de Macucó contiabandono 40 kilometros de estrada, que custaram aos cofres do Estado mais de mil contos de réis, deixando o municipio sem meios de emancipar-se da malfadada Leopoldina, com as suas tarifas absurdas.

O intercambio dos municipios ligados pela Estrada Raul Veiga, attenderia ao problema ideado pelo engenheiro dr. Raul Veiga, com grande proveito para uma zona fertilissima, que vive asphixiada por aquella via-ferrea.

Espiritismo

O espirito do Evangelho

O VALOR DO CHRISTO

"No principio era o Verbo que estava com Deus, o qual se fez, carne e habitou entre nós".

Jesus é o rei, o dominador deste planeta. No principio, isto é, quando Deus manifestou a sua vontade em organizar este mundo, tambem concebeu a idéa de entregar a um dos filhos a direcção e o dominio delle.

E este filho é aquelle que nasceu do ventre de Maria, Jesus, denominado o Christo, pelo Espirito, que ordenou a João Baptista baptizar.

Antes que Abrahão habitasse a Terra, Jesus já a havia habitado, segundo elle disse aos judeus.

Jesus foi creado na Terra e na terra está habitando, ora incarnado, ora desincarnado: "Estarei comvosco até a consumação dos seculos" — Jesus está perto de nós, disse S. Paulo.

Jesus, quando nasceu de Maria, trouxe um corpo carnal, porque necessitava de prégar pelo exemplo, soffrer dores, passar privações, mostrar energia e desprendimento.

Se assim não fôra, a sua obra não seria perfeita e elle não teria o galardão que teve:

"E' preciso que eu vá, que eu soffra tudo por amor de vós, porque se eu não fôr, não voltarei a vós, nem minha obra fica terminada".

Na hora de elle render o Espirito, disse" Pae, tudo está confirmado, recebe o meu Espirito". E expirou.

E' preciso comprehendermos o espirito da letra dos Evangelhos e não fazermos interpretações erroneas.

Jesus jamais se prestaria ao papel de embusteiro, de passar por homem, sendo fantasma. Jesus foi homem, como tal viveu e como tal morreu.

HELIO GUSMÃO

NECESSIDADE DE ARAR OU LAVRAR AS TERRAS

(Do "A. B. do Agricultor" — pelo dr. Dias Martins)

O solo, antes dereceber a semente, deve estar preparado para ajudal-a a nascer e viver bem, fornecendo-lhe a quantidade de ar, agua e alimentos de que tem necessidade para crescer e produzir colheitas.

Num solo duro, no qual o ar e a agua penetram com difficuldade as raizes difficilment crescem e vivem, e tambem difficilmente vivem os microbios, as *bactorias nitrificadoras*, sem as quaes o esterco, proveniente dos animaes e das plantas, fica nas terras, sem ser transformado consecutivamente, e, portanto sem servir para as plantas produzirem bôas colheitas, pagando bem as despesas feitas.

Aterra póde ter abundancia de esterco, mas sendo mal trabalhada, pouco vale o esterco, porque as raizes respiram mal, adquirem alimentos com difficuldade, as plantas se alimentam mal e os microbios vivem mal, não transformando bem os adubos nas terras assim cultivadas.

O solo duro, ou endurecido, mal cultivado, além de conter pouco ar e humidade sécca muito, perdendo agua subterranea em grande quantidade, sob a forma de vapor d'agua, saindo das terras, assim cultivadas, de modo que a terra dura, mal cultivada, não sómente nutre muito mal as plantas, como tambem lhes sonha muit aagua do sólo, e tanto que as arvores plantadas em terra dura ou endurecida são feias, parasitadas, de folhas miudas, frutos ruins e rachiticos, devido á fraqueza e fome que soffrem.

E' preciso, pois, lavrar, abrir as terras duras, assim como todas as terras, em todos os sentidos, afim de o arpenetral-as por toda a parte, como é preciso, mal comparando, abrir portas e janellas de um quarto escuro, sem ar, abafado e dentro do qual vive, *morre não morre*, gente doenta, e sem asseio, cafesada, sem sangue e sem coragem, quando o ar a tem e uma bôa fricção, isto é, esfregação em todo o corpo, lhes podem restituir a saude ou melhoral-a.

O MOVIMENTO DA 4ª PRETORIA CIVEL DURANTE O ANNO PASSADO

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª pretoria civel, durante o anno findo proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças 965, sendo 435 como juiz da 4ª pretoria civel, 307 como juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes; 57, como juiz de direito da 1ª vara civel; 166 como juiz de direito da provedoria e residuos.

Na 4ª pretoria civel, sentenciou: acções summarias, 23; acções executivas 35; acções de despezo 36; acções de deposito, 8; acções summarissimas, 18; acções ordinarias, 5; inventarios, 18; rectificações de registros, 32; manutenções de posse, 5; desistencias de acções, 24; penhor legal, 1; immissões de posse, 3; prestações de contas, 2; reintegrações de posse, 8; partilha amigavel, 1; confissão, 1; laudos homologados, 5; illegitimidade de parte, 1; nullidade de acção, 1; justificação, 198.

Despachos proferidos 8.597, sendo 2.441 na 4ª pretoria civel; 4.314 no juizo da 1ª vara de orphãos e ausentes; 422 no juizo da 1ª vara civel e 1.420 no juizo da provedoria e residuos.

Despachos dados na 4ª pretoria civel; em petições, 1.480, em autos, 598; em embargos, 12; em appellações, 19; em aggravos, 8; em notificações, 324.

Ouviu 286 depoimentos, presidiu 96 audiencias, 12 vistorias, expediu 402 mandados, 16 precatorias, 8 alvarás, 84 officios, 3 cartas de sentença, 2 cartas de arrematação, 1 carta de adjudicação e realizou 422 casamentos.

Em exercicio de juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes proferiu as seguintes sentenças, assim discriminadas:

Inventarios, 112; partilhas, 72; emancipações, 14; prestações de contas, 16; desistencias de acções, 5; honorarios de advogados, 21; honorarios medicos, 16; busca e apprehensões, 5; dividas, 19; extincções de usufructo, 4; justificações, 18; interdicções, 3; contratos de obras, 2.

Despachos dados: em petições 2.256, em autos, 1.998; em embargos, 3; em aggravos, 4; em appellações, 3; em tutelas, 42; em licenças de casamento, 8.

Ouviu 88 depoimentos, presidiu 16 audiencias, expediu 102 mandados, 9 precatorias, 112 alvarás, 332 officios, 10 cartas de arrematação e 2 cartas testemunhaveis.

Em exercicio de juiz de direito da 1ª vara civel, proferiu as seguintes sentenças, assim discriminadas: [illegible] laudos homologados, 5; reintegrações de posse, 3; desquite amigavel, 1; desistencias de acção, 3; prestações de contas, 3; reivindicação, 1; justificações de credito, 2; liquidação de firma, 1; extincção de acção, 1; excepção de litispendencia, 1; separações de corpos, 2; suprimento de outorga, 1; justificações, 7.

Despachos dados: em petições, 274; em autos, 126; em embargos, 3; em aggravos 6; em appellações, 8; em notificações, 5.

Ouviu 12 depoimentos, presidiu 14 audiencias, expediu 24 mandados, 18 precatorias, 8 alvarás; 22 officios, 6 cartas de sentenças e 3 de arrematação.

Em exercicio de juiz de direito da provedoria e residuos proferiu as seguintes sentenças, assim discriminadas: partilhas, 32; calculos de adjudicação, 42; calculos de impostos, 39; desistencias de acções, 6; accordos, 2; contratos de honorarios, 9; contas testamentarias, 11; justificações, 5; prestações de contas, 14 acções ordinarias, 2; desistencias de usofructo, 2; execuções de sentença, 2.

Despachos dados: em petições, 890; em autos de inventarios, 415; em testamentos, 42; em extincções de usufructo, 19; em aggravos, 11; em autorizações de obras 5; em reclamações de dividas, 13; em habilitações de herdeiros, 2; em autorizações para contrato, 2; em sobrogações, 3; em extincções de fideicommissos, 5; em apuração de haveres, 2; em appellações, 2; em habilitação de credito, 1; em renuncia de usufructo, 1; em notificações, 2.

Ouviu 12 depoimentos, presidiu 19 audiencias, expediu 87 mandados, 5 precatorias, 215 alvarás, 115 officios, 27 cartas de sentença, 2 cartas testamentarias e 1 cartas de arrematação.

O mesmo juiz não tem á conclusão um só processo para despachar ou julgar.

Foi absolvido o assassino de um official da policia paranaense

Curityba, 4 (A. B.) — Os jornaes desta capital annunciam a absolvição hontem do anspeçada José Linhares, que ha um mez assassinou na cidade de Antonina o tenente Leoncio Falcão, pertencente á Força Militar do Estado, por ter este ultrajado a sua honra.

Revistas cariocas

"A MAÇÃ"

Dedicado ao dia de Reis, saira, hoje, mais um numero desta querida revista trazendo escolhida collaboração, onde figuram os nomes de Albino Forjaz Sampaio, Anthero De Quental, Antonio Feijó, João Guimarães, Dorian Valery, João das Moças, além das secções habituaes de charges, cinemas, theatros, etc.

23 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARIA JUNQUEIRA SCHMITD

— A — Princeza Maria da Gloria

á palavra ponderada. A propria rainha deixou-se guiar pelo principe, que chegou a dominal-a, usando apenas dos argumentos do bom senso ou focalizando-lhe aos olhos as razões da verdade.

A 20 de março de 1835, Maria II nomeia-o marechal-general do Exercito. O duque da Terceira, amigo intimo de Augusto, foi, nessa mesma occasião, elevado ao posto de chefe do Estado Maior. Quem saiu diminuido, quiçá ferido, com essas nomeações foi o elegante Palmella, cujo prestigio, de dia para dia, mais declinava.

Por fatal e mysteriosa coincidencia, a 24 desse mesmo mez cáe enfermo o principe-consorte. Propalou-se, por aquella época, que o mal era angina. Mas a verdade é que os diagnosticos variaram de medico para medico.

Facto é que a 28 de março de 1835 succumbia inesperadamente, ás duas horas e vinte minutos da tarde, o primeiro marido de Maria II! Maria da Gloria e d. Amelia, attonitas, succumbidas, desesperadas, fundiram a sua dôr junto ao cadaver do lindo adolescente, que ambas tanto amavam...

Appareceram affixados, no dia seguinte, nas esquinas das ruas, impressos vehementes, que accusavam a Palmella do assassinio de Augusto. O povo, credulo e já desconfiado, (era commentadissima a inimizade de Augusto pelo presidente do ministerio) aglomera-se no largo das Chagas e ameaça, em gritos, a vida do diplomata. (1) Palmella refugia-se em casa do consul inglez até serenar o tumulto, o que, aliás, não demorou muito. Depois disso, ao invés de pedir demissão, volta ao ministerio, embora soubesse que, mui provavelmente, a conspiração contra a sua pessoa fôra tramada por alguns dos seus collegas!

Perdera, porém, em razão dos acontecimentos, ao menos momentaneamente, toda a autoridade moral. Agostinho José Freire, este então o hostiliza encarniçadamente. Palmella resiste como póde. Contemporiza. Espera.

Maria II, depois de viuva, deixára-se empolgar pelos seus impetos de autoritarismo. Tudo, tudo havia de curvar-se á sua indole caprichosa de princeza mimada e endeusada desde a mais tenra infancia. A adoração quasi supersticiosa dos emigrados só havia servido para despertar a vaidade da creança sem, nem ao menos, suscitar-lhe gratidão e piedade para com o seu soffrimento.

Em outubro de 1835, pretendeu dar a um seu valido, Luiz da Camara, o logar de encarregado de negocios de Portugal junto ao governo da Belgica. Desempenhava essas funcções o artista da penna, o insigne escriptor Almeida Garrett. A' rainha, pouco se lhe dava ferir os interesses do servidor de sua causa. Era

(*Continua*)

(1) *Nota* — Eis a narrativa do *tumulto das Chagas* pelo proprio duque de Palmella:

..."A morte deste principe (Augusto de Leuchtenberg), victima de uma angina, no espaço de pouquissimos dias, deve ser contada no numero das fatalidades que nos estavam reservadas, privando a rainha de um apoio que lhe era tão necessario e deixando-a de novo isolada em tão tenra edade, no meio de tantos elementos de revolução.

Ninguem lamentou mais sinceramente do que eu a morte do principe Augusto; mas não podia vir-me á lembrança que ella servisse de pretexto para excitar um tumulto dirigido contra mim. Habituado já desde muitos annos a servir de alvo ás calumnias das mais variadas especies, que a malignidade dos meus inimigos politicos, sem escrupulo nem remorso, me assacavam, e ás quaes a turba ignorante prestava temporariamente credito, não estava, comtudo, preparado, para ver e acreditar, uma tão absurda e atroz mentira, como a que se levantou naquella occasião.

E' de suppôr que esta conspiração fosse formada em alguns dos clubs que então existiam em Lisboa, e que os sectarios destas sociedades reputando todos os meios licitos para se desfazerem de mim, julgassem que qualquer pretexto lhes poderia servir para este fim, por mais absurdo que fosse.

No dia seguinte á morte do principe Augusto appareceu nas esquinas das ruas de Lisboa um impresso, no qual se dizia que elle fôra envenenado por mim. Não admira tanto que houvesse malvados dispostos a levantar semelhante aleive sem a menor sombra de probabilidade, mas o que parece incrivel, ainda nos tempos mais vertiginosos, é que houvesse um periodico que se resolvesse a reproduzir esse impresso, sem ao menos o acompanhar de qualquer reflexão para combater, ou pôr em duvida, tão criminosa asserção.

No corrente desse dia recebi dois ou tres avisos para me precaver do ataque contra a minha casa. Não lhes prestei credito por me parecer que não chegasse a tanto a malvadez dos desordeiros.

Achavam-se a jantar em minha casa alguns dos meus collegas, entre outros o duque da Terceira, José da Silva Carvalho e Agostinho José Freire. Era já perto do pôr do sol quando tivemos noticia de que se começavam a juntar grupos nos botequins da rua Larga de S. Roque, Loreto e Bairro Alto, com a intenção, segundo as apparencias, de se dirigirem para a casa da minha habitação, que era junto á egreja das Chagas. Resolvi, então, posto que tarde, sair de casa, mas fui obrigado a retroceder, porque as ruas já estavam tomadas pela turba dos agitadores. A minha posição nesse momento era em extremo critica e perigosa. Não posso agora mesmo a sangue frio louvar nem justificar o comportamento dos meus collegas, que em logar de ficarem a meu lado, para me prestar auxilio ou para seguir a minha sorte, preferiram sair, uns depois dos outros, dizendo que iam reunir-se em casa do duque da Terceira para dali providenciarem e enviarem forças para me livrar dos assassinos.

Permaneci, portanto, só em casa, com a minha familia cheia de terror, como póde imaginar-se, e com muito pequeno numero de amigos que tiveram a coragem de me não abandonar em tão critica occasião.

Por espaço de mais de uma hora continuei a ficar em casa, ouvindo as vociferações da gente que enchia já o largo das Chagas.

Supponho que nem todos seriam conspiradores, e que juntamente com estes haveria curiosos que se juntam nas grandes cidades sempre que ha um espectaculo qualquer. O certo é que as imprecações e as vozes de *Morra* eram clamores, a cada momento se faziam tentativas para entrar em minha casa, ás quaes não era possivel oppôr outra resistencia além de ter a porta fechada e tentar com palavras dissuadir os individuos que se mostravam mais pertinazes em querer entrar.

Não posso comprehender como é que se conseguiu, por espaço de muitas horas, impedir aquella gente furiosa de levar a effeito o seu intento, que tão facil lhe seria. O certo é que desesperando de que a resistencia á minha porta pudesse prolongar-se, e ouvindo os gritos e ameaças cada vez mais fortes, tomei a resolução de me evadir já de noite, atravessando um quintal que se acha por detraz da casa e saltando alguns muros.

Procurei asylo em casa do consul inglez, Mr. Meagher, cuja casa tinha frente para a rua da Emenda. Acolheu-me este e á minha mulher, com a maior promptidão e com a melhor hospitalidade.

Não posso deixar de fazer menção aqui do nome do amigo que me suggeriu este alvitre, e depois de ter prevenido Mr. Meagher, me acompanhou na arriscada passagem de uma para outra casa. E' o sr. José Maria de Souza e Azevedo, a quem o meu reconhecimento por esta prova de amizade será indelevel.

Continuava a ouvir da casa em que me achava as vociferações phreneticas que ecoavam pelo largo das Chagas, não obstante a presença de um destacamento de cavallaria naquelle largo, destacamento que chegára, emfim, ainda que tarde, mas que se conservava sem fazer movimento algum.

Finalmente, das onze horas para meia-noite, d. Carlos de Mascarenhas, official commandante desse destacamento, vendo que suas solicitações não faziam effeito para dissipar o ajuntamento, resolveu pôr em movimento a tropa e ordenou uma carga ao trote, que immediatamente poz em debandada a turba dos gritadores.

Este movimento e o resultado que elle teve foram ouvidos por mim e por minha mulher, e deram-nos a conhecer que se achava, pelo menos por aquella noite, dissipado o tumulto, e podiamos voltar, como fizemos, para casa, onde por precaução se conservou um piquete de soldados da guarda municipal.

E' esta a resumida historia do *tumulto* das Chagas.

Até hoje ignoro, ou quero ignorar, quaes foram os motivos da conspiração. O facto de não ter sido arrombada a porta da minha casa, difficilmente póde attribuir-se ao medo ou á hesitação. Parece antes indicar que não houve resolução fixa de me assassinar, mas sim a esperança de me assustar, de me obrigar a fugir de Lisboa, ou talvez do paiz, conseguindo assim a mudança de ministerio, que a opposição no parlamento não tinha podido alcançar. Talvez, porém que eu nisto me engane.

Mas deve confessar-se tambem que os proprios inventores do plano não podiam ter a certeza de que o tumulto que tinham promovido se contivesse em determinados limites e não acabasse por um assassinio.

Entre os meus collegas houve pelo menos um, que viu com alguma satisfação esta pseudo-manifestação da opinião publica e consta-me que no conselho em que se reuniram todos, foi emittida por um, e por outros admittida, a idéa de que eu não podia ficar no ministerio depois dos acontecimentos daquelle dia.

Ficaram, todavia, frustrados todos os calculos fundados na minha supposta pusillanimidade pois bem convencido de que o motim que tinha havido era obra de poucos, e não podia, nem pelo pretexto que o tinha excitado, nem pelo fim a que se dirigia, encontrar assentimento no publico em geral, nem tão pouco repetir-se impunemente, não tive duvida em me apresentar nos dias immediatos nas ruas da cidade, e com surpreza de muitos, que me suppunham doente ou escondido em casa, compareci em ambas as camaras, sem a menor apparencia de receio."

DE PORTUGAL...

O problema da emigração. — Lares abandonados. — O exodo. — Um livro opportuno. — O estabelecimento das carreiras de navegação para o Brasil. — Um projecto grandioso. — Ainda o ultimo vôo dos aviadores portuguezes.

(Do nosso correspondente Armando d'Aguiar

Lisbôa, novembro de 1928. — O problema nacional da emigração para o Brasil, continúa a preoccupar novamente os dirigentes e a imprensa, e a todos em geral, em vista do extraordinario incremento que ella tem tomado ultimamente. Sóbe a muitos milhares o numero daquelles que durante este anno abandonaram a patria, inebriados — sem razão — pela febre do ouro que lendariamente envolve as terras americanas.

Portugal, em equivalencia com os outros paizes que possuem uma densidade de população muito maior, é sem duvida aquelle que tem maior emigração.

Convém que ella se faça, sem duvida, para paizes ricos como o Brasil, a America do Norte, etc., mas criteriosamente, com methodo.

Só assim ella nos trará os beneficios que resultam duma propaganda intensa que esses milhares de portuguezes fazem em terras estrangeiras, do nome de Portugal. E so bem que esses milhares de homens que annualmente partem, barra fóra, em busca da fortuna, que raramente lhes sorri, podem ser incontestavelmente lacunas da organização social portugueza que difficilmente são preenchidas, tambem é certo, e é este o ponto que friso, que se elles levassem uma solida organização predisposta para os fazer resistir a todas as intemperies da vida, seriam, incontestavelmente, fontes de riqueza, que num trabalho honesto e são, ergueriam bem alto o nome querido de Portugal.

Mas assim como é feita, não! Merece a repulsa de todos os bons portuguezes, quer vivam aqui, quer do outro lado do immenso oceano. Levados como rebanhos de carneiros, arrastados, como grilhetas, pelas terras onde o sol é mais quente do que em Portugal, falhos de bases solidas [illegible]

[illegible]

teza do porvir, se tornarem, quasi sempre, em farrapos da sociedade.

O livro de Ferreira de Castro, merece ser lido em todas as aldeias de Portugal; penetrar em todos os lares; cair nos regaços das mães e das esposas.

"Emigrantes" é um livro que deve acompanhar o emigrante portuguez, e aquelle que no Brasil, pensa na patria que o viu nascer; é emfim, um grito de revolta contra a emigração; é um baluarte que se levanta no meio do campo raso da apathia das autoridades que não obstam que durante annos seguidos abandonem a patria cerca de 900 mil portuguezes como accusam as ultimas estatisticas. O livro de Ferreira de Castro veiu preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir.

—

Dadas as amistosas relações que unem Portugal ao Brasil, e aos interesses em que estes dois paizes andam ligados, o problema do estabelecimento duma carreira de navegação para a grande republica sul-americana volta novamente a interessar a opinião publica.

Já por varias vezes que diversas tentativas têm sido feitas nesse sentido sem, comtudo, dellas terem resultado as vantagens que se desejavam. Varios governos têm procurado solucionar o importante problema, que, tem sido debellado em certas occasiões, em proveito de outros de menos interesse e de menor relevo patriotico. As carreiras de navegação para o Brasil, dos quaes resultariam incontestavelmente grandes beneficios para os dois paizes, tem tido em Portugal apaixonados e enthusiasticos admiradores. A dictadura, estuda presentemente a melhor fórma de solucionar este problema, que tem merecido de todos os portuguezes desempoeirados, a mais fran[illegible]

[illegible]

voluta de fumo; o da terra chã, sem um arbusto, sem um ponto de referencia, areal infindo e pardacento. Vamos navegando a uma altura média de 300 metros.

Inflectimos então para léste, procurando o fim do pesado reposteiro de nuvens, cerca de 20 a 30 kilometros fóra do nosso rumo. Voavamos já sobre regiões que não constavam das cartas de bordo, mas sensivelmente parallelas á linha da costa e, segundo a orientação da bussola, procuramos seguir sempre o mesmo meridiano.

Aquecia. De quando em quando, lufadas de ar quente tornavam insupportavel a respiração, penetravam nos pulmões, deixando nelles uma sensação dolorosa de queimadura; a bôca secca, os labios pergaminhados, experimentavam, pela primeira vez, o desagradavel contacto com o vento ardente do deserto. O thermometro da agua no radiador, ascendia a 90° centigrados.

Em certa occasião, a temperatura subiu de tal modo que, apezar do elevado numero de rotações do motor os aviões não mantinham a altura a que os queriamos conservar.

A rarefação do ar sobreaquecido tirava-lhes a sustentação.

Os apparelhos desciam, lenta mas seguramente, sem que o pudessemos impedir, como se assentassem numa montanha de algodão em rama que fosse cedendo, cedendo, até oppôr finalmente resistencia.

Essa impressão prevaleceu por alguns segundos e a queda suave, vagarosa, tinha qualquer coisa de agradavel, de attraente até. Entre nós e o solo restavam ainda cerca de 150 metros...

Assim fomos voando. Mais de tres horas eram já decorridas e nem a mais leve abertura do cerrado nevoeiro nos permittia obter uma referencia para verificação da nossa rota.

[illegible]

Perspectivas remotas

A cidade futura

(Communicado pela Agencia dos grandes jornaes ibero-americanos)

Durante o seculo XIX a população foi se concentrando nas cidades; [illegible]

[illegible]

na e satisfactoria a nenhum desses problemas? Tão insufficiente e mesquinha será a intelligencia humana que não consegue sequer organizar com acerto a convivencia dos sêres no reduzido plano de uma cidade?

Este fracasso não provem, a meu vêr, da intelligencia mesma, mas sim da presumida e falsa arbitrariedade em que se confina o seu exercicio. O ponto de partida usual para discorrer sobre esses problemas é a cidade tal como a conhecemos agora. E quem se detiver a meditar sobre isso se dará logo conta de que a cidade moderna é um conglomerado absurdo, cuja persistencia é incompativel com as novas realidades, pois que estas jámais caberão naquellas, por mais que intelligencias poderosas se appliquem em conseguil-o.

A cidade européa actual é a coberta potentosa e hypertrophiada de uma realidade medieval. Quando a Europa começou a renascer feudalmente, lá pelo seculo X, sob as angustias e temores do millenario, foram postos os alicerces da cidade actual. Os vassalos se agruparam em torno do castello; e junto do castello surgiu a egreja; e ao redor se traçou, como defesa, as muralhas. Esta foi a architectura da nova cidade — resurreição architectonica de cidades anteriores em desdobramento historico até os tempos mais remotos.

E assim continuou sendo; o pensamento constructor do continente urbano não variou; mas sim o conteudo; dahi a incompatibilidade. O burgo nasceu com a mente fita no que se passava fóra das muralhas, no possivel inimigo assaltante e depredador. A cidade foi um nucleo defensivo. A pressão vinha de fóra; a resistencia estava dentro. Esta visão da cidade não sómente subsistiu até hoje, senão que ainda inspira os projectos de urbanisação futura, mesmo os que parecem concebidos com mais amplitude e modernidade.

Os burgos medievaes se converteram em cidades populosas, mas não mudou a mola espiritual que os traçou nem o impulso que fez surgir a sua apparição. As necessidades e propositos da edade média continuam regendo a architectura urbana da edade moderna. Os burgos converteram-se em grandes cidades por justa posição, mas conservam o typo de cidades-colmeias. Accrescentaram-se bairros a bairros conservando o caracter de agglomeração de casas e habitantes, em um amontoamento que evoca o dos antigos recintos ameiados, onde homens e gados se refugiavam ante a invasão do inimigo.

Em torno das cidades novas continuam invisiveis as muralhas. Examinando um plano de cidade moderna vê-se que as suas diversas etapas de augmento estão marcadas por polygonos concentricos de caminhos de ronda. Dir-se-ia que cada um desses caminhos de ronda desdenha as muralhas, mas estas subsistem, embora invisiveis; dentro dellas ainda se apuram os recursos da urbanização e da architectura para aproveitar o espaço embora falte aos homens ar e sol — como nos velhos tempos em que as muralhas limitavam inexoravelmente o espaço disponivel.

[illegible]

tamente mais adeantadas; cidades, jardins, cidades-satellites — á modestas iniciativas subalternas; e transformaria a organização, o direito e a receita municipaes. Terminaria definitivamente com a influencia perniciosa da urbanização medieval, todavia prevalescente, e abriria, emfim, a cidade ao influxo das concepções modernas. Substituiria o crescimento artificial pela obra do dynamismo natural. Franquearia o passo á urbanistica do porvir, fechando, definitivamente a despotica regra do passado.

Far-se-á? Só depois de plenamente creada a theoria, poderemos esperar que viva na realidade. Por isso, aos especialistas nesses problemas incumbe a grata e fecunda tarefa de preparar os espiritos á floração urbana do porvir.

Baldomero Argente.

Novembro de 1928.

ET NUNC ET SEMPER...

[illegible]

Luis Cunha.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Attendendo a confissão de insolvabilidade o juiz da 3ª vara civel, decretou, hontem, a fallencia da firma A. P. da Silva & C., estabelecida á rua S. Pedro n. 173.

O termo legal foi fixado a partir do dia 23 de novembro ultimo sendo marcado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem.

Foram nomeados syndicos os credores Pereira, Irmão & Oliveira.

A reunião de credores foi designada para o dia 15 de fevereiro entrante.

— A requerimento de Manoel Ferraz de Souza, credor da quantia de 5:000$, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma A. Marigny & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 162.

O termo legal retrotraiu ao dia 19 de novembro ultimo sendo dado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem de accordo com a lei.

Foi nomeado syndico o credor Doutor Hugo de Abranches.

A reunião de credores está marcada para o dia 14 de fevereiro proximo.

— O juiz da 3ª vara civel, nomeou syndico da fallencia de Tito Lacerda & Companhia, o credor Raul Cerqueira.

— Nomeados syndicos da fallencia de Pereira Gomes & C., que se processa no juizo da 6ª vara civel, a credora Companhia de Santa Lucia.

CONCORDATAS

Em substituição, foram nomeados commissarios da concordata de Lucio Corrêa Sarmento, que se processa no juizo da 3ª vara civel, os credores José Baptista da Costa Monteiro e Alvaro Pereira & Gomes.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Artigo		
AGUARDENTE, barris de 60 litros:		
Especial, por litro	1$800 a	1$900
Regular, por litro	1$500 a	1$600
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Idem regular	—	5$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA em fardos:		
Rio Grande, typo platina, por kilo	$460 a	$480
Argentina, por kilo	$480 a	$500
ALCOOL, pipa de 480 litros:		
40 grãos, por litro	1$600 a	1$800
38 grãos, por litro	1$500 a	1$600
36 grãos, por litro	1$400 a	1$500
AMENDOIM:		
Saccos de 25 kilos	20$000 a	22$000
ARROZ, por saccos de 60 kilos:		
Brilhado, esp.	94$000 a	96$000
Agulha especial	86$000 a	90$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Port. Alegre, lata de 20 kilos	155$000	165$000
Idem, de 2 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Franceza, caixa	29$000 a	30$000
Paulista, por kilo	$900 a	$920
Chilena, por kilo	$900 a	$940
Mineira, por kilo	$740 a	$760
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	130$000 a	140$000
Inglez	130$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$100
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$2..
Commum, americana	$800 a	$900
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
Preto, de P. Alegre, novo	68$000 a	70$000
Enxofre, novo	68$000 a	70$000
Cavallo, sup. novo	66$000 a	68$000
Branco, sup., novo	76$000 a	78$000
Manteiga	76$000 a	78$000
Mulatinho	64$000 a	66$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	36$000 a	38$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Semolina	—	38$000
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamis	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$000 a	3$400
Idem mascavinho, kilo	—	1$160
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
Idem, em lata de MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 kilos	8$000 a	8$200
Idem, sem sal	7$600 a	8$000
Em lata de 16 kilo	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$500
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	24$500 a	26$000
Superior	23$000 a	24$000
Misturado ou regular	22$000 a	23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$000 a	2$400
De fumeiro	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	31$000
VINHO TINTO Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	35$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 15 de Janeiro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 39409)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Leilão de Penhores
Em 16 de janeiro de 1929
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
15, Rua Luiz de Camões, 47
(D 38658)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de 1 ama secca, 14-15 annos, para 2 meninos, 3 e 5 annos. Rua Haddock Lobo, 49, sala 25. (D 39490)

COSINHEIRA

COZINHEIRA de boa conducta para familia ingleza; paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 350 — Ipanema. (D 38711) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um servente á rua da Quitanda n. 193, Club da Bolsa. Exige-se referencias. Trata-se no mesmo com a Directoria. (D 39423) C

UMA senhora de tratamento deseja empregar-se em casa de um casal de tratamento para serviços leves. Resposta nesta folha a E. M. (D 39465) C

CENTRO

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados a pessoas de tratamento, á rua Senador Dantas n. 83. (D 39364) D

ALUGAM-SE alguns escriptorios a 200$ a 280$, servidos por optimo elevador e muito proximo da Avenida Rio Branco, Rua Rodrigo Silva, 11. Trata-se em loja. (D 37650) D

ALUGA-SE o primeiro andar da rua S. José n. 114 em frente á Galeria Cruzeiro. Trata-se na loja. (D 39381) D

ALUGA-SE uma boa sala encerada e mobilada ou sem mobilia, em casa de familia, á casal sem filhos ou pessoa só, sem pensão, á rua do Riachuelo n. 106. (D 38604) D

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives n. 92, com mais de 200 metros quadrados, (amplo ou dividido), proprio para escriptorios de representações ou companhias. Trata-se na loja. (D 37838) D

ALUGAM-SE 2 salas de frente e um quarto separado para casal decente ou qualquer negocio, com ou sem pensão. Rua do Acre, 77. (D 37826) D

ALUGA-SE um apartamento mobilado a senhor de tratamento em casa de familia estrangeira, á rua Ubaldino do Amaral, 49. Tem telephone. (D 37830) D

ALUGA-SE para negocio o predio da rua General Pedra, 114, aberto das 12 ás 15 horas. Trata-se na rua Acre, 122. Camisaria Luso Brasileira. (D 38615) D

ALUGAM-SE uma optima sala e quarto mobilados e separados a moço ou casal. Rua do Lavradio, 127. (D 37861) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiros, quintal, etc.; e outra casa independente nos fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Aluguel 1:300$. Informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n. 5. Telephone Central 6120. A casa está aberta das 11 horas da manhã, ás 4 da tarde. (D 37860) D

ALUGAM-SE dois admiraveis salões na rua da Carioca, 54. Podem ser divididos para familia ou transformados num só. Servem para officinas de modas, escriptorios, commissarios estrangeiros, escolas, photographias, etc. etc. Aluguel baratissimo. (D 37544) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGAM-se sala e quartos juntos, mobilados, boa pensão, muito confortaveis, casa de familia estrangeira. Rua S. Salvador, 33. Cattete. (D 38693) E

ALUGA-SE por contracto, sem mobilia, o n. 76, casa 1, da rua Silveira Martins, com 4 dormitorios e W. C. no sobrado e explendidas accommodações no pavimento terreo, com jardim e varanda na frente e barracão de despejo no quintal; para ser visto das 12 ás 17 horas. (D 39442) E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com excellente pensão em casa de familia, a casa sem filhos, á rua Barão do Icarahy, 20 — Flamengo. (D 37880) E

ALUGAM-SE 2 bons quartos bem mobilados e com pensão, á rua Silveira Martins, 48. (D 37819) E

ALUGAM-SE a casaes ou cavalheiros de tratamento, salas ou apartamentos, com pensão de 1ª ordem, á rua do Cattete n. 250. Telep. 1151 Beira-Mar. (D 37737) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente. Santo Amaro, 71. Cattete. (D 38631) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto separado para rapaz, com todas as commodidades. Rua do Cattete 84. (D 37724) E

ALUGAM-SE quartos, com agua corrente, mobilados, com ou sem pensão. Rua do Cattete, n. 44. (D 37624) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimos quartos para casal, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161. (D 37612) E

ALUGAM-SE quartos lindamente mobilados, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 11. Jardim da Gloria. (D 37635) E

ALUGA-SE um quarto proximo aos banhos de mar, para cavalheiro ou casal; rua Catete, 219. (D 38546) E

ALUGA-SE uma sala com pequena saleta a casal ou dois cavalheiros de alto commercio com pensão, em casa de familia, Largo do Machado, 43. (D 37540) E

ALUGA-SE um bom e confortavel apartamento bellamente mobilado, com alcova numya e agua corrente, proximo do Flamengo, com ou sem pensão. Rua Esteves Junior, 38. (D 37739) E

ALUGA-SE um apartamento, dois commodos com agua corrente, com optima pensão, em casa de familia a um senhor só ou dois rapazes, mobilados ou não. Buarque de Macedo, 56, terreo. (D 39430) E

QUARTO mobilado tem agua corrente, com pensão para um ou dois cavalheiros; 247, Cattete, Villa Elite, 13. (D 37876) E

QUARTO — Aluga-se por 75$ com alguma mobilia, em casa de familia a rapaz do commercio. Esteves Junior n. 34. (D 37730) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 148, bello quarto bem mobilado a cavalheiro de tratamento, casa de pequena familia. (D 37694) F

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala, cozinha. Aluguel razoavel. Rua Cardoso Junior numero 282, Laranjeiras. (D 39394) F

ALUGA-SE casa acabada de construir, em centro de jardim, com grande terraço coberto, luxuosa, confortavel e arejada, com telephone, campainhas, agua corrente em todos os 5 quartos, 2 salas, sala de jantar, 2 banheiros sendo um especial, dispensa, cozinha e tanque de lavar roupa. Preços incomparaveis. Presta-se para residencia de familia de tratamento, consultorio, atelier, etc. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (D 37485) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da praia de Botafogo, 190. Informa-se á mesma praia, 492. (D 39456) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Voluntarios da Patria, 213. Chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71/75. (D 39372) G

ALUGA-SE ou vende-se por 180 contos o optimo e confortavel predio á rua da Matriz n. 36, recentemente remodelado e contendo alguns moveis. Póde ser visto das 14 ás 18 horas. (D 39361) G

EM casa confortavel aluga-se a casal de fino tratamento um aposento mobilado. Tem garage. Rua Marquez de Abrantes 171. (D 38241) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa mobilada com contrato de dois annos. Para ver e tratar á Avenida Rainha Elizabeth n. 153 — Copacabana, depois do meio dia. Tem garage proximo. (D 39494) H

ALUGA-SE apartamento mobilado. Perto do posto 6. Cozinha de 1ª ordem. Rua Sá Ferreira 19. — Telephone 169. (D 39468) H

ALUGA-SE a casal de tratamento, magnifico quarto mobilado e com pensão, na rua Copacabana, 702. (D 38707) H

ALUGA-SE por 3 mezes, á familia de tratamento, a casa mobilada com 3 quartos da rua Xavier da Silveira, 72. Phone Ip. 0997. (D 39498) H

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a sr. de todo respeito. R. Miguel Lemos, 88, Copacabana. (D 37825) H

ALUGA-SE confortavel casa com 2 pavimentos. Prudente de Moraes, 98, Ipanema. Tem 4 amplos dormitorios, 2 salas, saleta, etc. Preço 700$000. Chaves, n. 94, a tratar Sorocaba, 165, em Botafogo. (D 39447) H

ALUGA-SE boa casa mobilada. Rua Bolivar, 116. Copacabana. Posto 5. (D 38648) H

ALUGAM-SE bons quartos com pensão. Leme. Rua Salvador Corrêa, 40. Telephonne Sul 2.877. (D 38583) H

ALUGAM-SE boas salas, em casa de familia, junto aos banhos de mar. Rua Goulart, 39, Leme. (D 37742) H

RIO COMPRIDO

SALA de frente — Aluga-se uma em casa de familia para rapazes ou um senhor, na rua Barão de Itapagipe, 12. (D 37848) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa nova, todo conforto, 2 salas, 3 quartos com agua corrente, copa, quarto de banho completo, fogão a gaz etc. Prof. Gabizo 30-B. Chaves Haddock Lobo, 327. Aluguel 450$. Dr. Cruz, Ouvidor, 89. (D 37827) K

ALUGA-SE por 450$000 com contracto de 2 annos, uma boa casa á rua Pardal Mallet n. 7. Tel. Villa 1179. (D 39504) K

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão em casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina de Barão de Ubá. Teleph. V. 5659. (D 39464) K

ALUGA-SE na Pensão Imperio, excellentes quartos para casaes e cavalheiros. Tratamento extra. Preços modicos. Rua Haddock Lobo, 146. (D 39448) K

ALUGA-SE traspassando-se o contracto de 16 mezes, o sobrado novo da rua Pinto Figueiredo n. 5 A, com 3 quartos, 2 salas, etc., junto á Conde de Bomfim e Saenz Pena. Aluguel 500$000. (D 37759) K

ALUGA-SE pequena mas confortavel vivenda em centro de jardim; garage, estylo moderno, interior de luxo. Rua Piratiny, 50 (Conde de Bomfim). O predio está aberto das 8 ás 4 da tarde. Trata-se Laranjeiras, 371, apartamento 4. B. M. 2300. (D 38554) K

COM pensão — Aluga-se bonito quarto a pessoas distinctas sem creanças. Conde de Bomfim, 170. (D 39474) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 350$ e taxas, a excellente casa, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 bons dormitorios, á rua Cabuçú, 95, bonde Lins Vasconcellos, chaves na padaria. (D 39458) M

ALUGAM-SE toda, ou em partes, a casa 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone Villa 3703. (D 39454) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão do Bom Retiro, 360. As chaves estão no 358 e trata-se na rua da Quitanda n. 139. Teleph. Norte 0758. (D 37789) M

ALUGA-SE a uma senhora um quarto mobilado á rua Justiniano da Rocha, 87. Transversal ao Boulevard 28. Pode-se referencias. V. Isabel. (D 37734) M

CASAS modernas alugam-se á rua Lins Vasconcellos ns. 197, 199 e 201, com 4 q., 2 s., apparelhos sanitarios duplos e mais dependencias, para o conforto de familia e creados. Enceradas, pintadas, promptas a serem habitadas. Tratar no n. 153 e com o senhor Jayme, caixa da Casa Teixeira Borges & C., Rosario, 110. (D 39355) M

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (D 37671) P

SAUDE

ALUGA-SE por 400$ uma casa nova na rua do Monte, 60, trata-se pelo telephone Sul 3146. (D 39461)

SANTA THEREZA

EM casa de familia de tratamento, alugam-se, com pensão a casal e cavalheiro, dois amplos e arejados quartos com linda vista para a cidade e bahia, á travessa do Oriente n. 13, servido pelos bondes de Paula Mattos com parada á porta. (D 38630) S

MANGUE

ALUGA-SE por 300$000 a casa da rua do Monte, 50, trata-se á rua General Camara, 24; com os srs. Peixoto & Cia. (D 37793) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE bella moradia com boas accommodações para familia regular; na rua Wenceslão, 45. (D 37616) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, tanque, banheiro e quintal, á rua Dr. Manoel Victorino n. 165. As chaves no n. 167, casa IV. (D 37738) U

ALUGA-SE por 500$ mensaes a esplendida casa da rua São Paulo, 63 — Sampaio, com 3 salas, quatro quartos e demais dependencias, vacanda e garage. (D 38614) H

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Jobim, 101; chaves á rua Bella Vista, 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º andar. Tel. Norte 6.555. (D 37687) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves, 110, frente e casas XVI e XVII; chaves á casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor, 59, 2º andar. Tel. Norte 6.555. (D 37686) U

ALUGA-SE por 200$000, o predio da Travessa Bernardo n. 20, Encantado, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua São José, 54, loja. (D 39426) U

ALUGA-SE a casa á rua Flack n. 171, na estação de Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão a gaz, jardim, bastante agua. Trata-se ahi mesmo. (D 39411) U

SUB. LEOPOLDINA

LEOPOLDINA — Aluga-se para familia, uma boa casa com todas as commodidades, á rua Braga n. 75, na Penha-Circular. Trata-se á rua do Pocinho n. 205, loja de ferragens. (D 37857) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Icarahy, casa mobilada, a um minuto da praia, 2 pavimentos, jardim, reservatorio dagua, bomba electrica, telephone, installação completa de gaz. Não se exige fiador. 1:000$000 por tres mezes. Rua M. Cezar, 347. Phone 284. Nictheroy. (D 37752) W

ALUGAM-SE duas esplendidas casas novas no Cubango, á rua Noronha Torrezão, 224 e 226, tres quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho com banheira esmaltada, lavatorio, agua quente e fria, bom quintal, proprias para familias de tratase no n. 216. Nictheroy. (D 39391)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE até 5:000$ pequeno terreno sito no Districto da Lagôa. Offertas V. M. nesta redacção. (D 39487)

CASA e terrenos a prestações vende-se na estação do Riachuelo. Tratar com o sr. Botelho, Rua da Alfandega 43-1º. (D 37768)

NOVA Iguassú a 15 minutos da estação — 44 trens diarios. Vende-se um sitio com 120 lotes 10 x 50, 3 mil pés de laranjeiras produzindo 8 a 10 contos, duas casas novas, agua encanada. Preço de occasião. Tratar com Falcão, Rua Senhor dos Passos, 117. (D 39414)

PREDIOS. Vendem-se os das ruas Menna Barreto n. 50 e Santa Christina n. 30. Tratar á rua da Alfandega n. 5, segundo andar, sala 5. (D 38613)

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em tres mezes; $600 ida e volta. (D 38405)

TERRENO — Vende-se á rua Theodoro da Silva, 30 x 70. Tratar com Alvaro, r. S. José, 78, das 4 ás 6 hs. (D 37859)

TERRENO com predio em construcção — vende-se um magnifico medindo 11 x 66, á rua Pedro Domingues n. 77, Encantado, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 9 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (D 39389)

TERRENO — Vende-se perto da matriz do Meyer; rua Cardoso, junto ao n. 87, onde se trata com o encarregado das obras. (D 38674)

TERRENOS em Ramos, a vista e a prazo, vende Joaquim Vieira Ferreira, praça da Republica, 237. (D 37563)

TERRENOS — Vende-se na rua Professor Gabizo, rua Sta. Therezinha e avenida dos Trapicheiros, preços de occasião. Ver e tratar á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. (D 39388)

VENDE-SE um bom terreno na rua Senador Vergueiro, ao lado do n. 184, com 8 metros de frente. Facilita-se o pagamento. Occasião unica de construir num local magnifico. Ver e tratar a qualquer hora. (D 39475)

VENDE-SE á rua 8 de Dezembro n. 90, uma bella chacara, medindo o terreno 17 x 97 o bom predio com todo o conforto; trata-se no mesmo. (D 37614)

VENDE-SE casa 2 s., 3 q., centro terreno, pomar, jardim saudavel. Rua General Belfort n. 132. Rocha — 23 contos. (D 38600)

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, em Campo Grande á Estrada do Monteiro, proximo á estação, tendo encanamentos para luz e agua e bondes á porta. Facilita-se o pagamento, em prestações mensaes, desde dez mil réis. Clima saudavel, recommendado pelos medicos. Não compre antes de ver. Trata-se em Campo Grande. Estrada Monteiro, 25. (D 33928)

VENDE-SE em Olaria, 2 casas com 4 commodos cada uma, rua Penedo n. 10 e rua Silva e Souza n. 98. 3 minutos da estação e bondes á porta, agua e luz. (D 39412)

VENDE-SE um magnifico terreno com um predio em construcção, á rua Pedro Domingues n. 77, no Encantado, em leilão, quarta-feira, 9 de janeiro, de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde, pelo PALLADIO. (D 39425)

VENDE-SE dois lotes de terreno na Avenida Portugal, Urca, medindo 12 metros de frente por 22 de fundo cada lote, trata-se na rua S. Pedro, 24, 1º andar, das 11 horas em diante. (D 38605)

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis avulsos ou mobiliario completo de casas, pianos, etc. Teleph. Norte 6332. (D 37715)

VENDE-SE um bom piano francez, com installações electricas, por 1:300$, á rua Dr. Sá Freire, 96. (D 38683)

VENDE-SE um deposito de pão na rua Santa Izabel, 66. Bento Ribeiro. Trata-se na rua Antonia Alexandrina, 247. Madureira. (D 37722)

VENDE-SE um piano Pleyer, Rua Anna Barbosa, 48; Meyer. (D 39453)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA RAHA de A. M. Rocha & C. — 51, praça Tiradentes, 51 — Perdeu-se a cautela n. 85531 desta casa. (D 39499)

C. B. AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11 — Perdeu-se a cautela n. 71.355, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (D 37746)

LIBERAL, Berliner & C. — Perdeu-se a cautela n. 271285, desta casa. (D 37762)

PERDEU-SE a caderneta n. ...... 059.658 da 3ª serie da Caixa Economica. (D 38677)

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro 1º — antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a cautela 164533 desta casa. (D 37821)

TRASPASSA-SE

APARTAMENTO — Traspassa-se o contracto, á rua do Riachuelo, n. 169, casa VIII. (D 38638)

TRASPASSA-SE uma casa bem mobilada, R. Andrade Pertence, 27: Catete. (D 39470)

DIVERSOS

AO rigor da moda. Vestidos de seda e lingerie á 85$. Para baile ricos modelos desde 100$. Chapéos á 15$. Manteaux á 100$. Tudo fino e perfeito para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (D 3)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

COMPANHEIRO — Precisa-se de um para sala de frente que seja empregado no commercio com mobilia; praça dos Arcos, 6-A. (D 378663)

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (D 35861)

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 37366)

ENGOMMADEIRA com muita pratica de ternos brancos e qualquer engommado acceita trabalho em sua residencia e tambem passa ternos de casemira. Rua Leandro Martins, antiga da Prainha n. 16, 1º andar, D. Camilla. (D 37872)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 licções. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 39303)

MODISTA — Mme. Aurora, executa qualquer figurino, vestidos para passeios e diversões, preços modicos, na Avenida Central, 29, 1º andar. (D 37871)

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0555)

NEGOCIO serio A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C. (D 35862)

UORO Paga-se bem Joias velhas, Na joalheria Raphael. Rua S. José, n. 43. (1800)

PENSÃO — Vende-se bem installada. Negocio serio. Informa-se com o sr. Ribeiro. Rua Ledo, 89, armazem. (D 37767)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (553)

Poltronas para cinema, Cartelras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitá-la ou pedir catalogos. (16096)

PIANOS e Autopianos Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PRECISA-SE de boas costureiras com competencia para confecção de vestidos finos, á rua Gonçalves Dias, 7. Marilena. (D 37854)

MEDICOS

Dr. Arthur de Vasconcellos
Ass. da Fac. Mol. Inte., esp. da nutrição — Diabetes, obesidade, magreza, etc. Quitanda 3, 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 2 horas. Res. Martins Ferreira 71. Tel. Sul 1699. (D 38625)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 38471)

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (D 38576)

GONOSÉA
Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 39471)

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-Violeta —
Tratamento efficaz pela electricidade medica, das mol. da pelle, lymphatismo, rachitismo, tuberculose, rheumatismo, hemorrhoida, ulcera, inflammações do utero, ovarios, prostata, etc.
Dr. A. Camillo Monteiro
Rua Carioca, 6, 4º. — (Das 2 ás 5) (D 38691)

HEMORRHOIDES — VARIZES —
Tratamento moderno e ao alcance de todos. — ASSISTENCIA S. LUCAS — Praça da Bandeira. Telephone 0402 V. (D 38699)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (17846)

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas de utero, etc., diathermia, Prof. Octavio de Andrade e doutor Cesar Esteves. Largo de S. Francisco 25, teleph. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 39360)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 14 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 153 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 38698)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas (D 17324)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados, actualmente conhecido), tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 1 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (19374)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO participam a mudança do seu consultorio para a Praça Floriano, 55 — 4º andar, onde se encontram diariamente ás 2 horas. Tel. C. 5289. (0457)

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4 (16985)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se optimo gabinete electro dentario com officina e grande e selecta clinica. Informa-se com o sr. Salgado, á rua do Ouvidor n. 162. (D 37770)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 36750) Part.

M. MAIAROTA. Parteira approvada pela escola do Hospital Pró-Matre. Partos e tratamentos de sua profissão. Rua Carlos Sampaio, 63, sob. Phone C. 3317. (D 39368)

PROFESSORAS

AULAS individuaes, Linguas e mathematica, pelo Dr. Washington Garcia, Trav. S. Francisco de Paula, 24 (2º), elevador. Prepara para 2ª epoca pleno exito. (D 37561)

COLLEGIO S. Coração de Jesus. Conde de Bomfim, 155. Internato e externato para menina e meninos de 5 até 11 annos. Curso completo de linguas e sciencias. Preparam-se alumnos para o Pedro II e escolas superiores. Prospectos na livraria Alves, rua do Ouvidor e na séde do Collegio. Reabertura das aulas a 8 de janeiro. (D 37741)

CHAPEOS em poucas lições — ensina-se confeccionar ultimos modelos a 40$ mensaes, á rua 7 de Setembro n. 229. (D 38708)

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA, fundado no anno de 1876, para meninos e meninas; reabertura das aulas no dia 7 de janeiro, no alto e salubre bairro da Tijuca; rua Santa Carolina, esquina São Miguel n. 28; bondes Alto da Boa Vista e Tijuca. (D 37553)

CURSO — FERIAS
Escola Urania. Dactylographia, Curso Commercial e linguas; 7 Setembro 107. (D 37690)

COPIAS á machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (D 37689)

FRANCEZ E INGLEZ
natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 37689)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$. Escola Royal, Ruas Carioca, 41, e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (D 37695)

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, das 7 ás 9 da noite; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 37688)

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania. Sete de Setembro, 107. (D 37688)

CURSO Commercial, diurno, 70$ e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (D 37688)

PROFESSORA allemã, com longa pratica, ensina allemão, inglez e francez, em casa das alumnas. Tel. Sul 0185. (D 38689)

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (D 39452)

PARISIENSE lecciona francez, litteratura, declamações, mme. Danitza, 26, Rodrigo Silva, 1º andar. (D 38633)

PROFESSOR da Escola Militar prepara candidatos ao Collegio Militar e a exames de preparatorios. Recados ás 3 horas pelo telephone C. 3275. (D 37760)

PROFESSORA de francez — Precisa-se de uma que seja franceza, dando em sua propria casa, 3 aulas por semana, pagando-se 50$ mensaes. Cartas neste jornal para Alberto. (D 39422)

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco Carmo, 20. (D 37594)

SENHORA franceza educada e paciente, ensina seu idioma; rua Haddock Lobo n. 208, informa Villa 0328. (D 39500)

TACHYGRAPHIA. Está á venda, ao preço de 8$, o Compendio do Tachygrapho da Camara dos Deputados Armando Oliveira Carvalho, que conta hoje, como collegas alguns de seus alumnos. Livrarias Alves, Leite Ribeiro e Odeon. (D 39239)

VIOLÃO, piano e instrumentos de sopro. Prof. Lyra, praça Tiradentes, 66, 1º andar, 3 ás 5. (D 37743)

AZEITE, SARDINHAS E AZEITONAS
PREFIRAM

EXPORTADORES
Manoel Moreira Rato & Cia.
(Filhos)
Lisbôa
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
Avelino Campos & Cia.
RUA DA CANDELARIA, 89
(17122)

GRATIS
Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo. (19086)

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (747)

Sublime Hotel
Praia do Flamengo, 264
Senador Vergueiro, 35
Magnifica situação defronte o banho de mar. Vasto Parque. Residencia de verão a cinco minutos do centro. Ha logar para auto. (D 39516)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua de Set 199 (2560)

BRONCHITES TOSSES GRIPPES
SAPHROL
VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

VENDEDOR
Offerece-se um rapaz, para vendedor e propagandista; com longa pratica do ramo de drogas, dando referencias. Cartas por favor para Drogaria Cardoso, Andradas, 72, Nascimento. (D 38696)

Casa Natal
Brinquedos!
Quitanda 32. Norte 7945 (2077)

Sala e quarto de frente
Aluga-se com optima pensão, á praia Botafogo n. 458. Telephone SUL 1216. (D 37841)

CASA
Senhor de respeito e educado, morando só, aluga sua casa moderna e confortavel, mobilada com algum luxo, gaz e luz, pelo preço de 500$000, a casal sem creanças ou a pequena familia, sob referencias mutuas. — Cartas para a Caixa do Correio 2026. (D 38694)

MYOPIA, VISTA CANÇADA
Exame gratis pelo dr. Saboya, medico oculista; 5 annos pratica Berlim. Cattete, 245, 8 ás 9 1/2 da manhã. (D 38702)

Fazenda de café
Vende-se importante fazenda de café com uma colheita calculada em 15.000 arrobas. Preço modico e facilita-se o pagamento da metade. Trata-se com o sr. Pedro de Almeida, rua MUNICIPAL numero 28. (D 37856)

COPACABANA
To let furnished a splendid comfortable house, 5 bedrooms, sitting room, dining room, and large basement, near the beach. On view from 3 ó clock — Rua Copacabana n. 1078. (D 39493)

COPACABANA
Aluga-se optima casa mobilada, á rua Copacabana n. 1078. Não tem garage. Póde ser vista das 15 horas em deante. (D 39493)

Pensão Milton
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros; perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes, 26. (D 37881)

APPARTAMENTOS
A' rua do Senado n. 181, alugam-se optimos appartamentos com todo o conforto e commodidades. Trata-se no "LAR BRASILEIRO", rua do Ouvidor esquina da rua da Quitanda. — Preços modicos. — Exigem-se referencias. (2632)

"S PAPEIS MAIS TRISTES" faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (18745)

Excellentes quartos com pensão de 1ª ordem
A' rua das Laranjeiras numero 147, em pensão familiar, alugam-se quartos magnificos, com agua corrente, casa em centro de jardim, muito arejada e fresca, cozinha dirigida pela proprietaria. Tratamento de primeira ordem, preços modicos. (D 37751)

ÁS SENHORAS
Seringas hygienicas
Casa Oswaldo Cruz
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677 (3918)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

ESPLENDIDO PALACETE
Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 98. Tel. N. 4079. (16992)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

COMPARTIMENTOS
Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios, servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3º andar, em frente ao Itamaraty. (17579)

ESPLENDIDO PALACETE
Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

AUTOMOVEIS
Grande Liquidação de Carros Usados Studebaker, Chrysler, Hudson, Nash, Buick e outras marcas. 47 — Rua Muniz Barreto — 47 (1531)

VENDE-SE OU ALUGA-SE
Officina mechanica apparelhada para fabricação de cofres, etc., situada no centro da cidade. Offertas p.f. a "Industria", neste jornal. (4008)

ARMAZEM
Para um grande POSTO DE SERVIÇO ou deposito de automoveis, aluga-se á rua Julio do Carmo, 103, (antigo POSTO DE SERVIÇO OLDSMOBILE e PONTIAC). Trata-se na Garage RIACHUELO — Rua do Riachuelo, 187. Aluguel 1:800$000 mensaes. — A'rea 1.300 m2. (D 37764)

FUNDIÇÃO E MECANICA
Ex-gerente de uma das melhores fundições desta capital, com longa pratica, offerece seus serviços, dando referencias. Cartas á Caixa Postal 2848, Rio. (D 39429)

PHYSICA, CHIMICA, HISTORIA NATURAL —
PROFESSOR com 15 annos de pratica no magisterio e diplomado por uma escola superior, acceita alumnos particulares. Prepara candidatos aos exames de admissão nos gymnasios e escolas normaes. Avenida 28 de Setembro numero 316, casa 2. (D 39387)

Casa mobilada — Copacabana
Aluga-se por tres mezes linda casa, 4 dormitorios, jardim, telephone 4989 Ipanema. Travessa Miranda, 31, perto posto 4, por 780$000 mensaes. — Trem de cozinha e louças. (D 38718)

FABRICA DE CAMISAS
Vende-se completamente montada, com cerca de 100 machinas para costura, casear, "a jour", de serra de chapéos, etc. Occupa predio moderno bem situado, perto do centro, pagando pequeno aluguel. Excellente industria e optimo negocio. Trata-se com o sr. Lauro na "CASA COLOMBO". (3977)

Funccionarios publicos—Pensionistas do Thesouro — Marinha — Exercito—Corpo de Bombeiros — Brigada Policial
Visitem a ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL, á rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. — Telephone Central 3973 — SECÇÃO FINANCEIRA, emprestimos, cartas de fiança. SECÇÃO COOPERATIVA — Alfaiataria Civil e Militar e Mercadorias, pagamento em 12 mezes. SECÇÃO DE ASSISTENCIA — Serviços medicos. (D 38731)

PATENTE A' VENDA
Vende-se uma invenção patenteada de resultados promissores, sem grande emprego de capital; ver e tratar á rua dos Andradas n. 26, sala 5, das 13 ás 17 horas. (D 38747)

PECHINCHA
Vende-se barato uma mobilia para escriptorio, constando de: 1 bureau com cadeira, 1 sofá com 5 cadeiras, tendo 1 de rosca e 1 porta papeis. — Ver e tratar á rua Primeiro de Março n. 20. (D 38741)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos, paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 38743)

TERRENO EM ICARAHY
Vende-se um lote de 20 x 22, proximo á Praia das Flexas. — Preço 40:000$000. Tratar á rua S. José numero 18, com o sr. ABEL. (D 38745)

PETROPOLIS
Vende-se grande chacara 82 x 440 ms., com optima e nova casa de campo, garage, gallinheiro, horta, etc.; para ver e tratar: Westphalia n. 2910. Bondes á porta. (D 39451)

QUARTO
Aluga-se em casa estrangeira a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, quarto bem mobilado com ou sem pensão. Rua Santo Amaro n. 166. (D 38681)

MACHINA REGISTRADORA
Vende-se uma "National" perfeita — Ver e tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 31. (D 39436)

CABELLEIRAS
Para o Carnaval, a encommenda desde 20$000. Telephone Beira Mar 2093 ou no Becco Manoel de Carvalho n. 16, das 9 ás 12 horas. (D 37576)

Bungalow pequeno de luxo em Haddock Lobo
Aluga-se ricamente decorado. Rua Professor Gabizo n. 166, casa 15. — Tratar Formicidá Paschoal. — RUA BUENOS AIRES numero 120. (D 38735)

COPACABANA
Aluga-se o sobrado da rua Barroso n. 38; tratar armarinho ao lado. (D 38732)

CENTRO COMMERCIAL
Vende-se um predio á rua S. Pedro. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 38727)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 106. S. 3462.
Dr. Lacê Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23. A's 3 hs. Chamados I. 0319.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Pachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48, 3ªs, 5as, e sab. (2 ás 4), C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica, Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs)) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias, Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0932.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polícl. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorax — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinemarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 3).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 117, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3065 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1653.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3223). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1968. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27, (C 0730).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs., 4ªs. e 6as. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Paulo Cezar de Andrade — Cirurgia — Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4803 — Residencia: Tel. Sul 579.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 — 1 ás 5. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4393. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135. 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratº. da gonorrhéa e complicações pela Ozonothermia Alta Frequencia, Diathermia Infra Vermelho etc. Cura radical sem dôr, por processo pessoal dos Estreitamentos da Uretra. Buenos Aires, 77 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1931.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 31 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 51.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

OFFICINA MECANICA

Vende-se

modernamente installada, compondo-se de prensa excentrica, tesourão de um metro, tornos de precisão, plaina limadora, rectificadora, machinas de furar, forno para tempera de aços, installação de ar comprimido, etc., etc. Trata-se á Praça Tiradentes n. 60, 1º andar, com o sr. ADOLPHO. (D 39502)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Vendem-se nas estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, os melhores e mais baratos terrenos de toda a zona, a prestações, sem juros. Trata-se em Campo Grande com Alfredo, no botequim Bandeirantes, e em Senador Vasconcellos com F. Damasceno, no escriptorio central, á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (D 37824)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um amplo e confortavel apartamento no predio novo da rua Carlos Sampaio n. 48. Tem duas salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha, com todas as installações modernas. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Trata-se na Praia do Russell n. 52, 6º andar. (D 38704)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, magnificos lotes de terrenos com agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (D 37823)

BOTAFOGO

Aluga-se um luxuoso e confortavel predio com garage, na rua Visconde de Ouro Preto n. 41. As chaves estão no armazem da esquina da rua Bambina. Trata-se na Praia do Russell n. 52, 6º andar. (D 38705)

CASA — POSTO 4

Aluga-se uma, mobilada, por dois mezes, pela quantia mensal de 1:200$, á rua Domingos Ferreira n. 232, com tres quartos e mais dependencias. (D 39486)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone Villa 6241. (D 39486)

MOVEIS

Vende-se uma mobilia sala jantar, 9 peças, uma sala visitas, 9 peças, tudo por 400$000. Rua Barão Itapagipe numero 87. (D 39492)

APPARTAMENTOS

Muito independentes e todo confortc. Rua Visconde Rio Branco, 33. (D 39495)

PRATICO HOMOEOPATHA

Precisa-se de um que tenha completos conhecimentos e que dê referencias de sua conducta. Voluntarios da Patria, 20. Pharm. Araujo, Nobrega & Comp. (D 38697)

MEÇA SEUS TERRENOS

Procure engº civil Tito Livio, praça Tiradentes n. 73, 3º andar, elevador. Central 4639. (D 38709)

ALMIRANTE COKRANE

Aluga-se um lindo predio, de estylo moderno, com todo o conforto para familia de tratamento, na rua Almirante Cokrane n. 85. As chaves estão com o vigia do n. 78 da mesma rua. Trata-se na Praia do Russell n. 52, 6º andar. (D 38703)

MEDICOS

Pharmacia de regular movimento precisa de 3 medicos; dá interesses. Tratar com o proprietario na Estrada de Santa Cruz n. 96 — Realengo. (D 38685)

COPACABANA

Aluga-se uma casa mobilada para familia de alto tratamento, na rua Sá Ferreira n. 104; póde ser vista hoje das 2 ás 4 horas da tarde. (D 37837)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se o da rua dos Toneleros numero 127, esquina da rua Hilario de Gouvêa, com amplas e optimas accommodações para familia de tratamento; as chaves no local, com o vigia; trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (D 38.675)

MOTORES

Vendem-se motores de 10, 35 e 70 HP., por preços modicos. Rua da Conceição n. 166. (D 37627)

THEODOLITO GUERLEY

Vende-se um novo, á rua Sachet, 12, sobrado. Tratar com Coutinho, das 4 ás 6 horas. (D 39459)

BOM NEGOCIO

Transfere-se por motivos de doença, optima empresa commercial e industrial, em franca prosperidade e de vendas exclusivamente á dinheiro, em média de 30 contos por mez. Accelta-se parte á vista e o restante por commandita ou socio. Trata-se com Vicente, á rua dos Ourives n. 124, sobrado. (D 39444)

AUTOPIANO

Vende-se, urgente, 88 notas, perfeito e bonito, muitas musicas. Preço barato devido retirada. Barão Mesquita, 507. (D 37858)

ALUGUEL POUPADO...

80 % em prazo de 1 a 30 annos e 20 % durante a construcção, constróe-se terrenos, entre C. Bomfim e Liblon. Visite nossas construcções — Inf. Rosario n. 152, sobrado. —Norte 6957; de 1 ás 5 horas. (D 38656)

PHARMACIA

Vende-se. Boa opportunidade para medico fazer grande clinica, num dos melhores bairros. Informações com sr. Menezes, Uruguayana 91 Drogaria. (D 38592)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (D 38687)

TERRENOS

Vende-se um bom lote de terreno, medindo 20 m. x 80 m., com duas frentes, para as ruas Uberaba e Sabará, no Andarahy, proprio para construcção de uma boa vivenda, com duas ou, isoladamente, quatro lotes, medindo cada um 10 x 40 m. Tratar á travessa Souza Valente n. 12 A, das 9 ás 12 horas, S. Christovão. (D 38618)

APARTAMENTO MOBILADO

em predio proprio: sala de jantar e quarto de dormir e de banho, com banheira e aquecedor. Direito a luz, gas e telephone. Avenida Paulo de Frontin n. 239, 2º, ap. 17 — Elevador, esquina de Haddock Lobo — Tijuca. Preço razoabilissimo. (D 38676)

GARAGE

Faz-se contrato de arrendamento de grande predio com área approximada de 1.500 metros, perto do largo do Machado. Informa-se á rua Ypiranga numero 80. (D 38688)

CASA

Aluga-se á rua S. Christovão, 47, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á familia de tratamento. Chaves na Avenida Paulo de Frontin, 118, sobrado. (D 39473)

Fabrica — Officina — Garage Estrada Rio-Petropolis — Bonde na porta —

Aluga-se edificio proprio, recem-construido, sobrado, duas lojas e galpão, com mais de 400 de cobertura, rua Flaviense, Avenida Democraticos n. 1525, E. Olaria. Informações: "Casa Leivas", Ourives, 9. (D 38678)

Terreno — Av. Maracanã

Vende-se esplendido. Proximo á rua José Hygino. Phone Villa 6517. (D 38686)

CASA EM ICARAHY

Vende-se a grande casa da rua Alvares de Azevedo n. 115, a respectiva chacara, perto dos banhos de mar. Ver das 3 ás 5 horas da tarde. (D 39472)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS do Aviões Postaes do Rio:

Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul, 5ª feira até ás 22 horas.

Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7408
Agencia em Petropolis
370, Avenida 15 de Novembro

ARMAZEM

Precisa-se grande, para uma industria; offertas detalhadas a America — Rua do Rezende n. 104, loja. — Telephone CENTRAL 0097. (D 3776)

EMPREGO

Rapaz de 20 a 25 annos, activo e com boa instrucção, precisa-se para trabalhar no Departamento de Publicidade de uma fabrica. Serão tomados em consideração sómente os candidatos apresentando attestados de estudos ou de empregos anteriores. Escrever para a Caixa Postal n. 760 — Rio. (D 38644)

CHACARA EM NICTHEROY

Vende-se com um alqueire de terra, casa nova e mais de seiscentas fruteiras e matto para lenha, agua nascente e encanada. Ver e tratar á rua de Santa Rosa n. 735. Preço 65:000$. (D 39393)

SALA

Aluga-se uma independente, ricamente mobilada, com pensão de primeira ordem, em casa de familia franceza — Rua Corrêa Dutra n. 130. — Telephone B. Mar 2058. (D 38654)

CHAUFFEURS

Já tem seu carro proprio?
— Procure —
GARAGE RIACHUELO
187 — Rua do Riachuelo — 187
(D 37763)

DOURAR — PRATEAR

Sem auxilio de electricidade, em banhos compostos. De grande vantagem para o interior. Um vidro serve para 2 kilos de qualquer mercadoria e custa 50$000, podendo dar o resultado liquido de 150$000. Producto allemão de grande fama. — Pedidos a J. Coimbra. Rua Uruguayana n. 112, 4º andar. — RIO DE JANEIRO. (D 37788)

SELLOS

Compram-se, collecções universaes, especializadas, stocks, raridades ou de qualquer especie. Paga-se bem. Gusman Santos — Philatelista — Carmo, 57. — NORTE 3802. (D 37802)

AUTOMOVEL ROUBADO

Chapa P. 2927, Chevrolet 1927, foi roubado do ponto da rua Uruguayana, das 8 ás 12 horas do dia 4. Gratifica-se a quem der referencias com o sr. Mendes. Travessa S. Francisco de Paula, 26. Tel. Central 1553. (D 37800)

SOCIO

Precisa-se de um com 5:000$000 para tomar conta de um armazem de seccos e molhados. Tratar com o sr. Magalhães, á rua General Pedra, 205. Dá-se e exige-se referencias. (D 37785)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um á rua Sete de Setembro numero 73, primeiro andar. (D 37786)

FACTURISTA

Precisa-se de um optimo facturista, firme em calculos e conferencia de facturas. Offertas sómente por escripto com indicação de referencias, entregar pessoalmente á Mattheis & Cia. Rua Benedictinos numero 17. (D 37787)

COMPRA-SE

Casa de construcção moderna com 3 quartos demais dependencias com garage ou com entrada para automovel sem intermediarios. Cartas e informações para M. M. P. nesto jornal. (D 37773)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2, Gloria — Dispõe de bons commodos para familia e cavalheiro. (D 39421)

VIAJANTE

Offerece seus serviços dando de si boas referencias — S. Paulo, Minas e E. Santo. Cartas por favor para R. V. neste jornal. (D 39416)

FORD

Vende-se um, modelo 1926, em muito bom estado de conservação e perfeito funccionamento. Rua S. Januario n. 227. (D 37758)

CACHORROS LULU'S

Vendem-se pequeninos e lindos, á rua dos Andradas n. 46, 2º andar. (D 39390)

PENSÃO

Traspassa-se uma boa pensão com 17 quartos mobilados, na rua Corrêa Dutra n. 131; facilita-se pagamento; para tratar com a proprietaria a qualquer hora. (D 37731)

LEME

Vende-se um terreno á rua Barata Ribeiro, junto ao n. 52. — Telephone Sul 2466. (D 39413)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, nos bairros do Cattete, Botafogo ou Copacabana, até 700$000 inclusive taxas. Tratar pelo telephone B. M. 2480. (D 37745)

VENDEDOR

Offerece seus serviços para Petropolis, Areial e Pedra do Rio, dando boas referencias. Cartas por favor neste jornal para F. M. V. (D 39417)

ALUGA-SE

Para familia de tratamento, uma bella vivenda á rua Emilia Sampaio n. 25, pelo aluguel mensal de 550$000, com varanda, pomar, jardim, entrada para automovel, etc. Trata-se no n. 31. (D 37750)

Inglez — Escripturação

Ouvidor, 58 — 2º, (elevador). (D 38629)

SALA GRANDE

com moveis, cede-se para curso; não se cobra aluguel. Cartas nesta redacção. (D 37843)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (D 38622)

PENSÃO — COMPRA-SE

Nas immediações do Flamengo. — Cartas com detalhes e preço para este jornal a A. S. (D 38628)

QUARTOS EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia dois quartos com optima pensão, a rapazes solteiros, á rua Voluntarios da Patria numero 418. (D 37844)

BOTA FLUMINENSE

28$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

38$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, com ruões de pellica lápo perola, salto francez, artigo de grande effeito.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte de ns. 36 a 45.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109 (4016)

Mate as pulgas com o Flit

ALÉM de incommodar toda a humanidade as pulgas tambem põem em perigo a vida, sabendo-se que trazem os temiveis microbios da peste bubonica da pelle dos ratos contaminados. E' preciso conservar a saude e o bem-estar—destrua as pulgas com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 4 de Fevereiro para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

LIMPA METAES FINOS **-PHAROL-** LIMPA METAES BRUTOS

SECÇÃO DE CADASTRO

Precisa-se de uma pessôa com pratica de organização e dos serviços desta secção; procura-se pessoa activa, caprichosa e dedicada, pois é logar de futuro, podendo até ser aproveitada como sub-chefe de secção. Escrever dando todos os detalhes sobre nacionalidade, casas onde trabalhou, ordenado pretendido e referencias, a Companhia, neste jornal. (D 37839)

GLORIA AOS QUE SALVAM

Honra aos que curam!

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com toda confiança e segui o seu conselho:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Peitoral de Angico, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922. — **Dr. Francisco Ferreira Velloso.**"

"Attesto que tenho empregado na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — **Dr. Urbano Garcia.**"

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA -- PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia. Drogaria Baptista, E. Legey.

AGRYPPUS

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER AS CONSTIPAÇÕES (RESFRIADOS) EM 48 HORAS.

Homœopathia de Carvalho Barbosa & Cia. — Aven. Suburbana n. 2220 — E. Dentro — J. 1101

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria São Joaquim — Rua Larga, 173. (528)

APARTAMENTOS EM LA- — RANJEIRAS — Para residencias, consultorios, — ateliers, etc. —

Alugam-se, acabados de construir, elegantes, confortaveis e arejados, avistando encantador panorama da floresta montanhosa e do mar, em centro de jardim, com campainhas, telephone, agua corrente em todos os quatro quartos, 2 salas, sala de jantar, 1 banheiro especial de luxo e outro commum, despensa, cozinha e tanque de lavar roupa e apartamentos, além dessas peças, com grande terraço coberto de frente a fundos. Preços mais que modicos. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (D 37484)

COPACABANA

Aluga-se com ou sem mobilia, a confortavel casa á rua Sá Ferreira n. 86. Tem telephone, garage, etc. (D 37644)

ROYAL POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, á rua Evaristo da Veiga n. 109. (D 37646)

APOLICES PERDIDAS

Altivo Joaquim Lopes, brasileiro, casado, participa que perdeu suas apolices de 1:000$000, 5 %, uniformizadas, de ns. 461163 — 461164 e 161609 nominativas. (D 33764)

CHACARA

Dentro da cidade de Vassouras, com optima moradia, ricas terras, pomar, jardim, agua, luz, etc., vende-se por preço de occasião. Trata-se ali com o major Amora. (D 37427)

OFFICINA DE NICKELAGEM

Vende-se barato para desoccupar logar, um conjunto para galvanoplastia, uma poletriz "Marelli", uma machina de furar, tres banheiras com banhos de nickel, cobre e latão e uma machina de funileiro. Para ver e tratar na Casa Braga. Rua Sete de Setembro, 107. (D 37654)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega a domicilio. Cento 20$000. João Dale. Candelaria, 36 — Norte 5611. (D 37341)

ENGENHO DE FITA

Vende-se um engenho de fita Guillet para toros de 15 metros por 1m,30, por preço modico. Rua da Conceição, 166. (D 37627)

OFFICINA

Aluga-se um compartimento ladrilhado, excellente para pequena officina, á rua Uruguayana n. 95, sobrado. Trata-se na loja. (D 37569)

DAMA DE COMPANHIA

(ESTRANGEIRA)

Precisa-se no Edificio Brasil, junto ao Hotel Itajubá, 1º andar, apto. 101. (D 38712)

APPARTAMENTOS

Alugam-se para familias com todas as accommodações, em predio novo. RUA DO SENADO N. 231. (D 37886)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se a magnifica vivenda da rua Nilo Peçanha com a Praça D. Pedro de Alcantara, completamente nova. (D 39455)

SOCIEDADE Commercial e industrial no Brazil SUISSA

ENGENHEIROS E AGRIMENSORES os

Instrumentos KERN

Theodolito KERN

São os preferidos pela Precisão, esmerado acabamento, e preços vantajosos

Em Stock: Tacheometros—Theodolitos Nivels— Niveis Tachimetros — Planimetros Miras — Balizas

Rio de Janeiro Rua do S. Pedro n. 14 Caixa Postal n. 1775

Visitem nossa exposição

Peçam catalogos.

GRATIS

Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas emprezas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi Uspallata n. 3824. Buenos Aires (Republica Argentina). (3970)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente e mais commodidades para familias e cavalheiros. Optimo passadio. Preços modicos. — RUA DO CATTETE, 186. (D 37636)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Lotes desde 7:000$000 na rua Mello Franco, avenida Oliveira Botelho e praça Hygino, vende Joaquim Vieira Ferreira, praça da Republica n. 237. (D 39283)

MACHINA DE APPARELHO

Vende-se uma grande machina de apparelho Guillet, 4 faces, para peças de 0m,42 x 0m,25, em optimo estado, por modico preço. Rua da Conceição n. 166. (D 37627)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma linda casa, nova, estylo moderno, com jardim, mobilada com apurado gosto e o maximo conforto, com todo o necessario para familia de fino tratamento, de preferencia pequena familia estrangeira, a quem ficar com os moveis, tapeçarias, porcelanas, louças, crystaes e tudo o mais que constitue o interior, em vantajosas condições. E' tudo novo e a casa nunca teve outro inquilino. Trata-se com o dr. Coutinho, á rua 4 (Quatro) de Setembro, 89. — Telephone Ipanema 1325. (D 37642)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se dormitorios, sala de jantar esculpturada, cadeiras de couro e avulsos, camas, guarda roupas, lavatorios. Rua Senador Dantas n. 34. (D 38504)

PALACETE PARISIENSE

Dois bons quartos para familia, com communicação. Predio com grande parque, optimo para creanças. RUA LARANJEIRAS numero 21. (D 37539)

VAE PARA THERESOPOLIS?

Procure o VARZEA PALACE HOTEL, o mais bem installado, com todas as commodidades. Cozinha de primeira ordem. Telephone 12. (D 38572)

ICARAHY

Aluga-se amplo salão de frente, mobilado, com 4 janellas, entrada independente, casa de familia, centro terreno. Rua Tiradentes n. 55. — Telephone 3699 — Nictheroy. (D 38453)

KOLAPHOSPHATADA

:: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata (828)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

FRIBURGO

Vende-s o predio do antigo hotel Leuenroth, em Friburgo, com 22 quartos e agua encanada em todos elles, em centro de terreno que mede 100 metros de frente por 300 de fundos. O edificio tem sido occupado por hoteis e collegios. Cartas ao sr. S. Campos. R. 15 de Novembro, 32, casa 4. Nictheroy. (D 39.374)

ENGENHEIRO CIVIL

Brasileiro, casado, 36 annos, deseja collocação, nesta capital ou nas proximidades, em qualquer ramo da engenharia. Cartas a "Engenheiro Civil". L. G. A. Praça Saenz Peña 49. (D 38303)

CASA EM SÃO CLEMENTE

Aluga-se ou vende-se uma nova, para familia de tratamento, com linda vista para Botafogo; tem jardim, garage, etc. A' nova rua Sarapuhy, 12, em continuação á rua Alfredo Chaves. Informa-se na mesma ou na Avenida Rio Branco n. 90, com Aquino. — Phone Norte 3288. Aluguel 900$000. (D 39428)

TERRENO

Compra-se um em Copacabana com 30 metros de frente, por 50 de fundos. Paga-se bem na rua General Camara n. 26-loja com o Corretor Moniz. (D 39485)

SOBRADO NA AVENIDA

Alugam-se os optimos 1º e 2º andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18, juntos ou separadamente. As chaves acham-se na loja, onde se deve tratar. (D 37766)

PREDIOS

Vendem-se o da rua Paysandú n. 126 (Botafogo), o da rua Marquez de Caxias, 24 com uma area de 700 metros quadrados (Nictheroy) por 50 contos e o da rua Sá Earp n. 861 (Petropolis) por 75 contos. Trata-se com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26-loja. (D 39485)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

— Casa Ribeiro —

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos em imbuya, jacarandá e laqué fino, em preços modestos e acabamento cuidadoso. 73 — Rua Senador Dantas — 73. (D 37864)

BOM NEGOCIO

Traspassa-se uma boa casa de liquidos e comestiveis, bar e restaurante, em ponto de grande movimento, com longo e bom contrato de arrendamento; informa-se com o sr. Aurelio, á rua do ROSARIO numero 142. (D 37626)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		SIERRA CORDOBA	Janeiro	7
—		WESER *	Janeiro	22
Janeiro	16	SIERRA VENTANA	Fevereiro	4
Janeiro	27	GOTHA	—	
Fevereiro	6	SIERRA MORENA	Fevereiro	25
Fevereiro	15	MADRID *	Março	12
Fevereiro	27	SIERRA CORDOBA	Março	18
Março	16	WERRA *	Abril	2
Março	20	SIERRA VENTANA	Abril	8
Março	31	WERRA *	Abril	23

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores
ULM — Sahirá hoje, 6 do corrente, para Buenos Aires e Santa Fé.
GERMAR — Sahirá em 9 do corrente, para Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 81
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121 (4015)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um activo, intelligente e com muita pratica de redacção em portuguez, para secção de cobranças, de Companhia importante e de grande movimento. Escrever indicando casas onde trabalhou, nacionalidade, estado civil, ordenado pretendido e referencias, a Companhia, neste jornal. (D 37840)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente.

Remetter carta com enveloppe subscriptada para resposta á D. Ludovina Macedo.

RUA MAXWELL N. 95 — Aldeia Campista (3676)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (16984)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Marca Registrada.

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo — (Firma reconhecida).

ALLIANÇA COMMERCIAL DE ANILINAS LTDA e USINA NACIONAL DE ANILINA S|A têm a honra de communicar a transferencia dos seus escriptorios para a

RUA D. GERARDO Nº. 42, 2º Andar.

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56.

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 21 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6097)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem, com os bancos operando em condições indecisas.

O Banco do Brasil sacou a $ 31|32 d e os estrangeiros a 5 59|64 e 5 19|128 d, com dinheiro a 5 31|32 dinheiro.

Os negocios foram pequenos e o mercado fechou estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

	90 d/v	
Londres	5 59|64 a 5 31|32	
	(40$528)-(40$200)	
Paris	$327 a $328	
Nova York	8$300 a 8$350	
Canadá	—	8$350

	A' vista	
Londres	5 55|64 a 5 57|64	
	(40$960)-(40$743)	
Paris	$330 a $331	
Nova York	8$420 a 8$440	
Italia	$441 a $444	
Portugal	$380 a $390	
Hespanha (papel)	[illegible]	
Suissa	1$625 a 1$630	
Hollanda	3$380 a 3$391	
Montevidéo	8$560 a 8$600	
Belgica (papel)	$235 a $237	
Belgica (ouro)	$105 a $173	
Suecia	2$259 a 2$265	
Tcheco-Slovaquia	$250 a $251	
Chile	—	1$040
Dinamarca	2$253 a 2$260	
Syria e Palestina	—	$331
Canadá	—	8$430
Japão (yen)	3$900 a 3$920	
Hespanha	1$375 a 1$380	
Austria	1$188 a 1$193	
Rumania	[illegible]	
Noruega	2$253 a 2$260	
Valor ouro, por 1$	—	5$000
Vales, café	—	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	41$200	41$400
Libras (papel)	—	38$400
Dollars (ouro)	—	8$400
Dollars (papel)	—	8$412
Pesetas (papel)	—	1$412
Liras (papel)	—	$440
Escudos (papel)	—	$380
Pesos uruguayos	—	8$735

CABO

Londres	5 27|32 a 5 55|64	
Nova York	8$410 a 8$440	

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 59|64	5 15|16
Nova York	—	8$417
Paris	—	$330
Italia	—	$441
Portugal	—	$383
Hespanha	—	1$378
Suissa	—	1$627
Hollanda	—	3$393
Suecia	—	2$262
Noruega	—	2$257
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	$235
Allemanha	—	2$000
Japão (yen)	—	3$940
Chile	—	1$040
Vales, ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Caixa matriz	—	5 59|64
Bancaria	5 59|64 a 5 31|32	

MOEDAS

Libras (ouro)	41$400
Libras (papel)	41$250
Liras (papel)	$445
Dollars (papel)	8$400
Francos (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Escudos (papel)	$385

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

Taxas de desconto:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 7/16 %	4 7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 1/2 %	4 1/2 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.88
Londres s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.73	P. 29.74
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.82	L. 74.82
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.04
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS:		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94 1/2	94 1/2
4 % Funding, 1914	87 1/4	87
Conversão, 1910, 4 %	61 3/4	61 3/4
1908 5 %	96 1/4	96 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	85	85
Bello Horizonte, 1905, 5 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	78	78
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1912, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	78 1/2	78 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	201 3/4	201
Leopoldina Railway Cº, Ltd. Ord.	55 3/4	55 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %	—	—
Com. Pref.	5 1/2	5 1/2
S. John del Rey Mining, Ord.	1/7	1/7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/6	82/6
Bank of London and South America, Ltd.	10	10 5/8
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	70	70
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	103	103
Consols, 2 1/2 %	56 1/4	56 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	82.25	82.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	67.60	68.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)	82.05	82.20
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	95.90	95.75

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Fraco	5 59|64	5 247|256	8$275	Não há

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 5/32	$ 4.85 5/32
s/Genova, á vista por £	L. 92.66	L. 92.65
s/Madrid, á vista por £	P. 29.73	P. 29.73
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.25	Esc. 108.25
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.37
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 5/32	$ 4.85 3/16
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
s/Madrid, á vista por £	P. 29.73	P. 29.73
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.00	Esc. 108.00
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Stockholmo, á vista por £	Kn. 18.13	Kn. 18.13
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
s/Copenhague, á vista por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7/32	$ 4.85 7/32
s/Paris, tel., por F.	c 3.90	c 3.90
s/Genova, tel., por L.	c 5.23	c 5.23
s/Madrid, tel., por P.	c 16.31	c 16.31
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.16
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Lisboa, tel., por E.	c 4.50	c 4.50
s/Berlim, tel., por M.	c 23.79	c 23.81

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3/16	$ 4.85 3/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.90	c 3.90
s/Genova, tel., por L.	c 5.23	c 5.23
s/Madrid, tel., por P.	c 16.31	c 16.31
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.17
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Lisboa, tel., por E.	c 4.50	c 4.50
s/Berlim, tel., por M.	c 23.79	c 23.81

PARIS, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.10	F. 124.11
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.70	F. 133.70
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 417.37	F. 417.37
s/N. York á vista por $	F. 25.56	F. 25.56
s/Berne á vista por 100 F.	F. 492.50	F. 492.50

BUENOS AIRES, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £	d 47 3/8	d 47 3/8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1/compra	d 47 1/8	d 47 1/8

MONTEVIDÉO, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro t/venda	d 50 7/8	d 50 7/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro t/compra	d 50 13/16	d 50 13/16

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		43:900$000
Correspondentes do estrangeiro		471:800$590
Carteira: Titulos descontados	73:488:784$621	
Effeitos a receber	6:741:876$183	80:230:660$807
Contas correntes garantidas		[illegible]
Valores caucionados		[illegible]
Valores depositados		[illegible]
Titulos e fundos pertencentes ao banco		[illegible]
Letras em cobrança		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Caixa: em moeda corrente		[illegible]
		465.889:813$961

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.166:597$280
Depositantes:		
em c/c com juros	60.998:977$022	
Idem, sem juros	[illegible]	
Idem de aviso	[illegible]	
Idem, de prazo fixo	[illegible]	
Por Letras a premio	6.555:100$437	108.028:841$141
Depositos judiciaes		14:865$660
Depositantes de titulos e valores		319.298:271$319
Titulos em cobrança por conta de terceiros		11.241:288$339
Dividendos:		
Saldo anterior	46$558$500	
Pelo 37º de 20 % a distribuir	995:610$000	2.022:166$500
Diversas contas		3.264:947$960
Commissões e perdas:		
Saldo que passa		1.849:835$762
		465.889:813$961

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1929. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente — M. MORAES E CASTRO, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 3 de dezembro de 1928:

DEBITO

Despesas geraes: fecho desta conta	721:681$941
Imposto sobre a renda: idem, idem	101:328$800
Juros: idem, idem	974:098$971
Dividendos: Pelo 37º de 20 % a distribuir	995:610$000
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	162:452$280
Conta suspensa: Creditado a esta conta	350:000$000
Depreciações em escriptorio: Para amortização	6:000$000
Saldo que passa	1.849:835$762
	5.161:007$755

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.838:936$274
Commissões: Lucro desta conta	127:410$924
Descontos: Idem, idem	3.194:660$557
	5.161:007$755

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1929. — M. MORAES E CASTRO contador interino. (4023)

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 4 de Janeiro de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.730	
De São Paulo	—	
Do E. Santo	—	1.730
Pela Maritima:		
De Minas	683	
De São Paulo	200	
De Goyaz	—	683
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	830	
Reg. Mineiro	1.982	
Reg. Flum. (Rio)	1.189	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	2.025	5.196
Total		7.809
Idem o anno passado		17.308
Desde 1º do mez		23.568
Média		5.892
Desde 1º do mez		1.627.997

EMBARQUES

E. Unidos	500
Europa	125
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	35
Total	660
Idem o anno passado	6.810
Desde 1º do mez	3.314
Desde 1º de julho	1.452.318
Existencia	356.287
Idem o anno passado	345.859

Pauta — 2$900.

Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em condições calmas, mas com os preços em declinio.

Cotou-se o typo 7 a base de 42$000 por arroba e foram vendidas 2.496 saccas para exportação e consumo.

Ficou fraco.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$000
Typo 4	45$000
Typo 5	44$000
Typo 6	43$000
Typo 7	42$000
Typo 8	40$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	29$025	29$000	
Fevereiro	28$900	28$700	— $350
Março	28$900	28$800	— $275
Abril	28$900	28$875	— $325
Maio	28$950	28$875	— $325
Junho	28$500	28$725	— $275

Vendas: 31.000 saccas.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Vendas: não houve.

Mercado: não funccionou.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.03	15.20
Café para entrega em maio	14.18	14.40
Café para entrega em julho	13.70	13.90
Café para entrega em setembro	13.23	13.35

Mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 22 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.02	15.20
Café para entrega em maio	14.20	14.40
Café para entrega em julho	13.67	13.90
Café para entrega em setembro	13.16	13.35
Vendas do dia	30.000	15.600

Mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 23 pontos.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	99/—	99/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79/—	79/—

HAVRE, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	485	490
Café para entrega em maio	471 1/4	875
Café para entrega em setembro	469	471
Café para entrega em dezembro	458	460 1/4

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 francos.

HAVRE, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	483 1/4	485
Café para entrega em maio	468 1/4	471 1/4
Café para entrega em setembro	465	469
Café para entrega em dezembro	454	458
Vendas	1.000	3.000

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 4 francos.

SUPPRIMENTO VISIVEL DO MUNDO

(Segundo estatistica mensal organizada pelo sr. Laneuville)

HAVRE, 4.

Mez de janeiro de 1929, 5.180.000 saccas; mez anterior, 5.360.000 saccas; mesmo mez do anno passado, 5.975.000 saccas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4.

	Compradores Hoje	Anterior
Typo Rio — N. 6	18 1/2	18 3/4
Typo Rio — N. 7	18	18 1/4
Typo Santos — Numero 4	23 1/2	23 1/2
Typo Santos — Numero 7	21 3/4	21 3/4

Rio: baixa de 1/4.

Santos: inalterado.

SANTOS, 5.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 31$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.

Embarques: hoje, 17.641 saccas; anterior, 11.692 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.458 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 45.737 saccas; anterior, 25.669 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.547 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 984.778 saccas; anterior, 976.450 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	34.510
Para a Europa	13.285
Para Cabotagem, etc	717
Total	48.512

SANTOS, 5.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	38$825	38$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	37$425	37$575
Café typo 4, para entrega em março	37$275	37$400
Vendas do dia	Nada	1.000
Estado do mercado	Calmo	Frouxo

S. PAULO, 5.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno anterior, 12.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Tendo attingido a 356.287 saccas a existencia de hontem, não houve entrega de café ao mercado desta praça, por ordem do Gabinete do ministro da Viação.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 4		356.287
Idem entradas no dia 5		—
		356.287
Consumo local diario	500	
Saidas nesta data	7.687	8.187
Existencia ás 5 horas da tarde		348.100

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de Assucar funccionou em posição frouxa, com os preços em attitude de baixa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	157$847
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Total	—
Desde 1º do mez	21.720
Saidas	9.649
Desde 1º do mez	23.378
Stock actual	148.198

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Crystaes	57$000 a 59$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	50$000 a 52$000
Mascavinho	50$000 a 52$000
Dito jacto	Não ha
Mascavo	41$000 a 42$000

Posição: Paralyzada.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Vendas: não houve.

Mercado: não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Vendas: não houve.

Mercado: não funccionou.

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	11/6	11/7 1/2
Assucar para entrega em março	12/3	12/3—
Assucar para entrega em maio	12/3	12/3
Assucar para entrega em agosto	12/6	12/6—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	1.99
Assucar para entrega em maio	2.08	2.07
Assucar para entrega em julho	2.14	2.14
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.19

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.01	2.00
Assucar para entrega em maio	2.09	2.08
Assucar para entrega em julho	2.14	2.14
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.19

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 5.

Mercado: hoje, estavel; anterior estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 11$500 a 12$; anterior, 11$500 a 12$.

Demeraras: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Terceira sorte: hoje, 10$ a 10$500, anterior, 10$ a 10$500.

Somenos: hoje, 9$ a 10$000; anterior, 9$ a 10$.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$; anterior, 6$ a 7$.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	77.700	12.600
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.474.300	2.396.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.100
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	14.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	70.000
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	972.600	894.900

ALGODÃO

(Rio)

Regulou o mercado de Algodão inalterado e estavel.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou bem collocado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	20.140
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	3.665
Saidas	673
Desde 1º do mez	1.463
Stock actual	19.467

COTAÇÕES

Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

LIVERPOOL, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	10.78	10.85
Maceió, Fair	10.78	10.85
Fully-Middling	10.43	10.50
Futures, para março	10.26	10.23
American Futures, para maio	10.31	10.28
Futures, para julho	10.27	10.25
American Futures, para outubro	10.08	10.08

Disponivel brasileiro — baixa de 7 pontos.

Disponivel americano — baixa de 7 pontos.

Termo americano — alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.00	20.25
American Futures, para março	19.83	20.05
American Futures, para maio	19.87	20.06
American Futures, para julho	19.52	19.72
American Futures, para outubro	19.20	19.43

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 23 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	19.84	19.83
Futures, para maio	19.87	19.87
Futures, para julho	19.51	19.52
Futures, para outubro	19.25	19.20

Mercado: commercial de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas: desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	900
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	75.600	75.900
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	1.500
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos sem maior actividade, mas com as apolices geraes em condições mais firmes.

Os negocios realizados foram pequenos e os titulos em evidencia estiveram todos mais ou menos destituidos de importancia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Unif. 500$, 1, a	680$000
Unif. 200$, 1, a	680$000
Unif. de 1:000$, 1, 2, 3, 8, a	746$000
Div. Emissões, nom., 5, 10, a	747$000
Idem, port., 25, 30, 50, 20, 18, a	728$000
Idem ao port., 42, 45, a	729$000
Idem ao port., 1, 20, 50, a	730$000
Obrigs. Thesouro, 25, a	1:000$
Idem Ferroviarias, 2, a	1:000$
Municipaes:	
Emp. 1917, port., 7, a	160$000
Dec. 1.535, port., 10, a	183$000
Idem 1.535, port., 1, 9, a	183$500
Idem 1.933, port., 11, a	201$000
Idem 2.093, port., 5, a	201$000
Estado do Espirito Santo, 8 %, 10, a	930$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, 100, 100, 100, a	78$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 100, a	151$000
Mestre & Blatgé, 5, a	199$000
Conf. Industrial, 100, a	205$000
Nova America, 12, a	1:030$

OFFERTAS

	Vend	Comp
Obrigs. do Thesouro	1:000$	998$000
Ditas Ferro Viarias	1:000$	997$000
Ditas Rodoviarias, 5 %, nom.	755$000	750$000
Federaes, 3 %	—	—
Uniformizadas de 1:000$	748$000	746$000
Ditas 5 %	—	—
Divs. Emissões	750$000	747$000
Ditas nom.	730$000	728$000
Obras do Porto	—	730$000
Rio, 500$, 8 %	530$000	510$000
de 1:000$	—	745$000
Espirito Santo, 8 %	—	930$000
Espirito Santo, 6 %	—	720$000
Rio, 100$ (Popular)	107$000	106$000
£ 20 port.	—	690$000
Ditas nom.	700$000	650$000
Emp. de 1905 portador	163$000	160$000
Emp. de 1906 nom.	—	160$000
Ditas 1914 portador	162$000	160$000
Ditas de 1914 nom.	172$000	—
Ditas 1917 portador	—	160$000
Ditas de 1920 port.	161$000	160$000
Ditas decreto 1.535	183$500	183$000
Ditas decreto 1.550	—	183$000
Ditas decreto 2.339	—	180$000
Ditas decreto 1.999 port.	184$000	182$000
Ditas decreto 2.097	181$000	180$000
Ditas decreto 1.948	181$000	180$000
Ditas decreto 2.993	—	201$000
Ditas decreto 1.909	—	181$000
Ditas decreto 1.933	202$000	201$000
Bello Horizonte	—	140$000
Campos	—	178$000
Intendencia de Pelotas	960$000	—
Intend. de Bagé	—	950$000
Petropolis	190$000	178$000
Int. de Uberaba	—	100$500
Ditas decreto 1.622	188$000	180$000
Banco do Brasil	—	450$000
[illegible]	65$000	—
[illegible] sil, port.	234$500	232$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	114$000	—
Commercial	—	220$000
Commercio	—	—
Brasileiro-Allemão	170$000	—
Boavista	—	560$000
Com. E. S. Paulo	—	309$000
Mercantil	—	490$000
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	245$000	—
Corcovado	125$000	—
Conf. Industrial	100$000	80$000
America Fabril	260$000	240$000
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	418$000	—
Manufactora	160$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	250$000	210$000
Cias. diversas:		
[illegible] de Santos, port.	345$000	340$000
Ditas nom.	340$000	330$000
Docas da Bahia	51$000	42$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Mercado	300$000	250$000
[illegible] e Colonização	—	7$000
Cerv. Brahma	510$000	470$000
Energia Electrica Rio Grandense	—	200$000
Usinas Nacionaes	1:000$	—
Carruagens	—	97$000
Diamantifera	5$000	[illegible]
Acidos	—	165$000
Cias. de [illegible]:		
Minas S. Jeronymo	80$000	77$500
Victoria a Minas	70$000	59$000
Goyaz	—	13$000
Debentures:		
Bellas-Artes	—	217$000
Mestre & Blatgé	198$000	—
Mercado Municipal	205$000	202$000
Docas de Santos	183$000	170$000
Cerv. Brahma	—	1:012$
Confiança	210$000	205$000
Prog. Industrial	—	178$000
Nova America	1:040$	1:025$
Ceramica Brasileira	—	199$000
Docas da Bahia	118$000	113$000
Tec. Alliança	—	160$000
Carruagens	—	200$000
Ind. Campista	190$000	—
Brasil Cinematographica	—	—
Edificadora	200$000	—
[illegible]	1:080$	1:010$
Tec. Corcovado	178$000	—
Tec. Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	94$000	—
Hoteis Palace	215$000	—
Productos Chimicos	—	202$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	95$000 a 98$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	83$000 a 85$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	74$000 a 78$000
Arroz regular, 60 kilos	68$000 a 72$000
Alfafa nacional, kilo	$520 a $540
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	83$000 a 90$000
Batatas nacionaes, kilo	$700 a $900
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a $960
Banha, caixa	158$000 a 170$000
Carne de porco salgado, kilo	2$500 a 3$300
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$500 a 3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$100 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a 15$500
Feijão preto novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	—
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	100$000 a 105$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	78$000 a 80$000
Feijão de cores diversas, novo, de Porto Alegre, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	66$000 a 68$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	22$500 a 23$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a 21$000
Toucinho, kilo	2$000 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento dos artigos enumerados nos grupos de ns. 1 e 5.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 8.

Dia 7 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de material a este serviço, durante o anno de 1929.

Dia 8 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos, constantes dos grupos de numeros 10 a 20.

— Para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 8 — Directoria de Saude, para o fornecimento de vasilhame e utensilios ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1929.

Dia 8 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de material inservivel.

Dia 8 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a execução da construcção de calçamento a concreto asphaltico e galerias para aguas pluviaes das ruas Jeronymo de Lemos e Jardim Zoologico (Districto Federal).

Dia 9 — Posto Zootechnico de Pinheiro e Curso Complementar Annexo, Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 6 a 13.

Dia 9 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para acquisição de forragem.

Dia 10 — Fiscalização do Porto do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 10 — Instituto de Chimica, para aluguel de automovel destinado á conducção de pessoal empregado na collecta de amostras e outros serviços de natureza urgente.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras de concerto da batelão de ferro "Y", do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quatrimestre de 1929, de artigos do grupo 30 — Madeiras.

Dia 10 — Primeiro Regimento de Infantaria, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de generos, combustivel, material e material para limpeza, hygiene, para o rancho durante o 1º semestre de 1929, constantes dos grupos de ns. 1 a 5.

Dia 10 — Primeiro Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos de ns. 1 a 15.

Dia 10 — Policia do Districto Federal, para o serviço de aluguel de automoveis, durante o anno de 1929.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para execução de obras e reparos na ilhota de Mocanguê, afim de ser ahi localizada a officina de explosivos actualmente installada na ilha do Boqueirão.

Dia 12 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o serviço de carretos no Districto Federal e Nictheroy, durante o anno de 1929.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para a concorrencia publica de execução de obras, serviços e substituições no tender "Belmonte".

Dia 15 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de material de expediente, de escriptorio e de senho, no exercicio de 1929.

Dia 15 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 17 — Commissão de Compras, Nictheroy, para a venda de todo o ferro velho existente na garage do Estado, com o total aproximado de 600 kilos, e bem assim uma carcassa velha de um auto-caminhão Ford, com o respectivo chassis.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para construcção de uma lancha-automovel-ambulancia, para o serviço de assistencia medica naval.

— Para a construcção do calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam com reajustamento de betume e canalização de aguas pluviaes na rua Paraguay (Meyer).

Dia 21 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de material e artigos de consumo ordinario, ás dependencias desta Directoria Geral, nos Estados.

Dia 21 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para o fornecimento de drogas e productos chimicos destinados á secção technica, no exercicio de 1929.

Dia 29 — Superintendencia do Algodão, para o fornecimento do material constante dos grupos ns. 1 e 2.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 3 de janeiro de 1929

CONTRATOS

De J. Moreira & Costa, firma composta dos socios solidarios Joaquim Moreira da Silva e Affonso Pinto de Costa, para o commercio de botequim etc., á rua Olivia Maia n. 29 A, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De J. R. da Silva & Filho, firma composta dos socios solidarios João Rodrigues da Silva e Armando Rodrigues da Silva, para o commercio de fabrica de ceramica etc. á Estrada Nova da Pavuna s|n, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Agencia de Informações Geraes Limitada, firma composta dos socios solidarios Cicero Accioly, José Almeida Silva Braga, Namur Accioly, Hilton Lima da Fonseca, Maria Pinto, Armando Gomes Coutinho, para o commercio de exploração de 1 almanack, á rua do Ouvidor n. 3, 2º andar, com capital de 50:000$000, prazo 5 annos.

De Rosita Gerstler & Comp., firma composta dos socios solidarios Rosita Gerstler e Rosa Leck, para o commercio de hotel etc., á rua da Lapa n. 99, com capital de 140:000$000, prazo indeterminado.

De Gazogenios do Brasil Limitada, firma composta dos socios solidarios Bruce & Comp., e Carlos Pereira da Silva Porto, para o commercio de apparelhos gazogeneos, com capital de 60:000$000, prazo 3 annos.

De R. Jaubert & Comp., firma composta dos socios solidarios Raymond Jaubert e da socia de industria Gabrielle Jaubert, para o commercio de commissões etc., á rua da Alfandega n. 196, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Thomas Bryers & Comp., firma composta dos socios solidarios Thomas Bryers, para o commercio de mercadorias, commissões, etc., com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Barreira e Augusto Annibal para o commercio de diversões publicas, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Labanca & Comp., firma composta dos socios solidarios Biase Labanca, João Augusto de Carvalho e José Roberto, para o commercio de café etc., com capital de 45:000$000, prazo indeterminado.

De Pimenta & Martinez, firma composta dos socios solidarios Francisco Alves Pimenta e Manoel Martinez Caballeiro, para o commercio de botequim e leiteria, á rua Dias da Cruz n. 125, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Silva Sampaio, o capital social fica elevado a 19:000$000.

De Colombo Gamberini & Comp., prorogando o prazo do seu contrato social.

De A. Costa & Irmão, o capital social fica augmentado em mais de.... 5:000$000.

DISTRATOS

De Alvaro Fernandes & Leal, retira-se o socio Alvaro Fernandes de Oliveira, recebendo a importancia de .. 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Clovis Leal da Silva, na importancia de 12:000$000.

De Cardoso & Franco, retira-se o socio Armando Soares, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Soares, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Cardoso de Gouvêa, na importancia de 1:000$000.

De F. Cabral & Comp., retira-se o socio Abilio Herdy Alves, recebendo a importancia de 100:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Cabral Peixoto, na importancia de 502:490$392.

De Licusky & Sarandin, retira-se o socio Jacob Sarandin, recebendo a importancia de 45:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Salomão Licusky, na importancia de .... 75:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Americo A. de Souza, para o commercio de fazendas etc., á rua Frei Caneca n. 158, com capital de 50:000$000.

De Raphael Serruya, para o commercio de sapataria, á rua Uruguayana ns. 60 e 62, com capital de ...... 200:000$000.

De Paulo José Zeghaib, para o commercio de armarinho etc., á rua do Cattete n. 144, com capital de ..... 40:000$000.

De Salomon Licusky, para o commercio de art-factos de tecidos, á rua do Cattete n. 249, com capital de .. 150:000$000.

De F. Cabral Peixoto, para o commercio de hotel, á Avenida Rio Branco ns. 152 e 162, com capital de .. 500:000$000.

FEIRAS LIVRES

De 6 de janeiro a 12 de janeiro de 1929 vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$[illegible]
Arroz, kilo	1$200 a	1$[illegible]
Batata nacional, boa, kilo	$700 a	1$[illegible]
Banha, lata de 2 kilos	—	[illegible]
Bacalhau, kilo	2$400 a	[illegible]
Café, kilo	3$800 a	4$[illegible]
Castanhas, kilo	—	[illegible]
Carne secca, kilo	2$600 a	[illegible]
Cebolas, kilo	—	1$[illegible]
Farinha de mandioca, kilo	—	[illegible]
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	[illegible]
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	1$[illegible]
Feijão manteiga, kilo	—	1$200
Feijão branco, nacional, grande, kilo	—	[illegible]
Feijão de cores, kilo	1$000 a	1$[illegible]
Fubá de milho, kilo	—	[illegible]
Lombo de porco, kilo	—	[illegible]
Milho, kilo	—	$300
Toucinho (mineiro com sal)	—	[illegible]
Abobora, uma	[illegible]	[illegible]
Abacaxis, um	$800 a	1$[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
Aipim, tampa	—	[illegible]
Vagens, tampa	—	[illegible]
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	[illegible]
Banana d'agua, duzia	—	[illegible]
Bananas da terra e S. Thomé, duzia	2$000 a	[illegible]
Batata doce, aipo e abobora, tampa	—	[illegible]
Tomates, tampa	—	[illegible]
Alface, braçal, um	—	[illegible]
Alface repolhuda, uma	—	[illegible]
[illegible], duzia	1$500 a	2$[illegible]
Cenouras, molho	—	[illegible]
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	[illegible]	[illegible]
Laranja pêra, duzia	—	[illegible]
[illegible], kilo	—	[illegible]
Palmito, kilo	—	[illegible]
Massa, kilo	[illegible]	[illegible]
Queijo de Minas, kilo	—	[illegible]
[illegible]	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$300
Sabão virgem, kilo	—	[illegible]
[illegible], grandes, um	1$500 a	3$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$400
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo	—	[illegible]
Vermelho, kilo	—	2$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada postejada, kilo	—	4$500
Sardinha, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: para entrega em fevereiro	9.30	9.35
Para entrega em março	9.45	9.50
Para entrega em maio	9.75	9.80
Estado do mercado	Access.	Access.
[illegible] para o Brasil	9.60	9.65
[illegible] — Preço por bushel: para entrega em maio	1,16,75	1,18,25
Para entrega em julho	1,17,87	1,19,37

Trigo Candial

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 5 do corrente	16:829$500
De 1 a 5	175:765$000
Em egual periodo do anno passado	374:468$000

ALFANDEGA

Renda do dia 5 de janeiro:	
Em ouro	258:812$152
Em papel	404:764$530
Total	663:576$682
Renda de 1 a 5 do corrente	3.812:437$790
Em egual periodo de 1928	2.225:473$614
Differença a maior em 1929	1.586:964$176

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 7 a 13 de janeiro de 1929:

Café pilado, kilo	2$880
Café torrado, moido ou não, kilo	4$320
Arroz, kilo	$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$330
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	2$030
Alcool, litro	2$430
Carne secca, kilo	1$430

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 436 bois, 51 vitellos, 121 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para a cidade — 335 1/2 rezes, 47 vitellos, 113 1/2 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 99 bois e 6 1/2 porcos.

Foram rejeitados — 2/4 rez, 2 vitellos e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$480 a 1$500.

Vitellos, 1$400 a 1$500.

Porcos, 2$800 a 2$900.

Carneiros, 3$200.

Recolhidos aos currais — 430 bois, 77 vitellos, 20 porcos e 10 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.673 bois, 224 vitellos e 128 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 201 bois, 26 vitellos e 23 porcos.

Vendidos para a cidade — 95 bois 16 1/2 vitellos e 8 porcos.

Vendidos para os suburbios — 106 bois, 9 L. 2 vitellos e 15 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$460.

FEIRA DE TRES CORAÇÕES

Tres Corações, 3 de janeiro de 1929.

Existencia anterior, 1.670; rezes entradas, 200; somma, 1.870. Rezes vendidas, 670; stock nesta data, 1.200.

Cotações — rezes, a 23$ por arroba.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Andes"	6
Rio da Prata, "Voltaire"	6
Havre e escs., "Groix"	6
Portos do norte, "Araraquara"	6
Amsterdam e escs., "Orania"	7
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	7
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	7
Rio da Prata e escs., "Avelona"	8
Rio da Prata, "Cap Polonio"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Portos do sul, "Campinas"	8
Rio da Prata, "Alcantara"	9
Rio da Prata, "Belle Isle"	9
Southampton, "Darro"	10
Rio da Prata, "General Belgrano"	11

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Groix"	7
Buenos Aires e escs., "Andes"	6
Buenos Aires e escs., "Orania"	7
Genova e escs., "Giulio Cesare"	7
Genova e escs., "Sierra Cordoba"	7
Londres e escs., "Avelona"	8
Pelotas e escs., "Itapacy"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	8
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	8
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	8
Southampton e escs., "Alcantara"	9
Havre e escs., "Belle Isle"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9